O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 1 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48013 || estadao.com.br



FELIPE RAU / ESTADÃO

Entrega do aeromóvel em Cumbica tem marcha lenta

Marcada para fevereiro, a ativação do trem que ligará os 3 terminais de passageiros do Aeroporto de Guarulhos à CPTM foi adiada pela concessionária GRU para agosto; a obra de R$ 271,7 milhões começou em 2022 e deveria ter terminado em janeiro de 2024. __A17

E&N **Sistema financeiro** __B1

Depois do BRB, BTG pode comprar fatia do Banco Master

__ Carteira de precatórios interessa ao banco de André Esteves

O banco BTG Pactual pode adquirir uma fatia do Banco Master, numa negociação paralela à feita pelo BRB, banco público de Brasília, para a compra de 58% do capital total da instituição financeira. Ao BTG, interessa a carteira do Master de precatórios (dívidas judiciais do governo) – segmento em que o banco liderado por André Esteves atua fortemente. Apesar de o BTG não ter feito uma oferta pela carteira, quando analisou as contas do Master, a possibilidade de o banco voltar a uma negociação ganhou força depois de Esteves ter-se encontrado ontem com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. O retorno do BTG não afetaria a compra já anunciada pelo BRB. Os dois negócios podem ser analisados de forma conjunta pelo Banco Central, mas em processos distintos. Galípolo se encontrou também com o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa.

R$ 6,93 bilhões
era o valor dos precatórios federais que o Master tinha em seu poder em junho de 2024

Uma versão do Proer, programa que salvava bancos há 30 anos

Como no programa dos anos 90, lógica seria a de adquirir ativos bons do Master e excluir os de maior risco, que terão outro destino. __B2

5 anos de punição __A13

Justiça da França torna inelegível Le Pen, líder da ultradireita

Marine Le Pen foi condenada por usar na política francesa a verba reservada à sua atuação no Parlamento Europeu. Ela deve ficar fora da eleição de 2027, na qual seria favorita.

"A exclusão de pessoas do processo político é preocupante"
Tammy Bruce, porta-voz do depto. de Estado dos EUA

E&N **'Dia da Libertação'** __B4

Relatório dos EUA cita taxação alta pelo Brasil às vésperas de tarifaço de Trump

Americano promete anunciar amanhã "tarifas recíprocas" contra todos os países.

Notas e Informações __A3

Para Bolsonaro, somos país de néscios

Essa é a aposta da sua defesa no processo em que é acusado de tramar um golpe.

Eliane Cantanhêde __A9
Não enfrentar a loucura de Trump é 'viralatismo'?

Pedro Fernando Nery __B7
Minha Odete Roitman no ano de 2025

Sergio Martins __C3
Vale tudo ou vale nada?



A fundo __C6 e C7

O aroma e preço peculiares das trufas do Oregon

Cerca de 2 mil cães foram treinados em cursos para caçar trufas no nordeste do Pacífico nos últimos 20 anos.



SAEED RAHBARAN / NYT

Argentina __A14
Após subir a 52,9%, pobreza cai para 38,1% com Milei

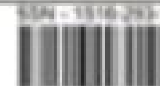
Clima __A18
Temporal paralisa parte do ABC e deixa milhares sem luz

C2 **Alice Ferraz** __C2
Os designers brasileiros que vão ganhar destaque na SP-Arte

Ensino superior __A16

MEC quer tornar mais rigorosa a avaliação dos cursos de Medicina

Parte prática da formação deve ganhar maior peso em avaliação de faculdades, segundo proposta em estudo.

ISSN - 1516-2931


ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Assessores de Dino acessam 130 vezes sistema da PGE em ‘possível atuação criminosa’

Dois assessores do gabinete do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, fizeram 130 acessos, considerados indevidos, ao sistema interno da Procuradoria-Geral do Estado do Maranhão, de onde estão licenciados. Os dados constam num documento, obtido pela *Coluna*, enviado ao STF pelo procurador-geral do Maranhão, Valdênio Caminha. No texto, ele também informa que os auxiliares do ministro usaram computadores do Supremo, no último dia 20 de fevereiro, para fazer as consultas aos dados internos da PGE-MA. Como mostrou a *Coluna*, o procurador-geral do Maranhão apontou ao Supremo uma “possível atuação criminosa” desses assessores, para embasar uma ação judicial no STF que favoreceria um aliado de Dino.

● **XADREZ.** O procurador-geral acusa Túlio Simões e Lucas Souza, assessores do ministro, de repassarem documentos ao escritório de advocacia que representa o Solidariedade no Estado. O diretório do partido é presidido pela irmã do deputado estadual Othelino Neto, marido da senadora Ana Paula Lobato, suplente de Dino que assumiu o mandato.

● **DE VÉSPERA.** O Solidariedade move ação apontando casos de nepotismo no governo de Carlos Brandão, que é rompido politicamente com Flávio Dino. E, no dia seguinte aos acessos, segundo Valdênio, o partido também pediu ao STF afastamento do procurador-geral por ele supostamente descumprir ordem judiciais para afastar os servidores.

● **OUTRO LADO.** Túlio e Lucas negam irregularidades, destacam que são concursados e que os acessos são legítimos e que os documentos são públicos. O STF e Flávio Dino não comentaram.

● **É BRINCADEIRA.** Ministros do STF presenciaram uma cena inusitada na última semana. O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, entrou sério na antessala do plenário e disse que gostaria de enviar o ministro André Mendonça a uma missão institucional. Mendonça aproximou-se com atenção e ouviu de Barroso: “Gostaria de te designar para me representar na Parada Gay de São Paulo”.

● **SURPRESA.** Famoso por ser “terrivelmente evangélico”, Mendonça entrou na brincadeira: “Eu vou, presidente, mas o senhor terá que ir na Marcha para Jesus no meu lugar”. A cena terminou com uma gargalhada de Barroso, que havia acabado de receber um convite para a abertura do evento, que será em junho.

● **BRONCA.** O Sindicato dos Bancários de Brasília citou “profunda preocupação” com a compra de fatia relevante do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



André Mendonça e Luís Roberto Barroso,
ministros do Supremo Tribunal Federal (STF)

● **OLHO...** O negócio do banco estatal, estimado em R$ 2 bilhões, entrou na mira do deputado distrital Fábio Felix (PSOL), que pediu uma investigação do Ministério Público de Contas do Distrito Federal. Felix apontou riscos de prejuízos ao patrimônio público com a operação e citou indícios de interesses políticos do BRB.

● **...VIVO.** A transação chamou a atenção do mercado pelo rápido crescimento do Master, além de alertas de operações fora do padrão feitos ao Banco Central. Segundo o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, a compra foi técnica e sem ingerência política.

PRONTO, FALEI!



Magno Karl
Diretor executivo do Livres

“O Orçamento da União aprovado no Congresso ignora despesas reais e prioriza interesses políticos. Isso não é planejamento fiscal, é uma receita para a crise.”

CLICK



André Esteves
Pres. Conselho do BTG Pactual

Ao lado da mulher Lillian, compareceu à homenagem da Alesp ao CEO do BTG, Roberto Sallouti, proposta pelo deputado Leonardo Siqueira (Novo).

agro ESTADÃO
agro.estadao.com.br
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Para Bolsonaro, somos um país de néscios



O ex-presidente quer que acreditemos que ter consultado chefes militares sobre medidas de exceção para impedir a posse de Lula é algo tão inocente e trivial quanto falar de futebol

O ex-presidente Jair Bolsonaro explicitou, nos últimos dias, qual será sua linha de defesa no processo em que é réu sob acusação de participar de uma trama para dar um golpe de Estado: apostar que todos os brasileiros são néscios.

Bolsonaro quer que acreditemos que ter consultado os chefes militares sobre as medidas de exceção que poderiam ser tomadas para impedir a posse de seu sucessor legitimamente eleito é algo tão inocente e trivial quanto falar do calor ou da última rodada do Brasileirão.

Essa linha de defesa, que pode ser lida como confissão, tornou-se explícita logo depois que o Supremo Tribunal Federal aceitou a denúncia contra Bolsonaro. O raciocínio é singelo: Bolsonaro diz que tudo o que discutiu com os comandantes militares dizia respeito a medidas previstas nas "quatro linhas" da Constituição, o que em sua visão tornaria o complô, ora vejam, constitucionalmente válido.

Bolsonaro diz que apenas discutiu com os militares "alternativas políticas para a Nação" logo depois das eleições, como se houvesse, na Constituição, alguma "alternativa política" à vitória inquestionável do petista Lula da Silva – que Bolsonaro nunca reconheceu de fato.

O ex-presidente deixou claro que discutiu as tais "alternativas" depois que seu partido, o PL, perdeu na Justiça Eleitoral um recurso em que contestava o resultado das eleições por causa de alegadas fraudes nas urnas. Ou seja, se houvesse apoio das Forças Armadas a uma leitura ardilosa da Constituição que avalizasse a manutenção de Bolsonaro no poder à revelia da vontade dos eleitores, essa "alternativa" seria adotada. Não há outro modo de interpretar as declarações do ex-presidente: o nome disso é golpe.

E Bolsonaro tem razão quando declara, em entrevista à *Folha de S.Paulo*, que um golpe de Estado não se dá de uma hora para outra, leva "anos" – pois de fato foram anos e anos, desde ao menos 2018, de uma campanha infernal do bolsonarismo para desacreditar as urnas eletrônicas e instilar nos eleitores dúvidas sobre a lisura do processo eleitoral. Foi dessa maneira que os golpistas, Bolsonaro à frente, imaginaram ter criado o clima para a ruptura caso Lula vencesse a eleição: a inquietação social estimulada pelo bolsonarismo para desmoralizar as instituições daria legitimidade à adoção de medidas de exceção – as tais "alternativas políticas" alegadamente previstas na Constituição, isto é, estado de defesa, estado de sítio e intervenção militar.

O estado de defesa, conforme o artigo 136 da Constituição, pode ser decretado pelo presidente para "preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional", restringindo-se direitos e dando o poder de prender acusados de "crimes contra o Estado". O estado de sítio, por sua vez, é estabelecido quando o estado de defesa não é suficiente para impor a ordem ou quando há "comoção grave de repercussão nacional". Ora, nada naquela época, nem mesmo a bagunça promovida pelos bolsonaristas diante dos quartéis, sugeria qualquer comoção que justificasse medidas tão extremas.

Já o artigo 142 da Constituição, também frequentemente citado por Bolsonaro, é aquele que os bolsonaristas vivem a invocar para justificar uma intervenção militar, em nome da suposta necessidade de restabelecer "a lei e a ordem". Essa intervenção, segundo a interpretação golpista, deveria ser decidida pelo presidente da República para "assegurar a garantia dos Poderes constitucionais", como se as Forças Armadas fossem um "poder moderador". É desse modo que os saudosos da ditadura militar interpretam o artigo 142.

Assim, sem bases factuais para enfrentar as gravíssimas imputações da Procuradoria-Geral da República, a Bolsonaro parece não restar opções a não ser se dizer "perseguido político", sustentar mentirosamente que o Brasil estaria sob uma "ditadura do Judiciário" e, por fim, banalizar os ardis que tramou para se aferrar ao poder.

A Bolsonaro deve ser assegurado o direito à ampla defesa, pilar do mesmo Estado de Direito que ele sempre renegou. Mas se sua defesa não é outra coisa senão uma cândida confissão, o trabalho do procurador-geral, Paulo Gonet, será bem mais fácil do que ele poderia imaginar. ●

A dimensão do 'cangaço digital'

Febraban revelou que fraudes bancárias digitais, com cartões e com Pix somaram R$ 12,8 bilhões em 2024; reduzir tal prejuízo exige maior integração entre entes públicos e privados

Que o crime organizado se imiscui nas mais diversas atividades econômicas para cometer ilícitos, como desfalques ou lavagem de dinheiro, por exemplo, não é segredo para ninguém. Relatório recente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), porém, dimensiona o tamanho do prejuízo que o avanço do crime sobre o sistema financeiro vem causando.

De acordo com a Febraban, fraudes bancárias digitais e golpes com cartões totalizaram R$ 10,1 bilhões no Brasil no ano passado, 17% a mais do que em 2023. Já golpes envolvendo o Pix aumentaram 43% em 2024, totalizando R$ 2,7 bilhões, o que coloca o montante de fraudes eletrônicas (meios digitais, cartões e Pix) em 2024 em R$ 12,8 bilhões.

Para efeito de comparação, a Caixa Econômica Federal (CEF) encerrou o ano passado com lucro líquido de R$ 14 bilhões, ou seja, os bandidos movimentaram de forma fraudulenta, no ano passado, um volume próximo ao lucro de um dos principais bancos do País.

Chamada de "cangaço digital", essa investida do crime sobre o universo financeiro é "irreversível", na avaliação do diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues. Por isso, a PF mudou sua abordagem e, em vez de promover investigações focadas em ocorrências individuais, passou a buscar a origem das fraudes numa tentativa de cortar o mal pela raiz.

"Não adianta ter um volume imenso de operações e investigações se ao fim o resultado é insignificante", afirmou o diretor-geral da PF, no que tem razão. É alvissareiro, portanto, que a PF tenha determinado três eixos de atuação contra fraudes digitais: integração entre os setores público e privado, descapitalização das organizações criminosas e cooperação internacional.

Na primeira frente, a de integração, pode-se dizer que há avanços. Desde 2017, PF e Febraban trocam informações com vistas a facilitar investigações. Mais recentemente, o Ministério da Justiça e a Febraban fecharam uma parceria chamada Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias e Digitais.

Nos outros eixos, porém, resta muito a fazer. O secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, defende, por exemplo, que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) seja reestruturado.

De acordo com ele, um Coaf fortalecido, trabalhando em conjunto com o sistema financeiro, ajudaria a separar o "joio do trigo". O Ministério Público de São Paulo, por exemplo, já identificou a existência de fintechs de fachada, instituições financeiras que na verdade atuavam a soldo do Primeiro Comando da Capital (PCC).

Infelizmente, embora a proposta de Sarrubbo faça todo o sentido, não se vê nenhuma celeridade da parte do poder público para que uma identificação mais ágil de movimentações suspeitas ocorra. Propostas adequadas e racionais para o combate à criminalidade não faltam, mas, infelizmente, enquanto elas não saem do campo das ideias, a bandidagem se sofistica e se especializa ainda mais.

Do ponto de vista internacional, também não faltam evidências de cooperação cada vez maior entre bandos criminosos locais e internacionais. Antenados, os criminosos globais se integram sob a lógica de cadeias de fornecimento, racionalizando custos, dificultando o trabalho das polícias e reduzindo a própria exposição.

Mas, enquanto o crime desconhece fronteiras, as polícias seguem, de um modo geral, trabalhando de forma muito localizada, se não basicamente provinciana.

Ainda no campo das propostas, o presidente da Febraban, Issac Sidney, defendeu punições administrativas para indivíduos que alugam seus CPFs, os famosos laranjas, para que terceiros movimentem recursos de modo ilegal.

Como se vê, não faltam nem ideias nem personagens comprometidos com o combate ao "cangaço digital". Urge, então, que elas sejam implementadas e que os mecanismos de combate ao crime, que nunca dorme, sejam constantemente aprimorados e postos em prática.

Do contrário, ideias seguirão sendo apenas ideias, por melhores que sejam. E mesmo operações contundentes, como a Hydra, recentemente deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e pela PF, serão só uma gota no oceano da criminalidade. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Precisamos eliminar o desmatamento especulativo

Tiago Reis

O desmatamento e a conversão de vegetação nativa são más decisões econômicas que precisam urgentemente ser erradicadas de nossa economia. Desmatar não tem relação com a melhoria da produtividade agrícola, mas sim com a expansão de áreas cultiváveis à custa do meio ambiente. Ao contrário, se considerarmos que o desmatamento está alterando a regularidade de chuvas nas principais áreas produtivas do Brasil, temos uma decisão irracional, que causa improdutividade, quebras de safra e aumento dos preços dos alimentos.

Embora alguns ainda descrevam o desmatamento como se fosse uma prática produtiva, a realidade é que trata-se de escolha motivada por expectativas de lucro e especulação fundiária. Podemos chamar de desmatamento especulativo aquele que ocorre quando áreas de mata nativa são suprimidas na expectativa de que, no futuro, essas terras possam ser legalizadas e habilitadas para a agricultura ou pecuária. Esse tipo de destruição é impulsionado pela falta de regulamentação clara e pela expectativa de lucros futuros. Trata-se de uma prática de mercado que, diante do contexto de crise climática, aumenta o risco de desabastecimento e o preço de alimentos e pode ser classificada como imoral.

Compromissos multissetoriais como a Moratória da Soja – um acordo voluntário que tem se mostrado eficaz para frear a destruição da Amazônia – são essenciais para combater o desmatamento especulativo e enviar um sinal claro ao mercado de que desmatar não compensa. Eles ajudam a mitigar esse problema ao estabelecer uma data de corte fixa (no caso da moratória, o ano de 2008) após a qual qualquer desmatamento torna a área inapta para produzir e fornecer um determinado produto àquele mercado que fez o compromisso. Isso desincentiva a prática especulativa, pois os proprietários de terras sabem que não poderão lucrar com o desmatamento futuro.

Esse tipo de destruição é impulsionado pela falta de regulamentação clara e pela expectativa de lucros futuros

É uma forma de o mercado reconhecer o valor das florestas e matas nativas. Barreiras de mercado eficazes, como a moratória, também precisam ter sistemas de controle de origem, para rastrear de onde vem o produto, ferramentas de monitoramento, para verificar o cumprimento dos critérios de legalidade e sustentabilidade, formas de bloqueio para os descumpridores e um programa de requalificação, com alternativas aos que queiram recuperar as áreas recém-desmatadas e se readequar aos critérios.

Ao estabelecer essa barreira e desincentivar a especulação, esses compromissos também resultam em outro efeito positivo: estimular a recuperação e o uso produtivo de áreas de pastagens degradadas, que estavam abandonadas. No Brasil, estima-se haver uma área que corresponde a pouco mais de um Estado como o Mato Grosso de pastagens com algum nível de degradação, portanto mal utilizadas. Agora, imagine o quanto de alimentos, incluindo soja, milho e carne, poderíamos produzir se recuperássemos toda essa área que hoje é improdutiva?

Compromissos transparentes e rígidos contra o desmatamento enviam um sinal forte ao mercado de que decisões sustentáveis são a única opção viável. Isso influencia os usuários de terra no Brasil – sejam eles produtores, proprietários, arrendatários, especuladores e outros que tomam decisões sobre o uso da terra –, mostrando que desmatar não é economicamente vantajoso. Cria um mercado mais responsável, em que os produtores sabem que só poderão vender seus produtos se estiverem em conformidade, o que incentiva decisões econômicas e agropecuárias mais sustentáveis, como adquirir novas áreas e expandir a produção apenas sobre pastagens degradadas, evitando olhar para matas nativas como se fossem oportunidades.

Algumas empresas e coalizões setoriais têm promovido métodos criativos de gestão de riscos em cadeias produtivas, como o "balanço de massa", que permite misturar produtos com e sem desmatamento. Métodos assim, que não rastreiam e bloqueiam a entrada de produtos com violações nas cadeias produtivas, não enviam sinais claros ao mercado e não geram efeito transformador na cadeia. Esses métodos podem até ter efeito contrário, capitalizando com prêmios e bônus produtores que estão consolidados numa área produtiva, mas estão tomando decisões de desmatamento em outras localidades. Ou seja, compromissos de sustentabilidade baseados em métodos como o "balanço de massa" são puro *greenwashing*.

No atual contexto de crise climática, em que enfrentamos temperaturas extremas, secas e alagamentos, o desmatamento, assim como a perfuração de novos poços de petróleo, é uma decisão totalmente imoral, porque destrói a civilização humana e nossa capacidade de viver e existir. Essas ações comprometem a produção de alimentos e a segurança alimentar. Portanto, o desmatamento é uma decisão econômica, e não agronômica ou técnica, que precisa ser erradicada, impedida, bloqueada, e não gerenciada com métodos criativos – da mesma forma que concordamos que o trabalho infantil ou o análogo à escravidão precisam ser erradicados. ●

É ESPECIALISTA EM CONSERVAÇÃO DO WWF-BRASIL

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail**: forum@estadao.com

Educação

Pé-de-Meia sem controle

No Brasil já tínhamos cidades com mais eleitores do que habitantes. Agora, temos cidades com mais beneficiados pelo programa Pé-de-Meia do que estudantes (**Estadão**, 31/3, A16 e A17). Logo, teremos mais famílias recebendo Bolsa Família do que famílias. São R$ 12,5 bilhões por ano para mais de 4 milhões de estudantes. É muito dinheiro sem controle.

Helton P. F. Leite
Lorena

Distorções

Como sempre, as "distorções" nos programas do governo (ou corrupção?). O Pé-de-Meia deveria ter uma avaliação mais abrangente em todos os Estados, para alcançar sua finalidade.

Maria Lucia Ruhnke Jorge
Piracicaba

Esquecimento

Muitos estudantes com direito ao Pé-de-Meia não conseguem esse benefício ao tentar se cadastrar nas prefeituras Brasil afora porque todos os dados precisam estar corretos e compatíveis com a frequência escolar. Como pode haver esta fraude identificada pela reportagem do **Estadão**? É uma clara demonstração de que existe algo de errado nessas prefeituras. Será que o problema vai ser investigado, os responsáveis serão punidos e ressarcidos os cofres públicos? Muito difícil de crer. Cairá, acredito, no esquecimento.

Alberto Utida
São Paulo

Ministério do Esporte

Corte de verbas

Governo corta verba de manutenção e Exército fecha complexo olímpico do RJ (**Estadão**, 30/3, A9). Nos últimos anos, em certames internacionais como os Jogos Olímpicos, Jogos Pan-americanos e outros, o Brasil obteve resultados significativos principalmente em razão do apoio e da orientação implementados nos centros de treinamento das Forças Armadas. É sabido que vários atletas de ponta ganham um pró-labore para manutenção, sendo-lhes outorgada a graduação (pró-forma) de 3.º sargento e a remuneração correspondente. Mas este jornal, em reportagem elucidativa no domingo, nos informou que o Complexo Olímpico de Deodoro, onde são atendidas mais de dez modalidades olímpicas, vai fechar porque o ministro do Esporte, André Fufuca, determinou o fim do acordo de cooperação que previa os repasses às Forças Armadas para manutenção dos centros de treinamento que ficaram como legado da Olimpíada de 2016. Enquanto isso, desde que Fufuca assumiu o ministério, em 2023, o Maranhão, base eleitoral do ministro, já foi privilegiado com R$ 148 milhões – o quarto Estado mais beneficiado pela pasta do Esporte. Enquanto tivermos este tipo de liderança no ministério, que decide o emprego da verba a ele destinada fazendo política partidária e regional, nós continuaremos no subdesenvolvimento esportivo, com enorme prejuízo para os investimentos já feitos e levando ao sucateamento das instalações, inclusive aquelas construídas para a Olimpíada de 2016.

Raul Mario Ribeiro
Curitiba

Medicamentos

Reajuste de até 5,06%

A partir de ontem, véspera do dia dos bobos (1.º de abril), o preço dos remédios pode ser reajustado em até 5,06%. De fato, este desgoverno, além de troçar de todos, deixa qualquer um doente.

A.Fernandes
São Paulo

Polarização

Pesquisa qualitativa

A visão dos arrependidos em votar em Lula e Bolsonaro (**Estadão**, 31/3, A8). Não causa estranheza que a militância de cada lado, ao ler o título da matéria do **Estadão**, comece a questionar a pesquisa feita pelo Instituto Travessia. A militância da polaridade é cega, não é humilde e age com braveza quando lida com posições que estejam fora de seu eixo. Fico feliz com uma pesquisa assim, porque alimenta a esperança numa política fora da *arminha* ou do L.

Ricardo Machado da Silva
São Paulo

Cidade de São Paulo

A água que bebemos

Às corretíssimas preocupações externadas por José Renato Nalini (**Estadão**, 31/3, A4) quanto à qualidade da água fornecida à população da cidade de São Paulo é imperioso acrescentar o desconhecimento se este bem vital ao ser humano é potável. Para tanto, precisaria atender integralmente à portaria do Ministério da Saúde GM/MS 888, de 4 de maio de 2021. Será que atende? Quem confere?

Eduardo San Martin
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Uma homenagem a Eduardo Guardia

Ana Carla Abrão e Paulo Hartung

Eduardo Guardia foi uma figura central na condução da política econômica brasileira, como secretário do Tesouro no governo FHC e ministro da Fazenda de Temer, além de ocupar outros cargos de destaque na administração pública e no setor privado. Sua atuação foi fundamental na formulação e na implementação de medidas para a recuperação fiscal e na busca por um ambiente econômico mais atrativo para investimentos. Com sólida formação em economia e uma trajetória marcada pela modernização das políticas econômicas e pela defesa do rigor fiscal, Guardia faleceu precocemente em 2022, deixando importante legado para o debate sobre o futuro do Brasil.

Suas contribuições continuam atuais e cada vez mais necessárias de serem reafirmadas. É esse o objetivo de *Estado, Economia, Desafios Fiscais e Reformas Estruturais no Brasil. Textos em homenagem a Eduardo Guardia*, coletânea organizada por Ana Carla Abrão, Ana Paula Vescovi e Pedro Malan e publicada pela Intrínseca. No livro, personalidades da economia abordam temas fundamentais para uma agenda de transformação do País.

A vida de Guardia é lembrada por Ana Paula no texto de apresentação, que destaca sua trajetória como economista nos setores público e privado. Peça-chave na implementação de reformas econômicas, incluindo a renegociação de dívidas estaduais e a Lei do Teto de Gastos, Guardia passou ainda pela BM&FBovespa e pelo BTG Pactual. Já a primeira seção aborda o Estado brasileiro e a economia, com texto de Edmar Bacha, em que ressalta a importância de um regime fiscal responsável para o controle dos preços. A relevância da estabilidade institucional é tema de Carlos Ari Sundfeld ao analisar a Lei de Segurança Jurídica de 2018 e sua contribuição para um ambiente econômico mais previsível. Gustavo Franco relembra a atuação de Guardia e seu impacto nas políticas econômicas. Daniel Sonder e Mario Engler analisam a primeira parceria público-privada no Brasil, a Linha 4 do Metrô de São Paulo, destacando as lições para futuras concessões.

A necessidade de reformas microeconômicas, enfatizada por João Manoel Pinho de Melo, é um dos pilares para aumentar a eficiência e a competitividade da economia brasileira. Nesse mesmo contexto, Marcello Estevão e Mariana Iootty discutem como a produtividade afeta o crescimento, enquanto Marcos Lisboa alerta para a importância da qualidade das políticas públicas quando se trata de reformas. Os desafios da gestão de crises estão descritos por Marcos Mendes, Thaís Vizioli e Gustavo Guimarães, ao registrarem o período marcado pela greve dos caminhoneiros de 2018 e o papel do Ministério da Fazenda, então sob a liderança de Guardia. José Augusto Coelho Fernandes destaca a habilidade do economista em equilibrar interesses nem sempre convergentes e buscar soluções.

> *A agenda de reformas estruturais discutida em coletânea de textos é vital para criar um ambiente econômico mais dinâmico, competitivo e inclusivo*

Os desafios fiscais são outro eixo central da coletânea. Murilo Portugal discute a importância do teto de gastos, enquanto Armínio Fraga analisa os esforços de Guardia na reconstrução da responsabilidade fiscal e no fortalecimento de nossas instituições. A gestão pública num contexto de irresponsabilidade crônica é abordada por Martus Tavares e José Roberto Afonso, enquanto Felipe Salto e Josué Pellegrini examinam a dinâmica pendular da política fiscal no Brasil.

A parceria entre o Banco Central e o Tesouro é o foco de Luiz Fernando Figueiredo e Sérgio Goldenstein, especialmente no contexto da crise de 2002. Mario Mesquita e Pedro Schneider miram um regime fiscal mais eficiente e sustentável, enquanto Teresa Ter-Minassian e Luiz de Mello revisitam as políticas fiscais da administração Temer, seus impactos positivos e desdobramentos.

O último bloco se concentra no chamamento por reformas estruturais. Pedro Malan e Ana Carla Abrão advertem sobre os desafios crescentes até 2026, recordando o alerta de Guardia para enfrentarmos os problemas urgentes. Elena Landau destaca a importância do economista na recuperação da Eletrobras, enquanto Maílson da Nóbrega revisita a história do IVA e sua implementação no Brasil como uma solução para o caos tributário atual. A modernização do crédito subsidiado e a criação da TLP, abordadas por Mansueto Almeida, representam avanços para tornar o crédito mais eficiente e menos distorcido.

Paulo Hartung, por sua vez, enfatiza a necessidade de transformar as máquinas governativas para um futuro mais eficiente e inovador. Pérsio Arida fecha a edição com reflexões sobre o legado e a influência de Guardia na formulação de políticas econômicas.

A coletânea de artigos, além de honrar um grande brasileiro, destaca ser indispensável o Brasil enfrentar desafios históricos com seriedade e compromisso com o seu desenvolvimento. A agenda de reformas estruturais discutida nesses textos é vital para criar um ambiente econômico mais dinâmico, competitivo e inclusivo. Perseguir o crescimento exige decisões firmes e visão de longo prazo, pautada na responsabilidade fiscal, na eficiência tributária, no fortalecimento do mercado de capitais e na busca por um desenvolvimento que seja inclusivo e sustentável. Só assim será possível construir um país mais próspero e justo para todos os brasileiros. Um sonho de país para o qual Guardia tanto contribuiu e continuará para sempre refletido na influência que exerceu sobre seus inúmeros admiradores. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, DOUTORA EM ECONOMIA PELA USP, DIRETORA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO OPEN FINANCE BRASIL, EX-SERVIDORA DO BANCO CENTRAL E SECRETÁRIA DA FAZENDA DE GOIÁS (2015-2016), EX-EXECUTIVA E CONSELHEIRA NO ITAÚ, OLIVER WYMAN E B3; E ECONOMISTA, PRESIDENTE DA IBÁ, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO RENOVABR, EX-GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2003-2010/2015-2018)

TEMA DO DIA

RICARDO LIMA/ESTADÃO - 26/3/2025



(In)Segurança Pública

Medo da violência leva famílias a decidir deixar a cidade de São Paulo

Medo de sair na rua à noite e ansiedade com o risco de assaltos fazem famílias buscarem destinos mais tranquilos. A série *Vítimas da violência* conta histórias de quem sofreu os efeitos da escalada de insegurança em São Paulo. ●

6.058 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Índices alarmantes de criminalidade. O medo instalou-se entre a população.”
ANDREZA APARECIDA BUENO ALVES

● “Interior de são Paulo não é mais garantia de segurança. Cidades grandes vivem problemas de roubos e invasões.”
FABIO ESQUINES

● “A importância de investir em Educação, e saber votar.”
MARCELO BARCELETE

● “Andar na rua é um luxo que não temos há tempos. Andar sem medo não sei o que é.”
SILVIA HEINZ



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

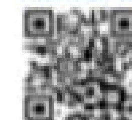
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CBF



Marcel Rizzo



Eurocopa feminina terá árbitras brasileiras. ●
https://encr.pw/EJCFv

Inovação



Foguete alemão cai em apenas 18 segundos. ●
https://encr.pw/dlxIV

Podcast



‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99348-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

JHSF

SURPREENDENTE

SÃO PAULO CATARINA AEROPORTO EXECUTIVO INTERNACIONAL.
UM AEROPORTO À ALTURA DA AVIAÇÃO EXECUTIVA MUNDIAL.





SAIBA MAIS
SOBRE A JHSF



Estados

Nunes estimula ideia de se candidatar ao governo; estratégia incomoda Tarcísio

Movimentação do prefeito é considerada prematura e contradiz discurso do governador de SP, que age para amarrar apoio do bolsonarismo e diz que vai tentar a reeleição em 2026

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES

As movimentações do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), para disputar o governo paulista no próximo ano têm gerado desconforto no governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Nos bastidores, aliados de Tarcísio afirmam que ele considera a atitude de Nunes prematura e contrária à estratégia do grupo, que tem defendido publicamente a candidatura ao Palácio do Planalto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível.

Tarcísio foi o principal cabo eleitoral na reeleição de Nunes e arriscou seu próprio capital político em uma campanha apertada no primeiro turno. Parte do incômodo está na avaliação de que, meses após a vitória, o prefeito contradiz o discurso do governador – que afirma que disputará a reeleição – ao demonstrar interesse no Palácio dos Bandeirantes. A atitude deixa implícito que Nunes acredita que Tarcísio tentará a Presidência e que Bolsonaro está mesmo fora da eleição.

O **Estadão** confirmou que Tarcísio tem reclamado da atitude de Nunes com duas fontes do primeiro escalão do governo, além de um líder partidário. No Palácio dos Bandeirantes, o descontentamento com o prefeito é compartilhado por outros membros do governo, para quem Nunes "subiu no salto" e não está colaborando com o plano de Tarcísio de disputar a reeleição. A articulação de Nunes ainda enfrenta resistência entre deputados estaduais do PL, que defendem o presidente da Assembleia Legislativa paulista, André do Prado (PL), como o melhor nome para suceder a Tarcísio no Executivo estadual.

Procurado, o governador não comentou. Nunes disse que "pessoas desinformadas ou maldosas" querem plantar uma discórdia inexistente. Interlocutores do prefeito afirmam que a relação dele com o governador vai além da política e passa pela amizade, parceria e respeito, e que ele torce para que Bolsonaro seja candidato e Tarcísio seja reeleito em São Paulo.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO–28/3/2025



Ricardo Nunes e Tarcísio de Freitas durante leilão de linhas de trens da CPTM, na sexta-feira passada

"Eu sou católico praticante. (Eleição) Não é casamento (...) A minha intenção é a de ficar os quatro anos como prefeito. As coisas acabam mudando..."
Ricardo Nunes (MDB)
Prefeito de São Paulo

SECRETARIADO. Também não passou despercebido entre os aliados de Tarcísio que, apesar da parceria fundamental na eleição, Nunes nem sequer ligou para o governador para tratar das mudanças em seu secretariado. Logo no início do ano, uma série de ex-prefeitos de outras cidades da Grande São Paulo foram nomeados na Prefeitura, em um movimento que foi visto como o primeiro indício da ambição do emedebista por voos mais altos. Neste mês, reforçando as especulações, a Prefeitura passou a integrar o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, que reúne alguns dos maiores colégios eleitorais do Estado.

'NÃO É CASAMENTO'. No último dia 24, Nunes deu declarações contraditórias sobre uma possível candidatura. Durante um almoço com empresários promovido pelo Grupo Lide, do ex-governador João Doria (sem partido), afirmou que cumprirá os quatro anos de mandato. Porém, minutos depois, em coletiva à imprensa, recuou da própria declaração, dizendo que eleição não é "casamento" e que "as coisas acabam mudando".

Bandeirantes
Nunes se animou após pesquisas mostrarem bom desempenho em cenários sem Tarcísio, dizem aliados

"Eu sou católico praticante. Não é casamento", respondeu Nunes ao ser questionado se promete não renunciar para disputar o governo estadual. "A minha intenção é a de ficar os quatro anos como prefeito. As coisas acabam mudando...", acrescentou ele, sem garantir a permanência no cargo. Ao lado de Doria, o prefeito afirmou ainda que só tomará "qualquer tipo de atitude" se ela beneficiar a cidade e fortalecer o projeto para derrotar a esquerda nos âmbitos municipal, estadual e nacional.

CONTEXTOS. Outros dois postulantes a substitutos de Tarcísio na eleição estadual, o secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), e André do Prado vinham negando a possibilidade, mas passaram a admiti-la publicamente na semana passada. A leitura no Bandeirantes é a de que os contextos são diferentes: ambos teriam reagido às especulações em torno dos próprios nomes, enquanto Nunes adotou uma postura mais proativa.

Aliados do prefeito dizem que ele se empolgou com a possibilidade de disputar o governo após pesquisas de intenção de voto mostrarem um bom desempenho em cenários sem Tarcísio. No mês passado, em uma das simulações do instituto Real Time Big Data, o emedebista aparece na liderança, com 37% da preferência do eleitorado, seguido pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), com 18%. Animado, o prefeito chegou a encaminhar mensagens a aliados pelo WhatsApp comemorando os números.

Apesar do incômodo com as atitudes de Nunes, aliados de Tarcísio enxergam sua candidatura ao Planalto como uma possibilidade cada vez mais real. Eles apontam o aumento das agendas conjuntas entre o governador e Bolsonaro como indício de que Tarcísio pode ser o nome escolhido para suceder ao ex-mandatário nas urnas em 2026.

Os dois estiveram lado a lado em agendas recentes: na manifestação bolsonarista em Copacabana, no Rio, e no podcast Inteligência Ltda. ●

Ex-governador por 33 dias pede R$ 2,3 milhões de pensão

O ex-governador de Mato Grosso Moisés Feltrin, que ficou 33 dias no cargo em 1991, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para receber R$ 2.283.669,42 referentes ao pagamento retroativo e corrigido da pensão vitalícia a que ex-governadores têm direito.

O valor reivindicado é relativo ao período em que o pagamento do benefício foi suspenso pelo Estado, entre novembro de 2018 e agosto de 2024.

Em setembro de 2024, o STF mandou restabelecer a pensão e determinou o pagamento das parcelas retroativas. O ministro Gilmar Mendes, relator do processo, criticou a "abrupta supressão do benefício recebido de boa-fé durante décadas por pessoa idosa, sem condições de reinserção no mercado de trabalho".

O ex-governador alega que, embora tenha voltado a ganhar a pensão, não recebeu as parcelas retroativas. Feltrin afirma que o Estado "acolheu apenas parcialmente o pedido de cumprimento de sentença".

Feltrin assumiu o governo porque o então governador Carlos Bezerra renunciou e o vice Edison Freitas de Oliveira se afastou por problemas de saúde. Após o breve período no poder, ele transmitiu o cargo para o governador eleito Jayme Campos. ● RAYSSA MOTTA



Eliane Cantanhêde
E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

‘Viralatismo’?

Bolsas, investidores e o setor produtivo estão com a respiração suspensa, no aguardo do tarifaço que Donald Trump anunciou para esta quarta-feira, 2/4, citando diretamente o Brasil, sem sinalizar quais setores, muito menos produtos. O efeito colateral da ameaça é, como em tudo, na polarização política brasileira: a oposição tenta tirar uma casquinha para culpar o governo e o presidente Lula pelas loucuras de Trump, que é autoritário, inconsequente e sem limites.

Na versão de setores privados e parlamentares, o Brasil está pagando o preço do apoio de Lula a Kamala Harris contra Trump nas eleições norte-americanas com o fechamento de canais e de diálogo entre os dois governos. O Itamaraty responde: o tarifaço contra aço e alumínio não foi contra o Brasil, mas contra o mundo, e ter ou não canais não mudou nada.

Trump ameaçou, impôs tarifas e até humilhou líderes de aliados dos EUA, como Canadá, Reino Unido, Colômbia, Argentina e Ucrânia, e já desvia as baterias para o “amigão” Vladimir Putin. De que adiantam alianças, apoios, beijação de anéis e (alegadas) portas abertas na Casa Branca, Departamento de Estado, USTR, órgãos de comércio, agricultura, segurança? As decisões na maior potência mundial são tomadas por uma única pessoa, que não abriu exceções para nada e ninguém.

> ***Reagir a Trump com rottweiler ou vira-lata? No fundo, o Brasil está num mato sem cachorro***

Num ponto, todos no Brasil concordam: o tumulto é generalizado e não há muito o que fazer até quarta-feira. A expectativa é de que o tarifaço atinja etanol e madeira, mas está tudo muito nebuloso sobre quais setores e produtos, qual a abrangência e qual o tamanho da encrenca. Outro consenso é que reclamação na OMC, como fazem China e Canadá, é um gesto político necessário, mas sem efeito. Assim, resta ampliar as negociações e, em último caso, “reciprocidade”.

O chefe do Departamento de Estado Marco Rubio teria o primeiro contato com o chanceler Mauro Vieira nesta segunda-feira, mas houve “problemas de agenda”. O vice e ministro Geraldo Alckmin conversa com o Departamento de Comércio dos EUA. O embaixador Maurício Lyrio liderou uma delegação a Washington. As perspectivas, porém, não são claras. A fábrica de semiacabados, em construção no Alabama, vai suprir o mercado americano? Ou vão abrir cotas para o Brasil?

Sobre a “reciprocidade”, mas um especialista pondera: “O Brasil não tem cacife para retaliar os EUA. Retaliar o quê? Para quê? Para atrair uma pancada ainda mais pesada de Trump?” O Itamaraty considera “viralatismo”, mas a realidade é que o Brasil, como o mundo, está num mato sem cachorro, seja vira-lata, poodle ou rottweiler. Como enfrentar a loucura de Trump? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS



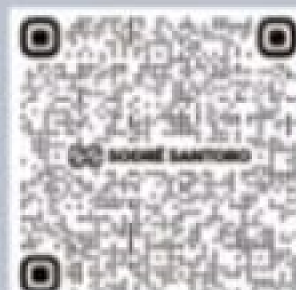




22/04 ÀS 15H

SOMENTE ONLINE

MOEGA DE ALIMENTAÇÃO • ELEVADOR DE CANECA • MOINHOS • EXAUSTORES • ROSCAS HELICOIDAIS • AEROSSEPARADORES • FILTROS MANGAS • VENTILADOR DE RESFRIAMENTO • SEPARADORES MAGNÉTICOS • SEPARADOR MECÂNICO • TAMBOR MAGNÉTICO • BANDEJA ALIMENTADORA • ROSCA TRANSPORTADORA • PENEIRA CLASSIFICADORA • CÂMARA DE RESFRIAMENTO • VENTILADOR E CÂMARA DE FLUIDIZAÇÃO • VENTILADOR DE COMBUSTÃO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Inquérito arquivado

Bolsonaro não quis importunar baleia, conclui MP

O Ministério Público Federal (MPF) concluiu, sem oferecer denúncia, o inquérito que investigou se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) importunou uma baleia jubarte durante um passeio de jet ski em São Sebastião, no litoral de São Paulo.

A investigação foi arquivada porque, na avaliação do Ministério Público, não ficou comprovado que o ex-presidente teve a intenção de “incomodar, maltratar, enfadar ou causar dano ou prejuízo” ao animal, embora tenha desrespeitado o distanciamento mínimo.

O advogado Paulo Amador da Cunha Bueno, que representa Bolsonaro, afirmou em nota que a investigação é “absurda” e que a máquina pública foi mobilizada “na direção de um episódio nitidamente sem qualquer repercussão jurídica”, mas que foi “amplamente explorado pelo ambiente político”. ● RAYSSA MOTTA

Ditadura militar

Lula alerta para ‘ameaças autoritárias’ e Supremo exalta a democracia

Presidente e Corte se manifestam nos 61 anos do golpe de 1964; ministros mandam recados a Bolsonaro e criticam anistia

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA
RAISA TOLEDO
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros do governo se manifestaram sobre os 61 anos do golpe militar de 1964, completados ontem. Além de repudiar os 21 anos de ditadura, Lula e seus auxiliares mandaram recados para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de ruptura institucional após a eleição de 2022.

No X (antigo Twitter), o presidente afirmou que o dia 31 de março serve para “lembrarmos da importância da democracia, dos direitos humanos e da soberania do povo” para eleger seus representantes. Sem citar Bolsonaro nominalmente, Lula disse ainda que “ameaças autoritárias” insistem em sobreviver no País.

Bolsonaro e Nikolas ironizam protestos em SP contra a anistia

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores ironizaram o ato realizado em São Paulo, no domingo, contra a anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. “Se o Bolsonaro comer um pastel na Paulista, dá mais gente”, escreveu o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

O parlamentar usou uma imagem em que um grupo de pessoas posa para uma fotografia. “A esquerda conseguiu fazer uma manifestação tão grande que dá pra contar quantas pessoas foram na foto. Eu contei 44, e vocês?”, afirmou Nikolas.

O deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) respondeu à publicação com uma imagem que mostrava mais pessoas em frente ao carro de som. “Acho que o ChatGPT te entregou a foto errada, Nikole”, disse Boulos.

Bolsonaro também questionou o número de manifestantes. “Segundo a USP e a Rede Globo, a manifestação do PT contra a anistia dos presos políticos do 8 de Janeiro tem 5 bilhões de pessoas”, afirmou o ex-presidente.

No próximo domingo, bolsonaristas planejam se reunir na Paulista para defender a anistia. ● R.T.

“Não existe, fora da democracia, caminhos para que o Brasil seja um país mais justo e menos desigual. Não existe um verdadeiro desenvolvimento inclusivo sem que a voz do povo seja ouvida e respeitada. Não existe justiça sem a garantia de que as instituições sejam sólidas, harmônicas e independentes”, diz a publicação do petista na rede social.

Também nas redes sociais, o Supremo afirmou que, “há 61 anos, direitos fundamentais foram comprometidos no Brasil”. A imagem que ilustra a postagem é acompanhada das mensagens: “Democracia: sempre o melhor caminho” e “31 de março de 1964: lembrar para que nunca mais se repita. Hoje e sempre, celebre a democracia e a Constituição Cidadã”.

O texto da Corte destaca ainda que a redemocratização do País veio com a participação popular e uma Assembleia Constituinte, que elaborou a Constituição Federal de 1988. A Lei Maior restabeleceu garantias, o direito ao voto, a separação dos Poderes e princípios e diretrizes para reger o estado democrático de direito.

JULGAMENTO. A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), mencionou o julgamento da acusação formal por tentativa de golpe. “É importante recordar esse período nos dias de hoje, em que estão sendo levados a julgamento os comandantes de uma nova tentativa de golpe, incluindo um ex-presidente da República tornado réu. A responsabilização penal dos golpistas, na vigência plena do estado de direito e das garantias constitucionais que tentaram abolir, é um dever histórico em defesa da democracia, hoje e para sempre.”

No mesmo tom de Lula, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), disse que, nos 61 anos do golpe militar, ainda é preciso “lutar firmemente em defesa da democracia”. Costa também se manifestou contrário ao movimento de bolsonaristas que pleiteiam uma anistia aos implicados no 8 de Janeiro. “É preciso relembrar para não repetir. Ditadura nunca mais. Democracia sempre. Sem anistia”, afirmou o ministro.

Na semana passada, a Primeira Turma do STF tornou réus, por unanimidade, Bolsonaro e mais sete acusados – incluindo militares de alta patente – de tramar um plano golpista. Quatro ministros acompanharam o voto do relator Alexandre de Moraes pelo recebimento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Os réus respondem por cinco crimes: organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União. Em caso de condenação, as penas podem chegar a 43 anos de prisão.

Filiado ao Republicanos, sigla que estava na coligação da chapa de Bolsonaro no pleito de 2022, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, também se manifestou sobre os 61 anos do golpe. “Que a memória do passado nos fortaleça no presente e nos inspire a seguir firmes na defesa do diálogo, da liberdade e do estado democrático de direito”, disse.



“Não existe, fora da democracia, caminhos para que o Brasil seja um país mais justo e menos desigual. Não existe justiça sem a garantia de que as instituições sejam sólidas, harmônicas e independentes”
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), rejeitou a proposta de perdão defendida pelos bolsonaristas: “A palavra de ordem é: anistia, não”. ●

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA DE CARLOS ANDREAZZA NÃO É PUBLICADA HOJE

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 01/04/2025

O mercado imobiliário português: visão global e oportunidades no segmento de alto padrão

*Por Eudoxios Stefanos Anastassiadis**

O mercado imobiliário português, desde o ano de 2015, tem sido uma porta de entrada na Europa de investimentos brasileiros. Com um crescimento notável nos últimos anos, impulsionado tanto pelo investimento estrangeiro como pela procura interna, o setor continua a atrair atenções e a gerar oportunidades no país.

Em 2023, foram transacionadas cerca de 160 mil habitações, o que reflete a vitalidade deste mercado. Por outro lado, a produção de aproximadamente 24 mil unidades novas e retrofits, em 2024, corresponde a menos da metade da demanda orgânica presente no país – fatores que, consequentemente, têm elevado os preços por lá há mais de 10 anos.

Lisboa e Porto permanecem como centros de grande interesse, com uma procura robusta por habitação e espaços comerciais, enquanto o Algarve mantém o seu fascínio como destino de eleição para segundas residências.



Apesar dos desafios macroeconômicos, este nicho tem demonstrado uma resiliência notável, impulsionado pela procura por exclusividade, qualidade e segurança

Contudo, este crescimento enfrenta desafios, como a inflação persistente e as taxas de juro elevadas, que podem impactar a acessibilidade à habitação econômica e exigir soluções desafiadoras dos incorporadores e governo.

É justamente neste contexto que o segmento de alto padrão se destaca. Apesar dos desafios macroeconômicos, este nicho tem demonstrado uma resiliência notável, impulsionado pela procura por exclusividade, qualidade e segurança. Lisboa e o Algarve continuam a ser os principais polos de atração, com projetos de luxo que oferecem vistas panorâmicas e design sofisticado.

E as oportunidades não se limitam a estes centros tradicionais. Regiões como a Comporta e o Douro também têm ganhado destaque, atraindo investidores e compradores que procuram experiências únicas e paisagens deslumbrantes.

Entretanto, um ponto de atenção é a morosidade das aprovações de novos empreendimentos. Há prazos que podem levar facilmente mais de 5 anos.

Ainda assim, o mercado imobiliário português oferece um panorama bastante promissor para o investidor local ou estrangeiro, com grande espaço para crescimento nos próximos anos. No segmento de alto padrão, a procura por exclusividade e a aposta na inovação e sustentabilidade abrem portas para investidores e compradores que procuram retornos sólidos médios de 10% a 17% ao ano em moeda forte.

Portanto, com os devidos cuidados, vale a pena, sim, diversificar os investimentos na "terrinha". Portugal é com certeza lugar de estabilidade, paz e muitas oportunidades no setor imobiliário. A visita, pelo menos, é sempre um prazer.

** Eudoxios Stefanos Anastassiadis é sócio-fundador da Alfa Realty Incorporadora*



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel (11) 5078-7779 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Ação penal do golpe

Moraes autoriza Mauro Cid a viajar a SP para acompanhar competição de hipismo da filha

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes autorizou ontem o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), a viajar para São Paulo entre 1.º e 7 de abril para acompanhar uma competição de hipismo da filha. Cid é réu por tentativa de golpe. ●

Forças Armadas

Presidente assina MP com reajuste de 9% para militares do Exército, Marinha e Aeronáutica

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na última sexta-feira uma medida provisória que estabelece um reajuste de 9% no soldo dos militares das Forças Armadas. O aumento, que era cobrado por Exército, Marinha e Aeronáutica desde 2023, será concedido de forma escalonada. ●

Redes sociais

Vereador Lucas Pavanato (PL) é condenado a indenizar aluna da USP por danos morais

O vereador Lucas Pavanato (PL) foi condenado pela Justiça de São Paulo a indenizar em R$ 8 mil, por danos morais, uma estudante da USP por causa de vídeo gravado nas dependências da universidade, em agosto de 2023. A decisão aponta “abuso” por “uso indevido da imagem de terceiro”. ●

Forças Armadas

Se demitisse general, Bolsonaro teria de fazer o mesmo com Alto-Comando

Então comandante do Exército, Marco Antônio Freire Gomes tinha apoio de chefes de unidades militares na defesa da legalidade

ESTADÃO ANALISA

MARCELO GODOY

Jair Bolsonaro não demitiu o general Freire Gomes do Comando do Exército porque sabia que teria de fazer o mesmo com a maioria do Alto-Comando da Força Terrestre. Os generais de quatro estrelas à frente dos comandos militares apoiavam Freire Gomes. Um deles asseverou ao **Estadão** que tinha a "tropa na mão", que todos os generais de sua área concordavam com a defesa da legalidade.

Foi isso que travou o golpe concebido e iniciado no Palácio do Planalto. O então presidente e a *societas sceleris* apontada pelo Ministério Público Federal não podiam resolver o problema pela simples demissão de Freire Gomes e a nomeação de algum golpista. Seria necessário dissolver o Alto-Comando do Exército. E isto Bolsonaro sabia que não tinha como fazer. Sairia preso.

Ao contrário do que pensavam os oficiais mobilizados nos grupos de WhatsApp e outros aplicativos, nenhum valoroso coronel "bypassou" seu general. Era óbvio que o incentivo à baderna, à indisciplina e à ruptura da hierarquia vinha justamente daqueles que diziam agir "dentro das quatro linhas da Constituição".

Bolsonaro diz que não cometeu crime ao consultar os chefes militares sobre a possibilidade de dar um golpe. Quando afirma que analisava o estado de sítio ou de defesa ou o uso do artigo 142, o ex-presidente diz que apenas avaliava o uso de métodos previstos na Constituição. O que Bolsonaro ensaiou, segundo a investigação da PF, foi aquilo que todo golpista procura fazer para que seu movimento tenha sucesso: arrumar uma justificativa legal para a ação.

REUNIÕES. Em 7 de dezembro de 2022, Bolsonaro se reuniu com Freire Gomes para lhe propor o golpe por meio da prisão dos ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes e do então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), além da intervenção no TSE. Nada disso está previsto na Constituição. No dia 14, nova proposta foi apresentada aos comandantes militares. Mais uma vez, nada feito. Freire Gomes e o brigadeiro Baptista Jr. não embarcaram.

> **Pressão**
> **Coronel deu um ultimato a Freire Gomes: 'Vai passar para a história como covarde?'**

O grupo palaciano desencadeou uma operação psicológica para desacreditar o Alto-Comando – tudo documentado. Não queriam só ofender generais e incomodar seus familiares. O objetivo não era uma vingança pessoal, como se vê às dezenas em redes sociais. O que alimentava esses militares era a perspectiva de fomentar o descrédito dos generais para que um golpe de coronéis fosse executado. Houve até coronel que teve a ousadia de dar um ultimato a Freire Gomes.

ANISTIA. A história da cabeleireira Débora dos Santos, bem como a dos idosos presos "apenas" em razão do ataque às sedes dos três Poderes, bem que poderia ser somente uma operação psicológica levada a cabo por bolsonaristas. Mas a ideia de usar a cabeleireira e a prisão do professor Jaime Junkes – que sofre de câncer de próstata – como símbolos da desproporcionalidade das sentenças do STF sofreu um abalo quando ambos foram para prisão domiciliar.

Na semana em que decidiram tornar Bolsonaro réu, os ministros começaram tardiamente a corrigir exageros. Não só colocando a cabeleireira e o professor em prisão domiciliar. Pela primeira vez, a Procuradoria-Geral da República pediu o arquivamento de um dos casos que tinham como alvo Bolsonaro: o da falsificação da carteira de vacinação.

Se todas as investigações são, como diz o ex-presidente, fruto de perseguição, como explicar esse arquivamento? Os argumentos em defesa da anistia vão diminuindo.

Assim como o caso das vacinas, o processo do golpe contra Bolsonaro deve ser resolvido no tribunal. E não no Congresso. Há um mês, um general com tropa na mão disse ao **Estadão** em Brasília: "Veja o que as anistias fizeram com as PMs". O populismo aprovou uma dezena de anistias a baderneiros que paralisaram polícias em diversos Estados. O resultado foi a propagação de motins e arruaças. É isso que se quer nas Forças Armadas? ●






Os pratos mais cativantes da temporada



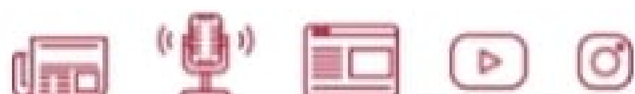
Descubra em Paladar

paladar 20 ANOS

ESTADÃO 150

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma





Por aí
Rádio Eldorado

Paladar testou
no site: estadao.com.br

Cozinha do Brasil
Evento Gastronômico

A gosto do freguês
Websérie

Desafio Paladar
Canal Estadão no YouTube

Eufrázio

França

Justiça condena Le Pen por desvio de fundos e a torna inelegível por 5 anos

Decisão praticamente deixa a líder de ultradireita, à frente nas pesquisas, de fora da eleição presidencial de 2027; para seus apoiadores, veredicto é ataque à democracia

PARIS

A líder de ultradireita da França, Marine Le Pen, foi considerada culpada de peculato por um tribunal criminal de Paris ontem e impedida de concorrer a cargos públicos por cinco anos. O veredicto efetivamente impede a atual favorita nas pesquisas de participar das eleições presidenciais de 2027. Sua defesa recorrerá.

A decisão desencadeou forte reação por partidos e forças de direita pelo mundo (*mais informações nesta página*). O Departamento de Estado dos EUA comparou o caso à situação do presidente Donald Trump com os tribunais. "A exclusão de pessoas do processo político é particularmente preocupante, dada a agressiva e corrupta guerra legal travada contra o presidente Trump aqui nos EUA", disse Tammy Bruce, porta-voz do departamento. O próprio Trump comentou, mais tarde, o caso. "Isso soa muito parecido com este país", disse

Em declarações à rede francesa TF1, Le Pen, líder do Reagrupamento Nacional, que também foi condenado, disse que os juízes tomaram uma "decisão política". "O Estado de Direito foi completamente violado", disse Le Pen, que perdeu o segundo turno para o presidente Emmanuel Macron em 2017 e 2022. "Fui eliminada, mas, na realidade, são milhões de franceses cujas vozes foram eliminadas."

Uma pesquisa sobre a eleição presidencial divulgada no domingo deu a Le Pen de 34% a 37% das intenções de voto, mais de 10 pontos à frente do segundo colocado. Macron não pode concorrer novamente.

ACUSAÇÃO. Le Pen, o Reagrupamento Nacional e 24 de seus membros foram processados pela Justiça sob a acusação de pagarem funcionários da sigla entre 2004 e 2016 com dinheiro do Parlamento Europeu. Segundo a investigação, o partido criou "de forma coordenada e deliberada" um "sistema de desvio" dos € 21 mil mensais que cada eurodeputado recebe para pagar assistentes parlamentares.

No entanto, o dinheiro teria sido destinado para o partido, uma prática proibida pela legislação europeia. Le Pen foi considerada culpada não de enriquecimento ilícito, mas de supervisionar o esquema que, segundo o tribunal, causou um prejuízo de € 2,9 milhões (cerca de R$ 18 milhões) ao Parlamento Europeu. Le Pen nega qualquer irregularidade.

PENAS. A decisão judicial estabelece a aplicação imediata da inelegibilidade, antes mesmo de o processo ser concluído na segunda instância. O restante da pena – 4 anos de prisão, dos quais 2 seriam em regime domiciliar com o uso de tornozeleira eletrônica, e uma multa de € 100 mil – precisa aguardar a conclusão do processo. Le Pen somente poderá concorrer à eleição de 2027 se conseguir uma decisão mais branda na apelação – o que é difícil, mas não impossível. O processo de apelação é lento na França.

Segundo a presidente do tribunal, juíza Bénédicte de Perthuis, a recusa dos acusados em reconhecer os fatos tornou a desqualificação política necessária. "O tribunal tem de garantir que autoridades eleitas, como qualquer cidadão, não se beneficiem de nenhum tratamento favorável", disse.

Rombo
Segundo tribunal, esquema de desvio causou prejuízo de € 2,9 milhões ao Parlamento Europeu

O veredicto pode inaugurar um novo período de turbulência política na França se a líder radical passar a atacar o frágil governo, que lutou para aprovar um orçamento este ano e ainda pode ser derrubado a qualquer momento pela Assembleia Nacional, onde o partido de Le Pen é a principal sigla de oposição.

A decisão não afeta o mandato atual de Le Pen como deputada, mas, se Macron convocar eleições antecipadas, como fez no ano passado, ela não será elegível para concorrer novamente. ● NYT, AFP e AP

THOMAS SAMSON/AFP



Le Pen nega irregularidades e vê violação no Estado de Direito

Jordan Bardella, o plano B da ultradireita francesa

A execução imediata da inelegibilidade de Marine Le Pen frustra seus planos para disputar a presidência da França mais uma vez. Mas com seu partido, o Reagrupamento Nacional, ocupando o primeiro grupo de oposição no Parlamento, um plano B já existe: o presidente da sigla, Jordan Bardella, de 29 anos.

Uma pesquisa recente da Ipsos o coloca como o político que geraria mais satisfação caso fosse eleito presidente em 2027. Nascido em 1995 em uma família de origem italiana, o eurodeputado sempre destaca que cresceu em um prédio de habitação social em um subúrbio de Paris, marcado pelo "narcotráfico" e "meninas com véu islâmico".

Criado pela mãe, Bardella evita falar de seu pai, um próspero empresário com quem passa os fins de semana em sua casa em áreas mais abastadas.

Bardella tem forte presença nas redes sociais para atrair os jovens. No TikTok, são mais de 2 milhões de seguidores. No campo ideológico, oferece um rosto mais liberal na economia do que Le Pen e mais conservador no aspecto social, sem abandonar a linha contra a imigração, a insegurança e o que chama de "ecologia punitiva". ● AFP

Para Bolsonaro, decisão é 'ativismo'; Moscou vê 'violação democrática'

PARIS

A decisão da Justiça que praticamente tirou Marine Le Pen da disputa presidencial na França em 2027 atraiu críticas e protestos de aliados nacionais e internacionais.

No Brasil, também inelegível, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse que a decisão foi um "ativismo judicial de esquerda". "Onde quer que a direita esteja presente, a esquerda e o sistema trabalharão para tirar seus oponentes do jogo", disse ele, em entrevista à Reuters.

"Eu sou Marine", afirmou o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán. A frase foi usada por diversos líderes da ultradireita europeia, em referência ao lema "Eu sou Charlie", usado como forma de solidariedade às vítimas do ataque terrorista contra a publicação *Charlie Hebdo*, em 2015, em Paris.

O vice-primeiro-ministro italiano, Matteo Salvini, afirmou que a condenação era uma "declaração de guerra de Bruxelas", ainda que a decisão tenha sido proferida por um tribunal criminal de Paris. Salvini também teve embates com a Justiça italiana.

O líder do partido de extrema direita espanhol Vox, Santiago Abascal, afirmou que a decisão "não conseguirá calar a voz do povo francês".

Em Moscou, onde o Kremlin é acusado de esmagar a oposição democrática da Rússia, o porta-voz do presidente Vladimir Putin, Dimitri Peskov, afirmou que o veredicto foi uma "violação das normas democráticas".

Le Pen tem laços com a Rússia por meio de um controvertido empréstimo bancário que o Reagrupamento Nacional fez em 2014 e só anunciou que havia pago em 2023. O caso pairou sobre o partido por anos e Le Pen teve de refutar acusações de que era próxima de Moscou.

Nos EUA, antes de o Departamento de Estado afirmar que se tratou de uma decisão "preocupante", o bilionário Elon Musk considerou a sentença como um abuso "do sistema legal". "Quando a esquerda radical não pode ganhar pelo voto democrático, abusa do sistema legal para prender seus oponentes", escreveu no X.

APOIO INTERNO. Dentro da França, o premiê François Bayrou declarou-se "perturbado com o anúncio da sentença".

Solidariedade
Diversos líderes da extrema direita europeia usaram a frase 'Eu sou Marine' nas redes sociais

Já o presidente do partido de Le Pen e seu provável sucessor na disputa presidencial, Jordan Bardella, afirmou que "a democracia francesa foi executada". ● AFP

Eufrázio

América do Sul

Após subir, pobreza argentina recua para 38,1% com Milei

Melhora no índice reflete impacto da redução da inflação no país, que passou de 211% em 2023 para 118% em 2024

LUIS ROBAYO / AFP



Mulher com sua filha vende canetas nas ruas de Buenos Aires

BUENOS AIRES

A pobreza na Argentina atingiu 38,1% da população no segundo semestre do ano passado, uma queda de 14,8 pontos porcentuais em relação aos seis meses anteriores, informou ontem o Instituto Nacional de Estatísticas (Indec).

Trata-se de um recuo significativo em comparação com os primeiros seis meses do governo do ultraliberal Javier Milei, quando a pobreza havia disparado para 52,9%. A incidência de pobreza entre crianças (de 0 a 14 anos) foi reduzida em 14 pontos, de 66% para 51,9%.

Já a taxa de indigência caiu para 8,2% da população, ante os 18,1% do semestre anterior, em um país com 47 milhões de habitantes.

Em 2023, no fim do governo de Alberto Fernández e Cristina Kirchner, o país vivia uma inflação recorde e o índice de pobreza era de 41,7%.

A pobreza havia subido abruptamente 11,2 pontos porcentuais no primeiro semestre de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023. Um dos fatores desse aumento foi a desvalorização do peso de 52% que Milei determinou após assumir o cargo.

A melhora reflete o impacto da redução da inflação, que passou de 211% em 2023 para 118% em 2024, uma queda que o presidente destacou como o principal êxito de seu governo.

"Claro que a queda da inflação tem um impacto enorme, mas isso aconteceu com aumentos da informalidade", disse Juan Luis Bour, economista-chefe da Fundação de Pesquisas Econômicas Latino-Americanas, ao jornal *La Nación*.

"A redução da pobreza é um efeito direto da luta contra a inflação conduzida pelo presidente Javier Milei, além da estabilidade macroeconômica e da eliminação de restrições que por anos limitaram o potencial econômico dos argentinos", afirmou a presidência em um comunicado na rede X.

AJUSTES. O programa econômico do governo, com um ajuste inédito nos gastos públicos, alcançou o primeiro superávit anual das contas públicas no país em 14 anos. A economia encolheu 1,8% em 2024, menos do que o esperado.

O ajuste resultou em milhares de demissões devido à eliminação ou redução de órgãos estatais e à paralisação de obras públicas.

Além disso, tarifas de serviços públicos foram desregulamentadas, triplicando de valor, e os preços de aluguéis e medicamentos foram liberados, entre outros, levando a aumentos que afetaram especialmente os aposentados, o setor mais impactado pelo ajuste.

A contração da economia refletiu-se no consumo, que acumula 15 meses consecutivos de queda.

Apesar disso, as estatísticas do Indec confirmam uma melhora nos índices de pobreza, medida com base no nível de renda da população.

> ***"É um efeito direto da luta contra a inflação conduzida pelo presidente Javier Milei, além da estabilidade macroeconômica e da eliminação de restrições"***
>
> **Presidência da Argentina**
> **Em comunicado no X**

Segundo a metodologia do Indec, "os lares classificados como pobres são aqueles que não possuem renda suficiente para adquirir uma cesta básica", cujo valor, segundo o último relatório do instituto, atingiu 342.370 pesos (US$ 313 na cotação oficial) em fevereiro.

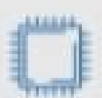
Segundo a imprensa argentina, a falta de moradia também caiu, atingindo 6,4% no fim de 2024 (o que representa cerca de 3 milhões de pessoas sem-teto na Argentina). No primeiro semestre do ano, havia disparado para 13,6%. ● AFP

VEM AÍ – 10/ABRIL

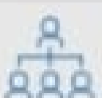
ESTADÃO
Empresas mais
2024

O RANKING APRESENTA AS 1.500 EMPRESAS BRASILEIRAS DE MAIOR DESEMPENHO EM 27 SETORES DA ECONOMIA E DESTACA AS ORGANIZAÇÕES COM AS MELHORES PRÁTICAS DE ESG.

SERÃO PREMIADAS AS 5 MELHORES EMPRESAS EM 4 VERTICAIS:


INOVAÇÃO E TECNOLOGIA


ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE


GOVERNANÇA CORPORATIVA


SUSTENTABILIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

ANUNCIE E COLOQUE SUA EMPRESA ENTRE AS MELHORES DO ANO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

E SOLICITE UMA PROPOSTA.



Realização:
ESTADÃO 150
AUSTIN
FIA BUSINESS SCHOOL

Patrocínio:
PEPSICO

Eufrázio

Ásia

Terremoto em Mianmar agrava crise rotineira

Partes do sistema de saúde já precário estão sobrecarregadas; número oficial de mortos chegou ontem a 2.056

BANGCOC

As consequências do terremoto de Mianmar sobrecarregaram partes do sistema de saúde já precário no país, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O número oficial de mortos passou ontem de 2 mil. A ONU e grupos de ajuda internacionais alertaram que o desastre deve agravar a fome e surtos de doenças em um país já devastado por escassez de alimentos, deslocamento em massa e guerra civil.

O terremoto de magnitude 7,7 de sexta-feira, cujo epicentro foi perto de Mandalay, a segunda maior cidade de Mianmar, matou 2.056 pessoas, segundo a junta militar que governa o país. Mais de 3,9 mil ficaram feridas e outras 270 continuavam desaparecidas.



MYO KYAW SOE/XINHUA/AP

Equipe de resgate chinesa socorre mulher grávida em Mandalay

Mianmar declarou uma semana de luto ontem pelo terremoto, também sentido na Tailândia, onde 19 pessoas morreram, principalmente no desabamento de um prédio de 30 andares em construção, em Bangcoc, a cerca de mil quilômetros do epicentro.

O terremoto destruiu centenas de edifícios e danificou estradas em uma vasta área do centro de Mianmar. Com a guerra civil em curso e a infraestrutura precária, o país de 50 milhões de habitantes já era um dos lugares mais difíceis para as organizações de ajuda humanitária atuarem. Agora, sua crise humanitária está prestes a piorar.

FOME. Segundo a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC), as necessidades aumentam a cada hora, enquanto o calor e a proximidade da temporada de chuvas aumentam o risco de "crises secundárias". A guerra civil provocou o deslocamento de quase 3,5 milhões e muitos estão à beira da fome.

O desastre fez colapsar partes do sistema de saúde. O hospital geral de Mandalay, com capacidade para 1 mil leitos, foi esvaziado e centenas de pacientes recebem tratamento do lado de fora. Macas com pacientes foram colocadas no estacionamento, a maioria com apenas uma lona fina para protegê-los do sol tropical. ● AFP

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS
- SOMENTE ONLINE -
É AMANHÃ ! DIA 02/04, ÀS 09h30,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital







IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Lituânia

Soldados dos EUA na Otan são achados mortos

Três dos soldados do exército dos EUA que atuavam na Otan e desapareceram na Lituânia foram encontrados mortos em seu veículo blindado, que foi retirado de uma área pantanosa ontem. Outro ainda está desaparecido. Os soldados estavam em um exercício de treinamento tático quando foram dados como desaparecidos há uma semana. ●



CHRISTOPHER SAUNDERS/VIA AP

Guerra com Hamas

Israel ordena retirada em áreas no sul de Gaza

O exército de Israel emitiu ontem uma ordem abrangente de retirada para os moradores do sul da Faixa de Gaza, em um sinal de que poderia relançar fortes ataques na área. A ordem, dada durante o feriado muçulmano de Eid al-Fitr, impôs novas dificuldades aos palestinos de Rafah, orientados a se refugiar na região litorânea norte do território. ●

Eufrázio

Ensino superior

MEC quer mudar avaliação in loco de cursos de Medicina

Avaliador deve analisar com mais rigor parte prática de alunos atuando no SUS; documento está passando por revisão, diz Inep

RENATA CAFARDO

O Ministério da Educação (MEC) pretende mudar a forma como os cursos da área da saúde – incluindo Medicina – serão avaliados in loco. Segundo o **Estadão** apurou, a ideia é que o avaliador que visita faculdades analise com mais rigor a parte prática da formação.

Procurado, o Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), órgão do MEC, disse que os documentos estão passando por revisão interna. No caso da Medicina, os avaliadores devem passar a examinar como se dá a inserção do aluno nos três níveis de atenção à saúde. Ou seja, como é o aprendizado quando está atendendo em postos de saúde (nível primário), ambulatórios e maternidades (secundário) ou hospitais (terciário), sob supervisão de professores.

As bases de um novo instrumento avaliativo já foram finalizadas por uma comissão de especialistas formada a pedido do Inep, e o documento deve ser colocado para consulta pública até o fim do semestre. Faculdades de Medicina precisam obrigatoriamente ter convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) para que o aluno aprenda a parte prática no atendimento à população.

O **Estadão** apurou que a nova avaliação deverá ser mais rigorosa ao analisar como é feita a supervisão dos professores nesses locais, checando exigências de quantidade de docentes responsável por aluno nas diferentes atividades, por exemplo. Deve ainda levar em consideração em que momento o estudante começa a ter contato com hospitais ou postos de saúde e se passa por todas as áreas da Medicina na formação. O exame também seria mais criterioso em atividades práticas que não incluem pacientes, como aulas de anatomia ou laboratórios.

UNIFORMIDADE. Hoje, as avaliações in loco pelo Inep não têm diferenciação por área e são praticamente as mesmas para todos os cursos, seja Direito, Engenharia ou Medicina, cujos currículos e estruturas são muito diferentes. Os cursos recebem notas que variam de 1 a 5. Na área da Saúde, os avaliadores só precisam checar genericamente se há convênio com o SUS, sem necessidade de detalhar como ele é executado.

Essas visitas fazem parte de um sistema maior de avaliação do ensino superior no País, que inclui ainda a prova para os alunos, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O sistema completou 20 anos e é considerado ultrapassado por especialistas e pela própria gestão atual.

A intenção agora é que o olhar do avaliador seja diferente para cada uma das áreas determinadas pelo Inep: Saúde e Bem Estar; Educação; Engenharia; Agricultura; Serviços; Artes e Humanidades; Ciências Sociais; Comunicação e Informação; Negócios; Administração e Direito, Computação e Tecnologias da Informação; Ciências Naturais, Matemática e Estatística. Documentos com novos indicadores para todas devem ficar prontos até o fim do ano. Segundo o Inep, os instrumentos "serão publicados após a definição do novo marco regulatório da EAD".

Quase três meses após ser finalizado pelo MEC, o decreto que regula o ensino superior a distância no País ainda não foi publicado – está parado na Casa Civil. Conforme o **Estadão** apurou, um dos pontos que têm travado é a reação do setor privado à proibição de cursos de Enfermagem EAD.

VISITAS. O Inep faz cerca de 10 mil visitas para avaliação in loco por ano, com especialistas contratados. Elas são exigidas tanto para autorização de abertura de um curso como para o reconhecimento, depois que já há alunos, e ainda para que o reconhecimento seja renovado. Dirigentes do Inep têm reclamado de sobrecarga nesse sistema e da dificuldade de visitar todas a faculdades e cursos, em especial para renovar o reconhecimento. O País tem cerca de 40 mil cursos de graduação em 2,6 mil faculdades. Hoje, 390 oferecem cursos de Medicina.

As avaliações atuais têm três dimensões a serem analisadas nas visitas: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Agora, seria adicionada uma quarta, com elementos específicos da área. A intenção é justamente deixar a avaliação menos genérica e mais apta para analisar a qualidade dos cursos.

Como funciona hoje
As avaliações in loco não têm diferenciação por área e são praticamente iguais em todos os cursos

Os trabalhos da comissão da área da Saúde, constituída no início de 2024, já finalizaram e foram entregues ao instituto este ano. O documento deve prever igualmente maior exigência de avaliação da formação prática em outros cursos da área, como Odontologia, Enfermagem e Nutrição. O Inep informou que também estão previstas capacitações dos avaliadores. ●

Em números

10 mil
visitas são feitas por ano pelo Inep para avaliação in loco de faculdades

390
de 2.600 instituições oferecem hoje curso de Medicina no País

Incoerências no Pé-de-Meia

Nº 2 do MEC vê 'desafios' na implementação de bolsa

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O número 2 do Ministério da Educação (MEC), Leonardo Barchini, de 49 anos, admite que as Secretarias de Educação dos Estados enfrentam dificuldades para fornecer dados corretos sobre o Programa Pé-de-Meia. A iniciativa paga uma bolsa a estudantes de ensino médio de baixa renda, para incentivar que eles concluam seus estudos. Reportagem do **Estadão** publicada ontem encontrou três cidades onde o número de beneficiários chega a ser maior que o de estudantes matriculados. Em 15 municípios, mais de 90% dos alunos são contemplados.

"Há de se considerar a existência de alguns desafios, sobretudo no que diz respeito às capacidades institucionais dos sistemas de ensino para garantir o envio dos dados educacionais ao MEC com a máxima qualidade e segurança, dentro do que prevê a legislação", disse à reportagem.

Servidor de carreira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Barchini ocupa o posto de secretário executivo do MEC desde julho e ressalta que o Pé-de-Meia é uma política recente. "Inclusive, cabe destacar que a área designada para operacionalizar o programa foi instituída no decreto publicado em 2024 ."

Para evitar pagamentos indevidos ou desvirtuamento da política, o MEC tem um Plano de Monitoramento e Avaliação do programa, que inclui "uma série de indicadores para o acompanhamento da política", diz Barchini. "O próximo passo é a oferta dos dados no Portal da Transparência, de acordo com o layout proposto pela CGU (*Controladoria-Geral da União*). Estamos trabalhando para garantir isso."


FÁBIO NAKAKURA/MEC
Barchini: dados devem ir agora para o Portal da Transparência

Atualmente, todos os demais benefícios do governo federal já têm seus dados publicados na plataforma. Sobre os casos apontados na reportagem do **Estadão**, Barchini reiterou que o MEC está trabalhando em conjunto com as secretarias estaduais para "garantir que os alunos beneficiados pelo Programa Pé-de-Meia cumpram os requisitos de frequência e desempenho".

Reações
Oposição ao governo Lula pediu auditoria ao TCU e quer levar o ministro da Educação ao Congresso

De acordo com o secretário, a execução de políticas educacionais depende da colaboração entre os diferentes níveis de governo, respeitando as competências de cada um. "Portanto, os sistemas de ensino ofertantes do ensino médio são responsáveis por enviar as informações necessárias à execução do Programa Pé-de-Meia, a fim de possibilitar o acesso dos estudantes matriculados ao incentivo", diz ele.

"O MEC acompanha o processo e monitora os dados. Quando são identificadas possíveis inconsistências, as redes são notificadas para que realizem as correções necessárias", afirma.

COBRANÇA DE FISCALIZAÇÃO. A oposição ao governo Lula no Congresso Nacional pediu nesta segunda-feira ao Tribunal de Contas da União (TCU) que promova uma auditoria nos pagamentos do Pé-de-Meia. Os oposicionistas também apresentaram um requerimento de convocação do ministro da Educação, Camilo Santana, à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) para falar sobre o programa. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Promessa descumprida



Governo deve mais uma vez ocultar dados de alfabetização da principal avaliação do País

Pelo segundo ano consecutivo, o Brasil corre o risco de não ter acesso a dados de alfabetização no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), principal avaliação usada para mensurar a qualidade da nossa educação básica. É uma lacuna grave para um governo que anunciou, com pompa e circunstância, que alfabetizar crianças é uma prioridade nacional.

Um ofício do Inep, órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pelas avaliações, indica que, neste ano, publicará somente os microdados referentes aos exames do 5.º e 9.º anos do ensino fundamental, e também do 3.º ano do ensino médio de Português e Matemática, ocultando os resultados das provas aplicadas para alunos do 2.º ano do fundamental, que avaliam níveis de alfabetização. O ofício, assinado pelo presidente do Inep, Manuel Palácios, e endereçado à diretora de Avaliação da Educação Básica do órgão, Hilda Aparecida Linhares da Silva, foi divulgado pelo jornal *Folha de S.Paulo*.

Até aqui o MEC não desmentiu nem o ofício nem a recomendação do Inep. Entre os técnicos há o argumento de que existem diferenças entre os resultados do Saeb e o indicador "Criança Alfabetizada", criado pelo atual governo. Em maio, quando o novo indicador foi divulgado, o MEC e o presidente Lula da Silva celebraram o fato de que o Brasil atingiu, no ano passado, a marca de 56% de crianças alfabetizadas na idade adequada, recuperando o desempenho anterior à pandemia de covid-19, meta estabelecida pelo ministério por meio do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. O novo indicador mostrou um resultado 20 pontos porcentuais maior do que o desempenho exibido no Saeb de 2021, e 1 ponto porcentual acima da avaliação de 2019.

Embora não haja qualquer razão para acreditar que a gestão do ministro Camilo Santana tenha decidido esconder resultados de uma avaliação já aplicada por algum motivo pouco republicano, não é bom sinal o recuo na promessa de divulgá-los. O compromisso foi anunciado também no ano passado, quando o MEC resolveu fatiar o anúncio do Saeb. À época, o ministério tornou conhecido o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, indicador composto pelo desempenho dos alunos no Saeb e pelas taxas de aprovação escolar. Antes disso, o governo mostrou o novo indicador de alfabetização, a partir de avaliações feitas em 2023 pelas redes estaduais. O próprio ministro sublinhou então que eram metodologias distintas.

De fato são, mas nenhuma diferença, seja de resultado, seja de método, justifica a ocultação de dados específicos que se mostram úteis para mapear a alfabetização das crianças. Embora não seja calculado o Ideb para o 2.º ano do ensino fundamental, alunos dessa série fazem a prova do Saeb e seus resultados refletem a alfabetização das crianças com cerca de sete anos de idade. Não há razão para ocultar qualquer dado, mesmo à guisa de aperfeiçoamento ou ajuste na qualificação das análises. Sobretudo quando mostra o nível de aprendizado dos alunos em Português e Matemática numa etapa especialmente importante da jornada de sua formação. ●

Transportes

Aeromóvel até Cumbica passa a ter previsão de entrega em agosto

Janeiro de 2024 era o prazo inicial, que já havia sido adiado; alvo de processo da Anac, concessionária culpa complexidade da obra

GIOVANNA CASTRO

A entrega do trem aéreo que deve ligar os três terminais de passageiros do Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, à malha da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) foi adiada pela concessionária GRU Airport, informou o Ministério de Portos e Aeroportos. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu um processo administrativo para impor sanções à concessionária, que pode ser multada.

Procurado, o Consórcio Aero GRU, responsável por projetar e construir o aeromóvel, diz que as causas dos atrasos são a complexidade da obra e a necessidade de conciliar as construções e os testes do trem aéreo com as atividades diárias do Aeroporto de Guarulhos, que se mantém em plena operação durante todo o processo. A concessionária do aeroporto, GRU Airport, não se manifestou.

CUSTO. A obra, com custo total estimado em R$ 271,7 milhões – dividido entre governo federal e iniciativa privada –, começou em janeiro de 2022. Pelo contrato, a previsão era de operação do aeromóvel a partir de janeiro de 2024. No ano passado, esse prazo passou para fevereiro de 2025. E, agora, vai para agosto de 2025.

"O término da implementação e início da operação estão atrasados por questões construtivas, de implementação da tecnologia, e internas, do consórcio construtor, conforme informado pela concessionária", informaram o Ministério dos Portos e Aeroportos e a Anac. "É importante esclarecer que não houve alteração do escopo ou do prazo inicialmente contratados. Conforme comando contratual, a concessionária tem a obrigação de ofertar um sistema automatizado de transporte de pessoas (Automated People Mover)", diz nota das duas instituições.

Um processo administrativo sancionador foi instaurado após a constatação da não entrega na data prevista, mas o caso continua sob análise. A depender da decisão, pode ser cobrada multa pelo atraso.

'PROCESSOS COMPLEXOS'. O CEO da empresa Aerom, Marcus Coester, que representa o consórcio Aero GRU, disse que a instalação do trem aéreo envolve "processos complexos e implica integração de diversos subsistemas, como via elevada, estações, veículos, sistemas elétricos e sistemas de automação". "Quando estes empreendimentos ocorrem em aeroportos em plena operação, como GRU, ainda devem ser seguidas restrições operacionais e de segurança."

Segundo Coester, o aeromóvel está em fase de pré-operação desde 12 de janeiro de 2025 e há trâmite em andamento para a conquista de certificação de segurança para operação comercial. O sistema de 2,7 km de GRU foi construído em tempo recorde, menos de 36 meses. Como referência podemos citar o APM do aeroporto de Luton (LTN) em Londres, com 1,9 km de extensão, iniciado em 2018 e entregue em 2023 ."As composições foram projetadas e construídas no Brasil, por meio de uma parceria da Aerom, empresa gaúcha que desenvolveu a tecnologia, e a Marcopolo Rail, especializada em modais sobre trilhos.

As outras empresas que compõem o consórcio são HTB Engenharia, FBS e TS Infraestrutura, com menor participação que a Aerom.

FELIPE RAU/ESTADÃO - 23/03/2025



As composições foram projetadas e construídas no Brasil

Depois de Porto Alegre
Será o segundo sistema de transporte a utilizar a tecnologia do APM, o aeromóvel, no Brasil

O PROJETO. Será o segundo sistema de transporte a utilizar a tecnologia do APM, conhecido como aeromóvel, no Brasil. Em Porto Alegre, desde 2013 uma linha semelhante faz a ligação entre o Aeroporto Salgado Filho e uma estação do metrô local. ●

Saúde

Remédios vão poder ter aumento de até 5,06%

Foi divulgado ontem o índice máximo de reajuste no preço de medicamentos no País. A taxa para este ano varia de 2,60% a 5,06%, com média de 3,48%.

Os laboratórios poderão ajustar os preços da seguinte forma: 5,06% para remédios com ampla concorrência (nível 1), 3,83% para medicamentos de média concorrência (nível 2) e 2,60% para aqueles com pouca ou nenhuma concorrência (nível 3). O aumento pode ou não ser repassado aos consumidores pelas farmácias e drogarias.

Presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini explica que, no nível 1, entram medicamentos com muitos concorrentes e genéricos com o mesmo ingrediente ativo no mercado, como alguns anti-inflamatórios. No nível 2, estão aqueles com alguns concorrentes. O nível 3 engloba produtos com poucos ou nenhum concorrente, como alguns medicamentos para o tratamento de câncer. ● STEFHANIE PIOVEZAN

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 31/03


HOJE: MANHÃ 26° — 5%


HOJE: TARDE 30° — 70%


HOJE: NOITE 23° — 40%

VOLUME DE CHUVA 5MM

UMIDADE RELATIVA 60 a 100%

AMANHÃ 21°/28° | QUINTA 20°/28° | SEXTA 20°/25° | SÁBADO 18°/22°


SOL: NASCENTE 6h03 / POENTE 18h06


LUA: NOVA

NOVA	29/03	7h17
CRESCENTE	04/04	23h14
CHEIA	13/04	21h22
MINGUANTE	20/04	22h35

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Ribeirão Preto · São José do Rio Preto · Araçatuba · Presidente Prudente · Marília · Bauru · Sorocaba · São Paulo · Litoral Sul · Araraquara · Campinas · São José dos Campos · Litoral Norte

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 3mm · 1mm

Ondas 01/04: 2,5m · 1,5m · 1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHANCE	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	45%	1mm	26°C/30°C
BELÉM	80%	14mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	45%	1mm	19°C/31°C
BOA VISTA	80%	0mm	25°C/32°C
BRASÍLIA	30%	0mm	19°C/28°C
CAMPO GRANDE	85%	31mm	23°C/29°C
CUIABÁ	80%	11mm	25°C/32°C
CURITIBA	80%	13mm	19°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	60%	0mm	24°C/28°C
FORTALEZA	55%	10mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	35%	1mm	21°C/31°C
JOÃO PESSOA	60%	4mm	25°C/31°C
MACAPÁ	65%	0mm	24°C/31°C

Capitais	CHANCE	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	50%	1mm	24°C/30°C
MANAUS	70%	1mm	24°C/30°C
NATAL	55%	0mm	26°C/31°C
PALMAS	65%	5mm	23°C/32°C
PORTO ALEGRE	85%	0mm	22°C/24°C
PORTO VELHO	90%	1mm	24°C/29°C
RECIFE	65%	11mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	100%	14mm	24°C/29°C
RIO DE JANEIRO	30%	0mm	24°C/28°C
SALVADOR	55%	4mm	26°C/31°C
SÃO LUÍS	80%	12mm	21°C/30°C
TERESINA	50%	1mm	24°C/32°C
VITÓRIA	15%	0mm	23°C/32°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	19°C/33°C	LOS ANGELES	5h	10°C/18°C
ATENAS	+5h	14°C/18°C	MADRID	+4h	8°C/18°C
BARCELONA	+4h	12°C/18°C	MIAMI	2h	24°C/28°C
BERLIM	+4h	4°C/16°C	MONTEVIDÉU	0h	17°C/18°C
BRUXELAS	+4h	4°C/18°C	MOSCOU	+6h	6°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	13°C/18°C	NOVA YORK	2h	7°C/18°C
CARACAS	1h	20°C/28°C	PARIS	+4h	7°C/18°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	16°C/28°C	ROMA	+4h	9°C/22°C
ESTOCOLMO	+4h	4°C/16°C	SANTIAGO	0h	10°C/24°C
GENEBRA	+4h	4°C/21°C	SYDNEY	+14h	17°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/23°C	TEL-AVIV	+5h	11°C/28°C
LIMA	2h	20°C/25°C	TÓQUIO	+12h	1°C/16°C
LISBOA	+3h	13°C/18°C	TORONTO	2h	-4°C/2°C
LONDRES	+3h	7°C/17°C	WASHINGTON	2h	8°C/17°C

Clima em SP

Temporal paralisa parte do ABC e Estado estende operação contra chuvas

Em Mauá houve queda de casa e precipitação de 60% do esperado para todo o mês; por volta das 20h, havia 79,6 mil sem luz na Grande SP

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Filas na Estação Tamanduateí, após alagamento na CPTM

As cidades de Mauá e Santo André, no ABC, registraram altíssimos volumes de chuva ontem. Em Mauá, choveu 137 mm ou 60% do volume médio para o mês de março, que é de 230 milímetros, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas de São Paulo (CGE). Em Santo André, choveu 95 mm em poucas horas, 42% do volume médio de 226 mm para o mês. A Defesa Civil Estadual emitiu alerta severo novamente e estendeu a Operação Chuvas, com equipes de crise de prontidão.

A Defesa Civil ofereceu ainda ajuda humanitária aos municípios, que aguardavam as águas baixarem para contabilizar as necessidades. Em Mauá, uma casa desabou no Jardim Zaíra por volta das 14h30. Em Santo André, a Estação Prefeito Celso Daniel da CPTM, na Linha 10-Turquesa, alagou, e a circulação dos trens foi interrompida no trecho entre as Estações Utinga e Mauá. Vias, entre elas a Avenida do Estado, ficaram intransitáveis.

Em Santo André, a chuva que começou por volta das 14h alagou também a Avenida dos Estados, que chegou a ficar intransitável. Em São Bernardo, o temporal causou pontos de alagamento na Avenida Kennedy. Em Mauá, a prefeitura emitiu comunicado orientando a população a redobrar os cuidados, "especialmente em área de encosta". A Defesa Civil emitiu um alerta severo para os três municípios e São Caetano às 14h47.

No fim da tarde, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências da capital, que também relatou forte chuva na zona sul e na zona leste, a precipitação perdeu força e a cidade saiu do estado de alagamentos. Conforme a concessionária Enel, havia cerca de 79,6 mil clientes sem luz na Grande São Paulo por volta das 20 horas.

Segundo o CGE, a "chegada da brisa marítima favorece a ocorrência de novas áreas de chuva sobre a Grande São Paulo". Esta primeira semana de abril deve apresentar sol entre nuvens, tempo abafado e chuvas na forma de pancadas concentradas no fim das tardes.

ESTADO. A Defesa Civil estendeu a SP Sempre Alerta Operação Chuvas até o próximo dia 15. Originalmente prevista para encerrar ontem, ela seguirá pois, na visão dos meteorologistas, há condição para chuva intensa, sobretudo até o próximo dia 6. O monitoramento meteorológico seguirá 24 horas, com envio de alertas à população. "É importante manter todo o time de prontidão", afirmou o coronel Henguel Pereira, coordenador estadual da Defesa Civil. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora questiona o valor de sua conta de gás

Reclamação de Ana Lucia Tubero: "Minha conta da Comgás referente a dezembro de 2024 veio com um consumo e o consequente valor extremamente elevados e completamente fora da média de minha residência! O consumo médio de gás é de, no máximo, 14 m³. É só verificar o histórico: há quase 40 anos no mesmo endereço, com o mesmo uso de gás, apenas no fogão. Mas a leitura do medidor em 17 de dezembro acusou consumo de 53 m³, e o valor foi de R$ 546,04. Entrei em contato com a Comgás e solicitei avaliação de vazamento. O técnico não encontrou qualquer anormalidade. Solicitei revisão do medidor e da conta, pois o consumo aferido é incompatível."

Resposta: "A Comgás informa que revisou o histórico de consumo e as leituras coletadas, identificando que o consumo cobrado na fatura com vencimento em 25 de dezembro do ano passado, no valor de R$ 546,04, foi superior à média de gastos. Por isso, o valor cobrado foi corrigido para R$ 79,24. A consumidora já havia pago o valor de R$ 546,04, e o valor residual de crédito de R$ 466,80 foi reembolsado. Na inspeção nas instalações e no medidor, não foi identificada nenhuma ocorrência de vazamento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Assembléa Geral

Camara temporaria:
A 20, depois da leitura do expediente, o presidente designou os membros que deviam compôr a deputação encarregada de felicitar o Imperador, no dia 25 do corrente, anniversario do juramento da Constituição do Imperio. Passando-se á primeira parte da ordem do dia, o sr. Isidoro Borges fez algumas considerações antes de mandar á mesa um projecto seu, tendente a cohibir o crime praticado pelos que põem de proposito fogo ás casas.
O sr. Ignacio Martins fundamentou um requerimento, pedindo cópia da correspondencia trocada entre o governo e os seus delegados nas provincias de Pernambuco e do Pará relativamente á prisão dos governadores, daquelles dous bispados e á expusão dos jesuitas estrangeiros da provincia de Pernambuco. ●

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES
HENRIQUE SNELL
33—RUA DIREITA—33

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP [illegible] ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Reni Nardi Teixeira - Dia 29, aos 77 anos. Filha de Domingos Nardi e Lidia Santana Nardi. Era viúva de Antonio Carlos Batista Teixeira. Deixa os filhos Carlos Alberto, Marilidia, Carlos Enrique, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Antonio Rodrigues Garcia - Dia 29, aos 82 anos. Filho de Antonio Garcia e Catharina Rodrigues Garcia. Era casado com Valdenizia Custodio Garcia. Deixa os filhos Rogerio, Reginaldo, Fabio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSA

Sócrates Fonseca Guimarães - Hoje, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Futebol

Santos terá ajuda do novo patrocinador para manter Neymar

Parceria com site de apostas é a maior já obtida pelo clube; segurar o craque é objetivo

RICARDO MAGATTI

O Santos acertou recentemente o maior contrato de patrocínio de sua história. O **Estadão** apurou que o novo patrocinador master é a Novibet, casa de apostas que foi parceira do Fortaleza até 2024. A estimativa é de que a empresa vai pagar R$ 70 milhões anuais, mais do que aportava a Blaze, cujo contrato estava em vigor desde 2023, rendia R$ 55 milhões e termina este mês. O plano do novo apoiador é ajudar a estender o contrato de Neymar, que se encerra em junho.

O contrato, ainda não assinado, foi acertado na sexta-feira e terá duração de dois anos, até abril de 2027. As partes alinham os últimos detalhes para divulgar oficialmente a parceria nos próximos dias. A intenção do clube e do site de apostas é promover uma série de ações de marketing no dia 14 de abril, data do aniversário de 113 anos do Santos.

Além dos R$ 70 milhões, uma série de gatilhos no contrato entre Novibet e Santos podem elevar esse valor ao menos até R$ 80 milhões. Outros estão relacionados a Neymar. Existe uma cláusula no acordo que prevê o pagamento de bônus pela permanência para o camisa 10. Trata-se de mais um parceiro para turbinar o salário do astro do Santos, que aumentou e muito as cotas de patrocínio por causa do retorno do camisa 10.

ALEX SILVA/ESTADÃO–5/2/2025



Neymar, que está machucado, tem contrato apenas até junho

A Viva Sorte, que estampa as costas da camisa, já aportou R$ 20 milhões e tem acordo independente com Neymar – é embaixador da empresa –, também negociou com o Santos. Mas o projeto oferecido pela Novibet foi considerado mais vantajoso pelo presidente Marcelo Teixeira e pelo departamento de marketing, liderado por Armênio Neto.

Explorar ao máximo a imagem de Neymar é fundamental para o Santos conseguir mantê-lo até a Copa do Mundo de 2026. São ações publicitárias e as parcerias comerciais que bancam maior parte do salário do atacante de 33 anos.

VALORIZAÇÃO. O regresso de Neymar elevou expressivamente a receita do Santos, a ponto de ser possível vender uma das propriedades na camisa por um valor 12 vezes maior, segundo disse recentemente o presidente Marcelo Teixeira ao **Estadão**, sem detalhar que espaço do uniforme santista que teve tamanha valorização.

A Novibet foi fundada na Grécia e opera na Europa há 15 anos. Sua estreia no mercado brasileiro foi em 2023 como patrocinador master do Fortaleza, para o qual pagava R$ 40 milhões anualmente. A plataforma de apostas também patrocinou o Paulistão em 2024 e, atualmente, é uma das 15 marcas que investem nas transmissões do futebol do SporTV e da ESPN.●

Retorno à Vila Belmiro
O Santos só volta a jogar domingo, às 20h30, em casa, pelo Brasileiro; o adversário será o Bahia

Espanha

Protesto contra anulação da condenação de Daniel Alves reúne 200 pessoas

A decisão do Tribunal de Justiça da Catalunha de anular a condenação do ex-lateral Daniel Alves por agressão sexual gerou protestos em Barcelona. Ontem, 200 pessoas se reuniram em frente à sede do governo catalão para repudiar a absolvição do jogador e exigir a revogação da decisão judicial. A mobilização foi organizada por grupos feministas e ativistas dos direitos das mulheres, que consideram o posicionamento do tribunal um retrocesso na luta contra a violência de gênero.●

LLUIS GENE / AFP



Corinthians

Rodrigo Garro vai desfalcar o time após 'atuar no sacrifício' na final do Paulistão

O meia Rodrigo Garro será desfalque nos próximos jogos do Corinthians. Ele precisará de um período de recuperação por causa das dores intensas no joelho. O jogador admitiu que, na decisão do Paulistão contra o Palmeiras, jogou com anestesia para suportar as dores. Não há prazo de retorno.●

Palmeiras

Recuperado de lesão, Gustavo Gómez reforça equipe na sequência da temporada

O zagueiro Gustavo Gómez, recuperado de lesão, treinou ontem e estará à disposição para a estreia do Palmeiras na Libertadores, diante do Sporting Cristal, quinta, às 19h, em Lima, no Peru. Com o retorno, Abel Ferreira terá uma disputa na zaga, já que Micael, titular ao lado de Murilo nos últimos jogos, tem agradado.●

São Paulo

Rafael renova com o clube até 2027 e comemora: 'É o projeto da minha vida'

O São Paulo anunciou ontem a renovação de contrato do goleiro Rafael até dezembro de 2027. "O São Paulo é o projeto da minha vida, e por isso essa continuidade é muito especial. Estou muito feliz. Vou fazer o meu melhor para retribuir o carinho que recebo da nossa torcida", comemorou o goleiro.●

Tênis

Após 6 derrotas, Bia Haddad dispensa técnico e psicóloga

Bia Haddad Maia está reformulando sua equipe de apoio, enquanto busca se recolocar no caminho das vitórias após seis derrotas seguidas, cinco delas nos jogos iniciais dos últimos torneios que disputou. O treinador francês Maxime Tchoutakian e a psicóloga Carla Di Pierro usaram as redes sociais para anunciar que não estão mais trabalhando com a tenista número 17 do mundo.

Di Pierro também atua no Comitê Olímpico do Brasil (COB) e trabalhou diretamente com Bia ao longo dos últimos dez anos, mas não fazia parte do dia a dia da atleta. Ontem, ela comunicou o fim da parceria no Instagram. A decisão foi mútua, e ambas continuam próximas.

"Eu e a Bia Haddad decidimos por encerrar nossa parceria profissional. Agradeço sinceramente pela confiança que depositou em mim durante os últimos 10 anos. Foi um privilégio e uma honra acompanhá-la nos seus desafios e conquistas. Desejo à Bia todo o sucesso em sua carreira e nos desafios que ainda virão nesta temporada, e que ela continue a brilha a cada passo do seu caminho", escreveu.

Um dia antes, no domingo, Maxime Tchoutakian usou o mesmo meio para anunciar que não está mais treinando a brasileira. "Olá, amigos, não estou mais trabalhando com Haddad Maia. Então, estou disponível para um novo projeto. Sintam-se livres para me procurar", afirmou.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Inglês
Arsenal x Fulham
15h45 / ESPN
Wolverhampton x West Ham
15h45 / ESPN 3

● Copa do Rei
Real Madrid x Real Sociedad
Semifinal
16h30 / ESPN 4

● Brasileiro Sub-20
Botafogo x Corinthians
17h30 / SporTV

● Copa Sul-Americana
Boston River x Guaraní
19h / ESPN 4
Unión Santa Fé x Cruzeiro
19h / ESPN
Once Caldas x Fluminense
21h30 / ESPN 4 e SBT
Cienciano x Atlético-MG
21h30 / ESPN

● Copa Libertadores
Fortaleza x Racing
21h30 / Prime Vídeo
Barcelona x Ind. del Valle
23h / ESPN 2

BASQUETE

● NBB
Vasco x Paulistano
20h30 / ESPN 2

● NBA
New York Knicks x Philadelphia 76ers
20h30 / Prime Vídeo
Denver Nuggets x Minnesota Timberwolves
23h / Prime Vídeo

Espaço

Telescópio da Nasa capta pela 1.ª vez auroras de Netuno

Detecção ajudará a entender como campo magnético do planeta interage com partículas que saem do Sol



Netuno pelo Hubble (à esquerda) e combinado com dados do Webb

CAIO POSSATI

O telescópio espacial James Webb, da Agência Espacial americana (Nasa), captou, pela primeira vez, imagens das auroras de Netuno. Os registros foram feitos em junho de 2023 e originaram um estudo publicado na revista científica *Nature Astronomy*.

As auroras ocorrem quando partículas energéticas, geralmente vindas do Sol, ficam presas no campo magnético de um planeta e, eventualmente, atingem a atmosfera superior. O encontro dessas partículas com o magnetismo faz surgir o brilho característico que marca as auroras. "A detecção inovadora das auroras de Netuno nos ajudará a entender como seu campo magnético interage com partículas que saem do Sol para os confins distantes do Sistema Solar, uma janela totalmente nova na ciência atmosférica dos gigantes de gelo", disse a Nasa.

Os astrônomos já tinham captado auroras em outros planetas gigantes do Sistema Solar, como Júpiter, Saturno e Urano, e só tinham indícios do fenômeno em Netuno, captados em 1989 num sobrevoo da sonda Voyager 2, da Nasa. Mas ainda faltava aos pesquisadores uma detecção bem-sucedida de aurora deste planeta.

Com o James Webb, isso foi possível graças ao seu espectógrafo, que capta luz infravermelha, explica o cientista Henrik Melin, da Northumbria University (Reino Unido) e autor principal do estudo. "Foi impressionante não só ver as auroras, o detalhe e a clareza realmente me chocaram."

Nas imagens apresentadas pela Nasa, as auroras são representadas pela cor ciano (verde), resultado da combinação com um registro aprimorado feito pelo telescópio espacial Hubble, também da Nasa.

CAMPO MAGNÉTICO INCLINADO. Outra descoberta foi a posição das auroras em Netuno. Em planetas como a Terra, Júpiter ou Saturno, elas podem ser vistas nos polos norte e sul. Mas, em Netuno, elas foram localizadas em latitudes médias geográficas. Ou seja, como se ocorressem numa posição parecida com a da América do Sul, na Terra.

Segundo a Nasa, isso acontece pela natureza do campo magnético de Netuno, inclinado em 47° em relação ao eixo de rotação – isso já tinha sido registrado pela Voyager 2, em 1989. "Como a atividade auroral é baseada onde os campos magnéticos convergem para a atmosfera do planeta, as auroras de Netuno estão longe dos polos rotacionais", disse a agência.

Ainda com a ajuda do James Webb, a equipe também pôde medir a temperatura do topo da atmosfera de Netuno pela primeira vez desde o sobrevoo da Voyager 2. Os resultados sugerem por que as auroras de Netuno permaneceram escondidas dos astrônomos por tanto tempo. "Fiquei surpreso. A atmosfera superior de Netuno esfriou em várias centenas de graus", disse Melin. "Na verdade, a temperatura em 2023 foi pouco mais da metade daquela de 1989." ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

CAMPOS DO JORDÃO
VILA CAPIVARI – SP









Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

- **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.
- **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.
- **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.
- **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.
- **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)
- **Garagem para 8 carros**

10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R$3.249.675

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460

CAMPOS DO JORDÃO/SP, VILA DO CAPIVARI. UMA CASA RESIDENCIAL SOB Nº 159, LOCALIZADA NA RUA DRA. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.253 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

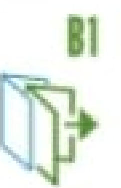


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B28)

Sistema bancário **Aquisição**

Além do BRB, BTG Pactual também pode comprar fatia do Banco Master

Pessoas que acompanham conversas afirmam que carteira de precatórios é foco de interesse do banco de André Esteves; BC analisaria operações de forma conjunta

BRASÍLIA

Apesar do anúncio feito pelo banco estatal BRB de compra de fatia relevante do capital do Master, pelo valor R$ 2 bilhões, pessoas envolvidas na negociação não descartam a entrada também do BTG Pactual na operação. A instituição financeira, que é liderada por André Esteves, chegou a analisar os ativos do Master, mas não levou a oferta adiante. Procurados, o BTG e o Master não se manifestaram.

Quem acompanha de perto o desenho do negócio diz que a carteira de precatórios (dívidas judiciais do governo) do Master ainda pode interessar ao BTG Pactual, pois esse era o interesse inicial de Esteves ao analisar as contas do Master. O BTG é um banco que atua fortemente nesse segmento. O Master detinha R$ 6,93 bilhões de precatórios federais, R$ 94,5 milhões de precatórios estaduais e R$ 58 milhões de precatórios municipais em junho do ano passado. O balanço fechado de 2024 ainda não foi divulgado.

Ontem cedo, Esteves foi recebido pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. A reunião só entrou na agenda do BC na noite de domingo. Além de Esteves, Galípolo se encontrou também com o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. Hoje, será a vez de o presidente do BC conversar com o CEO do Master, Daniel Vorcaro.

Esteves e Costa saíram sem falar com a imprensa. À noite, em entrevista ao canal CNBC, Costa classificou como "positiva" a conversa com Galípolo.

OPERAÇÃO PARALELA. O retorno do BTG à mesa de negociação não afetaria a compra já anunciada pelo BRB. A saída pode ser costurada em uma negociação paralela, que pode ser analisada de forma conjunta pelo BC, mas em processos distintos.

A esperança desses agentes é de que BRB e BTG consumam a maior parte das obrigações do Master e deixem uma porção menor na operação remanescente do banco – que é controlado por Daniel Vorcaro – que apresenta maior risco. Dessa maneira, uma eventual intervenção do BC ou dos bancos privados, via Fundo Garantidor de Crédito (FGC), custaria menos, diminuindo o risco para o sistema financeiro como um todo.

Como revelou o **Estadão**, os chamados "cabeças brancas" do BC foram convocados para analisar o processo: servidores que atuaram em aquisições semelhantes envolvendo outros bancos. Em conversas reservadas, Vorcaro tem dito, porém, que o BC acompanhou toda a movimentação para a venda para o BRB. Procurado, o BC afirmou que não iria se manifestar.

> **Acordo**
> **BRB fechou compra de 49% das ações ordinárias e de 100% das ações preferenciais do Master**

O BC tem até 360 dias para analisar o processo, mas a expectativa é de que a operação seja analisada em até seis meses. O prazo foi criado por resolução de 2021, e é válido para a transferência de controle societário ou qualquer alteração no grupo de controle da sociedade, de forma direta ou indireta.

Em entrevista ao **Estadão**, Costa disse que o banco estatal do Distrito Federal comprou a parte do Master que apresenta sinergias com os seus negócios, como a carteira de crédito consignado, o segmento corporativo, serviços de mercado de capitais, câmbio e banco digital. Ficaram para trás cerca de R$ 23 bilhões em ativos que não interessavam ao banco, entre eles, os precatórios.

Ficaram de fora do interesse do BRB ainda as operações do Voiter e do Master BI, que deverão ser segregados em uma nova empresa para que a compra negociada pelo banco estatal do DF seja concretizada. ●

MARIANA CARNEIRO, ALVARO GRIBEL, CÉLIA FROUFE e CÍCERO COTRIM

BRB VÊ COMPRA COMO ADEQUAÇÃO DO MODELO DO ANTIGO PROER. PÁG. B2

Entenda o caso

O que se sabe e o que falta entender sobre a compra

● **Por que a operação gerou dúvidas no mercado**

– Parte importante do patrimônio que garante a solidez do Master é composta por precatórios, que são de recebimento incerto

– O banco multiplicou por dez seu patrimônio e quintuplicou a carteira de crédito com a oferta de CDB a taxas de até 140% do CDI, muito acima das dos concorrentes.

– Garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito, esses CDBs equivaliam em 2024 a mais de um terço do que o FGC tinha para ressarcir investidores em até R$ 250 mil em caso de quebra de alguma instituição do sistema. A propaganda de venda dos CDBs era feita com essa garantia

● **O que falta responder**

– Os R$ 2 bilhões a serem pagos pelo BRB serão usados para capitalizar a operação restante do Master ou irão para os acionistas?

– Por que as operações dos bancos vão continuar independentes, apesar de ficarem sob uma única bandeira?

– Por que Daniel Vorcaro permanece como controlador do Banco Master?

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



PAISAGENS QUE ENCANTAM!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, a natureza e o conforto se encontram em perfeita harmonia. Venha viver uma experiência inesquecível cercada pela beleza natural e comodidades de primeira.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Equilíbrio fiscal, competitividade e desenvolvimento

ARTIGO

Luiz Césio Caetano
Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)

A competitividade de uma economia está diretamente ligada à sua capacidade de produzir um ambiente de negócios estável, atrair investimentos e gerar ganhos de produtividade. Um país de alta produtividade também é caracterizado por uma educação de qualidade, infraestrutura avançada, energia confiável e acesso à tecnologia de ponta.

Mas o estudo mais recente da Firjan mostra que o Brasil ocupa a 46.ª posição num ranking de competitividade composto por 66 nações. O Índice Firjan de Competitividade Global (IFCG) revela que o País tem baixa taxa de investimento (Formação Bruta de Capital Fixo), cerca de 18% do PIB, bem inferior à da China (43%) e da Índia (33%).

Em economias competitivas, o orçamento prioriza investimentos em infraestrutura, inovação e educação, essenciais para a eficiência do setor produtivo. No Brasil, o alto comprometimento com despesas obrigatórias restringe os recursos, limitando o crescimento de longo prazo.

Ou seja, o equilíbrio das contas públicas é um pré-requisito para o desenvolvimento econômico. A ausência de um ajuste fiscal estruturado perpetua um ciclo de baixo crescimento, inflação elevada e fuga de investimentos, reforçando um quadro de baixa competitividade.

O caminho para um país mais produtivo e competitivo passa pela solidez fiscal e por uma política econômica coordenada e previsível

A relação entre equilíbrio fiscal, política monetária e competitividade é inegável. Há dez anos, o País ocupava a 40.ª posição no ranking global de competitividade, com um ambiente macroeconômico mais estável, inflação dentro da meta e superávit primário. Havia previsibilidade e acesso a crédito mais barato. Mas a deterioração fiscal enfraqueceu as demais variáveis macroeconômicas.

A meta do governo de zerar o déficit fiscal em 2025 é vista com ceticismo pelo mercado, pressionando as expectativas inflacionárias e dificultando a queda dos juros. O *Boletim Focus*, do Banco Central, projeta uma Selic de 15% para este ano, refletindo a preocupação dos agentes com o cenário fiscal. Juros elevados encarecem o crédito, desestimulam investimentos e dificultam a modernização do setor produtivo, tornando o País menos competitivo globalmente.

Sem um compromisso sério com a responsabilidade fiscal, o Brasil continuará refém de juros elevados, crescimento limitado e baixa competitividade. O caminho para um país mais produtivo e competitivo passa, inevitavelmente, pela solidez fiscal e por uma política econômica coordenada e previsível. ●

Sistema bancário **Aquisição**

BRB vê compra como uma adequação do Proer, que salvou bancos há 30 anos

Como no programa dos anos 90, lógica seria a de adquirir os ativos bons do Master, deixando de fora os de maior risco

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O banco estatal de Brasília (BRB) está seguro de que fez uma auditoria técnica e bem embasada para fechar a operação de compra de 58% do capital total (considerando ações ordinárias e preferenciais) do Banco Master. Dentro da instituição, a operação é comparada ao Proer, programa oficial de socorro a bancos nos anos 90. Isso significa que o BRB vai incorporar os ativos do Master que têm valor, deixando para trás as operações consideradas problemáticas, que terão outro fim. Com esse desenho, na visão do BRB, um risco potencial para o sistema financeiro ficaria menor.

Parte importante do patrimônio do Master é composto por precatórios (títulos de crédito de disputas judiciais contra governos), que são de recebimento incerto. O banco multiplicou por dez seu patrimônio e quintuplicou a carteira de crédito desde 2021, crescimento impulsionado pela oferta de Certificados de Depósito Bancário (CDB) com taxas altíssimas, de até 140% do CDI.

Em 1995, o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer) foi lançado com a lógica de incentivar a fusão de bancos, juntando uma instituição com problemas com outra saudável – foi o caso da incorporação do Banco Nacional pelo Unibanco. Mas houve também a injeção de recursos públicos nas instituições por meio do Banco Central – R$ 16 bilhões em valores da época. O caso do Master não passa pela injeção de dinheiro do BC ou do governo federal, mas envolve o BRB, um banco que pertence ao governo do Distrito Federal.

Banco estatal fala em aumentar número de funcionários em 50%

O presidente do Banco de Brasília (BRB), controlado pelo governo do Distrito Federal, Paulo Henrique Costa, prometeu aumentar o número de funcionários em 50% em cinco anos com a compra do Banco Master. Atualmente, o BRB tem cerca de 3,5 mil empregados.

Costa fez uma live com os funcionários do BRB na manhã de ontem, em uma tentativa de tranquilizar os servidores e defender a operação, em meio às críticas que surgiram no mercado financeiro. O 'Estadão' teve acesso ao áudio da reunião.

Em resposta à reportagem, o BRB afirmou que a realização de lives com toda a equipe é uma prática comum, "com o objetivo de esclarecer temas de relevância".

"Hoje, o objetivo da live foi apresentar aos empregados a estrutura de compra de 58% do Banco Master, e detalhar toda a estratégia e a lógica da operação, além dos benefícios para o BRB, para seus acionistas e para os seus clientes", disse a instituição. ● DANIEL WETERMAN/BRASÍLIA

DOIS PROBLEMAS. Para analistas do mercado, o Master tem dois problemas em seu balanço. Tanto com relação aos passivos (aquilo que o banco se comprometeu a pagar, suas obrigações financeiras), quanto dos ativos (bens e produtos financeiros adquiridos com esse dinheiro, para receber rendimentos em troca).

Na ponta dos passivos, foram vendidos muitos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) a um custo muito acima do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), taxa cobrada entre os bancos para emprestarem entre si, e que é atrelado à Selic). Como mostrou o **Estadão** em novembro, as taxas chegavam a 140% do CDI.

Assim, o Master conseguia captar recursos, principalmente de pessoas físicas, com publicidade sobre a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito em até R$ 250 mil. Segundo dados do BC de junho de 2024, havia R$ 45,6 bilhões desses passivos do banco rodando no mercado. Analistas apostam que o valor crescerá quando o banco divulgar o seu balanço consolidado de 2024.

Já na ponta dos ativos, os problemas estão principalmente nos precatórios que o banco carrega, além de direitos creditórios, e participações em empresas que vinham enfrentando problemas.

Conforme disse o presidente do banco, Paulo Roberto da Costa, em entrevista ao **Estadão** no sábado, R$ 23 bilhões desse tipo de ativo não ficarão com a parte do Master que será incorporado ao BRB. Em outras palavras, isso quer dizer que ficarão com a parte do grupo que será segregada, como o banco Voiter e o Master Par, que compra participações em empresas. Esse seria o grande problema decorrente da operação, pois essas instituições poderiam se tornar objeto de socorro por parte do Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Nesse cenário mais extremo, o FGC teria de honrar os passivos dos correntistas, com pagamentos em até um mês após a liquidação. Posteriormente, uma análise do balanço patrimonial precisaria ser feita, para saber se aportes por parte de outros bancos seriam necessários. Esses aportes, no fim das contas, acabam encarecendo o custo do crédito do País, já que são repassados para as tarifas cobradas dos consumidores.

PRECATÓRIOS. Os precatórios são dívidas que governos têm com pessoas físicas e jurídicas. É um ativo visto como sem liquidez, porque não se sabe exatamente quando serão pagos, e em 2021 foi motivo de calote dado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que "pedalou" (postergou) o pagamento dessas obrigações. Esse esqueleto, herdado do governo anterior, foi pago integralmente pela atual gestão federal, mas por fora da regra do teto de gastos, com autorização do STF.

O problema é que esse gasto "por fora" está autorizado somente até o ano que vem, e a partir de 2027 ele terá de voltar a ser contabilizado integralmente no Orçamento. Há dúvidas se o governo vai conseguir cumprir essa promessa, ou se alguma solução política será costurada nos bastidores. De toda forma, o precatório é visto como um ativo mais arriscado no mercado.

R$ 2 bilhões
Valor da compra pode cair, caso as diligências encontrem problemas nos ativos do Master

O BRB entende que a operação está juridicamente bem embasada. E que o valor da compra ainda pode diminuir, caso as diligências encontrem problemas nos ativos oferecidos pelo Master. Além disso, conta com a análise do BC, que precisa aprovar a operação antes da conclusão do negócio.

O que ainda permanece em aberto na operação, vista por muitos como um salvamento, é se o BRB realmente vai ganhar com sinergias no negócio, ou se houve influência política sobre os dirigentes do BRB, já que o presidente do Master, Daniel Vorcaro, é visto como alguém com ótimo trânsito pelos corredores de Brasília. ●

HÉLIO BORENSTEIN S.A. ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO

CNPJ nº 52.541.307/0001-01

Relatório da Diretoria 2024

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Hélio Borenstein S.A. Administração, Participações e Comércio, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 comparado com o encerrado em 31 de dezembro de 2023. Mogi das Cruzes, 01 de abril de 2025

A Diretoria

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativo circulante:				
Caixa e equivalentes a caixa	9.367	6.905	263.173	156.647
Títulos e valores mobiliários	–	–	379.596	316.766
Contas a receber	–	270	890.385	778.855
Imóveis a comercializar	–	–	1.554.908	2.240.603
Outros ativos	28.875	234	359.790	187.245
Total do ativo circulante	38.242	7.409	3.447.852	3.680.116
Ativo não circulante:				
Contas a receber	–	–	203.361	326.392
Imóveis a comercializar	–	–	1.629.248	1.316.690
Partes relacionadas	–	25.298	334.825	274.919
Outros ativos	17	17	207.471	123.475
Tributos diferidos	–	–	53.799	46.854
Investimentos	1.573.756	1.535.692	950.794	850.470
Propriedades para investimentos	5.563	13.840	4.880.999	4.043.893
Imobilizado	30.347	2.312	130.641	89.454
Intangível	–	–	4.351	2.760
Total do ativo não circulante	1.609.683	1.577.159	8.395.489	7.074.907
Total do ativo	1.647.925	1.584.568	11.843.341	10.755.023

Passivo e patrimônio líquido	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Passivo circulante:				
Empréstimos e financiamentos	104.992	33.741	1.084.558	926.555
Fornecedores	11	33	71.386	55.999
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	47	49	34.282	29.401
Tributos diferidos	–	–	38.805	13.939
Adiantamentos de clientes	–	–	491.156	337.946
Contas a pagar por aquisição de imóveis	–	–	343.459	164.390
Contas a pagar	3.465	–	136.548	56.732
Partes relacionadas	–	–	105.468	46.399
Total do passivo circulante	108.515	33.823	2.305.662	1.631.361
Empréstimos e financiamentos	212.191	263.504	2.750.761	2.540.190
Tributos diferidos	1.515	3.940	219.076	219.157
Adiantamentos de clientes	–	–	326.679	784.272
Contas a pagar por aquisição de imóveis	–	–	753.678	661.471
Contas a pagar	–	–	48.852	44.181
Provisão para demandas judiciais	–	–	25.744	25.523
Total do passivo não circulante	213.706	267.444	4.124.790	4.274.794
Patrimônio líquido:				
Capital social	918.000	900.000	918.000	900.000
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	21.000	–	21.000	–
Programa de opção compra de ações - reflexos da controlada HBR	1.303	1.701	1.303	1.701
Ações em tesouraria - reflexos da controlada Helbor e HBR	(10.307)	(11.119)	(10.307)	(11.119)
Ajuste de avaliação patrimonial	47.670	51.555	47.670	51.555
Ganho por variação de participação societária	252.272	252.272	252.272	252.272
Reserva legal	3.737	1.977	3.737	1.977
Reserva de lucros	92.029	86.915	92.029	86.915
Patrimônio líquido da controladora	1.325.704	1.283.301	1.325.704	1.283.301
Participação de acionistas não controladores	–	–	4.087.185	3.565.567
Total do patrimônio líquido	1.325.704	1.283.301	5.412.889	4.848.868
Total do passivo e patrimônio líquido	1.647.925	1.584.568	11.843.341	10.755.023

Demonstrações do resultado - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita líquida	335	1.103	1.428.414	1.425.007
Custos	(153)	(14)	(877.385)	(937.357)
Lucro bruto	182	1.089	551.029	487.650
Receitas e (despesas):				
Despesas gerais e administrativas	(9.094)	(2.638)	(161.215)	(141.607)
Despesas comerciais	–	(1)	(98.862)	(113.403)
Despesas tributárias	(172)	(263)	(8.954)	(9.968)
Outras receitas (despesas) líquidas	38.518	440	17.300	(24.850)
Ganho por valor justo da propriedade para investimentos	(197)	740	193.001	430.287
Resultado de equivalência patrimonial	45.136	84.195	56.960	30.269
Resultado antes do resultado financeiro	74.373	83.562	549.259	658.378
Despesas financeiras	(46.155)	(46.907)	(293.788)	(242.616)
Receitas financeiras	7.071	3.133	79.154	77.560
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.289	39.788	334.625	493.322
Imposto de renda e contribuição social	(96)	(252)	(46.023)	(97.927)
Lucro do exercício	35.193	39.536	288.602	395.395
Lucro do exercício atribuível à:				
Acionistas controladores			35.193	39.536
Acionistas não controladores			253.409	355.859
Lucro do exercício			288.602	395.395

Demonstrações do resultado abrangente - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Lucro do exercício	35.193	39.536	288.602	395.395
Ajuste de avaliação patrimonial - reflexos de controladas	(3.885)	10.062	(3.885)	10.062
Resultado abrangente	31.308	49.598	284.717	405.457
atribuível à:				
Acionistas controladores			31.308	49.598
Acionistas não controladores			253.409	355.859
Resultado abrangente do exercício			284.717	405.457

DVA - Demonstrações do valor adicionado - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
1. Receitas				
1.1 Receita com vendas de imóveis	–	–	1.260.026	1.269.674
1.2 Taxa de Administração	–	–	32.508	16.243
1.3 Receitas com aluguel de imóveis próprios	369	1.256	141.776	176.694
1.4 Receitas (despesas) operacionais	38.519	1.180	232.887	15.992
1.5 Ajuste valor justo propriedades para investimentos	(197)	–	3.843	388.175
	38.691	**2.436**	**1.671.040**	**1.866.778**
2. Insumos				
2.1 Custo dos imóveis vendidos e serviços	–	–	(840.256)	(921.775)
2.2 Custo de aluguel de imóveis	(153)	(14)	(33.312)	(12.372)
2.3 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.172)	(1.671)	(132.594)	(163.486)
3. Valor Adicionado Bruto	**35.366**	**751**	**664.878**	**769.145**
4. Retenções				
4.1 Depreciação e amortização	(5.268)	(345)	(37.195)	(7.178)
	(5.268)	(345)	(37.195)	(7.178)
5. Valor Adicionado Líquido produzido (3-4)	**30.098**	**406**	**627.683**	**761.967**
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência				
6.1 Equivalência Patrimonial	45.136	84.195	56.960	30.269
6.2 Receitas Financeiras	7.071	3.133	79.154	77.560
	52.207	**87.328**	**136.114**	**107.829**
7. Valor Total Adicionado a Distribuir (5+6)	**82.305**	**87.734**	**763.797**	**869.796**
8. Distribuição do Valor Adicionado				
8.1 Pessoal e Encargos				
8.1.1 Remuneração direta	409	406	64.227	60.924
8.1.2 Benefícios	136	115	13.174	11.372
8.1.3 FGTS	14	13	2.610	2.522
	559	**534**	**80.011**	**74.818**
8.2 Impostos Taxas e Contribuições				
8.2.1 Federais	297	641	107.545	146.049
8.2.2 Estaduais	14	15	45	47
8.2.3 Municipais	72	18	5.174	7.303
	383	**674**	**112.764**	**153.399**
8.3 Juros e Aluguel				
8.3.1 Juros	38.917	46.700	218.129	233.585
8.3.2 Aluguéis	–	–	–	578
8.3.3 Outras	7.252	290	64.291	12.021
	46.169	**46.990**	**282.420**	**246.184**
8.4 Remuneração de Capitais Próprios				
8.4.1 Lucro (prejuízo) do exercício	35.194	39.536	35.194	39.536
8.4.2 Acionistas não controladores	–	–	253.408	355.859
	35.194	**39.536**	**288.602**	**395.395**
Total Distribuição do Valor Adicionado	**82.305**	**87.734**	**763.797**	**869.796**

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Fluxo operacional				
Das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.289	39.788	334.625	493.322
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	5.268	642	40.565	31.563
Ajuste a valor presente	–	–	(2.833)	1.485
Provisão para demandas judiciais	–	–	2.949	5.603
Provisão para risco de crédito e distratos	–	–	(14.362)	30.151
Provisão para perda na realização de imóveis	–	–	(15.668)	45.403
Tributos diferidos - PIS e COFINS	–	–	3.883	1.547
Apropriação de juros e variação cambial sobre financiamentos	34.803	44.026	441.114	398.829
Atualização sobre contas a pagar de aquisição de imóveis	–	–	20.872	35.916
Encargos financeiros sobre financiamentos amortizados	–	–	156.490	130.512
Equivalência patrimonial	(45.136)	(84.195)	(56.960)	(30.269)
Baixa do Custo de Participação Societária	–	–	4.207	691
Programa de opção compra de ações	–	–	(812)	728
Valor justo de propriedades para investimento	197	(740)	(188.282)	(430.289)
Efeito patrimonial sobre reversão de propriedade para investimento	–	–	(6.775)	7.168
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber	270	(270)	20.172	(348.606)
Adiantamentos	–	–	(20.829)	(4.241)
Imóveis à comercializar	–	–	510.702	(164.890)
Tributos a recuperar	–	–	12.653	(5.631)
Depósitos judiciais	–	–	7.253	(1.604)
Outros ativos	(28.642)	(79)	(261.234)	(173.333)
Fornecedores	(22)	21	15.385	15.905
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	(2)	(7)	4.777	7.006
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(29.438)	(34.577)
Adiantamentos de clientes	–	–	(280.506)	259.296
Credores por imóveis compromissados	–	–	(71.477)	(50.341)
Contas a pagar	–	–	89.884	(2.058)
Provisão para demandas judiciais	–	–	(2.729)	2.012
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.834)	(37.019)	(375.794)	(286.739)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(30.809)	(37.833)	337.932	(65.441)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(452)	(84.002)	(55.046)	(133.470)
Transações de capital	–	–	2.411	(5)
Imobilizado e intangível	(33.303)	–	(83.342)	(38.261)
Dividendos recebidos	–	–	7.412	7.092
Títulos e valores mobiliários	–	–	(62.830)	128.254
Partes relacionadas, líquidas	8.938	2.093	(19.823)	(227.265)
Propriedade para investimento	1.248	–	(655.655)	(9.809)
Aquisições de imóveis	–	–	25.239	53.827
Outras movimentações	(129)	–	1.527	(795)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(23.698)	(81.909)	(840.107)	(220.432)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	32.413	125.000	1.567.038	1.276.268
Pagamento de aquisições de imóveis	–	–	–	(59.175)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	39.000	144.434	39.000	144.434
Pagamentos de principal dos empréstimos e financiamentos	(14.444)	(143.250)	(1.263.786)	(1.215.898)
Pagamentos de dividendos	–	–	(12.077)	(12.125)
Participação de acionistas não controladores	–	–	278.525	112.102
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	56.969	126.184	608.700	245.606
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.462	6.442	106.525	(40.267)
Caixa e Equivalentes de Caixa				
No início do exercício	6.905	463	156.647	196.914
No fim do exercício	9.367	6.905	263.172	156.647
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.462	6.442	106.525	(40.267)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Ações em tesouraria - Reflexo da controlada HBR	Programa de opção compra de ações - reflexos da controlada HBR	Ajuste de avaliação patrimonial	Ganho por variação de participações societárias	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	721.454	30.400	(9.536)	536	41.493	65.729	3.712	61.216	–	915.404	3.411.256	4.326.660
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	39.536	39.536	355.859	395.395
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	144.434	–	–	–	–	–	–	–	144.434	–	144.434
Aumento de capital	178.546	(174.834)	–	–	–	–	(3.712)	–	–	–	–	–
Ganho por variação de participações societárias - Reflexo da controlada HBR	–	–	–	–	–	186.543	–	–	–	186.543	–	186.543
Ganhos e perdas em investimentos - Reflexo da coligada Bssa	–	–	–	–	–	–	–	(1.032)	–	(1.032)	–	(1.032)
Ajuste de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas Helbor e HBR	–	–	–	–	1.351	–	–	(10.828)	–	(9.477)	–	(9.477)
Realização de ajuste a valor justo de propriedade para investimentos - Reflexo da controlada HBR	–	–	–	–	8.711	–	–	–	–	8.711	–	8.711
Ações em tesouraria - Reflexo da controlada HBR	–		(1.583)	–	–	–	–	–	–	(1.583)	–	(1.583)
Programa de opção de compra de ações - Reflexo da controlada HBR	–	–	–	765	–	–	–	–	–	765	–	765
Constituição de reserva legal	–	–	–	–	–	–	1.977	–	(1.977)	–	–	–
Retenção de lucros	–	–	–	–	–	–	–	37.559	(37.559)	–	–	–
Participação de acionistas não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(201.548)	(201.548)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	900.000	–	(11.119)	1.701	51.555	252.272	1.977	86.915	–	1.283.301	3.565.567	4.848.868
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	35.193	35.193	253.409	288.602
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	39.000	–	–	–	–	–	–	–	39.000	–	39.000
Aumento de capital	18.000	(18.000)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas Helbor e HBR	–	–	–	–	1.009	–	–	(3.319)	–	(2.310)	–	(2.310)
Realização de ajuste a valor justo de propriedade para investimentos	–	–	–	–	(4.894)	–	–	–	–	(4.894)	–	(4.894)
Ações em tesouraria - Reflexo da controlada HBR	–		812	–	–	–	–	–	–	812	–	812
Programa de opção de compra de ações - Reflexo da controlada HBR	–	–	–	(398)	–	–	–	–	–	(398)	–	(398)
Constituição de reserva legal	–	–	–	–	–	–	1.760	–	(1.759)	1	–	1
Retenção de lucros	–	–	–	–	–	–	–	33.433	(33.434)	(1)	–	(1)
Distribuição de Lucros	–	–	–	–	–	–	–	(25.000)	–	(25.000)	–	(25.000)
Participação de acionistas não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	268.209	268.209
Saldos em 31 de dezembro de 2024	918.000	21.000	(10.307)	1.303	47.670	252.272	3.737	92.029	–	1.325.704	4.087.185	5.412.889

Henrique Borenstein - Presidente

Acyr de Oliveira Pereira - Contador - CRC 1SP 220.266/O-0

Guerra comercial **Pressão americana**

Relatório dos EUA acusa Brasil de adotar tarifas altas a produtos do país

Às vésperas do 'Dia da Libertação', quando Trump promete anunciar 'tarifas recíprocas', Bolsas caem pelo mundo

WASHINGTON E SÃO PAULO

Às vésperas do anúncio de um conjunto de tarifas prometido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump – esperado para amanhã e batizado por ele de "Dia da Libertação" –, um documento publicado ontem pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) acusa o Brasil e outros países de imporem numerosas barreiras e tarifas contra produtos americanos.

O relatório de 397 páginas afirma que o Brasil impõe tarifas relativamente altas sobre as importações em uma ampla gama de setores, incluindo automóveis, peças automotivas, tecnologia da informação e eletrônicos, produtos químicos, plásticos, maquinário industrial, aço, têxteis e vestuário.

A falta de previsibilidade em relação às alíquotas tarifárias também é apontada no texto como uma dificuldade para os exportadores dos EUA preverem os custos de fazer negócios no Brasil.

"Embora o Brasil tenha tomado medidas para tornar seu mercado de compras mais transparente, as restrições e preferências domésticas permanecem", declara o documento. Segundo o USTR, o País também exige que os contratos de aquisição, especialmente nos setores de saúde e defesa, contenham requisitos de compensação para fornecedores estrangeiros.

MARK SCHIEFELBEIN/AP



Trump falou em taxar UE, Brasil, China e Índia, entre outros países

Em meio às incertezas das medidas que Trump deve anunciar amanhã, as Bolsas caíram ontem ao redor do mundo. No Brasil, o Ibovespa, principal índice da B3, fechou em queda de 1,25%, aos 130.259 pontos. Nos EUA, a Nasdaq caiu 0,14%. Em Londres, o FTSE 100 recuou 0,88%, enquanto o DAX, de Frankfurt, recuou 1,33%, e o CAC 40, de Paris, perdeu 1,58%.

As exceções foram Dow Jones (alta de 1%) e S&P 500 (+0,55%), que começaram o dia em baixa mas se recuperaram no fim do pregão, após os presidentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de Nova York, John Williams, e de Richmond, Tom Barkin, declararem que os EUA não estão em situação de estagflação.

Os temores de uma guerra comercial mais ampla elevam a aversão ao risco. "As tarifas, se impostas na magnitude que ele (*Trump*) está ameaçando, ocasionariam uma forte desaceleração global", avalia Marcelo Vieira, diretor da mesa de renda variável da Ville Capital.

Os detalhes da próxima rodada de impostos de importação de Trump ainda são imprecisos, mas a maioria das análises econômicas diz que a média das famílias americanas teria de absorver o custo de suas tarifas na forma de preços mais altos e renda mais baixa.

Trump quer anunciar impostos de importação, incluindo tarifas "recíprocas" que corresponderiam às taxas cobradas por outros países e levariam em conta outros subsídios. Ele falou em taxar a União Europeia, a Coreia do Sul, o Brasil e a Índia, entre outros países.

Ao anunciar 25% de tarifas sobre automóveis na semana passada, Trump alegou que os EUA foram enganados porque importam mais mercadorias do que exportam.

"Este é o início do Dia da Libertação nos Estados Unidos", disse. "Vamos cobrar dos países que estão fazendo negócios em nosso país e tirando nossos empregos, tirando nossa riqueza, tirando muitas coisas que eles têm tirado ao longo dos anos. Eles tiraram muito de nosso país, amigos e inimigos. E, francamente, os amigos têm sido, muitas vezes, muito piores do que os inimigos."

Em uma entrevista no sábado à NBC News, Trump disse que não se incomodaria se as tarifas fizessem com que os preços dos veículos aumentassem, pois os automóveis com mais conteúdo americano poderiam ter preços mais competitivos. "Espero que eles aumentem seus preços, porque, se isso acontecer, as pessoas comprarão carros fabricados nos EUA", disse.

O presidente republicano propôs uma tarifa de 25% sobre qualquer país que importar petróleo da Venezuela, embora os EUA também o façam. As importações da China estão sendo cobradas com um imposto adicional de 20% devido ao seu papel na produção de fentanil.

Trump impôs tarifas separadas sobre produtos do Canadá e do México pelo motivo declarado de impedir o contrabando de drogas e a imigração ilegal. Ele também ampliou suas tarifas de 2018 sobre aço e alumínio para 25% sobre todas as importações.

Alguns assessores sugerem que as tarifas são ferramentas de negociação sobre comércio e segurança nas fronteiras; outros dizem que as receitas ajudarão a reduzir o déficit orçamentário federal. O secretário de Comércio, Howard Lutnick, diz que elas forçarão outras nações a mostrar "respeito" a Trump.

REPASSE. De acordo com a maioria dos economistas, as tarifas seriam repassadas aos consumidores na forma de preços mais altos para automóveis, mantimentos, moradia e outros bens. Os lucros das empresas poderiam ser menores e o crescimento, mais lento. Trump afirma que mais empresas abririam fábricas para evitar os impostos, embora esse processo possa levar três anos ou mais.

O economista Art Laffer estima que as tarifas sobre automóveis, se totalmente implementadas, poderiam aumentar os custos por veículo em US$ 4.711 (R$ 27 mil), embora ele tenha dito que considera Trump um negociador inteligente e experiente. O banco de investimentos Goldman Sachs estima que a economia crescerá neste trimestre a uma taxa anual de apenas 0,6%, abaixo da taxa de 2,4% registrada no final do ano passado.

O prefeito Andrew Ginther, de Columbus, Ohio, disse na sexta-feira passada que as tarifas poderiam aumentar o custo médio de uma casa em US$ 21 mil (R$ 120 mil), tornando a acessibilidade mais um obstáculo, pois os materiais de construção custariam mais. ● AP, COM THAIS PORSCH e CECÍLIA MAYRINK, DO E-INVESTIDOR

> ***"As tarifas, se impostas na magnitude que ele (Trump) está ameaçando, ocasionariam uma forte desaceleração global"***
> **Marcelo Vieira**
> **Diretor da Ville Capital**

> ***"Espero que eles (fabricantes de carros importados) aumentem seus preços, porque, se isso acontecer, as pessoas comprarão carros fabricados nos EUA"***
> **Donald Trump**
> **Presidente dos EUA**

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Incerteza externa domina reunião do BC com economistas

BRASÍLIA

A incerteza sobre o cenário externo – motivada pelas tarifas do presidente Donald Trump, dos EUA – dominou a reunião entre economistas e diretores do Banco Central ontem.

Participantes do encontro relataram ao *Estadão/Broadcast*, sob a condição de anonimato, que o debate acerca dos impactos das tarifas tomou a maior parte do tempo. O único consenso dos economistas, disseram esses participantes, é que a incerteza aumentou e que ainda não é possível cravar qual será o efeito do tarifaço.

Em linhas gerais, a avaliação dos analistas é que a mudança na política comercial americana vai levar a uma desaceleração da economia do país e, consequentemente, a um cenário de juros mais baixos. Isso, teoricamente, seria positivo para o real – mas o aumento da aversão ao risco pode enfraquecer a moeda brasileira e pressionar o IPCA.

O debate ecoa os dois riscos decorrentes dos EUA para a inflação brasileira detalhados pelo Banco Central no Relatório de Política Monetária (RPM) da semana passada. Na entrevista à imprensa para comentar o documento, o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, disse que os riscos não são excludentes.

Sobre o cenário doméstico, a maioria dos analistas concluiu que o crescimento da economia deve ser maior do que se esperava este ano, devido a medidas como o novo consignado privado. Esse quadro acaba implicando uma inflação alta por mais tempo, exigindo que o BC mantenha os juros em nível restritivo.

O cenário de juro alto por mais tempo não deve ter impacto relevante para as grandes empresas, que estão capitalizadas. Mas pode resultar em uma consolidação do mercado, já que pequenas e médias empresas têm menos estofo para evitar os efeitos.

A maioria das projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2025 ficou entre 1,8% e 2,3%, enquanto as estimativas para a inflação estiveram entre 5% e 6%. Para a Selic, os economistas esperam um nível de 15% a 15,5% no fim do ciclo. Atualmente, a taxa básica está em 14,25% ao ano, e o BC já indicou que fará uma nova elevação, menor do que 1 ponto porcentual, em maio. ● CÍCERO COTRIM

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.

CNPJ nº 04.344.617/0001-12

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em reais - R$)

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024. Permanecemos à inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

A Diretoria

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	139.927.495	122.178.607
Contas a receber de clientes	10	11.317.378	11.239.935
Estoques	11	14.117.085	7.889.261
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.558	20.981
Impostos a recuperar		-	41.864
Outros créditos		917.064	838.770
Total do ativo circulante		[illegible]	[illegible]
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	911.823	-
Depósitos judiciais		198.491	316.521
Total do realizável a longo prazo		1.110.314	316.521
Imobilizado	12	247.201.735	270.870.020
Intangível		684.320	298.703
Direito de uso	26	22.793.928	36.168.361
Total do ativo não circulante		[illegible]	[illegible]
Total do Ativo		[illegible]	[illegible]

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	13	4.939.107	6.451.498
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	14	5.753.974	5.263.799
Impostos a recolher	15	12.355.396	8.346.392
Empréstimos e Financiamentos	16	52.028.645	54.105.268
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	4.655.706	5.487.620
Passivo de arrendamento	26	9.614.384	6.300.833
Partes relacionadas	25	1.614.862	191.607
Dividendos a pagar	25	34.921.454	27.754.792
Total do passivo circulante		[illegible]	[illegible]
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	277.208
Empréstimos e Financiamentos	16	138.000.000	164.000.000
Passivo de arrendamento	26	69.913.021	55.020.562
Provisão para processos judiciais	19	2.632.493	66.965
Total do passivo não circulante		[illegible]	[illegible]
Patrimônio Líquido	20		
Capital social		100.000.000	72.000.000
Reservas de lucros		50.526.784	42.980.552
Ajustes de avaliação patrimonial		1.122.441	1.422.001
Total do patrimônio líquido		151.649.225	116.402.553
Total do passivo		[illegible]	[illegible]
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		[illegible]	[illegible]

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	22	298.081.512	261.826.696
Custo dos serviços prestados	23	(125.569.154)	(107.222.309)
Lucro bruto		172.514.358	154.604.387
Despesas administrativas	23	(25.469.825)	(17.267.731)
Outras receitas operacionais	23	(153.448)	(12.711.633)
Despesas operacionais		(25.623.089)	(29.979.364)
Lucro antes do resultado financeiro		146.891.269	124.625.023
Receita financeira		15.521.085	13.381.357
Despesa financeira		(38.179.360)	(40.097.502)
Resultado financeiro	24	(22.658.275)	(26.716.145)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		123.433.014	97.908.859
Correntes	18	(42.453.917)	(33.814.605)
Diferidos	18	1.189.029	1.211.139
		(41.264.888)	(32.603.466)
Lucro líquido do exercício		82.168.126	65.305.392
Lucro básico e diluído por ação		[illegible]	[illegible]

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	82.168.126	65.305.392
Outros resultados abrangentes	-	-
Lucro abrangente do exercício	82.168.126	65.305.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota explicativa	2024	2023
Lucro líquido do exercício		82.168.126	65.305.392
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação imobilizado e amortização intangível		32.374.566	22.011.731
Amortização do direito de uso - CPC 06	26	4.168.425	3.419.584
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	42.451.917	33.813.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.189.029)	(1.211.139)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	12	1.089.005	13.699.938
Provisão para obsolescência dos estoques	11	(2.762)	(66.788)
Juros do passivo de arrendamento - CPC 06	26	5.312.436	4.398.075
Juros e variação cambial s/ empréstimos e financiamentos	16	27.966.052	34.317.030
Provisão para processos judiciais	19	2.565.527	66.964
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(77.434)	(9.507.447)
Redução em partes relacionadas		-	-
(Aumento) em estoques		(6.225.062)	(1.917.571)
(Aumento) em impostos a recuperar		58.287	(46.049)
Redução (Aumento) em depósitos judiciais		118.030	10.858
(Aumento) em outros créditos		(78.098)	(158.673)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
(Redução) em fornecedores		(1.512.390)	(4.847.809)
Aumento em provisões e encargos sobre a folha de pagamento		490.175	1.110.767
Aumento em impostos a recolher		4.009.004	429.264
(Redução) em adiantamento de clientes		-	(21.750)
(Redução) aumento em partes relacionadas		1.423.255	35.151
Juros pagos	16	(30.042.675)	(35.277.044)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	26	(2.589.980)	(2.063.214)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(43.285.838)	(29.029.874)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		119.192.939	94.316.945
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(9.817.270)	(40.923.312)
Aquisição de intangível		(559.554)	(201.619)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(10.376.824)	(41.124.931)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de passivo de arrendamento	26	(5.312.436)	(4.398.075)
Amortização de empréstimos e financiamentos	16	(46.000.000)	-
Pagamento de dividendos		(39.754.791)	(30.000.000)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(91.067.227)	(34.398.075)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		17.748.888	18.989.939
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		122.178.607	103.188.668
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		139.927.495	122.178.607
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		17.748.888	18.989.939

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Altamir Perottoni Junior
Diretor Operacional

Vinicius Soares Alonso
Contador
CRC/SP 262123/O-4

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros: Reserva para retenção de lucros	Reserva legal	Reserva para investimento	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		50.000.000	40.080.594	2.898.122	5.735.280	2.137.957	-	100.851.953
Aumento de capital conforme AGE datada de 30 de novembro de 2023	20.a	22.000.000	(15.000.000)	(2.000.000)	(5.000.000)	-	-	-
Distribuição de lucros (R$ por ação)		-	(22.000.000)	-	-	-	-	(22.000.000)
Realização do custo atribuído	20.d	-	-	-	-	(715.956)	715.956	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	65.305.392	65.305.392
Destinações do lucro líquido:								-
Reserva legal	20.b	-	-	3.265.269	-	-	(3.265.269)	-
Reserva para investimento	20.b	-	-	-	6.530.539	-	(6.530.539)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	20.c	-	-	-	-	-	(27.754.792)	(27.754.792)
Constituição da reserva de retenção de lucros	20.b	-	28.470.748	-	-	-	(28.470.748)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		72.000.000	31.551.342	4.163.391	7.265.819	1.422.001	-	116.402.553
Aumento de capital conforme AGE datada de 28 de novembro de 2024	20.a	28.000.000	(17.000.000)	(4.000.000)	(7.000.000)	-	-	-
Distribuição de lucros conforme AGE datada de 26/11/2024 (R$ por ação)		-	(12.000.000)	-	-	-	-	(12.000.000)
Realização do custo atribuído	20.d	-	-	-	-	(299.560)	299.560	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	82.168.126	82.168.126
Destinações do lucro líquido:		-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	20.b	-	-	4.108.406	-	-	(4.108.406)	-
Reserva para investimento	20.b	-	-	-	8.216.813	-	(8.216.813)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	20.c	-	-	-	-	-	(34.921.454)	(34.921.454)
Constituição da reserva de retenção de lucros	20.b	-	35.221.013	-	-	-	(35.221.013)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		100.000.000	37.772.355	4.271.797	8.482.632	1.122.441	-	151.649.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras completas acompanhadas de suas Notas Explicativas e Parecer dos Auditores, estão sendo publicadas no portal deste jornal em https://[illegible]

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.

PROCESSO Nº 1019173-98.2021.8.26.0602

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, Dr(a). THAÍS DA SILVA PORTO, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) **JOÃO MARIA RAMOS**, CPF 122.185.538-66, pai Julio Dias de Ramos, mãe Maria Castorina Ramos, Nascido/Nascida 07/03/1966, natural de Itararé - SP, com endereço à Rua Belo Horizonte, 266, Vila Helena, CEP 18071-115, Sorocaba - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Gustavo Vieira Duarte e outro, alegando em síntese: O menor MAAR, nascido em 16/10/2015, é filho de Maria Carolina Santos Albergaria e João Maria Ramos, viciados em drogas ilícitas, foi abandonado e deixado com os avós maternos Sueli de Fátima dos Santos Albergaria e Percival Wanderley Albergaria logo após o nascimento. Os avós maternos já possuíam a guarda definitiva de outros dois netos, filhos de outro filho do casal. A avó materna Sueli de Fatima veio a falecer em 22/02/2021 e o avô Percival faleceu 5 (cinco) dias após sua esposa, em 27/02/2021, deixando os três irmãos sem seus guardiões.O casal requerente é casado há quase 5 (cinco) anos, possuem uma filha de nome C de RD, nascida em 15/05/2018, com quem Matheus convive de forma fraterna e adquirindo vínculos típicos da convivência familiar que vem sendo estabelecida. Requerem os autores que seja julgado procedente o pedido para deferir, definitivamente, a manutenção da guarda e responsabilidade do menor aos requerentes. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Santana de Parnaíba, aos 07 de novembro de 2024.

EDITAL CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU E CAIEIRAS, neste ato representado por meio do seu Presidente, pelo presente edital, nos termos das disposições estatutárias e da legislação vigente, **convoca** todos os trabalhadores (associados ou não), empregados das empresas pertencentes às indústrias de produtos farmacêuticos na base territorial abrangida, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no **dia 04 de abril de 2025, às 17h30** em primeira convocação e, **às 18h00** em segunda convocação, no sistema híbrido, presencial na sede sita à Rua Ada Negri, 127 – Santo Amaro/SP e on-line na plataforma virtual, sendo a inscrição realizada através do link https://zoom.us/meeting/register/Qw-6eqGwRoaCFb14BKYiJQ **1) Discussão e deliberação sobre a proposta patronal apresentada pelo SINDUSFARMA para a norma coletiva 2025/2026; 2) Autorização, caso recusada a proposta, para promover paralisações nas empresas do setor farmacêutico e interpor Dissídio Coletivo perante o TRT; 3) Autorização, caso aprovada a proposta, para assinar Convenção Coletiva de Trabalho; 4) Discussão e deliberação sobre a taxa de custeio da negociação coletiva; 5) Deliberação sobre a forma de consulta à categoria representada sobre a proposta patronal, inclusive sobre o desmembramento da Assembleia por fábricas e/ou regiões compreendidas na base territorial. Os trabalhadores deverão observar os seguintes procedimentos para habilitação ao sistema de votação on-line: 1º.** Acessar o link https://zoom.us/meeting/register/Qw-6eqGwRoaCFb14BKYiJQ onde farão a sua inscrição para a Assembleia, informando o nome completo, a empresa onde trabalha, e-mail e número do celular; **2º.** Após validada a inscrição, os trabalhadores deverão acessar o e-mail cadastrado e clicar para acessar a sala virtual. **3º.** O prazo para a inscrição dos trabalhadores interessados será até o dia **04 de abril de 2025, às 17h00**. São Paulo, 01 de abril de 2025. Hélio Rodrigues de Andrade - Presidente.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a),

Tem a presente, a finalidade de convocá-los para a Assembleia Geral Ordinária da **SOCIEDADE BENEFICENTE ALEMÃ**, a realizar-se no dia 17 de abril de 2025, quinta-feira, de forma presencial, na Rua Franklin Piza, nº 107, na sala de reuniões do 4º andar da Unidade Heller, ou de forma virtual através da plataforma TEAMS utilizando o link https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZTZlNzAyZDQtODhmZS00YTE0LTkzZGYtMDQ5NGM1MzE3YjEz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2252598133-f8e3-44a1-a36d-1e92c8ba2b6a%22%2c%22Oid%22%3a%22a37b6981-7a1f-4e92-a46d-e5dabc4f903d%22%7d, às 18:00 horas em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Ordem do Dia Assembleia Geral Ordinária

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Leitura da Ata da AGE e da AGO de 11 de abril de 2024;
3. Relatório Anual de Diretoria;
4. Balanço/2024;
5. Parecer do Conselho Fiscal;
6. Aprovação dos relatórios;
7. Aprovação dos Novos Conselheiros Fiscais;
8. Valor da anuidade dos associados para 2025.

De acordo com o Estatuto Social da SOCIEDADE BENEFICENTE ALEMÃ, lembramos que somente poderá votar o(a) associado(a) que estiver adimplente com as suas anuidades para a instituição, podendo ser representado(a) por procurador(a), que também deverá ser associado(a) e não estar impedido(a) de votar.

Para o esclarecimento de eventuais dúvidas, entrar em contato com a Sra. Verena Bogéa pelo telefone +55 (11) 3724-5773 ou pelo e-mail @vbogea@sbaresidencial.org.br

Na expectativa de contar com sua presença,

Atenciosamente,
Julio Muñoz Kampff
Diretor Presidente

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025 – CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROS OFICIAIS PARA REALIZAÇÃO DE LEILÕES DE BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ. RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS DO DIA: 02/04/2025 até 06/05/2025 das 08:00 horas às 12:00 horas e das 13:00 horas às 16:00 horas.

Os Edital(is) completo(s) poderá(ão) ser solicitado(s) através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br ou baixado através do site oficial do Município www.aruja.sp.gov.br a partir do dia 02/04/2025.

Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 31 de março de 2.025.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

FATO RELEVANTE

A **Habitasec Securitizadora S.A.**, companhia aberta registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o número 388, em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM nº 60"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2894, Conjunto 92, Jardim Paulistano, CEP 01451-902, e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.304.427/0001-58 ("Emissora"), na qualidade de Emissora da 93ª e 94ª Séries da 1ª Emissão ("CRI"), vem por meio deste **comunicado**, informar ao mercado e aos demais interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 52, inciso IX, da Resolução CVM nº 60, o seguinte: fazemos referência à Cédula de Crédito Bancário nº 018, emitida pela Capa Engenharia S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 10.025.071/0001-20, garantida pelos Avalistas Nex Group Participações S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.062.866/0001-79, Carlos Alberto de Moraes Schettert, inscrito no CPF sob o nº 173.250.100-10 e, Vanderlei Evandro Tarrasso, inscrito no CPF sob o nº 516.513.140-68, celebrada em 11 de julho de 2017, cujo os créditos imobiliários foram vinculados aos CRI, por meio do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 93ª e 94ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A., celebrado em 11 de maio de 2020, conforme aditado ("Termo de Securitização"). A Devedora não cumpriu com a obrigação pecuniária referente ao pagamento da Taxa de Amortização (TA) e Juros, vencida em 01 de dezembro de 2022, prorrogada sucessivas vezes em sede de Assembleia Geral de Titulares de CRI, sendo a última prorrogação vencida em 30 de janeiro de 2025, conforme Ata de Assembleia Geral dos Titulares de CRI celebrada em 08 de novembro de 2024 ("AGT08112024"), de tal sorte que o **Saldo Devedor atual perfaz o quantum de R$ 46.046.747,37** (quarenta e seis milhões, quarenta e seis mil, setecentos e quarenta e sete reais e trinta e sete centavos), considerando Juros e Encargos Moratórios. Ante o exposto, a Emissora informa que continuará tomando as providências necessárias para atender aos interesses dos titulares dos CRI, convocando, para tanto, Assembleia com vistas às deliberações do exposto acima, permanecendo à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais. São Paulo, 31 de março de 2025. **Marcos Ribeiro do Valle Neto - Diretor** de Securitização e Distribuição - **Habitasec Securitizadora S.A.**

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 — Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da **ITAÚSA S.A.** são convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada no dia **30.04.2025, às 11h00**, na forma **exclusivamente digital**, visando facilitar a participação dos acionistas de onde quer que estejam, a fim de apreciar e deliberar sobre as seguintes propostas:

Em pauta ordinária: 1. tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria e examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; **2.** deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2024; **3.** fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; **4.** eleger os membros do Conselho de Administração; **5.** deliberar sobre o enquadramento dos candidatos a membro independente do Conselho de Administração, de acordo com os critérios de independência previstos na regulamentação aplicável e na Política de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Companhia; **6.** eleger os membros do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; **7.** deliberar sobre a verba global destinada à remuneração dos administradores; e **8.** deliberar sobre a remuneração dos Conselheiros Fiscais.

Em pauta extraordinária: **1.** aprovar as seguintes alterações no Estatuto Social para: a) no *caput* do artigo 1º (Denominação, Prazo e Sede): transferir, para o Comitê Executivo da Diretoria, a competência para instalação de filiais ou escritórios da Companhia; b) no item 1.1 (Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa): submeter os membros do Conselho Consultivo e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração às disposições do referido regulamento; c) no artigo 3º (Capital e Ações): (i) no *caput*, atualizar a composição do capital social, para refletir o aumento de capital mediante capitalização de reservas com bonificação em ações, deliberado pelo Conselho de Administração em reunião de 11.11.2024, e (ii) no item 3.1, elevar o limite do capital autorizado para 13.500.000.000 ações, sendo 4.500.000.000 ordinárias e 9.000.000.000 preferenciais; d) no artigo 5º (Administração): (i) nos itens 5.2 (Investidura), 5.3 (Proventos dos Administradores) e 5.4 (Compromisso de Indenidade), promover ajustes formais de redação; e (ii) no subitem 5.4.1, estender a possibilidade de celebração do contrato de indenidade aos indicados pela Companhia para exercer cargos de administração em suas investidas, além de promover ajustes formais de redação; e) no artigo 6º (Conselho de Administração): (i) no item 6.4, aprimorar a organização dos trabalhos prevendo a definição de calendário anual das reuniões e estabelecendo limites mínimo e máximo de reuniões ordinárias; e (ii) nos incisos do item 6.5, prever a instalação do Conselho Consultivo como competência do Conselho de Administração e promover ajustes formais de redação, para clareza do texto; f) no artigo 8º (Diretoria): (i) no atual item 8.6 (renumerado para 8.8), estabelecer limites mínimo e máximo de reuniões ordinárias, com a numeração do subitem; (ii) no atual item 8.7 (renumerado para 8.9), incluir na competência do Comitê Executivo da Diretoria a instalação de filiais ou escritórios em quais praças do País ou do exterior, conforme item "a)" acima, além de promover ajustes formais de redação e de renumerar incisos; (iii) no atual item 8.8 (renumerado para 8.10), promover ajustes formais de redação e renumerar seus subitens; e (iv) nos atuais 8.9 e 8.10, remanejar e renumerar para 8.3 e 8.4, respectivamente; g) no *caput* do artigo 9º (Conselho Consultivo) e nos itens 10.2 e 10.3 do artigo 10 (Conselho Fiscal), promover ajustes formais de redação; h) no artigo 12 (Destinação do Lucro Líquido) e em seus itens, (i) detalhar de forma mais clara e sistemática as regras a serem observadas na destinação do lucro líquido da Companhia, e (ii) ajustar referência legal e consolidar regras aplicáveis (inclusive em relação ao cálculo do dividendo obrigatório), transferindo para novo artigo 13 as regras sobre o pagamento prioritário de dividendos às ações preferenciais, sem alteração de conteúdo; i) no artigo 13 (Dividendos) e em seus itens, (i) suprimir a redação do *caput* que dispõe sobre a regra de distribuição de dividendo obrigatório transferida para o novo item 12.2, (ii) ajustar a redação para tratar de forma mais detalhada a declaração de proventos aos acionistas (dividendos ou juros sobre capital próprio) por deliberação do Conselho de Administração; (iii) consignar que a periodicidade desses proventos passará a ser tratada na Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia; e (iv) unificar o tratamento das antecipações de proventos aos acionistas; e j) no artigo 14 (atual Reservas Estatutárias) e em seus itens, consolidar as reservas estatutárias em uma única Reserva Estatutária de Lucros, aperfeiçoar a descrição de suas finalidades e estabelecer o limite máximo do seu saldo; **2.** consolidar a redação do Estatuto Social, para refletir as alterações estatutárias do item precedente; e **3.** transferir para a nova Reserva Estatutária de Lucros os saldos atualmente consignados nas Reservas Estatutárias (a) para Equalização de Dividendos, (b) para Reforço do Capital de Giro, e (c) para Aumento de Capital de Empresas Participadas.

Informações gerais: Participação na Assembleia: os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores, podem participar da Assembleia sob qualquer das formas aqui previstas: (a) Voto a Distância: os Boletins de Voto a Distância ("BVD" ou "BVDs") podem ser enviados: (i) ao depositário central no qual as ações estejam depositadas, por meio do sistema eletrônico (www.investidor.b3.com.br); (ii) aos agentes de custódia (corretoras) dos Acionistas; (iii) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; ou (iv) diretamente à Companhia **até 26.04.2025** (inclusive), exclusivamente, para o e-mail assembleia@itausa.com.br. Os Acionistas que optarem por exercer o seu direito de voto a distância por intermédio de prestadores de serviços (depositário central B3, agentes de custódia e escriturador), deverão observar as regras e os prazos por eles estabelecidos. (b) Sistema Eletrônico para Participação Virtual (Zoom): conforme detalhado no Manual da Assembleia, os Acionistas ainda podem optar por simplesmente participar da Assembleia ou participar e votar de forma virtual, desde que manifestem interesse por meio do e-mail assembleia@itausa.com.br **até 28.04.2025** (inclusive) e mediante o envio dos seguintes documentos: - Pessoas Jurídicas: cópia do contrato/estatuto social, da ata de eleição dos administradores, devidamente registrados na junta comercial competente, ou outros documentos corporativos que comprovem a validade da representação, e documento de identidade válido com foto do representante legal. - Pessoas Físicas: cópia de documento de identidade válido com foto do acionista ou do procurador, acompanhado dos documentos que comprovem a validade da representação. - Fundo de investimento: cópia do regulamento do fundo em vigor, dos atos constitutivos do seu administrador ou gestor, conforme o caso, da ata de eleição dos administradores do fundo, e documento de identidade válido com foto do representante legal. A Companhia (i) dispensará a apresentação de cópia autenticada dos documentos; e (ii) não exigirá o reconhecimento de firma nos instrumentos de procuração e nos BVDs a serem enviados diretamente à Companhia e/ou a consularização ou apostilamento dos instrumentos de procuração, tampouco exigirá a tradução juramentada dos documentos lavrados ou traduzidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. As **orientações e os dados para conexão** serão disponibilizados pela Companhia aos Acionistas **até às 18h do dia 29.04.2025.** (c) Voto Múltiplo: os Acionistas interessados em requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante, nos termos da Resolução CVM 70/2022. (d) Eleição em Separado: os Acionistas minoritários e os preferencialistas poderão eleger, em votação em separado, membros para os Conselhos de Administração e Fiscal, observadas as condições previstas nos Artigos 141 e 161 da Lei 6.404/76, sendo que, na eleição para o Conselho de Administração, somente serão computados os votos dos Acionistas que tiverem titularidade ininterrupta da participação acionária desde 30.01.2025. (e) Documentos e Informações: o Manual da Assembleia, assim como os documentos legais e as informações adicionais necessários para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no website da Companhia (www.itausa.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br). Os Acionistas podem solicitar cópia dos documentos pelo e-mail ri@itausa.com.br.

São Paulo (SP), 28 de março de 2025.
Conselho de Administração
Raul Calfat - Presidente

(1/2/3)

A Beneficência Portuguesa de São Paulo

Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência

CNPJ nº 61.599.908/0001-58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2025

Ficam convocados os Associados da **Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência** ("Associação" ou "BP") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO" ou "Assembleia"), de forma exclusivamente digital, com transmissão ao vivo através de um canal exclusivo na plataforma do Youtube, a ser realizada no dia 29 de abril de 2025, às 18h30, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos Associados, e às 19h, em segunda convocação, com a participação de qualquer número de Associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Exame, discussão e votação do Relatório Anual do Conselho de Administração e respectivas Contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras da BP, contendo as Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.
2. Eleição de 4 (quatro) membros do Conselho de Administração com mandato de 3 (três) anos para o período 2025-2028
3. Eleição de 2 (dois) membros do Conselho Fiscal com mandato de 3 (três) anos para o período 2025-2028

São Paulo, 01 de abril de 2025
Josué Dimas de Melo Pimenta
Presidente do Conselho de Administração

Informações Gerais:

Nos termos do parágrafo 5º do artigo 26 do Estatuto Social, a **AGO será realizada integralmente em formato digital**, conforme descrito abaixo:

(a). Assembleia Digital: A AGO será instalada no dia **29 de abril de 2025**, às 18h30 em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos Associados com direito a voto, e às 19h, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Associados com direito a voto, com transmissão feita através de um canal dedicado na plataforma do Youtube. Para participarem da Assembleia, os participantes deverão acessar a área exclusiva para Associados no website da Associação (http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado) e efetuarem um cadastro. Serão considerados presentes à AGO todos os Associados que se cadastrarem e preencherem e enviarem a cédula de votação.

(b). Voto Eletrônico: Os Associados com direito a voto receberão no decorrer do dia 23 de abril de 2025, por e-mail, uma senha única e criptografada além das orientações para o exercício do voto eletrônico para o item da Ordem do Dia. Eventualmente, o link da votação eletrônica poderá ser enviado também via whatsapp para maior comodidade dos Associados. Caso um Associado com direito a voto não receba o e-mail em questão, deverá solicitar imediatamente seu reenvio por meio dos canais oficiais de atendimento ao Associado. A votação eletrônica *on-line* será aberta no dia **23 de abril de 2025, às 08h, e encerrar-se-á, às 18h, do dia 28 de abril de 2025**, quando o sistema cancelará automaticamente todas as chaves daqueles Associados que ainda não tiverem votado. Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 26 do Estatuto Social, para todos os efeitos legais, serão considerados presentes a AGO, os Associados que votarem através plataforma de voto a distância (em conformidade com as regras previstas abaixo).

(c). Apuração de Votos: A apuração de votos dar-se-á às 8h30 do dia 29 de abril de 2025, de maneira automática, sendo os resultados divulgados no mesmo dia, durante a Assembleia de acordo com os quórum estatutários aplicáveis. Salientamos que todo o processo de votação será registrado e auditado por empresa independente. Para todos os fins legais, a AGO será considerada como realizada na sede da Associação.

Atualização de Cadastro: A BP solicita e recomenda aos Associados a atualização e/ou cadastramento de seus endereços de correio eletrônico (e-mail) exclusivamente pelos números de telefone: (11) 3505-3030 / 3031 / 3032 / 3135 / 3136 ou 08007701776. Para fins da AGO, o prazo para esta atualização encerrar-se-á às 18h do dia 15 de abril de 2025.

Registro de Candidatos e Chapas: Em conformidade com o parágrafo 5º, Artigo 30 e parágrafo 5º, Artigo 49 do Estatuto Social, até as 18h do dia 8 de abril de 2025, deverão ser registrados, na secretaria do Conselho de Administração, os candidatos para a eleição de membros do Conselho Fiscal e as chapas completas para o preenchimento do número de vagas objeto da eleição de membros do Conselho de Administração, com a indicação dos nomes e as categorias de associados candidatos (quando aplicável), em conformidade com os requisitos do Estatuto Social.

O Relatório Anual do Conselho de Administração e respectivas Contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras da BP, as Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, os candidatos às vagas do Conselho de Administração e Conselho Fiscal (assim que disponíveis), as respectivas chapas, todas as orientações, bem como os materiais de suporte para esta AGO estarão disponíveis para consulta na área exclusiva dos Associados no website http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado. Caso necessite de orientações para acessar o portal, o Associado poderá contatar o SAS - Serviço aos Associados, localizado na sede da BP, à Rua Maestro Cardim, nº 769, térreo da torre 1, ou através dos telefones mencionados acima.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2881/2025 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2105/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **COLETA E ANÁLISE DE ÁGUA SOB DEMANDA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2903/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2120/2025 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **TRI TRANSPORTES E LOGISTICA INTELIGENTE LTDA** - CNPJ nº 28.694.611/0001-70, para prestação de **SERVIÇOS DE DESMONTAGEM E TRANSPORTE DO PET CT – GE (ICESP X POLO PACAEMBU)**, com base no Regulamento de Compras da FFM.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocadas, nos termos do Artigo 17º, parágrafo VI, do Estatuto Social, as empresas associadas deste Sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará **presencialmente** na sua sede social, sita à Av. Paulista, nº 1313, 9º andar, conj. 901, São Paulo/SP e também **virtualmente, no dia 09 de Abril de 2025, às 10h30, em primeira convocação**, com quórum de maioria absoluta dos associados com direito a voto, ou **às 11h00 em segunda convocação**, com maioria de votos dos associados presentes e de modo virtual, para apreciar e deliberar sobre a seguinte: **Ordem do Dia:** 1 - Aprovação das contas do exercício do ano de 2024. Os associados do Sitivesp receberão previamente o link para acesso ao ambiente da assembleia. São Paulo, 01 de abril de 2025.

Douver Gomes Martinho - Presidente

Habitasec Securitizadora S.A.

HabitaSEC securitizadora

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Emissão da 1ª, 2ª e 3ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Emissão da 1ª, 2ª e 3ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia de 17 de abril de 2025, às 10 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto**, publicado no sítio eletrônico da Securitizadora e também por meio do sistema de envio de Informações Periódicas Eventuais da CVM. Os Titulares dos CRI devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 11.3. e seguintes do Termo de Securitização da Emissão, deverão deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Sustar, ou não, os efeitos do Vencimento Antecipado Automático conforme previsto na Cláusula 6.4.2. item (x) e (xi) do Termo de Securitização e 5.3., item (x) e (xi) da CCB, em razão do inadimplemento de obrigação pecuniária, consubstanciado no não repasse dos Direitos Creditórios no prazo de 1 (um) Dia Útil no período de dezembro de 2024 à Conta Centralizadora nos termos da Cláusula 5.1.3 da CCB. Sendo devido, o valor nominal não repassado que perfaz o quantum de R$ o valor de R$ 312.035,17 (quatrocentos e quinze mil, cento e vinte reais e vinte e oito centavos). (ii) Aprovar, ou não, que seja compensado o valor devido, do pagamento de R$ 312.035,17 (trezentos e doze mil, trinta e cinco reais e dezessete centavos) por meio da constituição da nova unidade autônoma pertencente ao Imóvel já alienado pela **Baseal Empreendimentos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 06.227.497/0001-61 ("Fiduciante"), em favor da Emissora. Sendo que a Unidade Autônoma 821, está descrita e caracterizada na R 7-72-345 da matrícula nº 72.345, situada no 5º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Curitiba - PR ("Reforço de Garantia"), por meio do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia e Outras Avenças ("Alienação Fiduciária") celebrado em 05 de fevereiro de 2024. Ademais, referida Unidade Autônoma já foi objeto de parecer jurídico favorável do Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich & Schoueri, que atestou a possibilidade da constituição do Reforço de Garantia através da opinião legal emitida em 15 de fevereiro de 2024. (iii) Declarar, ou não, o Vencimento Antecipado da CCB e por consequência Resgate dos CRI nos termos da Cláusula 5.4 da CCB e 6.4.1 do Termo de Securitização, em razão do inadimplemento das seguintes obrigações não pecuniárias: (a) Nos termos da cláusula 1.3.3. do Contrato de Cessão e Promessa de Cessão Fiduciária, não houve o envio do aditamento constante no Anexo IV do referido Instrumento, formalizando a transferência de titularidade dos Direitos Creditórios Futuros. (b) Nos termos da Cláusula 11.1, item (i), subitem (c) da CCB, não foi enviado o Imposto de Renda dos Avalistas concernente ao exercício findo de 2024. (c) Nos termos da Cláusula 11.1, item (i), subitem (a) da CCB, não foi enviado à Demonstração Financeira Auditada concernente aos trimestres findos de junho, setembro e dezembro de 2024, incorrendo no Evento de Vencimento Antecipado não Automático constante na cláusula 5.4, item (i) da CCB e 6.4.1, item (i) do Termo de Securitização. (d) Nos termos da cláusula 11.1. item (i) alínea (a), subitem (i)-b da CCB e 6.4.1. do Termo de Securitização, o não envio de declaração atestando que não houve evento de vencimento antecipado. (e) Nos termos da cláusula 6.4.3, item (xxiv) do Termo de Securitização e Cláusula 5.4, item (xxiv) da CCB, não foi enviado endosso do seguro concernente ao período de março de 2024. (iv) Aprovar, ou não, alteração da cláusula 1.1.2 do Contrato de Cessão e Promessa de Cessão, a fim de alterar à redação do conceito de Direitos Creditórios Futuros, no sentido de que às Unidades vendidas e que não foram integralmente quitadas, passem a integrar a garantia da Operação até sua liberação. Bem como, ajustar o "Anexo II Descrição e Caracterização dos Direitos Creditórios Presentes Objeto da Cessão Fiduciária" constante nos Documentos da Operação, para constar: (a) Vaga 7 está em estoque; e (b) Vaga 48 foi integralmente quitada, sendo certo que será desonerada, não figurando em garantia da Operação; (c) Incluir as novas Unidades a serem alienadas, conforme Anexo II que constará na assembleia. (v) Aprovar, ou não, a utilização dos recursos excedentes do Fundo de Despesas no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), conforme previsto na cláusula 2.6.5. do Termo de Securitização e cláusula 10.1.3 da CCB, e a utilização do Fundo de Reserva do valor de R$ 191.293,58 (cento e noventa e um mil, duzentos e noventa e três reais e cinquenta e oito centavos) conforme constante da cláusula 2.6.6. do Termo de Securitização e cláusula 10.1.4 da CCB, sendo que haverá desenquadramento deste valor no Fundo de Reserva, autorizando desde já que ocorra até a Integralização da 3ª Série, por meio dos recursos provenientes da Reabertura de Série (conforme abaixo definido), sendo certo que os recursos serão destinados para o Fundo de Obras, conforme previsto na cláusula 2.6.7 do Termo de Securitização e cláusula 10.1.5. da CCB. (vi) Autorizar nos termos do item 14 do Ofício-Circular nº 10/2023/CVM/SER e Resolução CVM 160 de 13 de julho de 2022, conforme alterada, a ("Reabertura de Série") nos mesmos termos e condições constantes na Cláusula 3.1., "3ª Série" do Termo de Securitização, em razão de ter se esgotado o Período de Distribuição Constante na cláusula 3.2.5. Sendo certo que, a nova série de CRI, será destinada aos Investidores Profissionais, objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático perante a CVM, nos termos do artigo 26, inciso VIII, item (a) da Resolução CVM 160, pela própria Emissora, a seu exclusivo critério, sem a intermediação de instituição intermediária, nos termos do artigo 43 da Resolução CVM 60, e na forma deste Termo de Securitização. Os recursos provenientes da Abertura de Série serão utilizados nos termos da Cláusula 2.1.2.3 da CCB, sendo retidos na Conta Empreendimento Alvo e destinados para compor o Fundo de Obras Edifício One Life. (vii) Caso aprovado o item (vi) acima, nos termos da cláusula 12.1. e 12.1.1. do Termo de Securitização e Anexo V da CCB, autoriza a utilização do Fundo de Despesas para arcar com os custos provenientes de registro da oferta da 3ª série da Comissão de Valores Mobiliários, Anbima e outros que se façam necessário para sua distribuição, sendo descontado estes valores da Integralização proveniente da Reabertura de Série. Bem como, ajuste da cláusula 13.5. inciso (i) da CCB de forma a excluir a indicação do agente de estruturação. (viii) Ajustar a cláusula 11.3.4. do Termo de Securitização, a fim de excluir o item (a) constante nessa cláusula, cujo teor dispõe sobre a necessidade de envio pela Emissora do Edital a cada Titular de CRI e/ou aos Custodiante. (ix) Autorizar que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado, considerando os termos e condições aprovados, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. Em conformidade com a Resolução CVM 60, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (e-mail) para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação:** (a) pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e (b) demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. **Informações Adicionais:** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação, será com a presença dos titulares que representem, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do valor global dos títulos e, em segunda convocação, independentemente da quantidade de beneficiários presentes, nos termos da cláusula 11.8 do Termo de Securitização. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 50ª Emissão, em 1ª Série da Habitasec Securitizadora S.A.", celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 05 de fevereiro de 2024 ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 31 de março de 2025

JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 08.294.224/0001-65 - NIRE 35.300.333.578 - Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da **JHSF Participações S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a serem realizadas, conjuntamente, no dia 30 de abril de 2025, às 10h, exclusivamente presencial, na sede da Companhia, localizada na **Avenida Alcides Sangirardi, s/n, 301 USINA SP - Espaço C.01.01, São Paulo/SP, CEP 05672-015**, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1. Em Assembleia Geral Ordinária: 1.1.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **1.2.** Deliberar sobre proposta de orçamento de capital para os fins do art. 196 da Lei nº 6.404/76; **1.3.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **1.4.** Definir o número de membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia, para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2026, com base nos limites previstos no Estatuto Social da Companhia; **1.5.** Eleger os membros do Conselho de Administração; **1.6.** Eleger o Presidente do Conselho de Administração, nos termos dos artigos 13, II, e 19 do Estatuto Social da Companhia; **1.7.** Deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal; **1.8.** Definir o número de membros que deverão compor o Conselho Fiscal, para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2026, com base nos limites previstos no Estatuto Social da Companhia; **1.9.** Eleger os membros do Conselho Fiscal; **1.10.** Fixar a remuneração global anual para o exercício social de 2025 dos administradores da Companhia; e **1.11.** Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2025. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária: 2.1.** Deliberar a proposta de alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital social aprovado pelo Conselho de Administração, dentro do limite autorizado, em reunião realizada em 03 de fevereiro de 2025, em razão do exercício do Plano de Opções de Compra de Ações; e **2.2.** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia com a alteração proposta, conforme Proposta da Administração. A Companhia, alinhada às práticas das últimas assembleias, realizará a AGOE de forma presencial, por entender que tal formato tem se mostrado eficiente com base em sua experiência. A realização da AGOE de modo presencial visa a maior interação e engajamento entre acionistas e administração, favorecendo um ambiente dinâmico e transparente para o debate das matérias da ordem do dia. Além disso, os acionistas que não puderem comparecer presencialmente poderão se manifestar e votar via boletim de voto a distância ou procuração, assegurando ampla acessibilidade e efetiva participação nas deliberações. Poderão participar da AGOE os acionistas titulares das ações ordinárias emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores na forma do art. 126, § 1º, Lei nº 6.404/76 e observado o art. 14 do Estatuto Social, ou, ainda, conforme acima, via boletim de voto a distância. Para que sejam admitidos na AGOE, os acionistas da Companhia deverão portar os seguintes documentos: (i) documento de identidade, (ii) instrumento de mandato em caso de acionista representado por procurador, outorgado nos termos da legislação, e (iii) prova de poderes de representação, no caso das pessoas jurídicas e fundos de investimento. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas. Preferencialmente, os acionistas poderão apresentar extrato contendo a respectiva participação acionária emitido pelo órgão competente. O percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento), nos termos do artigo 3º da Resolução CVM nº 70/22. O percentual mínimo necessário para requisição da instalação do Conselho Fiscal é de 2% no capital social votante, nos termos do artigo 4º da Resolução CVM nº 70/22. A Proposta da Administração e Manual para Participação dos Acionistas, bem como os documentos pertinentes às matérias a serem apreciadas na AGOE e o Boletim de Voto a Distância estão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nos endereços eletrônicos da Companhia (http://ri.jhsf.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm), e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). São Paulo, 31 de março de 2025. **JHSF Participações S.A. José Auriemo Neto** - Presidente do Conselho de Administração (1, 2 e 3/4)

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Hungria, nº 1400, 2º andar, Conjunto 22, bairro Jardim Europa, CEP 01455-000, com possibilidade de participação digital, através da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), sem prejuízo da possibilidade de votar por meio de Boletim de Voto a Distância, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em sede de Assembleia Geral Ordinária: i.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes. **ii.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos. **iii.** Revisar os Orçamento de Capital aprovados em 2022 (relativo à retenção de lucros do exercício 2021), 2023 (relativo à retenção de lucros do exercício 2022) e 2024 (relativo à retenção de lucros do exercício 2023), conforme aprovado nas respectivas assembleias gerais. **iv.** Fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato; **v.** Eleger os membros do Conselho de Administração para mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026 e o respectivo enquadramento como conselheiros independentes. **vi.** Indicar o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração. **vii.** Fixar o limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025. **Em sede de Assembleia Geral Extraordinária: viii.** Reformar e consolidar o Estatuto Social da Companhia, para alterar os seguintes artigos (a) artigo 8º, a fim de refletir o prazo para convocação de Assembleias Gerais previsto no art. 124, § 1º, II, da Lei das S.A.; (b) artigo 20, para modificar as competências do Conselho de Administração; (c) artigo 22, para excluir cargo da Diretoria, vago conforme deliberação do Conselho de Administração de 13 de agosto de 2024; (d) artigo 29, para ajustar as competências Diretoria; (e) artigo 30, para prever hipóteses de representação isolada da Companhia pelo Diretor de Relações com Investidores; e (f) artigo 33, para ajustes remissionais no item (iv). **ix.** Ratificar o valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia, relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **x.** Alterar o jornal de grande circulação em que os atos da Companhia são publicados. **Informações Relevantes:** 1. A Proposta da Administração com as informações relativas às matérias constantes da Ordem do Dia e ao exercício do direito de voto na AGOE ("Proposta da Administração") foi disponibilizada no dia 27 de março de 2025, na forma prevista na Resolução nº 81 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 29 de março de 2022 ("RCVM 81/2022"), e pode ser acessada através dos endereços eletrônicos da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da Companhia (https://ri.even.com.br). 2. Nos termos do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os Acionistas deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos, conforme descrito detalhadamente na Proposta da Administração: (i) documento de identidade com foto e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (ii) instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes do procurador, conforme o caso; e (iii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."). 3. Os Acionistas que optarem por participar presencialmente da AGOE devem comparecer à sede da Companhia no local e horário indicados. Antes da instalação da AGOE, os Acionistas assinarão o Livro de Presença. Recomenda-se aos interessados em participar da AGOE que se apresentem no local com antecedência de 1 (uma) hora em relação ao horário indicado. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGOE, todos os documentos mencionados acima poderão, a critério do Acionista, ser depositados na sede da Companhia ou enviados para o e-mail <ri@even.com.br>. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGOE, a Companhia solicita que os referidos documentos sejam enviados preferencialmente com 2 (dois) dias de antecedência da data prevista para a realização da AGOE. 4. Os Acionistas que desejarem participar remotamente da AGOE, através da Plataforma Digital, devem enviar a documentação indicada acima para o e-mail <ri@even.com.br>, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores até as 10:00 horas (horário de Brasília) do dia 27 de abril de 2025 e solicitar o acesso ao sistema. Os Acionistas que não apresentarem os documentos obrigatórios para sua participação na Assembleia até a referida data não poderão participar remotamente da Assembleia. A Proposta da Administração disponibilizada nos termos do item 1 acima contém informações detalhadas sobre as regras e os procedimentos sobre como os Acionistas podem participar e votar a distância na assembleia, incluindo informações necessárias e suficientes para acesso e utilização do sistema pelos acionistas. 5. Os Acionistas que optarem por exercer seu direito de voto à distância, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da Lei das S.A. e da RCVM 81/2022, devem preencher o Boletim de Voto a Distância e enviá-lo, até 4 (quatro) dias antes da data de realização da AGOE (ou seja, até 25 de abril de 2025, inclusive: (i) diretamente à Companhia, aos cuidados da área de Relações com Investidores, para o e-mail: <ri@even.com.br>; (ii) ao agente escriturador da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., caso as ações não estejam depositadas em depositário central; (iii) aos seus respectivos custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central; ou (iv) ao depositário central. O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por intermédio de prestadores de serviços deverá transmitir as suas instruções de voto a seus respectivos agentes de custódia, ao escriturador das ações de emissão da Companhia ou ao depositário central no qual as ações encontram-se depositadas, observadas as regras por esses determinadas. Para tanto, os Acionistas deverão entrar em contato com os seus agentes de custódia, com o escriturador ou com o depositário central e verificar os procedimentos por eles estabelecidos para emissão das instruções de voto via boletim, bem como os documentos e informações por eles exigidos para tal. 6. A Companhia informa, ainda, que: (i) os Acionistas titulares de pelo menos 5% (cinco por cento) do capital social da Companhia poderão requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, observado o disposto no artigo 141 da Lei S.A. e no art. 3º da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("RCVM 70/2022"); e (ii) os Acionistas titulares de pelo menos 2% (dois por cento) do capital social da Companhia poderão requerer a instalação do Conselho Fiscal, observado o disposto no artigo 161, § 2º, da Lei S.A. e nos artigos 4º da RCVM 70/2022. 7. Observados os percentuais de participação e demais regras previstas na RCVM 81/2022, os Acionistas que desejarem incluir, no boletim de voto a distância, candidatos ao conselho de administração ou ao conselho fiscal ou propostas de deliberação, deverão encaminhar solicitação de inclusão diretamente à Companhia, aos cuidados da área de Relações com Investidores, para o e-mail: < ri@even.com.br>.

São Paulo, 27 de março de 2025
Rodrigo Geraldi Arruy
Presidente do Conselho de Administração

PENITENCIÁRIA II DE POTIM

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90003/2025 - do tipo menor preço, número da contratação 380196-6/2025, visando a Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis – Processo sob o código único 20250307522, número SEI 006.00111231/2025-45, com sessão pública para o dia 14/04/2025 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site https://compras.sp.gov.br

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR



broadcast

BBVA

BBVA Brasil Banco de Investimento S.A.

CNPJ nº 45.283.173/0001-00

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

Relatório da Administração

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente. Aproveitamos para informá-los que não houve aquisição de debêntures. Em linha com o investimento esperado para a implementação de infraestrutura para crescimento das operações no Brasil, encerramos o exercício de 2024 com prejuízo, com reconhecimento em atendimento às normas legais e estatutárias aplicáveis. A Companhia por deliberação da referendum da Assembléia Geral, poderá fixar e Acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. O pagamento de dividendos aprovados pela Assembléia Geral será realizado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação da respectiva Ata, sendo certo que a distribuição das ações, provenientes de aumento de capital, será efetuada no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir do registro na Junta Comercial competente. A Assembléia Geral de Acionistas poderá autorizar a distribuição de lucros aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, na forma da legislação aplicável, em substituição total ou parcial, ou em adição aos dividendos.

São Paulo, 28 de março de 2025

A Administração

Balanços patrimoniais em 31/12/2024 e 31/12/2023

Ativo	Notas	12.2024	12.2023
Disponibilidades	4	154	20
Instrumentos financeiros		82.668	113.198
Títulos e valores mobiliários	5	82.668	113.198
Outros ativos		13.796	9.687
Diversos	6	13.796	9.687
Imobilizado de uso		1.222	354
Imobilizado	7	1.894	894
Depreciação		(672)	(540)
Total do ativo		97.840	123.259

Passivo	Notas	12.2024	12.2023
Demais instrumentos financeiros passivos		206	206
Outros instrumentos financeiros passivos	9	206	206
Outros passivos		24.653	4.826
Contas a pagar	8a	835	43
Fiscais e previdenciárias	8b	2.571	2.532
Provisões trabalhistas	8c	16.635	1.583
Provisão diversas	8d	4.144	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	12b	468	668
Patrimônio líquido	10	72.981	118.227
Capital Social		56.229	56.229
Reservas		16.200	61.180
Outros resultados abrangentes		552	818
Total do passivo e patrimônio líquido		97.840	123.259

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 e semestre findo em 31/12/2024

	Notas	2º sem. 2024	12.2024	12.2023
Receitas da intermediação financeira		5.316	11.630	13.889
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	5.316	11.630	13.889
Resultado bruto da intermediação financeira		5.316	11.630	13.889
Outras receitas (despesas) operacionais		(42.425)	(56.584)	(9.012)
Receitas de prestação de serviços	13f	7.602	7.602	4.001
	13a			
Despesas de pessoal	13b	(34.826)	(45.114)	(9.019)
Despesas administrativas	13c	(15.209)	(18.011)	(3.442)
Despesas tributárias	13d	(294)	(617)	(714)
Outras receitas operacionais	13e	449	576	362
Outras despesas operacionais		(193)	(246)	(200)
Resultado antes de outros resultados operacionais		(37.155)	(44.980)	4.877
Outros resultados operacionais		-	-	103
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(37.155)	(44.980)	4.980
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(2.586)
	12a			
Provisão para imposto de renda	12a	-	-	(1.623)
Provisão para contribuição social		-	-	(963)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/semestre		(37.155)	(44.980)	2.394
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações - R$		(661)	(800)	43

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 e semestre findo em 31/12/2024

	2º sem. 2024	12.2024	12.2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/semestre	(37.155)	(44.980)	2.394
Itens que podem ser subsequentemente classificados para o resultado			
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	(919)	(466)	141
Impostos diferidos sobre valor justo	404	200	(50)
Total dos itens que podem ser subsequentemente classificados para o resultado	(515)	(266)	91
Total dos resultados abrangentes do exercício/semestre líquido dos impostos	(37.670)	(45.246)	2.485

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 e semestre findo em 31/12/2024

	Notas	Capital social Subscrito	Reserva de lucros Legal	Reserva de lucros Outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		56.229	4.109	54.796	727	-	115.861
Ajuste a valor de mercado - líquido de impostos		-	-	-	91	-	91
Lucro do exercício		-	-	-	-	2.394	2.394
Destinações:							
Reserva Legal		-	119	-	-	(119)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(119)	(119)
Dividendos distribuídos ref. reservas de lucros excedentes ao capital social	9	-	-	-	-	-	-
Absorção de lucros acumulados		-	-	2.156	-	(2.156)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		56.229	4.228	56.952	818	-	118.227
Ajuste a valor de mercado - líquido de impostos					(266)		(266)
Prejuízo do exercício							
Destinações:		-	-	-	-	(44.980)	(44.980)
Absorção de lucros acumulados		-	-	(44.980)	-	44.980	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		56.229	4.228	11.972	552	-	72.981
Saldos em 30 de junho de 2024		56.229	4.228	49.127	569	-	110.153
Ajuste a valor de mercado - líquido de impostos					(17)		(17)
Prejuízo do período 2º semestre 2024		-	-	-	-	(37.155)	(37.155)
Absorção de lucros acumulados		-	-	(37.155)	-	37.155	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10	56.229	4.228	11.972	552	-	72.981

Demonstrações dos fluxos de caixa Indireto - Exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 e semestre findo em 31/12/2024

	Notas	2º sem. 2024	12.2024	12.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(37.155)	(44.980)	2.394
Ajustes ao lucro líquido		76	132	121
Depreciação/amortização	13b	76	132	121
Lucro líquido (prejuízo) ajustado		(37.079)	(44.848)	2.515
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento)/Diminuição				
Títulos e valores mobiliários		25.255	30.064	(570)
Diversos		(7.956)	(4.305)	(170)
Aumento/(redução) nos passivos em Contas a pagar		552	791	(160)
Fiscais e previdenciárias		1.804	41	(1.170)
Provisões trabalhistas		14.186	15.051	(453)
Provisão diversas		4.144	4.144	-
Caixa líquido gerado pela (aplicado nas) atividades operacionais		908	1.134	(208)
Fluxos de caixa das atividades investimentos				
Alienação/Aquisição de ativo imobilizado		(788)	(1.000)	(49)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(788)	(1.000)	(49)
Aumento redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		120	134	(257)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	34	20	277
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	154	154	20
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa		120	134	(257)

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), é uma sociedade anônima de capital fechado, integrante do grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA, tem por objetivo principal a prática de operações de investimento, a administração da carteira de valores mobiliários e fundos de investimento. O Banco, situado à Rua Campos Bicudo, 98 CJ. 161, Jardim Europa, São Paulo - SP, mantém, basicamente, aplicações em fundos de investimentos e ações em companhias abertas (nota explicativa nº 5) para gerenciamento do seu caixa. **2. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras:** [illegible]

Continuação das notas explicativas

Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do Imposto de renda e da CSLL. A Lei produz efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo como regra principal a aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias). Para as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, e que não tenham sido deduzidas até essa data (estoque), somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de um oitenta e quatro avos ou cento e vinte avos, para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026, procedimento dado pela Lei nº 15.038, em 27 de dezembro de 2024. A Lei ainda vetou a exclusão das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, essas perdas não deduzidas no período terão o mesmo tratamento do estoque de 01 de janeiro de 2025. Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

	Alíquota (%)
Imposto de renda	15,00
Adicional de imposto de renda	10,00
Contribuição social	20,00
PIS	0,65
COFINS	4,00

[illegible]

Custo	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos informática e Comunicação	Benfeitorias	Total
Saldos em 31/12/2023	37	33	80	359	[illegible]	30	894
Adições	61	-	548	-	[illegible]	-	1.000
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	98	33	628	359	[illegible]	30	1.894
Depreciação acumulada							
Taxa utilizada	20%	10%	10%	20%	20%	20%	
Saldos em 31/12/2023	(37)	(30)	(85)	(85)	(274)	(30)	(540)
Adições	-	-	(3)	(72)	(57)	-	(132)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	(37)	(30)	(88)	(157)	(331)	(30)	(672)
Saldos em 31/12/2023	-	3	-	274	81	-	354
Saldos em 31/12/2024	61	3	548	202	408	-	1.222

8. Outros Passivos: *8a. Contas a Pagar:*

	12.2024	12.2023
Fornecedores	835	43
Total	835	43
Circulante	835	43
Não Circulante	-	-

8b. Fiscais e previdenciárias: [illegible]

Sendo o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. o acionista que corresponde a 99,99% das ações. **b. Destinação do lucro:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício de acordo com o Estatuto Social, até o limite de 20% do capital social definido pela legislação societária. Em 31 de dezembro de 2024 não houve a constituição de reserva legal sobre o lucro líquido do exercício, devido a empresa apresentar prejuízo. **11. Provisões e passivos contingentes:** *11a. Ativos contingentes:* Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não havia ativos contingentes registrados. *11b. Ao final do período em 31 de dezembro de 2024 existiam os seguintes passivos contingentes:* [illegible]

[illegible]

continua →

◄ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. (Em milhares de Reais)

17c. *Risco de mercado:* O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Companhia. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação às operações. A Companhia atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado e está apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17. 17d. *Risco de liquidez:* Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez a Companhia busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse. 17e. *Risco de crédito:* A diretoria executiva mantém uma adequada estrutura de funcionamento para o atual nível de operação da instituição estando em conformidade com as políticas e normas estabelecidas pelas resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) no tocante e em observação às boas práticas de mercado que envolva possíveis riscos mercado, operacionais, gerenciamento de risco de crédito, ainda que não tenhamos uma carteira ativa de clientes, bem como a gestão do risco de liquidez pautado em política interna de gerenciamento, monitoramento da melhor utilização de recursos existentes para suportar despesas operacionais visando uma adequação de possíveis riscos de crédito, em que se determinam as responsabilidades, estratégias para a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco, de forma integrada e suportada pelo corpo executivo do Banco. **18. Nota de Eventos subsequentes:** Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção, buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1o de janeiro de 2025. Em que pese a condição atual do BBVA Brasil, em processo de implementação de um novo plano de negócios, aprovado pelo Board do grupo BBVA - Espanha, objetivando o crescimento de seus negócios no Brasil, estamos trabalhando e atuando em várias frentes para garantir o atendimento à nova regulação contábil dos instrumentos financeiros (incluindo Resolução 4.966). Todavia não se objetivam implicações relevantes em relação ao arcabouço então vigente, tendo em vista a ausência de operações de crédito na carteira do BBVA Brasil no exercício findo em 31/12/2024. A partir do ano de 2025, o BBVA reconhecerá em seus demonstrativos financeiros uma provisão de crédito em relação a uma única aplicação em Letra Financeira Sênior. **Adoção de novas Normas de Interpretações:** Com a entrada em vigor, a partir de 1o de janeiro de 2025, da Resolução CMN nº 4.966/21 e da Resolução BCB nº 352/23, entre outras normas complementares. A Resolução CMN nº 4.966/21, com validade a partir de 1º de janeiro de 2025, introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, substituindo o arcabouço então vigente. Tal resolução exige que as instituições financeiras classifiquem e mensurem seus instrumentos financeiros de acordo com modelos de negócio específicos e que provisões para créditos de liquidação duvidosa sejam baseadas em perdas esperadas. Em 2023 e 2024, foram emitidas resoluções complementares (CMN nº 5.100/23, BCB nº 352/23 e CMN nº 5.146), que adicionam diretrizes sobre **Mensuração de instrumentos financeiros:** Resultado (VJR) ou valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA). Para a classificação desses ativos foi necessário avaliar o contexto de negócios que o ativo está inserido e se o ativo atende aos critérios de somente pagamento de principal e juros (SPPJ). Abaixo apresentamos os resultados da classificação dos instrumentos financeiros do Banco

Tipo	Classificação	Método de Mensuração até 31/12/2024	Método de Mensuração a partir de 01/01/2025
Disponibilidades	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Cotas de fundos	Títulos para negociação	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado
Letra Financeira Bradesco	Mantidas até o vencimento	Custo amortizado	Custo amortizado
Ações	Disponível para venda	Valor justo através de outros resultados abrangentes	Valor justo através de outros resultados abrangentes
LFT	Disponível para venda	Valor justo através de outros resultados abrangentes	Valor justo através de outros resultados abrangentes

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito: Para estimar a perda esperada, o Banco utilizou técnica de mensuração compatível com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, o porte, o perfil de risco e o seu modelo de negócio. Essa avaliação está em conformidade com o artigo 40 da Resolução BCB nº 352/23. 2) "Títulos e valores mobiliários" e verificou-se que não se enquadram nos percentuais mínimos de provisão e não possuem histórico de defaults. Com base em estudo técnico da política de provisionamento, conclui-se pela não necessidade de provisionamento para riscos de crédito. **Renegociação e reestruturação:** Atualmente, o Banco não possui em sua carteira ativos financeiros em processo de renegociação ou reestruturação. **Hedge Accounting:** Atualmente o Banco não utiliza hedge accounting em seu modelo de negócios. Essas regulamentações visam aprimorar a precisão e a transparência das práticas contábeis das instituições financeiras. Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966, a instituição adotou as novas diretrizes a partir de 01 de janeiro de 2025. **Aporte de capital:** No mês de janeiro de 2025, foi aprovado em assembleia um aumento no capital social da Companhia dos atuais R$56.229.134 para R$602.151.134, um aumento, portanto, de R$545.922.000. Tal aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil no mês de fevereiro de 2025.

A Diretoria - Ouvidoria: Tel.: 0800-772-3500
Locatelli Consulting Solutions Ltda. - CRC/SP 2SP 024.448/O-1
Thiago Alves da Silva - Contador - CRC 1SP211135/O-9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e Acionistas do **BBVA Brasil Banco de Investimento S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. ("BBVA") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2025

EY Shape the future with confidence

Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Fabrício Aparecida Pimenta
Contador CRC-1SP241659/O

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300022112

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas da AGÊNCIA ESTADO S.A., na sede da Companhia, situada nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 55, 3º e 6º andares, Bairro do Limão, CEP 02598-900, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. São Paulo, 28 de março de 2025. Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente do Conselho de Administração.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 NIRE 35.300.418.000 Companhia Aberta

Aviso aos Acionistas

A Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Companhia") (CSED3), em atendimento ao disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, informa que, nesta data, os documentos e informações relacionados às matérias objeto da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2025 às 11h00min, de forma exclusivamente digital, foram postos à disposição dos acionistas da Companhia na sua sede social, localizada na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04013-001, bem como no seu site de Relações com Investidores (https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br), e nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). A publicação dos documentos será oportunamente realizada, nos termos da legislação aplicável.

São Paulo, 31 de março de 2025.

Luís Felipe Silva Bresaola - **Diretor de Relações com Investidores**

Banco HSBC S.A.

CNPJ nº 53.518.684/0001-84 - NIRE nº 35.300.450.400

Ata de Reunião da Diretoria Realizada em 12 de Março de 2025

Data, Horário e Local: 12 de março de 2025, às 10:00 horas, na sede do Banco HSBC S.A., instituição financeira localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 19º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-903, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Gulão - Presidente; Viviane Magri - Secretária. **Presença:** presente a totalidade dos membros da Diretoria. Dispensada a convocação dada a presença da totalidade da Diretoria. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) a ratificação da ata da Reunião de Gerenciamento de Risco da Companhia (Risk Management Meeting, "RMM") de 24 de outubro de 2024; (ii) a ratificação das atas de reunião do Comitê Executivo da Companhia ("ExCo"), realizadas em 17 de dezembro de 2024, 6 de fevereiro de 2025 e 27 de fevereiro de 2025; e (iii) a ratificação das aprovações das políticas, relatórios e documentos relevantes para o funcionamento da Companhia, devidamente aprovados nas reuniões do ExCo, realizadas em 17 de dezembro de 2024, 6 de fevereiro de 2025 e 27 de fevereiro de 2025. **Deliberações:** foram adotadas, por unanimidade de votos dos presentes, as seguintes deliberações: **Seção I - Políticas, Relatórios e Atas:** (i) Ratificar as deliberações dispostas e aprovadas na ata da RMM realizada em 24 de outubro de 2024, devidamente arquivada na sede da Companhia; (ii) Ratificar as deliberações dispostas e aprovadas nas atas de reunião do ExCo, realizadas em 17 de dezembro de 2024, 6 de fevereiro de 2025 e 27 de fevereiro de 2025, devidamente arquivadas na sede da Companhia; (iii) Ratificar a aprovação das seguintes políticas, relatórios e documentos relevantes para o funcionamento da Companhia, devidamente aprovados nas reuniões do ExCo, realizadas em: a. 17 de dezembro de 2024: (i) Política de Teste de Estresse; (ii) Atualização da Política de PLD-CFT; (iii) Procedimento para Negociação de Contas Pessoais Locais ("Local Personal Account Dealing - PAD - Guidance"); (iv) Atualização do Manual e Procedimento Transfronteiriço do Brasil ("Brazil Cross Border Manual and Procedure"); e (v) Política de Gestão de Liquidez; b. 6 de fevereiro de 2025: (i) Atualização da Declaração de Apetite de Risco da Companhia ("RAS"); e (ii) Relatório Semestral da Resolução BCB nº 4.859/2020; c. 27 de fevereiro de 2025: (i) Política de Vigilância de I-COMMS ("I-COMMS Surveillance Policy"); (ii) Política de Câmbio ("FX Policy"); (iii) Relatório Anual de Cybersecurity - Resolução CMN 4.893/21; (iv) Relatório Anual de Adequação - Resolução CVM 30/21; (v) Relatório Anual de Controles Internos - Resolução CMN 4.968/21; e (vi) Revisão da Política de Combate à Lavagem de Dinheiro (Anti-Money Laundering Policy Review), incluindo-se o "Wholesale Client Management DIM v.1.13" e o "DIM DBS Onboarding v2.0". **Encerramento:** Todos os documentos mencionados e apreciados se encontram devidamente arquivados na sede da Companhia, com aprovação da presente ata por meio de assinatura digital. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente encerrou a reunião, sendo esta ata transcrita, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Gulão, Presidente e Viviane Magri, Secretária. Diretores Presentes: (i) Alexandre de Barros Cruz e Gulão; (ii) Fábio Aldrighi Caputo; (iii) Fábio Welsemann; (iv) Marcelo Fraga Soares; (v) Maurício Tespiche; e (vi) Nelson Miyake. São Paulo, 12 de março de 2025. Alexandre de Barros Cruz e Gulão - Presidente da Mesa; Viviane Magri - Secretária da Mesa; Alexandre de Barros Cruz e Gulão - Diretor Presidente; Maurício Tespiche - Diretor; Marcelo Fraga Soares - Diretor; Fábio Welsemann - Diretor; Nelson Miyake - Diretor; Fábio Aldrighi Caputo - Diretor. JUCESP nº 119.004/25-2 em 25/03/2025. Alonzo E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária a Ser Realizada em 30 de Abril de 2025

Convocamos os senhores acionistas da Cruzeiro do Sul Educacional S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04013-001, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.418.000 e no CNPJ sob o nº 62.984.091/0001-02, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2552-6 ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada **de modo exclusivamente digital no dia 30 de abril de 2025, às 11h00min**, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, e artigo 28, §§2º, e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma digital Ten Meetings ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório do comitê de auditoria e o parecer dos auditores independentes; e (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, com a apreciação do orçamento de capital para o exercício social de 2025. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão participar na AGO: • de forma digital, por meio da Plataforma Digital; ou • por meio do envio de boletim de voto a distância ("Boletim de Voto"). Observados os procedimentos descritos no Manual de Participação para a AGO, divulgado pela Companhia nesta data ("Manual de Participação"), os acionistas que desejarem participar da AGO deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital (via link https://assembleia.ten.com.br/371190095/auth), em até 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGO, ou seja, até o dia 28 de abril de 2025, e anexar cópias dos seguintes documentos: Pessoa Física: documento de identidade do acionista, com foto; Pessoa Jurídica: (i) estatuto social ou contrato social, conforme o caso, consolidado e atualmente vigente, bem como dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (ii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e Fundo de Investimento: (i) regulamento consolidado atualizado do fundo de investimento; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (iii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento. De modo a otimizar o processo de cadastramento dos acionistas na AGO, solicita-se, ainda, aos acionistas o envio do extrato da sua posição acionária, emitido pela instituição custodiante ou pelo agente escriturador das ações da Companhia, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Juntamente com a procuração, cada acionista que não for pessoa física ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá apresentar os documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro na Plataforma Digital no prazo acima referido **não** poderão participar da AGO por meio de videoconferência, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá (a) preencher o Boletim de Voto, conforme orientações de preenchimento neles constantes; e (b) enviá-los: (i) às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia (caso prestem esse tipo de serviço); (ii) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de escrituração das ações de emissão da Companhia, qual seja o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM; (iii) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas (isto é, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3")); ou (iv) diretamente à Companhia, exclusivamente via plataforma digital Ten Meetings (via link https://assembleia.ten.com.br/371190095/auth), após a realização do cadastro, preenchendo os campos de opções de voto e confirmando o voto, até o dia 26 de abril de 2025 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGO), observadas as instruções constantes do Manual de Participação. Os boletins de voto a distância enviados por outros meios, incluindo por correio postal ou eletrônico, serão desconsiderados, nos termos do Artigo 27, §1º da Resolução CVM 81. Os acionistas que não enviarem o Boletim de Voto no prazo indicado acima **não** terão seus votos conferidos por meio de Boletim de Voto e sua presença computados na AGO, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81. **Instalação do Conselho Fiscal:** Em atenção ao art. 5º, 3-A, da Resolução CVM 81, a Companhia informa que o percentual mínimo de participação no capital social votante da Companhia necessário à solicitação de instalação do Conselho Fiscal é 2% (dois por cento), nos termos do artigo 161, §2º, da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022. Informamos ainda que estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e o Manual para Participação na AGO, bem como o Boletim de Voto e a cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGO. São Paulo, 31 de março de 2025. **Wolfgang Stephan Schwerdtle** - Presidente do Conselho de Administração.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para aquisição de Detector de Fluorescência para Cromatografo Liquido de Ultra Eficiência para o P&D Analítico. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" **até o dia 03/04/2025 – quinta-feira.**

CIDADE DE SÃO PAULO — INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

COMUNICADO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº 90001/2025 - PROCESSO SEI: 6023.2024/0001646-6

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL ANUAL

OBJETO: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos técnicos gerenciados de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para atendimento e suporte ao usuário; administração, sustentação e suporte à rede de dados; e melhoria contínua no ambiente da Administração Pública Direta do Município de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia/SMIT, através da Comissão Permanente de Licitação nº 01 COMUNICA aos interessados que a Sessão Pública iniciada em 01/04/2025 às 10h00 por meio eletrônico disponível no endereço https://e-publi.prefeitura.sp.gov.br/ e Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) através da UASG nº 926145 fica Suspensa "Sine Die", por motivos de Conveniência Administrativa e Oportunidade. Nova data será divulgada oportunamente através de publicações no DOC e do Sistema Comprasgov.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA CASA VERDE/CACHOEIRINHA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/SUB-CV/2025 - Processo Sei nº 6033.2025/0000085-4

OBJETO: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de serralheria com o fornecimento de equipamentos, ferramentas, material de consumo (eletrodos, combustível, ferro e tinta), veículo e mão de obra, através de 01 (uma) equipe, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses conforme especificações constantes do anexo II - termo de referência, deste edital - Tipo: MENOR PREÇO - Critério de julgamento: MENOR VALOR MENSAL - Data/hora da sessão pública: 14/04/2025 às 10:30h - Local: https://www.gov.br/compras, - UASG nº 925089 - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br, https://www.gov.br/compras, https://pncp.gov.br/app/editais?q=925089&status=recebendo_proposta&pagina=1.

Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser solicitados EXCLUSIVAMENTE através do endereço de correio eletrônico: cplsubcv@smsub.prefeitura.sp.gov.br

---

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

PROCESSO: 6110.2025/0003169-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90325/2025-SMS.G

Tipo menor preço - Objeto: registro de preços objetivando o fornecimento de materiais de opme mini fixador externo com entrega em consignação com comodato de instrumentais e equipamentos, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de ortopedia, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 15 de abril de 2025, a cargo da 11ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0096154-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90323/2025-SMS.G

Tipo menor preço - REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CALÇADOS DE SEGURANÇA - COVISA. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00min do dia 11 de abril de 2025, a cargo da 8ª CPL/SMS.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA PENHA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90104/SUB-PE/2025 - PROCESSO SEI Nº 6048.2025/0001072-0

OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia, arquitetura e urbanismo para revitalização de espaço público, localizado na Praça Felix, SQL 130.004.0001 - Data/hora da sessão pública: 14/04/2025, a partir das 09h00 - Critério de julgamento de MENOR PREÇO - OBJETO: 12663055

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90005/SUB-PE/2025 - PROCESSO SEI Nº 6048.2025/0001116-5

OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia, arquitetura e urbanismo para revitalização de espaço público, localizado na PRAÇA PROFESSORA NEIVA LENITA MARCONDES CARRARA, CANGAÍBA, SÃO PAULO-SP, SQL 060.254.0003 - Data/hora da sessão pública: 15/04/2025, a partir das 09h00 - Critério de julgamento de MENOR PREÇO - OBJETO: 12267442.

Os Editais e seus anexos poderão ser adquiridos pelos interessados no horário das 09:00 às 16:00 horas, até o último dia útil que anteceder a abertura, gratuitamente, na Rua Candapuí, 492 - Vila Marieta - São Paulo/SP ou as informações podem ser baixadas pelo site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ e www.gov.br/compras. Informações adicionais: e-mail cplpenha@smsub.prefeitura.sp.gov.br.

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90037/2025, processo 024.00001802/2025-16, destinado a aquisição de medicamentos com e sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 17/04/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras. O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

---

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90035/2025, processo 024.00178811/2024-13, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 17/04/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras. O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

---

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM:
ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO 107,3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

Minha Odete Roitman

Falar mal do Brasil não é legal, disse a autora do remake de *Vale Tudo*. A sua versão vai ser mais construtiva. Eu vi que vai ter a Débora Bloch no papel da Beatriz Segall. "Muitas coisas foram ressignificadas." Se eles não têm apego ao original, eu também vou imaginar como seria a Odete Roitman de 2025.

Minha Odete Roitman tem uma empresa de eventos, talvez seja pecuarista também. Na novela dos anos 80, seu conglomerado era baseado em uma empresa de aviação. Por algum motivo, mantiveram a escolha – como se isso desse dinheiro. O único jeito de virar milionário com uma companhia aérea é sendo bilionário, diz a piada do mercado financeiro.

Minha Odete Roitman organiza shows sertanejos com dinheiro da cultura, turbinados por patrocínios da Rouanet. Na pessoa jurídica, está no Perse. Na física, recebe tudo isento. É o melhor dos mundos. Minha vilã é miliardária com dinheiro do Estado, e não devolve quase nada em tributos.

Não gosta da cidade e prefere passar seu tempo na fazenda quando está no Brasil. Cuida mais como um hobby, mas o negócio se mantém lucrativo com injeções do Plano Safra, isenções da cesta básica (pelos pobres) e proteção tarifária (pela soberania alimentar).

Ela odeia o padre Júlio e, entre ele e o frei Gilson, prefere acordar mais tarde. Ela segue

> ***Minha vilã é miliardária com dinheiro do Estado, e não devolve quase nada em tributos***

conservadora: em uma escala de zero a 8 de janeiro, tirou foto com amigas na frente do quartel.

O grande desgosto da sua vida é o filho Afonso Roitman e suas ideias progressistas. Essa parte, aparentemente, será mantida na nova novela, e também na minha versão. Odete quer conversar sobre o editorial do jornal, mas Afonso só lê a *Piauí*. Tirando o amor pelo ácido hialurônico, eles têm pouco em comum.

O meu Afonso Roitman é contra as obras no Jardim de Alah e não tem nada contra a Anielle – porque é feminista, só insiste que o Silvio merece a presunção da inocência. Advogado, ele compõe com colegas penalistas e tributaristas um grupo que defende a profissão contra os arbítrios do Judiciário, conhecido como "Bordô".

Eles fazem manifestos a favor dos anúncios do governo, celebram o julgamento do Bolsonaro e já exauriram as referências a *Ainda Estou Aqui* no Instagram. Na minha versão, a novela dá errado porque os espectadores simpatizam com Odete toda vez que Afonso aparece.

Odete Roitman está preocupada com o fim do Perse este mês. O Bordô ainda não organizou um manifesto apoiando a reforma do Imposto de Renda. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO DE VEÍCULOS USP
15/04 ÀS 14H30 (TERÇA-FEIRA) SOMENTE ONLINE


COLHEDORA DE CAFÉ SELECTA H2000 - ANO 2000


VOLKSWAGEN INDUSCAR 07/07


MERCEDES-BENZ LK 1618 89/90

VISITAÇÃO: JAÚ-SP: NOS DIAS 08 E 09/04/2025 DAS 9H ÀS 16 H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA RUA HUMAITÁ, 2.350 – VILA CARVALHO – JAÚ/SP (USP POLO JAÚ).SÃO PAULO-SP: NOS DIAS 10 E 11/04/2025 DAS 9H ÀS 16 H (INTERVALO 11H30 E 13H30), NO PÁTIO LOCALIZADO NA AV. PROF. ALMEIDA PRADO, 1.280 BUTANTÃ – SÃO PAULO/SP CAMPUS USP DA CAPITAL.
A VISITAÇÃO SERÁ REALIZADA EXCLUSIVAMENTE MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO, QUE DEVERÁ SER REALIZADO POR MEIO DO E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR, COM O ASSUNTO LEILÃO USP - AGENDAMENTO DE VISITAS. NO CORPO DO E-MAIL, É NECESSÁRIO INFORMAR O NOME E CPF DOS VISITANTES, ALÉM DOS DIAS E HORÁRIOS ESCOLHIDOS PARA A VISITAÇÃO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR


FORD RANGER XLT 13P 3.0 CD 4X4 10/11


CITROËN JUMPER GREENCAR ES 16L 10/11

90 VEÍCULOS E 1 COLHEDORA DE CAFÉ (47 LEVES: 28 GM ASTRA/ZAFIRA – 2008/09/10/11, 15 VW GOL/PARATI/SANTANA – 2005/08/09/10, 2 FIAT UNO – 2002/07, 1 FORD FIESTA –2010 E 1 MITSUBISHI PAJERO – 2007 • **10 PESADOS:** 6 MB LK1114/LK1618/L1513/L708 – 1985/87/88/89/90, 2 GM 12.000/14.000 – 1990/93 E 2 VW 16.170/6.90 –1985/95 • **10 PICK-UPS/SUVS:** 2 FORD RANGER – 2003/10, 2 GM BLAZER/S10 – 1998/2007, 3 MITSUBISHI L200 – 1995/2004/05, 1 TOYOTA HILUX – 1997, 1 MAHINDRA SCORPION – 2009 E 1 VW SAVEIRO – 2011 • **7 ÔNIBUS:** 3 MB MARCOPOLO TORINO/NEOBUS THUNDER/O 40RS – 1995/98/2001, 2 VW 17.260 APACHE/INDUSCAR – 2006/07 E 1 AGRALE NEOBUS – 2002 • **14 VANS/UTILITÁRIOS:** 8 VW/KOMBI – 1997/2003/04/06/10, 2 CITROEN JUMPER – 2010, 1 FIAT DUCATO – 2001, 1 MB SPRINTER – 2001, 1 RENAULT MASTER – 2007 E 1 PEUGEOT BOXER –2005 • **2 MOTOCICLETAS** HONDA NXR 150/XR 250 - 2007)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Combustíveis **Mais barato**

Petrobras anuncia redução de 4,6% no preço do diesel

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, anunciou ontem redução de 4,6% no preço do diesel praticado nas refinarias da estatal, e de 7,9% para o querosene de aviação (QAV). Segundo Magda, o corte equivale a uma redução de R$ 0,17 por litro de diesel A.

Com isso, o preço médio do diesel A da Petrobras caiu de R$ 3,72 para R$ 3,55 por litro desde ontem. Essa redução no preço do diesel ocorre 59 dias depois de uma alta de 6,29% (R$ 0,22 por litro), anunciada no fim de janeiro.

Segundo Magda, reajustados pela inflação, os preços atuais dos combustíveis da Petrobras estão "bem abaixo" do valor de 31 de dezembro de 2022, ao fim do governo Jair Bolsonaro. A gasolina, disse, está 11,7% abaixo do patamar daquele período; o diesel, 19%; e o QAV, 36,4% mais barato. ● DENISE LUNA e GABRIEL VASCONCELOS/RIO

Eufrázio

Tributos 'Taxa das blusinhas'

ICMS maior para importados começa a valer

A partir de hoje, 10 Estados elevam de 17% para 20% a alíquota para compras feitas em plataformas internacionais

A partir de hoje, dez Estados passam a aplicar uma nova alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para compras de importados online. A alíquota passará de 17% para 20% nesses locais e atingirá compras feitas em plataformas digitais internacionais.

O aumento do ICMS não é uma decisão nova: ela foi tomada após reunião do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) no dia 5 de dezembro do ano passado. Aplicam a nova alíquota Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima e Sergipe. A medida afeta produtos que chegam ao País via remessas postais e que se enquadram no Regime de Tributação Simplificada (RTS).

Segundo nota do Comsefaz emitida no ano passado, o objetivo de elevação da alíquota é "alinhar o tratamento tributário aplicado às importações ao praticado para os bens comercializados no mercado interno, criando condições mais equilibradas para a produção e o comércio local".

"O objetivo é garantir a isonomia competitiva entre produtos importados e nacionais, promovendo o consumo de bens produzidos no Brasil", informa o texto divulgado pelo Comsefaz na ocasião. "Com isso, os Estados pretendem estimular o fortalecimento do setor produtivo interno e ampliar a geração de empregos, em um contexto de concorrência crescente com plataformas de comércio eletrônico transfronteiriço."

A alíquota uniforme de 17% foi criada em junho de 2023, em meio à criação do programa Remessa Conforme, lançado pela Receita Federal com o objetivo de combater a sonegação de tributos nas transações de plataformas de e-commerce estrangeiras. O motivo de apenas alguns Estados cobrarem os 20% é que a mudança depende de aval das Assembleias Legislativas de cada Estado.

O RTS é um sistema de tributação para importações cujo valor total (incluindo custo dos produtos, frete e seguro) não exceda US$ 3 mil (R$ 17,2 mil), aplicável tanto a pessoas físicas quanto jurídicas, segundo a Receita Federal.

Mais caro

Segundo especialista, um produto de R$ 600 sem imposto pode chegar a R$ 1.200 com nova taxação

Ele permite a tributação do Imposto de Importação, com isenção de alguns impostos, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), e é válido para encomendas aéreas internacionais, desde que cumpram os requisitos e normas da Receita.

O motivo do impacto nas compras internacionais é que ele é a base de cálculo para o Imposto de Importação, a chamada "taxa das blusinhas". Segundo as regras, para itens com valor aduaneiro de até US$ 50, a taxa é de 20%. Acima desse valor, sobe para 60%, com dedução fixa de US$ 20 no valor total do imposto.

Segundo Rodrigo Giraldelli, especialista em importação e CEO da China Gate, os mais afetados com o aumento do ICMS serão os consumidores das classes C, D e E, que são os maiores compradores de produtos importados a preços acessíveis. "Este aumento de ICMS representa mais um desafio para os consumidores brasileiros que compram produtos do exterior. Como o imposto é calculado 'por dentro', ele não incide apenas sobre o valor da compra, mas também sobre o Imposto de Importação, o que torna o impacto ainda maior. Na prática, um produto que hoje custa R$ 600 sem impostos custará R$ 1.200 com a nova regra, gerando um aumento significativo no preço final." Segundo ele, pela regra anterior o valor seria R$ 1.156.

REFLEXOS. A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa empresas como Alibaba (dona da AliExpress), Shein, Amazon e nocnoc, afirma que a medida é preocupante. Segundo a associação, a imposição de um ICMS de 20% aumentará a carga tributária total para, pelo menos, 50%, podendo atingir 104% considerando a incidência da tributação federal prevista pelo Programa Remessa Conforme. "Como resultado, haverá tendência de redução no volume de compras internacionais e provavelmente evitará a arrecadação fiscal. Os consumidores também terão impacto e ficarão sujeitos ao aumento de preços nos dez Estados que estão optando pelo ICMS de 20%", diz a associação.

Shopee e Temu também foram procuradas pela reportagem, mas não responderam até a noite de ontem. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06 - CNPJ Nº 56.577.059/0012-54 - CNPJ Nº 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2547/2025 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2112/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de CONTROLE DE PRAGAS URBANAS EM AMBIENTE HOSPITALAR, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.244.577/0001-12 - NIRE 35.300.183.339 - Companhia Fechada

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07 de Janeiro de 2025

1. Data, Hora e Local: 07/01/2025, às 14h00min, em Santos/SP. 2. Convocação: totalidade do Conselho de Administração. 3. Presenças: Todos os membros do Conselho de Administração. 4. Mesa: Marcus Erich Thieme, como Presidente da Mesa; Kenimar Aparecida Cândido, como Secretária. 5. Apresentações e 6. Deliberações: Por unanimidade dos conselheiros presentes, ressalvadas as abstenções dos legalmente impedidos: 6.1. Diante da renúncia apresentada pelo Sr. Antônio Ismael Ballan, aprovar a Eleição do Diretor Superintendente para compor a Diretoria da Cia, com mandato até a AGO que aprovar as contas do exercício encerrado em 2024: a) Cristiano Gonçalves Faria, casado, administrador de empresas, RG nº 343527 SSP-GO, CPF nº 625.467.161-15, com endereço comercial em Rumiláxo, GO, para o cargo de Diretor Superintendente. 6.2. O Diretor eleito declara não estar impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos ou o exercício da atividade mercantil. O diretor ora eleito tomará posse mediante a assinatura do respectivo termo de posse no livro competente, que permanecerá arquivado na sede da Cia. 6.3. O Diretor eleito dispensa o recebimento da remuneração mensal, por ser remunerado pelos acionistas da Cia. 6.4. Aprovar a eleição como membro titular do Comitê de Auditoria: a) Rafaela da Fonseca Franquini, brasileira, solteira, Gerente Financeira, CI nº 44C 45546, CPF/MF sob nº 368.52C.608-70, residente e domiciliada profissionalmente em São Paulo/SP. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. JUCESP nº 98.441/25-5 em 25/03/2025. Aldo Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

AVISO DE LICITAÇÃO Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000134 – Serviço de telefonia fixa comutado STFC, com o fornecimento e instalação da solução *SIP Trunk* para Diversas Unidades. Abertura: 17/04/2025 às 10h30.

PE 2025012000141 – Locação de equipamentos de iluminação, sonorização e audiovisual, incluindo serviços de transporte, mão de obra, montagem e desmontagem para Diversas Unidades. Abertura: 11/04/2025 às 10h30.

PE 2025012000142 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de micro-ônibus, em atendimento ao evento "Circuito Sesc de Artes 2025", para Diversas Unidades. Abertura: 14/04/2025 às 10h30.

PE 2025012000143 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de micro-ônibus, em atendimento ao evento "Circuito Sesc de Artes 2025", para Diversas Unidades. Abertura: 17/04/2025 às 10h30.

PE 2025012000144 – Serviços de transporte de cargas em atendimento ao evento "Circuito Sesc de Artes 2025", para Diversas Unidades. Abertura: 15/04/2025 às 10h30.

PE 2025012000145 – Serviços de transporte de cargas em atendimento ao evento "Circuito Sesc de Artes 2025", para Diversas Unidades. Abertura: 22/04/2025 às 10h30.

PE 2025012000147 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de ônibus convencional e ônibus acessível, para a Unidade Campinas. Abertura: 15/04/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallic.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

S.A. "O ESTADO DE S. PAULO"

CNPJ nº 61.533.946/0001-41 - NIRE 35300044266

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas da S.A. "O ESTADO DE S. PAULO", na sede da Companhia, situada nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. São Paulo, 28 de março de 2025. Francisco Mesquita Neto - Presidente do Conselho de Administração.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00618106112025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000221/2025-17
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90026/2025

Objeto: Medicamentos. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 01/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000026/2025. Entrega das Propostas: a partir de 01/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00618203272025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000212/2025-18
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90020/2025

Objeto: Agulha hipodérmica e outros. Total de Itens Licitados: 20 itens licitados (vinte itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 01/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000027/2025. Entrega das Propostas: a partir de 01/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00618246372025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001209/2025-11
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90070/2025

Objeto: Grampeador cirúrgico. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 01/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000028/2025. Entrega das Propostas: a partir de 01/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 62.645.637/0001-60 - Av. Paulista, 1313 - 9º andar - Cj. 903 - São Paulo - CEP 01311-923

ELEIÇÕES SINDICAIS - AVISO DE CHAPA ELEITA

Pelo presente edital, torna público o resultado das eleições realizadas no dia 26 de março de 2025. **Presidente** - Andreas Gaudenz von Salis; **Vice-Presidente** - Douver Gomes Martinho; **Secretário** - Narciso Moreira Preto; **Tesoureiro** - Wesley B. Ferreira; **1º Secretário Suplente** - Marcelo Lopes de Almeida Genacchi; **2º Secretário Suplente** - Elaine C. Elias Poço; **1º Tesoureiro Suplente** - Marizeth Carvalho; **2º Tesoureiro Suplente** - Solange Prado; **Conselho Fiscal Titular** - Luiz Fernando Fruet; **Conselho Fiscal Titular** - Agnaldo Bergamo; **Conselho Fiscal Titular** - Américo Shunlaku Ishizaki; **1º Suplente Conselho Fiscal** - Adilson Demathe; **2º Suplente Conselho Fiscal** - Rafael Cassermelli Guitte; **3º Suplente Conselho Fiscal** - Bruno Potonati Fuza; **Conselho de Representantes junto à FIESP: 1º titular:** Douver Gomes Martinho, **2º titular:** Narciso Moreira Preto, **1º Suplente:** Andreas Gaudenz von Salis, **2º Suplente:** Luiz Fernando Fruet.

Douver Gomes Martinho - Presidente

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Eletrônica 003/SGAF/2025 Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços que componham uma solução de cidade inteligente (SCaaS - Smart City as a Service), contemplando serviços de conectividade, telecomunicações e imagens entre unidades da Prefeitura de São José dos Campos (prédios, logradouros, pontos de videomonitoramento, controladores semafóricos, antenas wireless) por meio de uma rede corporativa municipal, a ser disponibilizada pela contratada. Abertura: 28/05/2025 às 09h00. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90046/2025, processo 024.00023322/2025-14, destinado à aquisição de insulinas com e sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 23/04/2025 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.

PROCESSO Nº 1019173-98.2021.8.26.0602

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3a Vara Cível, do Foro de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, Dr(a). THAÍS DA SILVA PORTO, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) MARIA CAROLINA SANTOS ALBERGARIA, CPF 226.158.258-79, pai Percival Wanderley Albergaria, mãe Sueli de Fatima dos Santos Albergaria, com endereço à Rua Romao Ramos dos Santos, 935, casa 7, Parque Esmeralda, CEP 18055-710, Sorocaba - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Gustavo Vieira Duarte e outro, alegando em síntese: O menor MAAR, nascido em 16/10/2015, é filho de Maria Carolina Santos Albergaria e João Maria Ramos, viciados em drogas ilícitas, foi abandonado e deixado com os avós maternos Sueli de Fátima dos Santos Albergaria e Percival Wanderley Albergaria logo após o nascimento. Os avós maternos já possuíam a guarda definitiva de outros dois netos, filhos de outro filho do casal. A avó materna Sueli de Fatima veio a falecer em 22/02/2021 e o avô Percival faleceu 5 (cinco) dias após sua esposa, em 27/02/2021, deixando os três irmãos sem seus guardiões. O casal requerente é casado há quase 5 (cinco) anos, possuem uma filha de nome C de RD, nascida em 15/05/2018, com quem Matheus convive de forma fraterna e adquirindo vínculos típicos da convivência familiar que vem sendo estabelecida. Requerem os autores que seja julgado procedente o pedido para deferir, definitivamente, a manutenção da guarda e responsabilidade do menor aos requerentes. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a ré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santana de Parnaíba, aos 07 de novembro de 2024.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2024





SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

CNPJ: 61.750.345/0001-57

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Senhores(as) Conselheiros(as), Associados(as), Patrocinadores(as) e Partes interessadas ("Stakeholders")

Os anos de 2022 e 2023 foram marcados por grandes conquistas e avanços, elevando as expectativas para o último ano deste mandato.

Honrando os versos do nosso hino - **"No gramado em que a luta o aguarda" e "Que a dureza do prélio não tarda"**, não nos intimidamos com os desafios que se apresentaram. Com determinação, inovação e profissionalismo, superamos os obstáculos, mantendo viva uma paixão que percorre gerações de palmeirenses.

Graças ao trabalho de excelência realizado dentro e fora de campo, conquistamos o tricampeonato paulista consecutivo, feito alcançado anteriormente pelo clube apenas entre 1932 e 1934. No futebol feminino, também nos sagramos campeões estaduais, derrotando o nosso maior rival na decisão.

Nas categorias de base, seguimos na vanguarda e mantivemos elevado desempenho esportivo, resultando em 25 títulos conquistados e na projeção de talentos como Endrick, Estêvão, Luis Guilherme e Vitor Reis, entre outros.

No Clube Social, trabalhamos em prol da satisfação dos associados por meio da modernização da infraestrutura física e tecnológica, aprimorando os serviços oferecidos em áreas como segurança interna e adotando diferentes inovações, tais quais a plataforma de gestão de associados e o novo sistema de controle de acesso por reconhecimento facial. A modernização completa do Conjunto Aquático foi a principal realização de 2024 em nossa sede social, proporcionando ainda mais conforto e segurança aos usuários e reposicionando o Palmeiras como proprietário de uma das melhores instalações aquáticas de São Paulo.

O calendário de eventos do Clube Social foi marcado por grandes acontecimentos esportivos, como o Torneio Pesquito de Judô e a Olimpíada da Criança, além de tradicionais celebrações, como o Carnaval, as festividades temáticas de Páscoa, do Dia das Mães e a Quermesse de San Gennaro, reforçando o nosso compromisso com a integração e a inclusão.

Seguiremos firmes em nosso propósito de fazer o Palmeiras crescer de forma sustentável e transparente, sempre buscando atender com excelência às expectativas de nossos torcedores e associados.

Aproveito para expressar a minha gratidão aos vice-presidentes, membros do Conselho Deliberativo (CD) e do Conselho de Orientação e Fiscalização (COF), diretores estatutários e profissionais, além de todos os colaboradores e prestadores de serviço que desempenham suas funções com dedicação e competência.

A seguir, apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas explicações dos principais resultados do exercício de 2024.

Avanti, Palestra!

LEILA PEREIRA

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros e Associados,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação as Demonstrações Financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras ("SEP")** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades desportivas e sem finalidade de lucros.

1.1. CENÁRIO SOCIAL E ECONÔMICO GLOBAL

O ano de 2024 foi marcado por uma expressiva valorização do dólar em relação às principais moedas globais. Entre as 20 moedas mais negociadas no mundo, apenas três conseguiram manter estabilidade frente à moeda americana. Esse movimento se consolidou após o Federal Reserve (Banco Central dos EUA) elevar significativamente as taxas de juros para conter a inflação, impulsionada pelo desalinhamento das cadeias produtivas globais e pelos conflitos internacionais. O cenário tornou-se ainda mais volátil em novembro, com a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA, aumentando a incerteza nos mercados globais e reforçando a valorização da moeda americana.

No Brasil, esse contexto desafiador resultou em uma desvalorização constante do real. A moeda americana variou cotada acima dos R$6, a maior cotação nominal da história. Esse movimento impactou diretamente a economia brasileira, elevando os custos de importação, pressionando os índices de inflação e exigindo aumentos na taxa de juros, o que encareceu a captação de recursos e dificultou a realização de investimentos produtivos no país.

Além dos desafios econômicos, 2024 também foi marcado por eventos climáticos extremos que afetaram diversas regiões do Brasil. O Sul do país sofreu com chuvas intensas e enchentes, atingindo mais de 2,3 milhões de pessoas em 471 municípios, exigindo respostas rápidas e mobilização coordenada entre autoridades e diferentes setores. Demonstrando o nosso compromisso social, o Palmeiras foi o primeiro clube da Série A a dedicar a renda líquida de um jogo para ajudar as vítimas.

Durante as partidas contra o Liverpool-URU, pela fase de grupos da Conmebol Libertadores, e contra o Athletico-PR, pelo Brasileirão, as camisas dos jogadores do Verdão estamparam um QR Code para divulgar a campanha de doações realizada pela ONG Ação da Cidadania. Além disso, o clube disponibilizou o seu Centro de Treinamento e seu estádio para os times do Internacional, Grêmio e Juventude. A presidente Leila Pereira também colocou seu avião particular à disposição para o transporte de mais de 100 animais domésticos resgatados das enchentes, além de viabilizar o envio de cerca de 30 veterinários, alimentos e medicamentos para Canoas do Sul.

Para além da crise no Sul do país, o cenário climático também impôs desafios ao esporte nacional, exigindo uma abordagem mais integrada das instituições sobre a gestão de seus negócios e sua interação com a sociedade e o meio ambiente. Com o aumento das temperaturas e a recorrência de eventos climáticos extremos, clubes e federações precisaram adaptar seus calendários e implementar novos protocolos para garantir a segurança de atletas e torcedores. Dessa forma, 2024 consolidou-se como um ano de desafios e transformações, exigindo resiliência, inovação e uma atuação estratégica para enfrentar as incertezas econômicas, políticas e ambientais que marcaram o período.

1.2. CENÁRIO OPERACIONAL E ECONÔMICO NA "SEP"

Diante de tantos desafios, a "SEP" seguiu com o propósito de conexão e identidade palmeirense para milhões de torcedores. Se por um lado os desafios do período impuseram obstáculos, por outro, o futebol da "SEP" se reafirmou como elo de potenciais soluções, enfrentando as adversidades com profissionalismo, inovação e mantendo viva a paixão que atravessa gerações.

1.2.1. CLUBE SOCIAL E ESPORTES NÃO PROFISSIONAIS

Em 2024, o Clube Social do Palmeiras deu continuidade a um ciclo estratégico de melhorias e investiu **R$ 18 milhões** neste exercício em benfeitorias/obras, com o objetivo modernizar sua infraestrutura. O clube ampliou as opções de lazer, aprimorou as instalações esportivas e incorporou novas tecnologias para oferecer mais conforto, segurança e exclusividade. Todas as melhorias realizadas demonstram o compromisso da gestão em oferecer uma experiência cada vez mais inovadora aos seus associados.

Uma das principais conquistas de 2024 foi a revitalização completa do Conjunto Aquático, realizada com o apoio financeiro integral da patrocinadora CREFISA. Com o espaço renovado e modernizado, o projeto contemplou a substituição dos revestimentos das piscinas, a instalação de um novo sistema de filtragem e aquecimento, a ampliação da área de convivência e a inclusão de cadeiras acessíveis na piscina olímpica, reforçando o compromisso do clube com a inclusão e o bem-estar de todos os frequentadores.

Ainda na área esportiva, após a inauguração no ano de 2023, a quadra de Beach Tennis, equipada com infraestrutura de alto nível, se tornou um dos espaços mais procurados pelos associados. Além disso, novos ambientes de lazer foram entregues, como a ampliação do Cantinho da Leitura, proporcionando um espaço ainda mais aconchegante para momentos de descanso e cultura dentro do clube.

Seguindo a tendência de inovação, o sistema de controle de acesso por reconhecimento facial foi aprimorado, garantindo ainda mais segurança e agilidade na entrada dos associados e colaboradores. Essa tecnologia reforça o compromisso do clube com a proteção de seus associados e a modernização de seus processos.

O calendário de eventos de 2024 foi repleto de celebrações e competições esportivas que reforçaram o espírito comunitário e a integração dos associados. Destacam-se o tradicional Carnaval e as festividades temáticas de Páscoa e Dia das Mães, a Quermesse de San Gennaro, que atraiu centenas de associados e familiares, o Torneio Pesquito de Judô e a Olimpíada da Criança, consolidando a tradição esportiva do clube.

Com investimentos contínuos em infraestrutura, segurança e inovação, o Clube Social reafirma seu compromisso em proporcionar aos seus associados um ambiente moderno, acolhedor e alinhado às melhores práticas de gestão. Esse trabalho fortalece o vínculo dos sócios com a instituição e mantém o Palmeiras como referência não apenas no futebol, mas também na excelência de suas instalações e serviços dedicados à sua comunidade.

1.2.2. FUTEBOL PROFISSIONAL, DE BASE "CFA" E FEMININO

1.2.2.1 Futebol Profissional

O Palmeiras conquistou seu 26º título do Campeonato Paulista de Futebol, consolidando sua posição de destaque no cenário estadual e alcançando o tricampeonato consecutivo da competição, igualando um feito alcançado nos anos de 1932 a 1934. A campanha no Paulistão foi marcada por desempenho consistente e um trabalho estruturado, refletindo a continuidade do trabalho desenvolvido dentro e fora de campo.

Compreendendo que a excelência esportiva está diretamente ligada a uma infraestrutura moderna e a processos inovadores, o Palmeiras tem ampliado seus investimentos em tecnologia e análise de dados. A implementação do Centro de Ciência de Dados (CCDP) é um exemplo dessa estratégia, permitindo a coleta e o processamento de informações fundamentais para otimizar a preparação dos atletas SEP e analisar o mercado de futebol.

O CCDP representa um movimento institucional mais amplo do clube, que busca consolidar a vanguarda da inovação no futebol. Com uma equipe multidisciplinar dedicada, o Palmeiras aprimorou sua capacidade de análise, integrando ciência e tecnologia ao processo decisório do futebol, resultando em métricas de estudo dos adversários, avaliação do modelo de jogo e mapeamento de possíveis reforços no mercado, tornando-se um suporte essencial para a comissão técnica e o departamento de futebol.

Essa abordagem reflete o compromisso do Palmeiras com um modelo de gestão que alia tradição e modernidade. Assim, em 2024, foram investidos **R$ 437 milhões** (desembolso de caixa em 4 anos), em contratações em atletas profissionais que, combinados com a integração entre infraestrutura de ponta, tecnologia e desempenho esportivo reforça a capacidade do clube de se manter competitivo em um cenário de futebol cada vez mais exigente. O investimento contínuo em inovação e gestão de alto nível não apenas impulsiona os resultados dentro de campo, mas também consolida o Palmeiras como referência em planejamento e excelência esportiva.

1.2.2.2 Futebol de Base/("CFA") - Centro de Formação de Atletas

O Centro de Formação de Atletas ("CFA") do Palmeiras se consolidou nos últimos anos como uma das principais referências de base no Brasil. Os motivos desse reconhecimento são facilmente comprovados, através das dezenas de títulos de expressão conquistados e inúmeros recordes quebrados. Mas o resultado não veio de repente, pois, para colher estes frutos, em 2013 o Palmeiras iniciou uma grande estruturação, investindo em diversos profissionais de formações aplicadas a cada parte do processo de formação técnica e humana, estabelecendo uma filosofia de trabalho única em suas dez categorias (Sub-9, Sub-10, Sub-11, Sub-12, Sub-13, Sub-14, Sub-15, Sub-16, Sub-17 e Sub-20) e de intercâmbio com o departamento de futsal.

A formação de atletas é um dos pilares estratégicos da Sociedade Esportiva Palmeiras, refletindo o compromisso do clube com a excelência esportiva e o desenvolvimento de talentos para atender às necessidades da equipe principal e do mercado do futebol. Em 2024, o "CFA" investiu **R$ 71 milhões** neste exercício e manteve sua trajetória de sucesso, contribuindo para a preparação integral de jogadores que se destacaram tanto no elenco profissional quanto nas seleções de base do Brasil.

Com uma estrutura altamente qualificada e um modelo de trabalho integrado entre as categorias de base e o futebol profissional, o Palmeiras segue consolidando sua posição como referência na formação de jogadores. O clube acumula **82** títulos conquistados nas categorias de base desde 2022, sendo 25 somente em 2024.

➢ **Destaques**

- Sub-20 - Tricampeão Brasileiro (maior vencedor isolado da competição)
- Sub-13 - Título Paulista (24 jogos com 24 vitórias 100% de aproveitamento - 113 gols marcados)
- Sub-15 - Pentacampeonato Paulista
- Maior campeão nacional na base

➢ **Títulos 2024**

- Sub-9 - Campeão Ibercup São Paulo
- Sub-10 - Campeão Laranjeiras Cup, Campeão Sanca Cup, Campeão GO Cup, Campeão Ibercup São Paulo, Campeão Dona Cup (Salvador-BA)
- Sub-11 - Campeão Laranjeiras Cup, Campeão GO Cup, Campeão Bellmare (Kanagawa-JAP), Campeão São Ludgero
- Sub-12 - Campeão Sanca Cup, Campeão Ibercup, Campeão Campeonato Paulista
- Sub-13 - Campeão Laranjeiras Cup, Campeão Liga Desenvolvimento, Campeão Copa Integração, Campeão LD Buchalian Cup (São Petersburgo-RUS), Campeão Conmebol Liga Evolución (Assunção-PAR), Campeonato Paulista
- Sub-14 - America Cup (San Diego-EUA)
- Sub-15 - Campeão campeonato Paulista, Campeão Aldeia Cup
- Sub-17 - Campeão Ecuador Youth Cup (Quito-EQU), Campeão Fuerzas Básicas (Cidade do México-MEX)
- Sub-20 - Campeão Campeonato Brasileiro

Além dos resultados esportivos, a metodologia de desenvolvimento adotada pelo Palmeiras possibilitou a ascensão de atletas como Endrick, Estêvão, Luis Guilherme e Vitor Reis, que demonstraram desempenho promissor ao longo da temporada. A excelência na formação também se reflete em convocações para a Seleção de Base Brasileira, com o Palmeiras sendo o clube que mais cedeu jogadores para as categorias de base do Brasil. Endrick e Estêvão estrearam na Seleção Principal, entrando para o grupo dos cinco atletas mais jovens a atuar com a camisa canarinho.

Ao investir continuamente na qualificação de sua base, o Palmeiras fortalece sua equipe profissional, amplia sua presença no mercado esportivo e reforça seu posicionamento como um clube formador de excelência. O alinhamento entre tradição, metodologia e inovação esportiva garante um ciclo virtuoso de desenvolvimento, combinando competitividade dentro de campo e formação de cidadãos exemplares. Dessa forma, o Palmeiras segue construindo um legado sólido, impulsionando o futebol brasileiro e contribuindo para a renovação da modalidade em âmbito nacional e internacional.

1.2.2.3 Futebol Feminino

O time feminino do Palmeiras segue em um processo contínuo de crescimento e consolidação no cenário do futebol sul-americano. Em 2024, a equipe obteve resultados expressivos, conquistando o título do Campeonato Paulista em uma final decidida nos pênaltis, onde a goleira Tapi teve atuação decisiva com três defesas. Este foi o terceiro título estadual da história do clube, reforçando a evolução da performance e a competitividade da equipe. Além da conquista regional, as Palestrinas também alcançaram um marco internacional, chegando à final da The Women's Cup, em Louisville, nos Estados Unidos.

O desempenho da equipe reflete o planejamento estruturado do futebol feminino no Palmeiras, que em 2024 investiu **R$ 18 milhões** na profissionalização e no fortalecimento da modalidade. A ampliação das categorias de base e a integração entre diferentes faixas etárias fazem parte dessa estratégia de consolidação, permitindo uma formação contínua de talentos e criando uma base sólida para os próximos anos. A estrutura oferecida pelo clube tem sido um diferencial para garantir que as atletas tenham acesso a recursos modernos e a um ambiente propício para alto rendimento.

1.2.2.4 Gestão de Marketing

Em 2024, encerrou a parceria que durou dez anos e se tornou um legado histórico para o Verdão, a era Crefisa e FAM. Neste período teve diversas iniciativas que transcenderam os gramados e permitiram ao time alcançar a melhor estrutura de um clube das Américas. A parceria com a Puma se manteve para o ano e em dezembro de 2024 o Palmeiras iniciou uma nova parceria com Sportingbet e Sil Fios e Cabos.

Com interesse de diversas marcas em manter a parceria com o Palmeiras, foi possível realizar diversos eventos que alavancaram o Clube Social.

O Palmeiras priorizou a inovação e o fortalecimento da marca em sua estratégia, buscando diversificar as fontes de receita e ampliar sua visibilidade, o clube se consolidou como referência no segmento esportivo. O Licenciamento de Produtos foi outro grande destaque, com um portfólio robusto e diversificado que atendeu aos diferentes interesses, ampliando a presença da marca Palmeiras em diversos segmentos. As lojas físicas, por sua vez, continuaram a ser um ponto de encontro essencial para a torcida, proporcionando experiências exclusivas.

1.2.2.5 Gestão do Programa "Sócio Torcedor Avanti" e inovação com o projeto "Palmeiras Pay"

O Avanti seguiu como um verdadeiro motor de fidelização, com crescimento expressivo no número de associados e ações promocionais que criaram uma conexão ainda mais forte com torcedores. O sócio-torcedor do Palmeiras tem prioridade e participação garantida na pré-venda, descontos exclusivos de 20% a 100% na compra de ingressos, sistema de rating que privilegia quem frequenta mais jogos e inclusão de dependentes. Além de descontos em serviços e produtos, uma extensa gama de produtos licenciados e de marcas parceiras com vantagens exclusivas ao sócio pelo Clube Avanti, descontos em nossa Rede de Parceiros, frete grátis para todo o Brasil e descontos exclusivos na "PalmeirasStore.com" e matrícula sem custos na Academia de Futebol Palmeiras e cashback no Zé Delivery. E não vamos esquecer das experiências exclusivas que apenas sócio Avanti tem, além de condições especiais em eventos da Palmeiras Tour e possibilidade de convites e promoções relâmpago. Essas ações resultaram no aumento do número de sócios torcedores Avanti, superando a marca histórica de 2023, atingindo o novo recorde de 180 mil Sócios adimplentes, fechando com faturamento de **R$ 74 milhões**.

1.2.2.6 Estratégias de Gestão para o equilíbrio Social e Financeiro da SEP

Para manter a capacidade de investimento no Futebol, na infraestrutura física, tecnológica e social, a Gestão buscou a manutenção e ou elevação de suas receitas recorrentes, alavancou os novos negócios e, sem comprometer o seu principal "core" (Futebol), realizou receitas de venda de atletas, permitindo elevados investimentos em formação de talentos em todos os segmentos do Futebol, bem como, equilibrando receitas e despesas no Clube Social e Esportes Não Profissionais. Entretanto, esta visão da combinação adequada de geração de caixa através deste "mix" de receitas, que permitiu a capacidade para os investimentos acima citados, sem colocar em risco o desempenho esportivo e social, ou seja, mantendo a missão da entidade Palmeiras, se deve ao propósito de uma Gestão Profissional que tem como filosofia o crescimento sustentado, que atende o "fairplay" financeiro e determinam as boas práticas de Governança Corporativa, através de uma estratégia responsável de perpetuação da entidade, mantendo o ciclo vitorioso de performance esportiva e financeira, que contribua com a contínua elevação da marca.

1.2.3. ORÇADO "VERSUS" REALIZADO = (RESULTADO ORÇADO) X (RESULTADO REAL 2024)

Para o ano de 2024 foi orçado um superávit contábil de **R$ 17,8 milhões**. Entretanto, foi realizado um superávit de **R$ 198,2 milhões**. Este resultado foi ocasionado pelos fatores abaixo demonstrados:

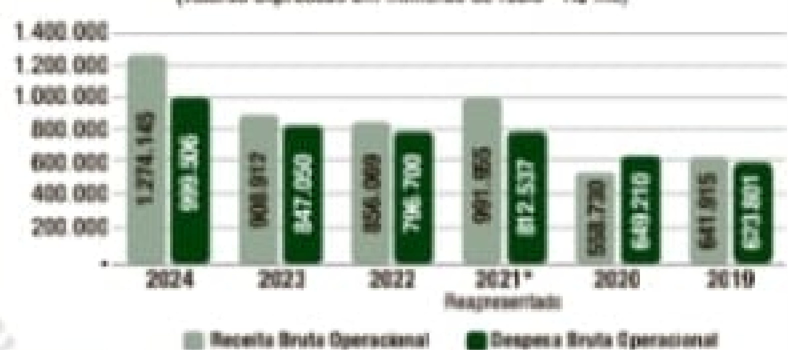
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

SUPERÁVIT (DÉFICIT) ORÇADO DO EXERCÍCIO	**17.814**
(+) Ganho/(-) Perda de Receitas	**386.712**
(+) **Negociação de atletas** (Luis Guilherme, Kevin Santos, Artur Victor e meta Estêvão)*	205.284
(+) **Publicidade/Patrocínios/Licenciamentos** (Esportes da Sorte/FIFA/PUMA)	25.793
(+) **Premiações** (Conquista do Campeonato Paulista Masculino e Feminino)	16.236
(+) **Sócio torcedor Avanti** (Sócios Palmeiras Pay)	12.186
(+) **Arrecadação Social** (Aumento de associados)	8.980
(+) **Arrecadação de Jogos** (Campeonato Brasileiro)	5.641
(+) **Outras receitas** (Basicamente Contrato de Superfície "RA" e Reversão de perda)	116.014
(-) **Direito de Transmissão** (Libertadores e Copa do Brasil)	(3.424)
(-) Ganho/(+) Perda de Despesas	**169.347**
(+) **Despesas com Pessoal/Imagem** (Aquisições/Renovações)	74.221
(+) **Despesas gerais e administrativas** (Acordo ISS)	36.359
(+) **Gastos com atletas, comissão técnica e baixa** (Comissão sobre vendas)	31.878
(+) **Amortização com Direitos de Jogadores** (Aquisições/Renovações)	24.555
(+) **Despesas com Jogos** (Campeonato Brasileiro)	3.969
(+) **Depreciação e Amortização**	605
(-) **Despesas com Sócio torcedor Avanti**	(2.241)
(-) Ganho/(+) Perda no Resultado Financeiro	**36.996**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ORÇADO DO EXERCÍCIO	**198.183**

(*) Meta Estêvão: Em 2024 foi reconhecida a meta de 1.200 minutos de partidas oficiais disputadas conforme contrato de venda.

1.3. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao longo dos 12 (doze) meses obtivemos uma receita bruta operacional de **R$ 1.274,1 bilhão**, descontados as deduções da receita bruta de **R$ 66,8 milhões** e as Despesas Operacionais de **R$ 532,7 milhões**, resultando no superávit operacional de **R$ 274,6 milhões**, que após a diminuição de **R$ 76,4 milhões** referente ao resultado financeiro líquido negativo (Receitas Financeiras - Despesas Financeiras) perfaz o superávit contábil do exercício de **R$ 198,2 milhões**.



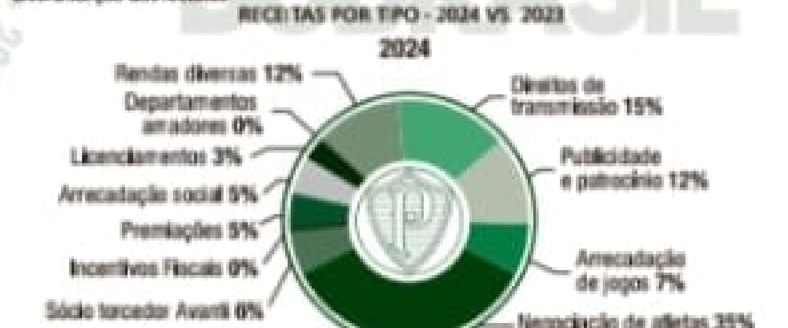
OBSERVAÇÃO:

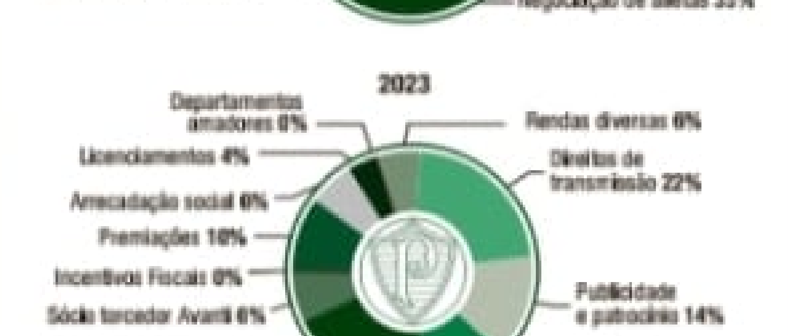
(1) Em 2021, devido à COVID-19 a Taça Libertadores da América e o Campeonato Brasileiro da temporada 2020 terminou em janeiro e fevereiro de 2021 (respectivamente), que no ano de 2021 resultou em um aumento da receita bruta operacional de **R$ 162 milhões** em decorrência das cotas de transmissões de TV do Campeonato Brasileiro de **R$ 52 milhões**, premiações da Taça Libertadores da América de **R$ 97 milhões** e do Campeonato Brasileiro de **R$ 13 milhões**.

1.3.1. RECEITA BRUTA OPERACIONAL

Em 2024, a "SEP" apresentou um aumento de 41% na Receita Bruta Operacional, sendo a receita de negociação de atletas a maior fonte de receita da "SEP", representando 35% do total das receitas brutas, seguida pelas rubricas de direitos de transmissão e patrocínios, demonstrando o propósito da Administração de aumento sustentado com a manutenção da diversificação das receitas.

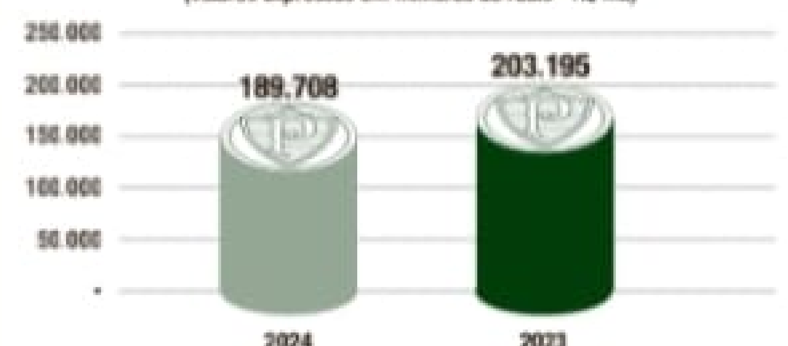
RECEITAS POR TIPO - 2024 VS. 2023

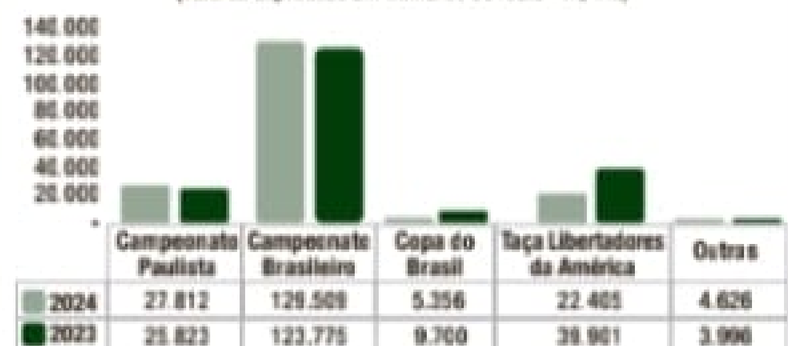




a) Direitos de transmissão

Em 2024, a receita bruta de direitos de transmissão teve uma redução, em valores absolutos, de 7% em relação ao realizado de 2023. Essa redução se deu basicamente em função das quedas nas oitavas de final da Copa do Brasil (Quartas de final em 2023) e da Libertadores da América (Semifinal em 2023).





	Campeonato Paulista	Campeonato Brasileiro	Copa do Brasil	Taça Libertadores da América	Outras
2024	27.812	129.509	5.356	22.405	4.626
2023	25.823	123.775	9.700	39.901	3.996

Em 2024, a "SEP" realizou 2 jogos como mandante na Copa do Brasil (3 jogos em 2023) e na Libertadores da América foram 4 jogos (6 jogos em 2023), totalizando 3 jogos a menos em relação a 2023. Essa redução nos jogos impactou negativamente na receita com transmissão

continua →



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

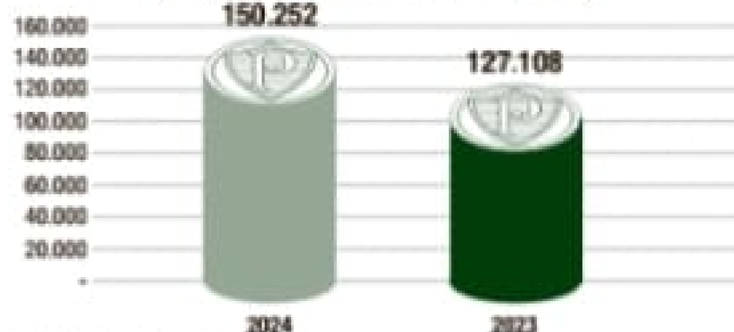
CNPJ: 61.750.345/0001-57

→ continuação

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

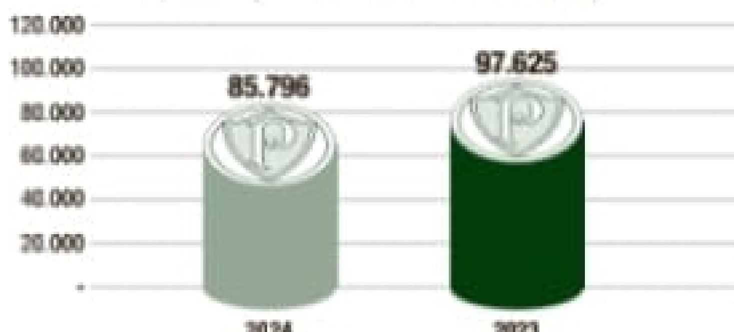
b) Publicidade e patrocínio
Em 2024, a receita de Publicidade e Patrocínio contabilizou um aumento de 18% em comparação ao realizado de 2023, basicamente em função dos aumentos das receitas com Patrocinador Master Feminino e com placas de publicidade do Campeonato Brasileiro.

PUBLICIDADE E PATROCÍNIO
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

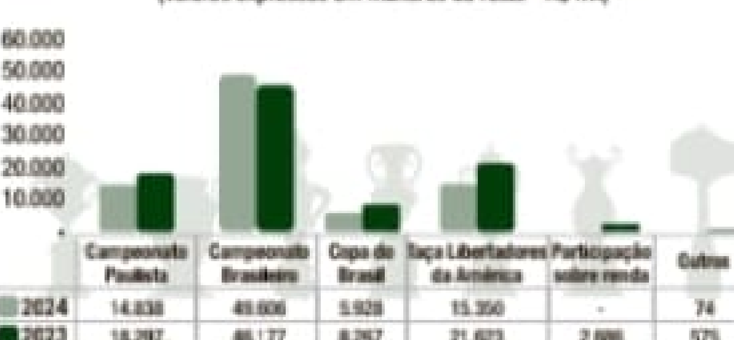


c) Arrecadação de jogos
Em 2024, com a queda na Copa do Brasil e na Libertadores da América e com a redução de público nos jogos do Campeonato Paulista, a receita com Arrecadação de jogos registrou uma redução de 12%.

ARRECADAÇÃO DE JOGOS
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



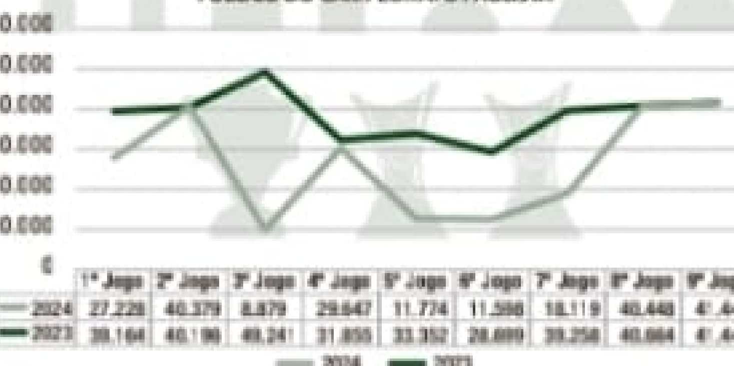
RECEITA DE ARRECADAÇÃO DE JOGOS POR CAMPEONATO
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



	Campeonato Paulista	Campeonato Brasileiro	Copa do Brasil	Taça Libertadores da América	Participação sobre renda	Outros
2024	14.838	49.606	5.928	15.350	-	74
2023	18.287	46.177	8.267	21.623	2.686	575

Campeonato Paulista
Em 2024, foram realizados 9 jogos como mandante, sendo 5 jogos realizados fora do estádio Allianz Parque.
Em 2023, foram realizados 9 jogos como mandante, sendo 1 jogo realizado fora do estádio Allianz Parque.

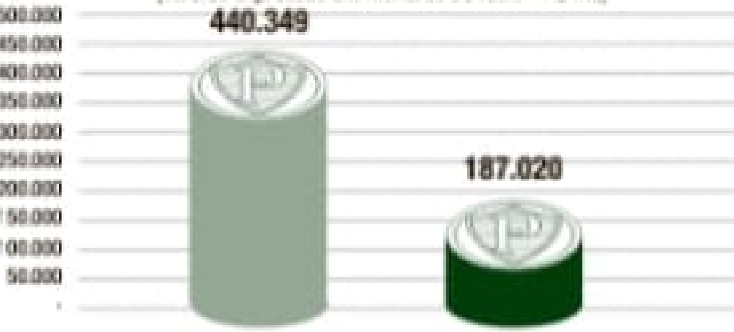
PÚBLICO DO CAMPEONATO PAULISTA



	1º Jogo	2º Jogo	3º Jogo	4º Jogo	5º Jogo	6º Jogo	7º Jogo	8º Jogo	9º Jogo
2024	27.228	40.379	8.879	29.647	11.774	11.598	18.119	40.448	41.446
2023	38.164	40.196	49.241	31.855	33.352	28.699	39.258	40.664	41.444

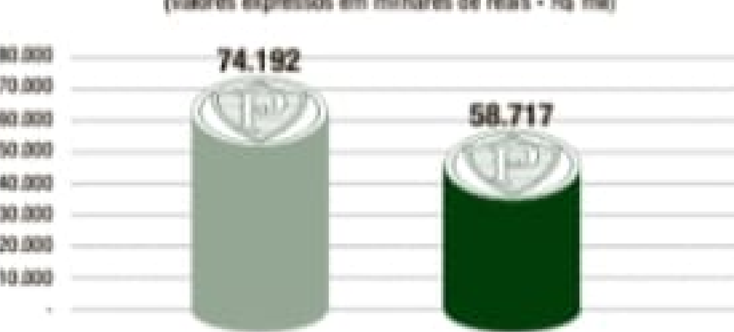
d) Negociação de atletas
Em 2024, a receita de Negociação de atletas teve um aumento de 135% em relação a 2023, basicamente em decorrência do reconhecimento das vendas dos atletas Endrick e Luis Guilherme.

NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



e) Sócio Torcedor AVANTI
Em 2024, com o aumento da base de sócios em função do Palmeiras Pay, a Receita com Avanti aumentou 26% em relação ao ano anterior, superando a arrecadação de 2023 e se tornando o novo recorde de arrecadação com sócio torcedor.

SÓCIO TORCEDOR AVANTI
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

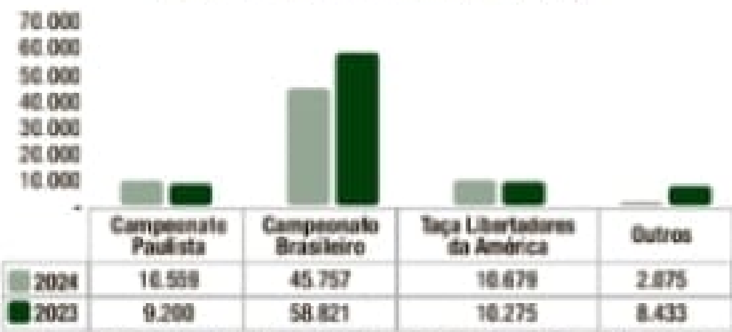


f) Premiações
No ano de 2024 a Receita de Premiações sofreu uma redução de 20%.

PREMIAÇÕES
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



PREMIAÇÕES POR CAMPEONATO
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

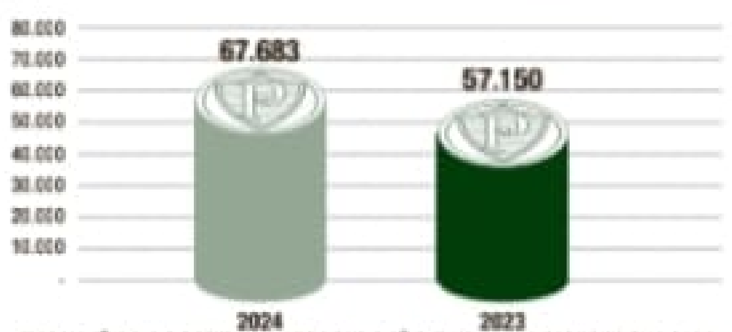


	Campeonato Paulista	Campeonato Brasileiro	Taça Libertadores da América	Outros
2024	16.559	45.757	10.679	2.075
2023	9.200	58.821	10.275	8.433

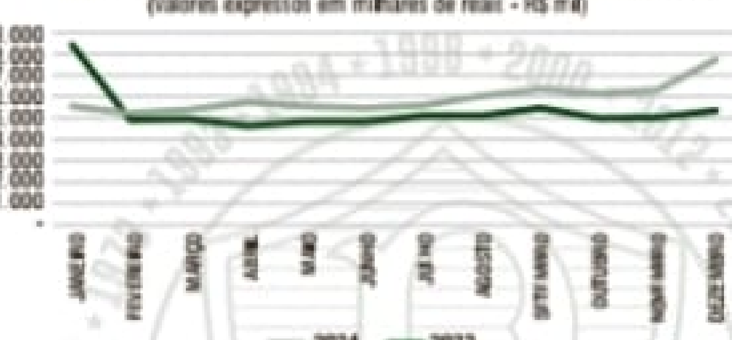
Em 2024, a "SEP" conquistou o Tricampeonato Paulista e foi vice-campeão Brasileiro e da Supercopa no masculino, no feminino conquistou o campeonato Paulista. Na Libertadores da América temos o prêmio pago por vitória na fase de grupo, sendo 4 vitórias.
Em 2023, a "SEP" conquistou o Bicampeonato Paulista e Brasileiro masculino e conquistou a Supercopa. Na Libertadores da América temos o prêmio pago por vitória na fase de grupo, sendo 5 vitórias.

g) Arrecadação social
Em 2024, a receita do Clube social apresentou um aumento de 18% em relação ao ano anterior.

ARRECADAÇÃO SOCIAL
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



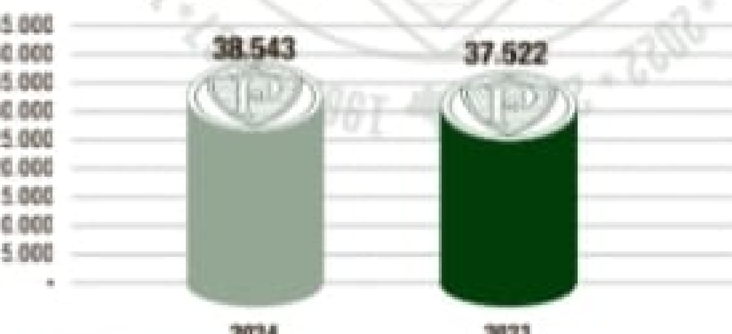
EVOLUÇÃO DA RECEITA DE ARRECADAÇÃO SOCIAL EM 2023 VERSUS 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



Em 2024, entre os meses de abril e julho a receita com Arrecadação social apresenta uma sazonalidade com queda no faturamento, porém o segundo semestre apresentou um crescimento da receita em decorrência do aumento de associados, que contribuiu para o aumento da receita no ano. No mês de dezembro houve um aumento de receitas em decorrência da venda de títulos.
Em 2023, no mês de janeiro tivemos um aumento na venda de títulos, que basicamente justificou o aumento de receita no ano, porém nos demais meses a receita não apresenta grandes oscilações e se manteve em **R$ 5 milhões** por mês.

h) Licenciamentos da marca e franquias
A receita com licenciamentos da marca e franquias não apresentou grandes oscilação, tendo um aumento de 3% em relação ao ano anterior.

LICENCIAMENTOS DA MARCA E FRANQUIAS
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



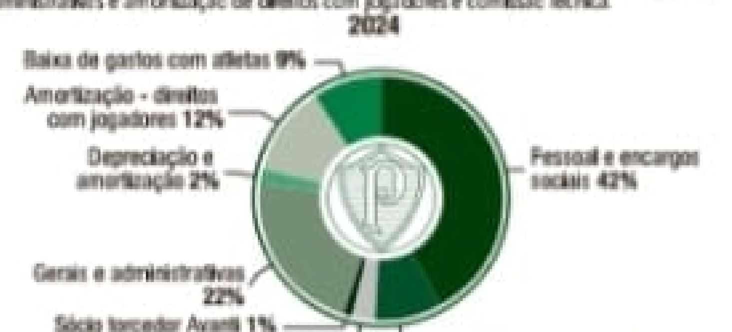
1.3.2. DESPESAS OPERACIONAIS

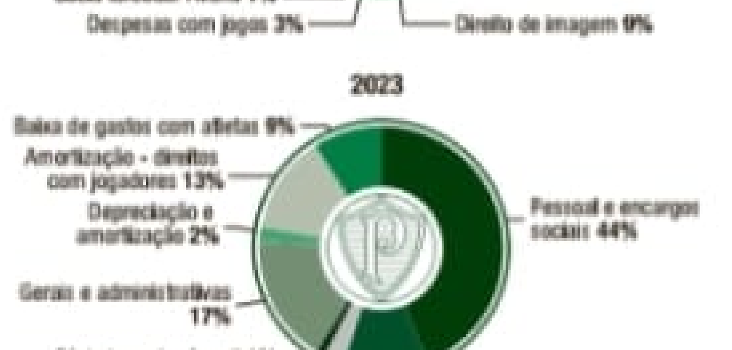
As despesas operacionais tiveram um aumento de 20%, em decorrência do aumento de despesas gerais e administrativas, relacionado ao parcelamento do ISS sobre receita de bilheteria de anos anteriores e gastos com comissões, atletas e luvas.

DESPESAS OPERACIONAIS
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



Despesas operacionais por Tipo - 2024 vs. 2023
Em 2024 as despesas com pessoal e imagem somadas, foram a maior despesa da "SEP", representando 51% do total das despesas operacionais, seguido pelas despesas gerais e administrativas e amortização de direitos com jogadores e comissão técnica.

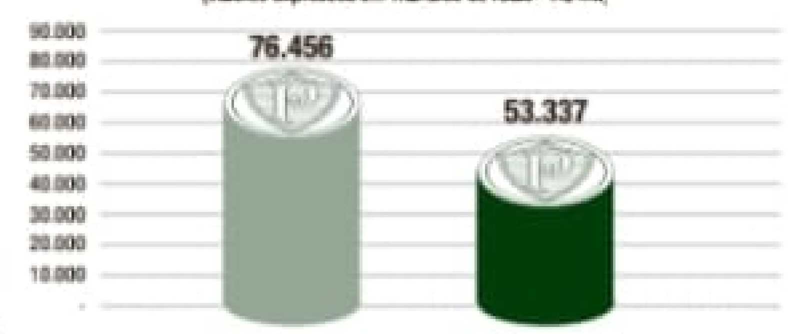




1.4. RESULTADO FINANCEIRO

Em 2024 o resultado financeiro líquido apresentou um aumento de 43% em relação a 2023, em decorrência da variação cambial e despesas com câmbio. Em 29 de dezembro de 2023 a taxa de venda do Dólar era R$ 4,8413 e em 31 de dezembro de 2024 era R$ 6,1923.

RESULTADO FINANCEIRO
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



1.5. EBITDA (AJUSTADO)

Em decorrência das negociações com atletas a margem "EBITDA" no ano de 2024 teve um aumento em relação a 2023, sendo 38% para 2024 e 22% para 2023, totalizando **R$ 462 milhões**.

(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

EBITDA (ajustado)	2024	2023
Superávit (déficit) do exercício	**198.183**	**8.525**
(+) Resultado financeiro	76.456	53.337
(+) Depreciação e amortização	18.894	19.134
(+) Amortização de jogadores e comissão técnica	107.580	97.391
(+) Baixas de atletas do futebol	80.945	26.911
(-) Receitas Amortizadas (Estádio)	(19.387)	(19.387)
EBITDA	**462.671**	**185.911**
Receita operacional líquida	1.207.361	839.140
Margem Ebitda	38%	22%

EBITDA
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)



1.6. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

No exercício de 2024, os recursos líquidos provenientes das atividades operacionais foram de **R$ 383 milhões** enquanto em 2023 foram de **R$ 237 milhões**, apresentando um aumento de **R$ 146 milhões**.

1.7. AVALIAÇÃO DA DÍVIDA

O Passivo da "SEP" em 31/12/2024 apresenta o total de **R$ 1.484.948 bilhão** e em **31/12/2023** o montante de **R$ 1.127.554 bilhão**, os quais estão classificados em três grupos:

1.7.1. DÍVIDA OPERACIONAL

Conforme demonstrado abaixo, para segregarmos a "**Dívida Operacional**" foram excluídos os valores de "Adiantamento de Contratos", "Obrigações Tributárias Parceladas" e "Provisão de Contingências", assim temos **em 31/12/2024** o saldo de **R$ 727 milhões** (R$ 518 milhões em 31/12/2023). A "**Dívida Operacional**" teve um crescimento em decorrência das aquisições de atletas realizada no ano, portanto essa dívida pode ser nomeada como "Obrigação Operacional", pois são compromissos contraídos para o sustento da operação normal da "**SEP**".
Importante ressaltar que dentro do montante acima encontram-se valores referentes às despesas correntes a pagar no mês subsequente (janeiro de 2025), tais como: salários, encargos, fornecedores, imagens, luvas, tributos retidos a recolher, etc. Lembrando que neste ano a "**Dívida Operacional**" reconheceu em partes relacionadas foi quitada (R$ 25 milhões em 31/12/2023).

1.7.2. DÍVIDA HISTÓRICA

A Dívida Histórica é composta basicamente por dívidas antigas (de gestões passadas) que deixaram de ser pagas e foram negociadas através de parcelamentos junto ao fisco, bem como de Provisões de Contingências, as quais representam processos jurídicos (trabalhistas, cíveis e tributários) movidos contra a "**SEP**", sobre pendências não resolvidas em exercícios passados. Logo, o quadro abaixo nos demonstra que a "**Dívida Histórica**" em 31/12/2024 é de **R$ 125 milhões** (R$ 53 milhões em 31/12/2023). Em 2024, foi homologado o parcelamento do ISS no montante de **R$ 71 milhões**, referente à receita de bilheteria dos jogos realizados nos anos de 2010 a 2018, basicamente sendo o aumento registrado na "**Dívida Histórica**" em relação a 2023.

1.7.3. DÍVIDA TOTAL (OU "PASSIVO TOTAL EXIGÍVEL")

É o total do "Passivo em 31/12/2024" expurgados os valores que não são dívidas reais, mas apenas obrigações de entrega, por conta de adiantamentos/antecipações recebidas. Assim, a "**Dívida Total**" representa o somatório da "**Dívida Operacional**" e "**Dívida Histórica**", acima citadas nos itens "**1.7.1.**" e "**1.7.2.**", as quais perfazem o montante de **R$ 852 milhões** (R$ 571 milhões em 31/12/2023).

1.7.4. PASSIVO NÃO EXIGÍVEL

Refere-se às "obrigações de entrega" que não serão desembolsadas, tais como adiantamento de contratos de transmissão (critério contábil). O saldo **em 31/12/2024** da rubrica "**Antecipação de Contratos**", no demonstrativo abaixo, é de **R$ 633 milhões** (R$ 557 milhões em 31/12/2023). O aumento se deu, basicamente, em função do investimento em patrocínio da CREFISA para reforma das piscinas e do valor recebido referente à transmissão de TV do campeonato brasileiro das temporadas 2025 a 2029. Em dezembro de 2024 o passivo (circulante e não circulante) encontra-se integralmente registrado, repactuado, sem dívida em mora. O passivo circulante encontra-se totalmente provisionado para pagamento no fluxo de caixa do exercício de 2025.

DÍVIDA OPERACIONAL vs. REAL
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

PASSIVO	PASSIVO em 31/12/2024	Dívida Total (A+B)	Dívida Operacional (A)	Dívida Histórica (B)
CIRCULANTE	**750.844**	**484.694**	**469.853**	**14.841**
Fornecedores	1.325	1.325	1.325	-
Empréstimos e financiamentos	39.759	39.759	39.759	-
Contas a pagar	336.956	336.956	336.956	-
Direitos de Imagem/Luvas a pagar	37.968	37.968	37.968	-
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	34.349	34.349	34.349	-
Obrigações tributárias	19.496	19.496	19.496	-
Impostos parcelados	14.841	14.841	-	14.841
Antecipação de contratos	266.150	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	**734.104**	**367.378**	**257.019**	**110.359**
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Luvas a pagar	39.270	39.270	39.270	-
Impostos parcelados	78.756	78.756	-	78.756
Contas a pagar	217.749	217.749	217.749	-
Antecipação de contratos	366.726	-	-	-
Provisão para contingências	31.603	31.603	-	31.603
PASSIVO TOTAL / DÍVIDA TOTAL / DÍVIDA OPERACIONAL	**1.484.948**	**852.072**	**726.872**	**125.200**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL				**276.583**
Patrimônio Social Acumulados Exerc. Anteriores				78.400
Resultado do Período				198.183
TOTAL DO PASSIVO				**1.761.531**

continua →

Eufrázio



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

➜ continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

ATIVO	Notas	2024	2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2024	2023
Circulante				**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	2.1.4	38.363	14.128	Fornecedores		1.325	1.936
Créditos a receber	2.1.5	273.866	69.126	Empréstimos e financiamentos	2.1.10	39.759	68.608
Outros créditos		11.208	4.538	Contas a pagar	2.1.11	336.956	193.678
Estoques		3.405	6.006	Direitos de Imagem/Luvas a pagar	2.1.9.2	37.968	35.170
Despesas antecipadas	2.1.6	272.288	18.711	Obrigações trabalhistas e encargos sociais		34.349	38.239
		599.130	112.509	Obrigações tributárias		19.496	15.362
Não circulante				Impostos parcelados	2.1.12	14.841	8.200
Créditos a receber	2.1.5	47.022	60.766	Antecipação de contratos	2.1.13	266.150	170.457
Despesas antecipadas	2.1.6	-	2.758	Partes relacionadas	2.1.14	-	10.390
Depósitos judiciais	2.1.7	13.474	8.887			750.844	542.040
Imobilizado	2.1.8	756.192	701.071	**Não circulante**			
Intangível	2.1.9	345.713	370.701	Empréstimos e financiamentos	2.1.10	-	4.199
		1.162.401	1.144.223	Luvas a pagar	2.1.9.2	39.270	20.393
				Impostos parcelados	2.1.12	78.756	22.032
				Contas a pagar	2.1.11	217.749	115.008
				Antecipação de contratos	2.1.13	366.726	386.112
				Provisão para contingências	2.1.15	31.403	23.189
				Partes relacionadas	2.1.14	-	14.581
						734.104	585.514
				Total do passivo (circulante e não circulante)		1.484.948	1.127.554
				Patrimônio Líquido			
				Superávits acumulados		78.400	120.653
				Superávit do exercício		198.183	8.525
						276.583	129.178
TOTAL DO ATIVO		1.761.531	1.256.732	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		1.761.531	1.256.732

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

		2024					2023				
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas operacionais											
Direitos de transmissão	2.1.16	170.301	567	-	-	170.868	182.631	266	-	-	182.897
Publicidade e patrocínio	2.1.17	124.131	18.376	223	246	142.976	113.589	7.143	-	309	121.041
Arrecadação de jogos	2.1.18	52.647	158	-	-	52.805	62.710	274	-	-	62.984
Negociação de atletas	2.1.19	425.955	-	14.394	-	440.349	185.589	-	1.431	-	187.020
Sócio torcedor Avanti	2.1.20	74.192	-	-	-	74.192	58.717	-	-	-	58.717
Incentivos fiscais e outros		1.285	-	195	374	1.854	1.528	-	110	256	1.894
Premiações	2.1.21	61.990	1.339	-	-	63.329	77.197	2.672	-	-	79.869
Arrecadação social	2.1.22	-	-	-	67.659	67.659	-	-	-	57.117	57.117
Licenciamentos da marca e franquias	2.1.23	36.634	-	-	-	36.634	35.651	-	-	2	35.653
Departamentos amadores		-	-	-	792	792	-	-	-	612	612
Rendas diversas	2.1.24	1.884	171	7	153.841	155.903	2.172	101	10	49.053	51.336
		949.019	20.611	14.819	222.912	1.207.361	719.784	10.456	1.551	107.349	839.140
Despesas operacionais											
Pessoal e encargos sociais	2.1.25	(319.790)	(12.382)	(29.563)	(29.396)	(391.131)	(298.048)	(10.343)	(10.513)	(24.129)	(343.033)
Despesas com direito de imagem	2.1.9.2	(84.853)	(640)	(1.800)	-	(87.293)	(84.752)	(368)	(960)	-	(86.080)
Despesas com jogos		(27.651)	(769)	(1.778)	-	(30.198)	(24.055)	(1.327)	(1.018)	-	(26.400)
Despesas sócio torcedor Avanti		(5.794)	-	-	-	(5.794)	(5.464)	-	-	-	(5.464)
Despesas gerais e administrativas	2.1.26	(158.331)	(4.014)	(16.802)	(24.141)	(203.288)	(71.287)	(3.515)	(11.611)	(44.827)	(131.240)
Depreciação e amortização		(7.412)	(127)	(430)	(10.925)	(18.894)	(7.079)	(101)	(932)	(11.022)	(19.134)
Amortização - direitos de atletas e comissão técnica	2.1.9	(105.085)	(267)	(2.228)	-	(107.580)	(90.315)	(279)	(6.797)	-	(97.391)
Gastos com comissões, atletas e baixas	2.1.27	(72.404)	-	(16.140)	-	(88.544)	(53.745)	-	(14.791)	-	(68.536)
		(781.320)	(18.199)	(68.741)	(64.462)	(932.722)	(634.745)	(15.933)	(46.622)	(79.978)	(777.278)
Superávit (déficit) operacional		167.699	2.412	(53.922)	158.450	274.639	85.039	(5.477)	(45.071)	27.371	61.862
Resultado financeiro	2.1.28										
Receitas financeiras		93.540	7	304	81	93.932	35.678	39	6	66	35.789
Despesas financeiras		(165.400)	(22)	(1.408)	(3.558)	(170.388)	(86.745)	(126)	(33)	(2.222)	(89.126)
		(71.860)	(15)	(1.104)	(3.477)	(76.456)	(51.067)	(87)	(27)	(2.156)	(53.337)
Superávit (déficit) do exercício		95.839	2.397	(55.026)	154.973	198.183	33.972	(5.564)	(45.098)	25.215	8.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

	2024	2023
Superávit do exercício	198.183	8.525
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	198.183	8.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

	Patrimônio Social	Superávit do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.653	8.525	129.178
Absorção do superávit pelo patrimônio social	8.525	(8.525)	-
Ajuste ITG 2003 (R2)	(50.778)	-	(50.778)
Superávit do exercício	-	198.183	198.183
Saldo em 31 de dezembro de 2024	78.400	198.183	276.583

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil)

	2024	2023
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	198.183	8.525
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (consumidas) nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	18.894	19.134
Amortização - direito de uso em contas operacionais	3.305	-
Amortização - direitos de atletas e comissão técnica	107.580	97.391
Valor residual de bens baixados	1.654	-
Baixas de atletas de futebol	80.945	26.911
Reversão (Perdas) estimadas para crédito de liquidação duvidosa	69.464	(32.997)
Contingências liquidas	5.501	1.621
Adição de provisão de perdas de atletas	2.548	666
Estoques	2.601	(923)
Encargos financeiros provisionados	5.029	11.246
Receitas amortizadas - Estádio (Allianz Parque)	(19.387)	(19.387)
(=) Superávit do exercício ajustado	476.317	112.187
Redução (aumento) de ativos		
Créditos a receber (Circulante e Não Circulante)	(260.727)	229.211
Outros créditos	(6.403)	(1.999)
Despesas antecipadas	(250.779)	9.623
Depósitos judiciais	(1.674)	(53)
	(519.583)	236.782
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(611)	(139)
Contas a pagar (Circulante e Não Circulante)	246.019	(27.603)
Direitos imagem/luvas a pagar (Circulante e Não Circulante)	21.675	8.585
Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar	(3.890)	1.561
Obrigações tributárias	4.134	333
Impostos parcelados	63.365	(7.158)
Antecipação de contratos	95.694	(87.651)
	426.386	(112.070)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	383.120	236.899
Atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(78.723)	(11.930)
Aquisições do intangível (softwares)	(129)	(511)
Contratos de luvas	(26.826)	(25.735)
Aquisições de atletas profissionais	(185.454)	(149.461)
Gastos com atletas em formação	-	(31.844)
Comissões	(4.705)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(295.837)	(219.481)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	79.718	368.812
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal)	(113.097)	(315.492)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(4.698)	(21.431)
Amortizações de Partes relacionadas (principal)	(15.521)	(33.387)
Juros pagos - Partes relacionadas	(9.450)	(12.850)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(63.048)	(14.348)
Variação líquida do caixa	24.235	3.070
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	38.363	14.128
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	14.128	11.058
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	24.235	3.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Esportiva Palmeiras (**Clube**) tem sua sede social e administrativa na Rua Palestra Itália nº 214, bairro de Perdizes, São Paulo - SP. Foi fundada em 26 de agosto de 1914, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

O **Clube** é organizado por quatro poderes sendo: (i) A Assembleia Geral - AG, composta por todos os associados do **Clube** (maiores de 18 anos e no gozo dos direitos associativos); (ii) Conselho Deliberativo - CD, possui 300 vagas, porém atualmente é composto por 288 membros, sendo 166 membros eleitos pelos associados e 122 membros vitalícios; (iii) Conselho de Orientação e Fiscalização - COF, cuja finalidade principal é orientar e fiscalizar as contas, cabendo-lhe também opinar quanto às informações financeiras que serão remetidas ao Conselho Deliberativo; (iv) A Diretoria, composta pela Presidente, Vice-Presidentes e Diretores de departamentos.

O terceiro ano da Diretoria presidida por Leila Pereira (eleita para o triênio 2022/2024) continuou mantendo, em linhas gerais, o mesmo plano de melhoria e desenvolvimento da gestão dos departamentos. Além disso, a maioria dos profissionais se manteve em suas posições, fazendo com que a linha de pensamento permanecesse a mesma. Dentre as diversas ações executadas, destacamos as principais:

➢ **Manutenção dos principais contratos com patrocínios e novos parceiros**

Em 2024 o **Clube** manteve os contratos dos seus principais patrocinadores (CREFISA, FAM e PUMA) e através de novos parceiros, o **Clube** assinou um novo contrato de patrocínio para o futebol feminino.

➢ **Contrato de transmissão de TV Aberta e PPV**

Em 2024, o **Clube** manteve os contratos de transmissão da TV Aberta, Fechada, Streaming e PPV do Campeonato Paulista e Brasileiro. Em relação ao campeonato brasileiro, o **Clube** assinou com a LIBRA o contrato de transmissão de TV Aberta, TV Fechada e PPV para as temporadas de 2025 a 2029.

➢ **Capacidade de investimento no futebol profissional**

Em 2024, o **Clube** manteve a estrutura do elenco profissional, mais a filosofia do aproveitamento dos atletas da base em seu elenco profissional e os investimentos pontuais no futebol profissional, resultou em um elenco capacitado para as competições do ano de 2024.

➢ **Venda de atletas**

Durante o ano de 2024 o **Clube** efetuou a venda de atletas, com objetivo de manter a capacidade de investimento no seu "core business" (futebol). Com a transferência definitiva do Endrick para o Real Madri, no ano de 2024 foi reconhecida a venda do atleta na rubrica "Negociações de atletas".

➢ **Continuidade da política de diversificação das receitas**

Assim como em anos anteriores, o **Clube** continuou buscando evitar a concentração da receita em uma única fonte.

➢ **Manutenção e melhorias dos processos e controles**

As principais medidas adotadas em 2024 foram: (i) manutenção e melhoria nos processos organizacionais em todas as áreas e estruturas do **Clube**; (ii) manutenção da interação entre os sistemas contábil, controle orçamentário e de gestão, proporcionando maior confiança nas informações existentes; (iii) continuidade da aplicação do Orçamento 2025 na sistemática base zero, com a participação de todos os departamentos do **Clube** (construção colaborativa), tendo como principal objetivo obter uma melhor gestão das despesas e custos; (iv) implantação de um novo processo de suprimentos, visando otimizar os custos, reduzir o tempo de aquisição e preparação para implantar o almoxarifado central; (v) implantação de um novo sistema para os associados do clube social, além da (vi) implantação da intranet para todos os colaboradores. Com o ambiente mais moderno e seguro, o **Clube** se mantém na dianteira do avanço tecnológico trazendo mais produtividade e profissionalismo na sua gestão e governança.

2.1.1.1. Acordo Real Arenas

Desde a inauguração da Arena, ocorrida em novembro de 2014, a Sociedade Esportiva Palmeiras faz jus a uma nova fonte de receita oriunda dos eventos em geral e outras formas de exploração comercial do equipamento multiuso (e.g.: "naming rights", patrocínios, locações de áreas, aluguel de cadeiras e camarotes), por meio de repasse de percentuais variáveis das receitas obtidas pela Superficiária. Adicionalmente, a Sociedade Esportiva Palmeiras mantém integralmente a receita de bilheteria de suas partidas, sendo que, durante o prazo de cessão da superfície, a Sociedade Esportiva Palmeiras recebe a Arena, em regime de comodato, para a realização dos jogos de seu time principal de futebol.

Em razão de controvérsias existentes no contexto do cumprimento da Escritura de Superfície, em 2014 as partes litigaram no Procedimento Arbitral administrado pela Câmara FGV de Mediação e Arbitragem, tendo sido proferida Sentença Arbitral Parcial em 2016 e Sentença Arbitral Final em 2019, complementada pela Decisão sobre Pedido de Esclarecimentos em 2020, pela qual o mesmo Tribunal liquidou a Sentença Arbitral Parcial e decidiu definitivamente a disputa.

Em 2015, novos pontos de disputa entre as Partes a respeito das obrigações pactuadas na Escritura de Superfície, foi iniciado novo procedimento arbitral perante a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem ("Segunda Arbitragem").

Em 2017, o **Clube** ajuizou Ação de Execução de Título Executivo Extrajudicial contra RA tendo como objetivo o recebimento de valores certos, líquidos e exigíveis devidos por RA em decorrência da exploração comercial do Allianz Parque nos termos da Escritura de Superfície.

Em outubro de 2024, as Partes engajadas em negociações de boa-fé, com o objetivo de chegar a um Acordo Global, isto é, composição amigável sobre os pontos de disputa ainda pendentes (judicializados ou não) com relação à Escritura de Superfície. Neste ato, foram reconhecidas e confessadas, por mera liberalidade das Partes, dívidas uma contra a outra, encerrando todas as disputas que estavam em curso em foro judicial e/ou arbitral.

2.1.1.2. Parcelamento ISS sobre bilheteria

Em 2018, o **Clube** ingressou contra a Prefeitura do Município de São Paulo com uma Ação Ordinária, questionando as exigências fiscais de ISS sobre diversas receitas do Clube dos anos de 2010 a 2014. Em 2024 a ação transitou em julgado de forma amplamente favorável para cancelar exigências fiscais sobre receitas como Sócio Torcedor, licenciamento, locações, direito de transmissão e outros, remanescendo a cobrança tão somente em relação à bilheteria, cativas e reflexos destas rubricas na base de cálculo das exigências de multas por descumprimento de obrigações acessórias (Primeira Ação Ordinária).

Em razão de nova autuação sobre as mesmas receitas cobrindo o período de 2015 a 2018, outra ação anulatória foi ajuizada em face da Prefeitura do Município de São Paulo, tendo sido obtida tutela vigente para suspensão da exigibilidade dos referidos débitos de ISS. Em razão do precedente firmado com a ação anterior, e diante das condições para fins de adesão à transação com o Município, o **Clube** apresentou pedido de desistência parcial quanto às rubricas da bilheteria, cativa e acessórios.

A junção do êxito quanto ao cancelamento de mais de 85% dos débitos na via judicial, somado à criteriosa e refletida adesão à Transação de Débitos Municipais (TDM), que consistiu em oportunidade vantajosa ao conceder desconto de 95% dos juros e multa e parcelamento em até 120 meses, viabilizou a regularização deste passivo.

Vale comentar que a Prefeitura não exigia o ISS até 2015, quando alterou seu entendimento e iniciou estas disputas. Com a definição jurisprudencial de que cabe a cobrança de ISS sobre bilheteria, o clube se esforçou juntamente com outras agremiações para que a Prefeitura reduzisse a alíquota de 5% para o mínimo de 2%, sendo que desde então vem recolhendo o imposto regularmente.

2.1.2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, específicas para entidades desportivas (ITG 2003 (R2) e aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração do Clube em 31 de janeiro de 2025.

2.1.2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.1.2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R$ mil).

2.1.2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações financeiras requer que a administração utilize de julgamento na determinação e no registro de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, em razão das imprecisões inerentes ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

2.1.2.4.1. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa são constituídas nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.1.2.4.2. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao término de cada exercício social, o **Clube** revisa os saldos de seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor de venda ou valor em uso). Na existência de indicativos, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.1.2.4.3. Contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos do **Clube** cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

2.1.3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1.3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Um investimento qualifica-se como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e possua liquidez imediata.

2.1.3.2. Créditos a receber

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A estimativa para perdas (impairment) é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados dos contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

2.1.3.3. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração mencionadas na nota nº 2.1.8.

2.1.3.4. Intangível

2.1.3.4.1. Atletas contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

2.1.3.4.2. Direitos de imagem/luvas

Os valores contratuais relativos e aos direitos de exploração de imagem de atletas profissionais são reconhecidos como despesa de acordo com o regime de competência. Contudo, os valores contratuais relacionados às luvas são mantidos no ativo intangível, passivos circulante e não circulante.

O ativo intangível é amortizado pelo prazo do contrato, já o passivo é baixado de acordo com os pagamentos realizados.

2.1.3.5. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros, tais como imobilizado e intangível, com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas atuais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi constituída provisão para *impairment* relacionada aos atletas contratados de **R$ 2.326** (nota 2.1.9.1) e Luvas de **R$ 222** (nota 2.1.9.2).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi constituída provisão para *impairment* relacionada aos atletas contratados.

2.1.3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) o **Clube** tem uma obrigação presente ou não formalizada em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Passivos contingentes: As provisões para riscos trabalhistas, tributário e cíveis são constituídas na medida em que o **Clube** espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é avaliada como possível, não há provisão a ser realizada, porém, os valores são mensurados e divulgados em notas explicativas.

#MAIORCAMPEÃODOBRASIL

Eufrázio

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

CNPJ: 61.750.345/0001-57

2.1 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitada em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando existentes.

2.1.3.7. Moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para Reais (R$) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, na qual os itens são remensurados e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo as variações cambiais registradas na demonstração do resultado.

2.1.3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis), utilizando o método de taxa de juros efetiva. Os ganhos e/ou perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

2.1.3.9. Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. Maiores detalhes sobre as práticas de reconhecimento das receitas estão descritos no item a seguir. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

2.1.3.10. Reconhecimento de receitas

As receitas são apresentadas de forma líquida em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos fluam para o Clube e quando podem ser mensuradas de forma confiável. São reconhecidas quando as obrigações de performance são cumpridas, em conformidade com a NBC TG 47 - Receitas de Contratos com Clientes. As etapas de reconhecimento de receitas contidas nesta norma compreendem: (i) quando as partes do contrato aprovarem o contrato por escrito e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) quando for possível identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; (iii) quando for possível identificar os termos de pagamento; (iv) quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e, (v) quando for provável receber a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

Dessa forma, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que o Clube tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa na sua realização.

2.1.3.10.1. Receitas de direitos de transmissão, publicidade e patrocínio

As receitas oriundas de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão de jogos, publicidade e patrocínio estão vinculadas à obrigação de *performance* e são reconhecidas ao longo do contrato, obedecendo o regime de competência. Os recursos recebidos antecipadamente relacionados a essas transações, bem como, luvas e outras assemelhadas, são reconhecidos nos passivos circulante e não circulante e reconhecidos linearmente, conforme prazo estipulado em contrato celebrado entre as partes.

2.1.3.10.2. Receitas com arrecadação de jogos

São reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo.

2.1.3.10.3. Receitas de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto aos clubes, calcula os montantes devidos e informa aos clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser reconhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

2.1.3.10.4. Receitas com arrecadação social

A receita com associados é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas definidas pelo Clube.

2.1.3.10.5. Receitas com sócio torcedor Avanti

A receita com associados é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com os planos definidos pelo Clube.

2.1.3.11. Negociação de atletas

A transferência definitiva do atleta é reconhecida quando é provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis sejam gerados em favor do Clube e que o controle dos direitos federativos e riscos deste atleta sejam efetivamente transferidos a outra entidade desportiva. Geralmente estas transações ocorrem no mesmo momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, celebrados entre o Clube e a parte adquirente e desde que todas as obrigações de *performance* identificadas sejam atendidas.

A cessão temporária de direitos profissionais de atletas é reconhecida no resultado do exercício em função da fluência do prazo do contrato de cessão temporária, de acordo com o regime de competência.

2.1.3.11.1. Ganhos com negociação de atletas

O ganho referente à negociação de atletas é determinado pela diferença positiva entre o percentual que o Clube tem direito sobre a venda bruta e o valor contábil baixado do ativo intangível. O registro do ganho é feito na rubrica Negociações com atletas (nota 2.1.19).

2.1.3.11.2. Perda com negociação de atletas

A perda referente à negociação de atletas é determinada pela diferença negativa entre o percentual que o Clube tem direito sobre a venda bruta e o valor contábil baixado do ativo intangível. O registro da perda é feito na rubrica Gastos com comissões, atletas e baixas (nota 2.1.27).

2.1.3.12. Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Clube se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

2.1.3.12.1. Ativos financeiros

No reconhecimento inicial das transações, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma NBC TG 48/IFRS 9, o Clube avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

O Clube baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo Clube foram classificados como custo amortizado - quando os ativos financeiros mantidos pelo Clube são mantidos para gerar fluxos de caixa contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

2.1.3.12.2. Passivos financeiros não derivativos

O Clube reconhece seus passivos financeiros inicialmente na data em que são originados e são reconhecidos pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Clube se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Clube baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

O Clube possui passivos financeiros não derivativos, tais como: fornecedores, contas a pagar e empréstimos.

2.1.3.12.3. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Clube tenha um direito legalmente aplicável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

2.1.3.12.4. Operações de instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

2.1.3.13. Isenção tributária

O Clube é uma associação sem fins lucrativos que explora o desporto em nível profissional e goza de isenções para os seguintes tributos: (i) Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) (artigos nº 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo nº 195 da Constituição Federal); (ii) Contribuição sobre o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03); (iii) Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) (pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97); (iv) Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) (recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta); e, (v) Imposto sobre Serviço (ISS) exceto sobre a receita de bilheteria que incide uma alíquota de 2%.

Todas as receitas de suas atividades sociais, ou mesmo o superavit é utilizado na própria atividade da associação.

2.1.3.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Em 2024 as seguintes normas foram aplicáveis ao Clube:

(i) **Interpretação Técnica Geral "ITG 2003 (R2)" de 07 de dezembro de 2023:** Esta Interpretação Técnica Geral (ITG) substitui a ITG 2003 e sua alteração (R1) e objetiva alcançar plena convergência às normas internacionais de contabilidade, além de eliminar divergências criadas anteriormente, por meio de regras de transição.

(ii) **Orientação Técnica Geral "OTG 2003 (R1)" de 13 de novembro de 2024:** Esta Orientação Técnica Geral (OTG) visa orientar sobre a aplicação da ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva, em especial as regras de transição que devem ser implementadas no exercício social a findar-se em 31/12/2024.

Essas normas envolvem os seguintes assuntos:

✓ **Negociação de Atletas:** A receita com negociação de atletas deverá ser apresentada de forma líquida, ou seja, será apenas reconhecido o Ganho (Receita) ou a Perda (Despesa) com negociação de atletas.

✓ **Formação de Atletas:** A extinção do intangível relacionado aos custos de formação de atletas, assim o custo com formação de atleta não será mais contabilizado no ativo, ou seja, todo custo de formação será reconhecido no resultado e todo valor registrado no ativo intangível deverá ser baixado para o Patrimônio Social.

✓ **Cessão temporária de direitos profissionais:** Esses direitos devem ser tratados em conformidade com as regras emanadas pela NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos.

Conforme artigo 2 "As regras de transição contidas na ITG 2003 (R2) devem ser implementadas no exercício social compreendido entre 1º/1/2024 e 31/12/2024..."

Em razão da adoção das normas contábeis ITG 2003 (R2) e OTG 2003 (R1) e no melhor entendimento da administração, a extinção do custo de formação no intangível resultou na redução do Patrimônio Líquido Social em **R$ 50.778**.

2.1.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	403	563
Bancos - conta movimento	35.204	10.498
Aplicações financeiras	2.756	3.067
	38.363	**14.128**

Bancos - conta movimento

Correspondem aos saldos de contas correntes mantidas em diversas instituições financeiras.

Aplicações financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa, demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pró-rata temporis* até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata. O rendimento é baseado no CDI com a taxa de 2% a 15% a.a., variando conforme o tempo que o recurso fica aplicado no banco.

2.1.5. CRÉDITOS A RECEBER (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	Notas	2024	2023
Direitos de transmissão de jogos	2.1.5.1	26.030	25.425
Negociação de atletas	2.1.5.2	258.244	50.716
Outros valores a receber	2.1.5.3	32.601	134.281
Patrocínio e licenciamentos	2.1.5.4	12.198	8.720
Manutenção social	2.1.5.5	1.641	1.640
(-) PECLD	2.1.5.6	(9.826)	(90.890)
		320.888	**129.892**
Circulante		**273.866**	**69.126**
Não circulante		**47.022**	**60.766**
Total		**320.888**	**129.892**

2.1.5.1. Direitos de transmissão de jogos

O saldo corresponde aos valores a receber decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de jogos incorridos até o término do exercício.

2.1.5.2. Negociação de atletas

Direitos com entidades	Notas	2024	2023
Direitos com entidades nacionais	(i)	54.926	28.005
Direitos com entidades estrangeiras	(ii)	203.318	22.711
Total		**258.244**	**50.716**

(i) Direitos com entidades nacionais

Em 2024 trata-se, substancialmente, de valores a receber referente à venda de direitos econômicos de atletas para Atlético Mineiro SAF no montante de **R$ 16.091**, Red Bull Bragantino no montante de **R$ 14.482** e Sport Clube Internacional no montante de **R$ 13.623**.

Em 2023 trata-se, substancialmente, de valores a receber referente à venda de direitos econômicos de atletas para SAF Cruzeiro no montante de **R$ 9.728** e Red Bull Bragantino no montante de **R$ 8.563**.

(ii) Direitos com entidades estrangeiras

Entidade	DIREITOS Atleta	Descrição	2024	2023
Chelsea Football Club Limited	Estevão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves	Direitos Econômicos	96.545	-
Football Club Shakhtar Donetsk	Kevin Santos Lopes de Macedo	Direitos Econômicos	32.181	-
Football Club Zenit Joint Stock Company	Artur Victor Guimarães	Direitos Federativos	24.458	-
Major League Soccer L.L.C	Rafael Navarro Leal	Direitos Econômicos	14.449	-
Nottingham Forest Football Club	Danilo dos Santos de Oliveira	Direitos Econômicos	12.872	10.703
Club Atlético Boca Juniors	Miguel Angel Merentiel	Direitos Econômicos	9.527	-
Futebol Clube do Porto	Gabriel Veron Fonseca de Souza	Direitos Econômicos	6.436	5.362
Deportivo Toluca Futbol Club, A.C.	Luan Garcia Teixeira	Direitos Federativos	3.432	-
Real Madrid Club De Futbol	Endrick Felipe Moreira de Sousa	Bônus/ Performance	1.158	-
Juventus Football Club Spa	Pedro Felipe de Jesus Gomes	Direitos Federativos	917	-
Major League Soccer L.L.C	Antônio Carlos Cunha Capocasali Junior	Direitos Econômicos	682	-
Portimonense Futebol Sad	Pedro Henrique de Oliveira Correia	Direitos Econômicos	402	455
S.S Lazio S.P.A	Maurício dos Santos Nascimento	Mecanismo de Solidariedade	259	215
Trabzonspor Kulübü	Vitor Hugo Franchescoli de Sousa	Direitos Econômicos	-	4.766
Major League Soccer L.L.C	Rafael Navarro Leal	Direitos Federativos	-	1.210
Total			**203.318**	**22.711**

2.1.5.3. Outros valores a receber

	Notas	2024	2023
Direitos com Real Arenas	(i)	6.908	121.589
Outros Créditos	(ii)	25.693	12.692
		32.601	**134.281**
Circulante		**25.693**	**12.692**
Não circulante		**6.908**	**121.589**
Total		**32.601**	**134.281**

(i) Direitos com Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Real Arenas")

O saldo corresponde aos valores a receber da Real Arenas provenientes da Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, assinado entre o Clube e a Real Arenas. A redução do saldo a receber em 2024 foi ocasionada pela realização do acordo feito com a Real Arenas em outubro de 2024, resultando no recebimento de parte deste valor em caixa e parte para pagamento de novos espaços explorados da Real Arenas.

Em função dos valores a receber e obrigações a pagar realizados no ano de 2023, foi contabilizado um complemento da provisão de perdas em **R$ 32.777**, resultando em **R$ 83.157** (nota 2.1.5.6) de provisão de perdas acumuladas.

(ii) Outros créditos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o valor corresponde, substancialmente, ao saldo provisionado de cartões a receber referente à manutenção social, arrecadação de jogos e sócio torcedor AVANTI.

2.1.5.4. Patrocínios e licenciamentos

Trata-se de parcelas de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos, as quais serão liquidadas no exercício seguinte.

2.1.5.5. Manutenção social

Trata-se de taxas de manutenção social a receber.

2.1.5.6. Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

Corresponde às perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa constituídas com base na análise da administração em montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização dos créditos a receber, considerando a situação financeira de cada credor. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

	2024	2023
Saldo inicial	**(90.890)**	**(57.660)**
Adições	(2.606)	(34.244)
(-) Reversões	72.337	1.247
(-) Reversão entre contas patrimoniais	11.333	(233)
	(9.826)	**(90.890)**

Perdas estimadas com Real Arenas

Em 2024 o Clube firmou o acordo referente as transações comerciais com a Real Arenas, consequentemente houve a reversão da perda estimada acumulada em 31 de dezembro de 2023 de **R$ 83.157**, sendo **R$ 11.995** revertido contra a rubrica Direitos com Real Arenas (nota 2.1.5.3), referente à multa por jogo como mandante realizado fora do estádio Allianz Parque e **R$ 71.162** revertido para resultado (nota 2.1.24).

	2024	2023
Perdas estimadas - Real Arenas (PECLD)		
Direitos a receber - Real Arenas (nota 2.1.5.3)	-	121.589
Obrigações a pagar - Real Arenas (nota 2.1.11.2)	-	(38.432)
	-	83.157

Com recebimentos sendo feitos regularmente em 2024, não foram provisionadas novas perdas relacionadas a recebíveis com a Real Arena.

2.1.6. DESPESAS ANTECIPADAS

	2024	2023
Despesas a Realizar - Jogador	272.131	21.319
Operacionais	157	190
	272.288	**21.509**
Circulante	**272.288**	**18.711**
Não circulante	-	**2.798**
	272.288	**21.509**

Despesas a Realizar - Jogador

Do montante apresentado no ano de 2024, **R$ 162.100** refere-se ao custo de aquisição do atleta Paulo Henrique Sampaio Filho, **R$ 89.912** ao custo de aquisição do atleta Facundo Daniel Torres Pérez, que serão transferidos para ativo intangível no momento do registro junto à CBF, sendo reconhecidas no exercício seguinte, mais **R$ 15.318** de comissão referente à transferência definitiva do atleta Estêvão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves para Chelsea. Do montante apresentado no ano de 2023, **R$ 13.111** representa comissão referente à transferência definitiva do atleta Endrick para Real Madri e **R$ 5.597** de Direito de Preferências.

2.1.7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Natureza	2024	2023
Trabalhista	2.693	1.019
Tributário	6.906	3.993
Cível	3.875	3.875
	13.474	**8.887**

A movimentação do ano está assim demonstrada:

	Trabalhista	Tributário	Cível	Total
Saldo inicial	**1.019**	**3.993**	**3.875**	**8.887**
Depósitos realizados	1.680	-	-	1.680
(-) Depósito restituídos	(6)	-	-	(6)
(+) Atualização de depósitos judiciais	-	2.913	-	2.913
	2.693	**6.906**	**3.875**	**13.474**

2.1.8. IMOBILIZADO

Descrição	Notas	Taxas anuais de depreciação	2024 Custo de aquisição	2024 Depreciação acumulada	2024 Imobilizado líquido	2023
Terrenos			75.967	-	75.967	75.967
Imóveis	2.1.8.1	1,66% a 3,33%	653.333	(120.294)	533.039	543.793
Móveis e utensílios		10%	11.420	(6.073)	5.347	4.941
Veículos		20% - 50%	1.759	(791)	968	450
Máquinas e equipamentos		10%	15.321	(6.610)	8.711	7.100
Equipamentos de informática		20%	4.542	(2.546)	1.996	1.954
Ferramentas		10%	64	(13)	51	27
Instalações		10%	31.054	(23.614)	7.440	10.068
Benfeitorias em imóveis de 3°s	2.1.8.2	2,56%	38.913	(11.644)	27.269	28.709
Direito de uso - Arrendamento	2.1.8.3	4,30%	71.106	(6.258)	64.848	18.487
Obras em andamento			30.556	-	30.556	9.575
			934.035	**(177.843)**	**756.192**	**701.071**

As movimentações ocorridas durante o exercício estão assim demonstradas:

Custo de aquisição	Notas	2023	Adições	(-) Baixas	2024
Terrenos		75.967	-	-	75.967
Imóveis	2.1.8.1	653.333	-	-	653.333
Móveis e utensílios		10.229	1.191	-	11.420
Veículos		1.161	661	(63)	1.759
Máquinas e equipamentos		12.593	2.728	-	15.321
Equipamentos de informática		4.101	444	(3)	4.542
Ferramentas		36	28	-	64
Instalações		30.616	438	-	31.054
Benfeitorias em imóveis de 3°s	2.1.8.2	38.913	-	-	38.913
Direito de uso - Arrendamento	2.1.8.3	20.494	52.252	(1.640)	71.106
Obras em andamento		9.575	20.981	-	30.556
		857.018	**78.723**	**(1.706)**	**934.035**

Depreciação acumulada	Notas	2023	Adições	(-) Baixas	2024
Imóveis	2.1.8.1	(109.540)	(10.754)	-	(120.294)
Móveis e utensílios		(5.288)	(785)	-	(6.073)
Veículos		(711)	(130)	50	(791)
Máquinas e equipamentos		(5.493)	(1.117)	-	(6.610)
Equipamentos de informática		(2.147)	(401)	2	(2.546)
Ferramentas		(9)	(4)	-	(13)
Instalações		(20.548)	(3.066)	-	(23.614)
Benfeitorias em imóveis de 3°s	2.1.8.2	(10.204)	(1.440)	-	(11.644)
Direito de uso - Arrendamento	2.1.8.3	(2.007)	(4.251)	-	(6.258)
		(155.947)	**(21.948)**	**52**	**(177.843)**
Saldo líquido		**701.071**	**56.775**	**(1.654)**	**756.192**

2.1.8.1. Imóveis

Do saldo relacionado ao custo de aquisição desta conta, **R$ 581.592** corresponde à construção do Estádio "Allianz Parque". Com base nos critérios técnicos e vistoria realizada por empresa especializada e independente, foi determinado a vida útil do estádio em 60 anos.

2.1.8.2. Benfeitorias em imóveis de 3°s

Em 2015 o Clube iniciou a construção do novo centro de reabilitação e desenvolvimento físico dos atletas do futebol profissional, localizado na Academia I.

O Centro de Excelência foi concluído em dezembro de 2016 e sua edificação foi avaliada com base no valor justo determinado pela administração através de laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente, cuja avaliação corresponde a **R$ 22.215** em 31 de dezembro de 2016. A amortização deste saldo é realizada de acordo com o prazo de concessão do terreno concedido ao Clube.

2.1.8.3. Direito de uso - Arrendamento

Baseado no "Instrumento Particular de Contrato de Locação de Área Para Uso Comercial - Museu", celebrado em 25 de maio de 2021, a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. locou espaço à **Sociedade Esportiva Palmeiras**, com a finalidade de instalação e exploração de seu museu, localizado no Allianz Parque.

O tempo de locação será de 23 anos e 4 meses (setembro de 21 a novembro de 44, ou seja, o final da vigência da Superfície), sendo o aluguel atualizado anualmente pelo índice IPCA. Conforme estabelecido em contrato, a taxa de desconto a ser aplicada para cálculo do valor presente é baseada nas Notas do Tesouro Nacional (NTN-B 2045) mais spread de 3% a.a.

Em função do acordo celebrado com Real Arenas em outubro 2024, para refletir as alterações da taxa NTN-B 2045, nos termos da NBC TG 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, houve a remensuração do valor presente do passivo e consequentemente o ativo de direito de uso teve um ajuste negativo de **R$ 1.610**.

Além do ajuste da taxa de desconto, o Clube ampliou a exploração de espaços da Real Arena gerando um aumento do direito de uso em **R$ 52.252**, referente a uso de Camarotes pelo período de 4 anos, aluguel mais condomínio da Sala do Avanti por 3 anos, condomínio da Sala de Troféus até novembro de 2044, além da exploração em suas partidas de novo setor "Anfiteatro" localizado de forma adjacente ao setor Gol Norte até o final da vigência da Superfície (i.e. novembro de 2044).

O quadro a seguir demonstra a movimentação e a composição do saldo de direito de uso em 31/12/2024:

	Nota	Valor - R$ mil
Direito de uso		
Saldo líquido do arrendamento em 31/12/2023		**18.487**
(+) Adições - Direito de Uso		52.252
(-) Amortização - Direito de uso		(4.251)
Saldo líquido antes da atualização da taxa de desconto		**66.488**
(-) Redução por atualização da taxa de desconto	2.1.11.2	(1.640)
Saldo em 31/12/2024		**64.848**

2.1.9. INTANGÍVEL

	Notas	2024	2023
Atletas em formação		-	46.651
Atletas formados		-	8.334
Atletas contratados	2.1.9.1	281.796	258.684
Luvas	2.1.9.2	59.670	53.575
Comissões	2.1.9.3	3.792	2.880
Softwares		455	577
Total		**345.713**	**370.701**

A rubrica atletas em formação e atletas formados, foram revertidos em função das regras de transição contidas na ITG 2003 (R2) (nota 2.1.3.14), exceto o montante de **R$ 4.207** transferido para a rubrica atletas contratados.

2.1.9.1. Contratação

O Clube registra nas rubricas de atletas contratados os gastos com contratações de atletas no mercado, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

Atletas contratados	2024	2023
Saldo inicial	**258.684**	**192.623**
Adições	185.454	149.461
(-) Amortizações de direitos com jogador	(85.565)	(73.214)
(-) Baixas de direitos com jogador	(78.658)	(10.186)
(-) Adição de provisão de perdas estimadas	(2.326)	-
(+) Adição ajuste ITG 2003 (R2)	4.207	-
Total de atletas contratados	**281.796**	**258.684**

O Clube avalia a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros dos atletas profissionais, utilizando premissas razoáveis e comprováveis que representem a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo.

Se o valor recuperável dos atletas não puder ser determinado individualmente, o Clube identifica o menor agregado de ativos que gera entradas de caixa em grande parte independentes. Baseado nas avaliações de nossos profissionais, o Clube analisou os valores mantidos no ativo intangível e em relação ao plantel dos atletas profissionais os valores mantidos no intangível são inferiores ao valor de mercado, exceto para os atletas Eduardo Pereira Rodrigues, que teve o contrato rescindido em janeiro de 2025 e Patrick Roberto da Silva Campos, negociado junto à aquisição do atleta Paulo Henrique Sampaio Filho. Constituído uma provisão de perda total de **R$ 2.326**.

Além do investimento de **R$ 185.454**, o Clube negociou, adicionalmente o montante de **R$ 252.012** (nota 2.1.6), totalizando o montante de **R$ 437.466** em aquisições de atletas.

continua ➜



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024
CNPJ: 61.750.345/0001-57

★ continuação

2.1 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.9.2. Direitos e obrigações com jogadores (Luvas e Direitos de Imagem a pagar - circulante e não circulante)

O montante correspondente às luvas está registrado no ativo intangível e no passivo contém os direitos de imagem já incorridos (conforme contrato) e luvas a pagar.
O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

Ativo

Descrição	2024	2023
Saldo inicial	53.575	42.740
Novos contratos/aditivos	32.011	34.919
(-) Baixas de luvas	(2.287)	(363)
(-) Amortizações	(18.222)	(14.537)
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	(5.185)	(9.184)
(-) Adição de provisão de perdas estimadas	(222)	-
Total de luvas	59.670	53.575

Baseado nas avaliações de nossos profissionais, o Clube analisou os valores mantidos no ativo intangível em relação a luvas e provisionou uma perda estimada para o atleta Eduardo Pereira Rodrigues, que teve o contrato rescindido em janeiro de 2025.

Passivo

Descrição	2024	2023
Saldo inicial	55.563	46.978
Novos contratos/aditivos (Luvas)	32.011	34.919
Provisão de Direito de Imagem	87.293	86.080
Provisão Despesas a Realizar (Contratos Luvas)	25.952	-
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	(5.185)	(9.184)
Pagamentos de Direito de Imagem/Luvas	(105.742)	(79.474)
Transferências entre contas do passivo	(12.654)	(23.756)
Total	77.238	55.563
Circulante	37.968	35.170
Não circulante	39.270	20.393
	77.238	55.563

2.1.9.3. Comissões

A comissão registrada como ativo é amortizada em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

Comissão	2024	2023
Saldo inicial	2.880	5.760
Adições	4.705	-
(-) Amortizações de comissão	(3.793)	(2.880)
Total de comissões	3.792	2.880

2.1.10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

Instituições financeiras	Modalidade	2024	2023
Banco Tricury S.A.	Antecipação	38.126	42.621
Banco BTG Pactual S.A.	Empréstimo	1.633	14.892
Banco Itaú S.A.	Empréstimo	-	15.278
Banco CNH	Financiamento	-	16
(-) Juros a apropriar		-	(2)
		39.759	72.807
Circulante		39.759	68.608
Não Circulante		-	4.199
		39.759	72.807

Banco Tricury
Corresponde à antecipação de recebíveis relacionada com a venda de atleta profissional e direitos de transmissão de TV, com prazo de vencimento de curto prazo para a liquidação, sendo atualizado pelo CDI + Taxa de 0,40% a.m.

Banco BTG Pactual
Corresponde a empréstimo com garantia em recebíveis de cartão, sendo atualizado pelo CDI + Taxa de 0,40% a.m.

2.1.11. CONTAS A PAGAR (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	Notas	2024	2023
Títulos a pagar	2.1.11.1	550.525	261.162
Obrigações com Real Arenas	2.1.11.2	-	38.432
Obrigações com terceiros	2.1.11.3	4.180	9.092
		554.705	308.686
Circulante		336.956	193.678
Não circulante		217.749	115.008
		554.705	308.686

2.1.11.1. Títulos a pagar

Referem-se, substancialmente, aos valores a pagar a clubes de futebol e representantes, decorrentes da negociação de atletas profissionais.

Obrigações com entidades	Notas	2024	2023
Obrigações com entidades nacionais	(i)	485.456	194.736
Obrigações com entidades estrangeiras	(ii)	65.069	66.426
Total		550.525	261.162

(i) Obrigações com entidades nacionais

Obrigações com entidades nacionais	2024	2023
Direitos econômicos	267.654	97.616
Comissão	129.806	91.739
Mecanismo de Solidariedade	14.720	4.484
Direitos federativos	6.479	897
Outros	67.416	-
Total	486.075	194.736

(ii) Obrigações com entidades estrangeiras

OBRIGAÇÕES

Entidade	Atleta	Descrição	2024	2023
Club Atlético San Lorenzo Almagro	Agustín Giay	Direitos econômicos	27.147	-
Racing Club	Aníbal Moreno	Direitos econômicos	6.114	35.589
Unione Sportiva Città Di Palermo	Bruno Henrique Corsini	Direitos econômicos	5.793	4.816
Club Social Y Deportivo Defensa Y Justicia	Miguel Angel Merentiel Serrano	Direitos econômicos	1.684	-
Portimonense Futebol Sad	Bruno Tabata	Direitos econômicos	1.239	-
Envigado Fútbol Club S.A.	Ivan Dario Angulo	Direitos econômicos	1.191	-
Jean Evrard Kouassi Football CI	Kone Zie Mohamed	Direitos econômicos	1.046	-
Sporting Clube De Portugal	Bruno Vinicius Souza Ramos	Direitos econômicos	965	10.909
Ignacio Rodriguez Soria	Facundo Daniel Torres Pérez	Comissão	8.205	-
Renato Bittar Arreboga	Gustavo Raul Gomez Portillo	Comissão	3.000	5.309
Admau Partners Uk Ltd	Agustín Giay	Comissão	2.856	-
Offside Ltd	Jhon Jhon	Comissão	1.448	-
Nu International Consultancy F.Z.C.	Abel Ferreira	Comissão	1.274	-
Marcos Marcelo Tejera Battagliese	Miguel Angel Merentiel Serrano	Comissão	905	2.027
Starsway Sports & Legal Advisor Llc	José Manuel Alberto Lopez	Comissão	770	-
Smarter Players Srl	Aníbal Moreno	Comissão	650	-
Santa Fé(Argentina)	Agustín Giay	Mecanismo	163	-
Club Atlético Lanús	José Manuel Alberto Lopez	Direitos econômicos	-	5.316
Cruzados Sadp (Universidad Católica)	Benjamim Kuscevic	Direitos econômicos	-	968
Alinea Sports Management Llc	Eduard Andrés Atuesta Velasco	Comissão	-	1.492
Total			64.450	66.426

2.1.11.2. Obrigações com Real Arenas

Obrigações com Real Arenas	Notas	2024	2023
Arrendamento a pagar	(i)	-	15.513
Outras obrigações		-	22.919
Total		-	38.432

(i) Arrendamento a pagar

Em dezembro de 2024, para refletir as alterações da taxa NTN-B 2045, o valor presente do passivo teve uma redução de **R$ 1.640**. Além do ajuste da taxa de desconto, o **Clube** através do acordo efetuou o pagamento dos novos espaçamentos explorados da Real Arenas em **R$ 52.252** (nota 2.1.8.3), mais o valor correspondente ao aluguel da Sala de Troféus de **R$ 14.735** até novembro de 2044.
A movimentação e a composição do passivo de arrendamento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão assim demonstradas:

Arrendamento a pagar	Nota	Valor - R$ mil
Saldo líquido do arrendamento em 31/12/2023		15.513
(+) Adições - Direito de Uso		52.252
(-) Baixa por encontro de contas		(66.987)
(+) Reversão de transferências para outras obrigações (Real Arenas)		862
Saldo líquido antes da atualização da taxa de desconto		1.640
(-) Redução por atualização da taxa de desconto	2.1.8.3	(1.640)
Saldo em 31/12/2024		-

2.1.11.3. Obrigações com terceiros

Obrigações com terceiros	2024	2023
Acordos judiciais	975	3.598
Operacionais	3.205	5.494
Total	4.180	9.092

Acordos judiciais
Dos saldos em 2024 e 2023, **R$ 975** e **R$ 3.315**, respectivamente, refere-se ao acordo realizado com Federação das Associações de Atletas Profissionais (FAAP) referente ao direito de arena.

2.1.12. IMPOSTOS PARCELADOS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	Notas	2024	2023
Parcelamento PPI - IPTU/ISS	(c)	72.025	1.739
Parcelamento Timemania	(a)	10.087	15.408
Parcelamento Lei nº 12.996/14	(b)	11.235	12.798
Parcelamento Banco Central do Brasil		250	287
		93.597	30.232
Circulante		14.841	8.200
Não circulante		78.756	22.032
		93.597	30.232

As principais informações relacionadas aos parcelamentos já existentes estão descritas a seguir:
a) Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o **Clube** ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado "Timemania", nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº 11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, ocorrido em setembro 2007, o **Clube** concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico "Timemania". Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 20% serão destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissional participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil - RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS. Desde outubro de 2007, a Caixa Econômica Federal vem depositando a correspondente parte representativa do **Clube** na arrecadação do referido concurso, o que, no entendimento da administração do **Clube** e de seus assessores jurídicos, é fator suficiente para comprovar que o seu pedido de adesão foi aceito.
b) O **Clube** optou em aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS DA COPA, definido pela Lei nº 12.996/14, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de impostos federais retidos, contribuições previdenciárias, e outros débitos incluídos na Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão proporcionou ao **Clube** parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais. O pedido de parcelamento ocorreu em 22/08/2014 e em agosto de 2019 foi deferida a consolidação dos débitos pelos referidos órgãos competentes.
c) Em 2015, o **Clube** aderiu ao parcelamento de ISS no montante aproximado de **R$ 5,6 milhões**, decorrente de execução fiscal ajuizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, referente à cobrança de ISS não recolhido em 1994 incidentes sobre as atividades de bingo.
Em 2024, o **Clube** aderiu ao parcelamento de ISS no montante aproximado de **R$ 71 milhões**, decorrente da Ação Ordinária transitado em julgado do ISS sobre a bilheteria dos anos de 2010 e 2014 e do pedido de desistência parcial da Ação Ordinária de ISS sobre a bilheteria dos anos de 2015 e 2018.
Em 31 de dezembro de 2024 não havia parcelas vencidas e não liquidadas pelo Clube.

2.1.13. ANTECIPAÇÃO DE CONTRATOS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	2024	2023
Estádio (Allianz Parque)	386.112	405.499
Transações com atletas	166.202	137.490
Direitos de transmissão	56.177	3.530
Publicidade e patrocínio	24.063	9.649
Outros	322	401
	632.876	556.569
Circulante	266.150	170.457
Não circulante	366.726	386.112
	632.876	556.569

Estádio (Allianz Parque)
Baseado na "Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças", que outorga à Real Arenas à exploração de superfície por 30 anos do primeiro evento realizado no estádio, que ocorreu em novembro de 2014. A receita será amortizada pelo prazo de 30 anos conforme escritura pública.
As movimentações ocorridas nesta rubrica estão assim demonstradas:

Estádio (Allianz Parque)	Valor - R$ mil
Saldo em 31/12/2023	405.499
(-) Receitas amortizadas no ano de 2024	(19.387)
Saldo em 31/12/2024	386.112

Transações com atletas
Em 2024 o saldo corresponde, substancialmente, à venda de direitos econômicos do atleta Estêvão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves, sendo que a transferência definitiva ocorrerá em julho de 2025, quando a receita será reconhecida.
Em 2023 o saldo corresponde, substancialmente, à venda de direitos econômicos do atleta Endrick Felipe Moreira de Sousa, sendo que a transferência definitiva ocorreu em julho de 2024, quando a receita foi reconhecida.

Direitos de transmissão
Em 2024 o saldo corresponde, substancialmente, à antecipação do contrato de televisionamento das cotas do campeonato brasileiro referente a TV aberta, TV Fechada e PPV (*Pay-Per-View*) das temporadas de 2025 a 2029.
Em 2023 o saldo corresponde, substancialmente, às luvas do contrato de televisionamento das cotas do campeonato brasileiro referente à TV aberta e PPV (*Pay-Per-View*) da temporada de 2024.

Publicidade e patrocínio
Em 2024 o saldo corresponde, substancialmente, ao *naming rights* CREFISA do conjunto aquático e recursos captados para projetos da Lei de Incentivo ao Esporte.
Em 2023 o saldo corresponde, substancialmente, ao fluxo financeiro recebido antecipadamente, relacionados a contratos de placas publicitárias do Campeonato Brasileiro da temporada 2024 e recursos captados para projetos da Lei de Incentivo ao Esporte.

2.1.14. PARTES RELACIONADAS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

Partes relacionadas	Modalidade	2024	2023
Crefisa S/A - Crédito Financiamento e Investimentos	Empréstimo	-	24.971
		-	24.971
Circulante		-	10.390
Não Circulante		-	14.581
		-	24.971

Crefisa S/A - Crédito Financiamentos e Investimentos
Conforme previsto, em 2024, o saldo de **R$ 24.971** foi quitado (**R$ 46.237 - 2023**) através do encontro de contas entre valores de premiações de conquistas esportivas a receber da Crefisa e pelos pagamentos realizados durante o exercício.

2.1.15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o **Clube** apresentava as seguintes contingências de naturezas trabalhista e cível e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a essas contingências:

	2024			2023		
Natureza	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	8.613	(2.693)	5.920	2.487	(1.019)	1.468
Cível	22.990	(3.875)	19.115	20.702	(3.875)	16.827
	31.603	(6.568)	25.035	23.189	(4.894)	18.295

A provisão foi constituída no montante estimado das ações classificadas como de perda provável pelos assessores jurídicos do **Clube** além de valores que a administração entende que a perda é provável.
As contingências acima estão apresentadas líquidas dos correspondentes depósitos judiciais, sendo que para os demais depósitos existentes correspondem a situações em que o **Clube** questiona a legitimidade de determinadas ações movidas contra si, e, por conta destes questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores foram depositados em juízo, não havendo reconhecimento de contingência, conforme entendimento jurídico.
A movimentação da provisão neste exercício é assim demonstrada:

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo inicial	2.487	20.702	23.189
Provisões realizadas	8.613	4.606	13.219
(-) Reversão de provisão	(2.487)	(2.318)	(4.805)
	8.613	22.990	31.603

Contingências classificadas como perdas possíveis
O **Clube** possui passivos contingentes de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, pagamentos de verbas rescisórias, FGTS, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis, e, em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado perfaz em **R$ 256.626 (R$ 380.767 - 31/12/2023)**.

Processos de arbitragem
O **Clube** e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários Ltda. foram partes em procedimento arbitral envolvendo diversos aspectos relacionados à construção e exploração da Arena Allianz Parque, de acordo com a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças firmada entre as partes. Conforme informações de nossos assessores jurídicos, o processo possui a seguinte situação:
O procedimento recentemente se encerrou de mútuo acordo entre as Partes dado acordo global entabulado, o detalhamento do procedimento, no entanto, incluindo seu objeto não pode ser exposto no presente documento em razão da já mencionada confidencialidade inerente ao instituto da arbitragem, não sendo possível estimar os valores envolvidos.

Execução Extrajudicial
Em 2017 o **Clube** ingressou com uma Ação de Execução de Título Extrajudicial ("Ação de Execução") em face da Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Real Arenas") cobrando valores relacionados à participação comercial ao qual o **Clube** faz jus pela exploração da Arena Allianz Parque por parte da Real Arenas, conforme termos da Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças firmada entre as partes. Posteriormente, em duas oportunidades, o **Clube** apresentou novos títulos inadimplidos por Real Arenas, majorando o valor da causa.
O procedimento recentemente se encerrou de mútuo acordo entre as Partes dado acordo global entabulado, não se encontrando pendente qualquer decisão, seja ela judicial ou arbitral.

Demais passivos contingentes
Não é de conhecimento da administração e de seus assessores jurídicos da existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista expedido contra o **Clube** até o encerramento destas demonstrações financeiras.

2.1.16. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

	2024			2023		
	Futebol profissional	Futebol feminino	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Total
Receita Bruta						
Campeonato Paulista	27.710	102	27.812	25.729	94	25.823
Campeonato Brasileiro	129.009	500	129.509	123.775	-	123.775
Copa do Brasil	5.356	-	5.356	9.700	-	9.700
Taça Libertadores da América	22.405	-	22.405	39.699	202	39.901
Outros	4.626	-	4.626	3.996	-	3.996
	189.106	602	189.708	202.899	296	203.195
(-) Deduções da Receita Bruta						
(-) INSS retido sobre as receitas	(9.437)	(30)	(9.467)	(10.166)	(15)	(10.181)
(-) Direito de arena retido sobre as receitas	(9.368)	(5)	(9.373)	(10.102)	(15)	(10.117)
	(18.805)	(35)	(18.840)	(20.268)	(30)	(20.298)
Receita Líquida	170.301	567	170.868	182.631	266	182.897

2.1.17. PUBLICIDADE E PATROCÍNIOS

	2024					2023			
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Clube social e esportes amadores	Total
Receita Bruta									
Patrocinador master	81.000	18.947	-	-	99.947	83.957	7.476	-	91.433
Propriedade de marketing	10.270	-	-	-	10.270	9.388	-	-	9.388
Outros	39.145	396	235	259	40.035	25.919	43	325	26.287
	130.415	19.343	235	259	150.252	119.264	7.519	325	127.108
(-) Deduções da Receita Bruta									
(-) INSS retido sobre as receitas	(6.284)	(967)	(12)	(13)	(7.276)	(5.675)	(376)	(16)	(6.067)
	(6.284)	(967)	(12)	(13)	(7.276)	(5.675)	(376)	(16)	(6.067)
Receita Líquida	124.131	18.376	223	246	142.976	113.589	7.143	309	121.041

Patrocinador master
Em 2024, o **Clube** assinou com um novo Patrocinador Master para o Feminino, resultando no aumento da receita com Patrocinador master.

Outros
Correspondem, substancialmente, às receitas de propriedades de marketing envolvendo placas publicitárias do Campeonato Brasileiro.

2.1.18. ARRECADAÇÃO DE JOGOS

	2024			2023		
	Futebol profissional	Futebol feminino	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Total
Receita Bruta						
Campeonato Paulista	16.202	70	16.272	20.053	48	20.101
Campeonato Brasileiro	49.510	96	49.606	45.913	264	46.177
Copa do Brasil	5.928	-	5.928	8.267	-	8.267
Taça Libertadores da América	15.350	-	15.350	21.623	-	21.623
Participação sobre renda	-	-	-	2.686	-	2.686
Outros	74	-	74	575	-	575
	87.064	166	87.230	99.117	312	99.429
(-) Deduções da Receita Bruta						
(-) Ingresso sócio torcedor - Avanti	(22.342)	-	(22.342)	(24.616)	(22)	(24.638)
(-) INSS retido sobre as receitas	(4.350)	(8)	(4.358)	(4.793)	(16)	(4.809)
(-) Direito de Arena retido sobre receitas	(4.350)	-	(4.350)	(4.793)	-	(4.793)
(-) Prom. Desenvolv. do Futebol Paulista (FPF)	(324)	-	(324)	(401)	-	(401)
(-) Cancelamentos, descontos e abatimentos	-	-	-	(37)	-	(37)
(-) Repasse Bilheteria (Renda Dividida)	(1.434)	-	(1.434)	(1.767)	-	(1.767)
(-) ISS sobre serviços	(1.617)	-	(1.617)	-	-	-
	(34.417)	(8)	(34.425)	(36.407)	(38)	(36.445)
Receita Líquida	52.647	158	52.805	62.710	274	62.984

continua ➔

#MAIORCAMPEÃODOBRASIL WWW.PALMEIRAS.COM.BR



SOCIEDADE ESPORTIVA **PALMEIRAS**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

CNPJ: 61.750.345/0001-57

→ continuação

2.1 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Campeonato Paulista

A variação entre os exercícios decorre, principalmente, em função da redução de público total em **114.335** da temporada de 2024 **(229.518)** em relação a temporada de 2023 **(343.873)**.

Copa do Brasil

Em 2024, o "Clube" realizou dois jogos como mandante, chegando as oitavas de finais da competição.

Em 2023, o "Clube" realizou três jogos como mandante, chegando as quartas de finais da competição.

Taça Libertadores da América

Em 2024, o "Clube" realizou quatro jogos como mandante, chegando as oitavas de finais da competição.

Em 2023, o "Clube" realizou seis jogos como mandante, chegando a semifinal da competição.

Participações sobre renda

Em 2023, baseado na "Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças", celebrado em 15 de julho de 2010, foi provisionado a multa referente aos jogos que não foram realizados no estádio Allianz Parque, sendo o "Clube" mandante da partida.

2.1.19. NEGOCIAÇÕES COM ATLETAS

31.12.2024

Entidade	Atleta	Descrição	Receita bruta	(-) Baixa de intangível	Ganho líquido
Real Madrid Club de Futbol	Endrick Felipe Moreira de Sousa	Futebol Profissional	173.251	(547)	172.704
West Ham United	Luis Guilherme Lira dos Santos	Futebol Profissional	105.596	-	105.596
Futbolniy Klub Shakhtar Donetsk	Kevin Santos Lopes de Macedo	Futebol Profissional	42.061	(5.638)	36.423
Football Club Zenit Joint-Stock Company	Artur Victor Guimarães	Futebol Profissional	72.364	(39.130)	33.234
Chelsea Football Club Limited	Estêvão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves	Futebol Profissional	25.603	-	25.603
Red Bull Bragantino Futebol Ltda	Jhonatan dos Santos Rosa	Futebol Profissional	19.473	(2.207)	17.266
Deportivo Toluca Fútbol Club, A.C.	Luan Garcia Teixeira	Futebol Profissional	13.255	(662)	12.593
Major League Soccer L.L.C	Rafael Navarro Leal	Futebol Profissional	16.474	(5.893)	10.581
Club Atlético Boca Juniors	Miguel Ángel Merentiel Serrano	Futebol Profissional	12.041	(5.249)	6.792
Yokohama Marinos Ltd	Yan Matheus Santos Souza	Futebol Profissional	3.175	-	3.175
Portimonense Futebol Sad	Pedro Henrique de Oliveira Correia	Futebol Profissional	767	-	767
Red Bull Bragantino Futebol Ltda	Matheus Fernandes Siqueira	Futebol Profissional	5.339	(4.670)	669
Major League Soccer L.L.C	Antônio Carlos Cunha Capocasali Junior	Futebol Profissional	410	-	410
Cruzeiro Esporte Clube - Sociedade Anônima Do Futebol	Rafael Elias da Silva	Futebol Profissional	142	-	142
Shabab Alahli Dubai Company L.L.C	Kauan Santos Silva	Futebol Amador	7.950	-	7.950
América Futebol Clube Sociedade Anônima Do Futebol	Breno Cascardo Lemos	Futebol Amador	3.885	-	3.885
Como 1907 Srl	Felipe Jack Ozilio Moreira Pacheco	Futebol Amador	1.006	-	1.006
Esporte Clube Vitória	Daniel de Melo Araujo Júnior	Futebol Amador	535	-	535
Juventus Football Club Spa	Pedro Felipe de Jesus Gomes	Futebol Amador	470	-	470
Varbergs Bois Fc	Vinícius Nogueira de Oliveira	Futebol Amador	90	-	90
Valmiera Football Club	Ruan Ribeiro Rodrigues	Futebol Amador	78	-	78
Futbolniy Klub Dnipro	Wendell Gabriel Mendes Craveiro	Futebol Amador	2	-	2
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol Amador	378	-	378
Total			**504.345**	**(63.996)**	**440.349**

31.12.2023

Entidade	Atleta	Descrição	Receita bruta
Nottingham Forest Football Club	Danilo dos Santos Oliveira	Futebol Profissional	58.801
Al-Sadd Sports Club	Giovani Henrique Amorim	Futebol Profissional	47.053
Real Madrid Club de Futbol	Endrick Felipe Moreira de Sousa	Futebol Profissional	23.015
Clube Desportivo Santa Clara	Gabriel Silva Vieira	Futebol Profissional	9.555
Coritiba Foot Ball Club	Benjamin Kuscevic Jaramillo	Futebol Profissional	4.163
Trabzonspor Kulübü	Vitor Hugo Franchescoli de Souza	Futebol Profissional	2.281
Futbolniy Klub Shakhtar Donetsk	Fernando dos Santos Pedro	Futebol Profissional	1.559
Club Atlético Boca Juniors	Miguel Ángel Merentiel Serrano	Futebol Profissional	1.191
Major League Soccer L.L.C	Rafael Navarro Leal	Futebol Profissional	984
Valmiera Football Club	Ruan Ribeiro Rodrigues	Futebol Amador	781
Baniyas Sports & Cultural Club	Rafael Elias da Silva	Futebol Profissional	682
Moreirense Futebol Clube	Alan de Souza Guimarães	Futebol Profissional	283
Vålerenga Fotball	Vitor Hugo Ferreira Oliveira	Futebol Amador	283
Major League Soccer L.L.C	Iván Darío Angulo Cortes	Futebol Profissional	22
	Mecanismo de Solidariedade	Futebol Amador	367
Total			**87.020**

Em função das regras de transição contidas na ITG 2003 (R2) (nota 2.1.3.14), em 2023 não está sendo apresentado com base comparativa.

2.1.20. SÓCIO TORCEDOR AVANTI

	2024 Futebol profissional	2023 Futebol profissional
Receita Bruta		
Mensalidades	82.696	68.076
Outros	-	14
	82.696	**68.090**
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Cancelamentos, descontos e abatimentos	(8.504)	(9.373)
	(8.504)	(9.373)
Receita Líquida	**74.192**	**58.717**

2.1.21. PREMIAÇÕES

	2024			2023		
	Futebol profissional	Futebol feminino	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Total
Receita Bruta						
Campeonato Paulista	9.200	1.359	10.559	9.200	-	9.200
Campeonato Brasileiro	45.757	-	45.757	58.821	-	58.821
Taça Libertadores da América	10.679	-	10.679	7.310	2.965	10.275
Outros	2.025	50	2.075	8.433	-	8.433
	67.661	**1.409**	**69.070**	**83.764**	**2.965**	**86.729**
(-) Deduções da Receita Bruta						
(-) Inss retido sobre as receitas	(3.383)	(70)	(3.453)	(4.102)	(148)	(4.250)
(-) Direito de arena retido sobre as receitas	(2.288)	-	(2.288)	(2.465)	(145)	(2.610)
	(5.671)	(70)	(5.741)	(6.567)	(293)	(6.860)
Receita Líquida	**61.990**	**1.339**	**63.329**	**77.197**	**2.672**	**79.869**

Campeonato Paulista

Em 2024 as receitas com premiações correspondem à conquista do Campeonato Paulista masculino e feminino.

Em 2023 as receitas com premiações correspondem à conquista do Campeonato Paulista masculino.

Campeonato Brasileiro

Em 2024 as receitas com premiações correspondem ao vice-campeonato do Campeonato Brasileiro masculino.

Em 2023 as receitas com premiações correspondem à conquista do Campeonato Brasileiro masculino.

Libertadores da América

Em 2024 as receitas com premiações correspondem a premiação por vitória na fase de grupos da Libertadores da América masculino.

Em 2023 as receitas com premiações correspondem ao vice-campeão da Libertadores Feminino e à premiação por vitória na fase de grupos da Libertadores da América masculino.

Outros

Em 2024 o saldo corresponde ao vice-campeonato da Supercopa do Brasil.

Em 2023 o saldo corresponde à conquista da Supercopa do Brasil.

2.1.22. ARRECADAÇÃO SOCIAL

	2024 Clube social e esportes amadores	2023 Clube social e esportes amadores
Receita Bruta		
Mensalidades	55.971	50.506
Taxas de atividades esportivas	11.979	10.164
Outros	3.461	3.370
	71.411	**64.040**
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Cancelamentos, descontos e abatimentos	(3.728)	(6.890)
(-) Tributos sobre Serviços	(24)	(33)
	(3.752)	(6.923)
Receita Líquida	**67.659**	**57.117**

2.1.23. LICENCIAMENTOS DE MARCA E FRANQUIAS

	2024		2023		
	Futebol profissional	Total	Futebol profissional	Clube social e esportes amadores	Total
Receita Bruta					
Produtos	35.021	35.021	35.522	2	35.524
Lojas e escolinhas	3.522	3.522	1.998	-	1.998
	38.543	**38.543**	**37.520**	**2**	**37.522**
(-) Deduções da Receita Bruta					
(-) INSS retido sobre as receitas	(1.909)	(1.909)	(1.869)	-	(1.869)
	(1.909)	(1.909)	(1.869)	-	(1.869)
Receita Líquida	**36.634**	**36.634**	**35.651**	**2**	**35.653**

2.1.24. RENDAS DIVERSAS

	2024					2023				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
Receita Bruta										
Contrato de superfícies - Arena	-	-	-	81.900	81.900	-	-	-	48.624	48.624
Reversão de contingências - Real Arena	-	-	-	71.162	71.162	-	-	-	-	-
Outros	1.887	171	7	779	2.844	2.176	101	10	429	2.716
	1.887	**171**	**7**	**153.841**	**155.906**	**2.176**	**101**	**10**	**49.053**	**51.340**
(-) Deduções da Receita Bruta										
(-) INSS retido sobre as receitas	(3)	-	-	-	(3)	(4)	-	-	-	(4)
	(3)	-	-	-	(3)	(4)	-	-	-	(4)
Receita Líquida	**1.884**	**171**	**7**	**153.841**	**155.903**	**2.172**	**101**	**10**	**49.053**	**51.336**

Contrato de superfícies - Arena

Trata-se das receitas reconhecidas contra a Real Arenas, previstas na "Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças", basicamente, sendo **R$ 19.387** referente à receita amortizada em decorrência da ativação do estádio Allianz Parque, **R$ 35.661** relacionado ao percentual de repasse previsto na escritura pública.

Reversão de contingências - Real Arena

Com o acordo celebrado com a Real Arenas foi revertido a provisão de perda.

2.1.25. PESSOAL E ENCARGOS

	2024					2023				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
Salários e Benefícios	(224.061)	(9.065)	(23.226)	(22.298)	(278.650)	(187.844)	(7.764)	(8.150)	(18.536)	(222.294)
Encargos	(28.600)	(1.124)	(2.847)	(2.722)	(35.293)	(23.005)	(873)	(599)	(2.023)	(26.500)
Premiação	(22.660)	(481)	(299)	(32)	(23.472)	(46.556)	(67)	(696)	(28)	(47.347)
Provisão 13º e Férias	(44.469)	(1.712)	(3.191)	(4.344)	(53.716)	(40.643)	(1.639)	(1.068)	(3.542)	(46.892)
	(319.790)	**(12.382)**	**(29.563)**	**(29.396)**	**(391.131)**	**(298.048)**	**(10.343)**	**(10.513)**	**(24.129)**	**(343.033)**

Em função das regras de transição contidas na ITG 2003 (R2) (nota 2.1.3.14), em 2023 não está sendo apresentado com base comparativa.

2.1.26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2024					2023				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
Serviços de terceiros	(23.238)	(999)	(1.407)	(4.169)	(29.813)	(20.174)	(1.124)	(508)	(1.922)	(23.728)
Energia elétrica/ água/telefone/gás	(8.512)	(212)	(1.174)	(6.175)	(16.073)	(8.550)	(122)	(217)	(5.757)	(14.646)
Materiais de consumo	(7.945)	(358)	(1.738)	(1.657)	(11.698)	(5.548)	(324)	(490)	(1.120)	(7.482)
Conservação geral	(5.678)	(473)	(4.009)	(2.346)	(12.506)	(4.612)	(767)	(94)	(1.113)	(6.586)
Jogos, Torneios, Atletas e Federações	(6.494)	(72)	(2.388)	(1.023)	(9.977)	(2.181)	(74)	(8.131)	(920)	(11.306)
Viagens, estadias e refeições	(16.289)	(1.108)	(2.720)	(885)	(21.002)	(17.748)	(648)	(825)	(983)	(20.204)
Propaganda e Publicidades	(918)	(3)	(1)	(117)	(1.039)	(493)	-	-	(90)	(583)
Acordos e despesas legais e judiciais	(73.910)	(63)	(197)	(284)	(74.454)	(1.455)	(28)	(73)	(153)	(1.709)
Seguros, impostos e taxas	(569)	(9)	(43)	(199)	(820)	(473)	(12)	(15)	(95)	(595)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1.698)	-	-	-	(1.698)	(2.677)	-	-	(30.320)	(32.997)
Contingências líquidas	(7.310)	(106)	(325)	(308)	(8.049)	(1.431)	(30)	(739)	(87)	(2.287)
Outras	(5.770)	(611)	(2.800)	(6.978)	(16.159)	(5.945)	(386)	(519)	(2.267)	(9.117)
Total	**(158.331)**	**(4.014)**	**(16.802)**	**(24.141)**	**(203.288)**	**(71.287)**	**(3.515)**	**(11.611)**	**(44.827)**	**(131.240)**

2.1.27. GASTOS COM COMISSÕES, ATLETAS E BAIXAS

	Nota	2024 Futebol profissional	2024 Futebol de base	2024 Total	2023 Futebol profissional	2023 Futebol de base	2023 Total
Baixa	(i)	(4.909)	(189)	(5.098)	(12.224)	(14.687)	(26.911)
Gastos com atletas/comissão técnica		(4.655)	(230)	(4.885)	(19.189)	(56)	(19.245)
Comissão		(62.840)	(1.168)	(64.008)	(22.332)	(48)	(22.380)
Gastos com formação de atletas		-	(14.553)	(14.553)	-	-	-
		(72.404)	**(16.140)**	**(88.544)**	**(53.745)**	**(14.791)**	**(68.536)**

Em função das regras de transição contidas na ITG 2003 (R2) (nota 2.1.3.14), em 2023 não está sendo apresentado com base comparativa.

(i) Baixa

31.12.2024

Entidade	Atleta	Descrição	Receita bruta	(-) Baixa de Intangível	Perda líquida
Sport Club Internacional	Bruno Vinicius Souza Ramos	Futebol Profissional	10.384	(12.230)	(1.846)
Major League Soccer	Ivan Dário Angulo	Futebol Profissional	1.467	(2.191)	(724)
Atleta Dispensado	Jorge Marco de Oliveira Moraes	Futebol Profissional	-	(2.255)	(2.255)
Esporte Clube Vitória	Lucas Esteves Souza	Futebol Profissional	-	(48)	(48)
Fc Famalicão	Ian Custódio dos Anjos	Futebol Profissional	-	(25)	(25)
Fc Alverca	Pedro Henrique Rodrigues Bicalho	Futebol Profissional	-	(11)	(11)
Atleta Dispensado	João Pedro de Souza Borges	Futebol Amador	-	(97)	(97)
Atleta Dispensado	Gustavo Teixeira Lopes	Futebol Amador	-	(92)	(92)
Total			**11.851**	**(16.949)**	**(5.098)**

31.12.2023

Entidade	Atleta	Descrição	(-) Baixa de intangível
Coritiba Foot Ball Club	Benjamin Kuscevic Jaramillo	Futebol Profissional	(5.560)
Alanyaspor	Carlos Eduardo Ferreira	Futebol Profissional	(2.886)
Nottingham Forest Football Club	Danilo dos Santos Oliveira	Futebol Profissional	(1.011)
Al-Sadd Sports Club	Giovani Henrique Amorim	Futebol Profissional	(289)
Clube Desportivo Santa Clara	Gabriel Silva Vieira	Futebol Profissional	(44)
Portimonense	Vinicius Silvestre da Costa	Futebol Profissional	(38)
Atletas dispensados	Denzel Washington	Futebol Amador	(65)
Atletas dispensados	Baixas de atletas em formação/ formados		(17.018)
Total			**(26.911)**

Em função das regras de transição contidas na ITG 2003 (R2) (nota 2.1.3.14), em 2023 não está sendo apresentado com base comparativa.

2.1.28. RESULTADO FINANCEIRO

	2024					2023				
	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol de base	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas financeiras										
Variação cambial ativa	92.509	2	290	2	92.803	33.912	39	3	-	33.954
Juros ativos	758	5	14	48	825	1.365	-	3	42	1.410
Outras Receitas	273	-	-	31	304	401	-	-	24	425
Total receitas financeiras	**93.540**	**7**	**304**	**81**	**93.932**	**35.678**	**39**	**6**	**66**	**35.789**
Despesas financeiras										
Juros passivos	(23.572)	(2)	(19)	(527)	(24.120)	(38.159)	(8)	(9)	(1.198)	(39.374)
Variação cambial passiva	(120.077)	(1)	(505)	-	(120.583)	(25.509)	(99)	(4)	-	(25.612)
Operações de Câmbio	(18.330)	(16)	(177)	-	(18.523)	(15.325)	(7)	(20)	(1)	(15.353)
Encargos sobre empréstimos	(2.219)	-	-	-	(2.219)	(5.937)	-	-	-	(5.937)
Despesas bancárias	(303)	-	(12)	(4)	(319)	(537)	-	-	(970)	(1.507)
Descontos concedidos	-	-	(684)	-	(684)	(317)	-	-	-	(317)
IRRF s/aplicações financeiras	(41)	-	-	(3)	(44)	(62)	-	-	(4)	(66)
Outras despesas financeiras	(858)	(3)	(11)	(3.024)	(3.896)	(895)	(12)	-	(49)	(960)
Total despesas financeiras	**(165.400)**	**(22)**	**(1.408)**	**(3.558)**	**(170.388)**	**(86.745)**	**(126)**	**(33)**	**(2.222)**	**(89.126)**
Resultado financeiro	**(71.860)**	**(15)**	**(1.104)**	**(3.477)**	**(76.456)**	**(51.067)**	**(87)**	**(27)**	**(2.156)**	**(53.337)**

continua →



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

CNPJ: 61.750.345/0001-57

→ continuação

2.1 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.29. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1.29.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do "Clube" expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do "Clube".

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O "Clube" atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do Euro.

O "Clube" não possui instrumentos derivativos para a cobertura de riscos cambiais.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o "Clube" sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota 2.1.10. O "Clube" não possui instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o "Clube" está principalmente exposto a valores a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativos ou federais), o "Clube" ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco de o "Clube" não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

2.1.30. SEGUROS

O "Clube" mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequados para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98.

2.1.31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2025 o "Clube" realizou a venda do atleta Vitor de Oliveira Nunes dos Reis para o Manchester City no montante de R$ 214 milhões.

GESTÃO

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE	1º VICE-PRESIDENTE	2º VICE-PRESIDENTE	3º VICE-PRESIDENTE	4º VICE-PRESIDENTE
Leila Mejdalani Pereira	Maria Tereza Bellangero	Paulo Roberto Buosi	Everaldo Coelho da Silva	Marcelo Gomez Martin

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE	VICE-PRESIDENTE
Alcyr Ramos da Silva Junior	Maurício Alves Camargo

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

PRESIDENTE	VICE-PRESIDENTE
Carlos Ricardo Degon	Valter Celso Teixeira Pinto

AUDITORIA INTERNA

DIRETOR DE AUDITORIA INTERNA
Wilson Toshio Nakamura

DIRETORIA DE GESTÃO E FINANÇAS

DIRETOR DE FINANÇAS	DIRETOR TESOUREIRO	DIRETOR EXECUTIVO DE GESTÃO	GERENTE DE GESTÃO
Davi Ricardo Gueldini	Enrique Tadeu Jussio Guillen	Cristiano Koehler	Rogério Ortega

CONTROLADORIA

GERENTE DE CONTROLADORIA	CONTADORA	GERENTE FINANCEIRO
Daniel Rodrigo de Sousa Santos	Joelma dos Santos 1SP270137/O-0	Bruno Gonçalves Marques Silveira

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Administração da
Sociedade Esportiva Palmeiras
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Esportiva Palmeiras ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Sociedade Esportiva Palmeiras em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as entidades desportivas (ITG 2003(R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – arbitragem e execução Extrajudicial

Chamamos a atenção à Nota Explicativa nº 2.1.15. às demonstrações contábeis, que descreve a existência de processo de arbitragem entre o Clube e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários Ltda. envolvendo diversos aspectos relacionados à construção e exploração da Arena Allianz Parque, de acordo com a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças firmada entre as partes e que o procedimento arbitral se encerrou de mútuo acordo entre as Partes no exercício de 2024, tal acordo abrangeu a Execução Extrajudicial movida pelo Clube. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Carlos Aragaki
Contador - CRC 1 SP 132.091/O-1

#MAIORCAMPEÃODOBRASIL

WWW.PALMEIRAS.COM.BR

O PALMEIRAS IRÁ PREMIAR OS SÓCIOS AVANTI DURANTE UM ANO!



PARA PARTICIPAR É FÁCIL:

1. Tenha seu Sócio Avanti EM DIA
2. Ganhe números da sorte TODOS OS MESES

E PARA GARANTIR MAIS CHANCES:

1. Quem tem Palmeiras Pay GANHA O DOBRO DE NÚMEROS
2. Quanto maior o seu plano, MAIS NÚMEROS DA SORTE
3. Faça o plano trimestral, semestral ou anual PARA GANHAR TODOS OS NÚMEROS DE UMA VEZ!



LEIA O QR CODE E SAIBA MAIS!



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Holdco Participações S.A. (Companhia) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.
Política de distribuição de dividendos: A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. *A Diretoria*

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Notas	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.251	371	575.236	287.190
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	6a	–	–	9.273.217	7.718.246
- Títulos públicos		–	–	8.684.734	6.811.802
- Títulos privados		–	–	405.612	741.657
- Cotas de fundos de investimento		–	–	182.871	164.787
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6b	–	–	2.379.657	1.190.450
- Títulos privados		–	–	1.063.568	707.383
- Cotas de fundos de investimento		–	–	1.316.089	483.067
Instrumentos financeiros derivativos	7a	–	–	1.071.190	236.186
Ativos financeiros ao custo amortizado	8a	–	–	1.576.438	1.198.556
- Operações de crédito		–	–	346.523	199.686
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		–	–	1.229.915	998.870
Outros ativos	8b	29.512	5.777	56.772	33.091
Dividendos a receber		736	735	–	–
Ativo fiscal diferido	18b	–	–	95.639	25.229
Investimentos em controladas	10	442.602	451.528	–	–
Imobilizado		–	–	42.326	44.063
Intangível		–	–	15.525	18.476
Total do ativo		474.101	458.411	15.086.003	10.751.487

		Controladora		Consolidado	
	Notas	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Passivo					
Passivos financeiros ao custo amortizado		–	–	13.663.260	9.289.376
- Recursos de operações compromissadas	12	–	–	8.056.208	5.680.720
- Recursos de clientes	12	–	–	2.626.221	2.057.036
- Recursos de emissão de títulos	12	–	–	1.841.558	607.683
- Outros passivos financeiros	12	–	–	1.139.273	943.937
Instrumentos financeiros derivativos	7a	–	–	317.315	425.537
Valores a pagar		32.103	51.578	124.621	139.626
- Fornecedores		117	114	16.137	4.842
- Outros valores a pagar	11	31.986	51.464	108.484	134.784
Impostos a recolher		191	256	12.997	27.005
Passivo fiscal corrente		–	–	15.914	23.848
Passivo fiscal diferido	18b	–	–	148.099	70.228
Total do passivo		32.294	51.834	14.282.206	9.975.620
Patrimônio líquido					
Capital social	13a	297.156	250.233	297.156	250.233
Reservas de capital		74.836	71.956	74.836	71.956
Reservas de lucros		96.479	83.925	96.479	83.925
Outros resultados abrangentes		48	2.884	48	2.884
Ações em tesouraria		(26.712)	(2.421)	(26.712)	(2.421)
Participação de não controladores		–	–	361.990	369.290
Total do patrimônio líquido		441.807	406.577	803.797	775.867
Total do passivo e patrimônio líquido		474.101	458.411	15.086.003	10.751.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Notas	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas de juros e ganhos com instrumentos financeiros		41	872	7.047.917	6.309.949
Despesas de juros e perdas com instrumentos financeiros		(1.694)	(659)	(6.833.173)	(6.120.587)
Resultado líquido de juros e ganhos/(perdas) em instrumentos financeiros	15	(1.653)	213	214.744	189.362
Receitas de prestação de serviços		–	–	364.822	246.665
Total de receitas de prestação de serviços	14	–	–	364.822	246.665
Total de receitas/(despesas)		(1.653)	213	579.566	436.027
Despesas de pessoal		–	–	(144.201)	(122.500)
Despesas administrativas	16	(317)	(105)	(136.650)	(72.150)
Despesas tributárias	17	–	–	(45.054)	(36.745)
Reversão/(perda) por redução ao valor recuperável		–	–	(14.355)	(1.490)
Outras receitas		–	1	1.253	1.281
Outras despesas		(3.083)	(2.593)	(5.285)	(7.141)
Despesas operacionais		(3.400)	(2.697)	(344.292)	(238.745)
Resultado não operacional		–	(819)	(896)	(356)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultados de equivalência patrimonial		(5.053)	(3.303)	234.378	196.926
Resultado de equivalência patrimonial	10	106.538	74.665	–	–
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		101.485	71.362	234.378	196.926
Tributos sobre lucros	18a	–	–	(45.760)	(45.145)
Lucro líquido do exercício		101.485	71.362	188.618	151.781
Atribuível a					
Acionistas controladores				101.485	71.362
Acionistas não controladores				87.133	80.419
				188.618	151.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Lucro líquido do exercício	101.485	71.362	188.618	151.781
Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
- Ajuste ao valor justo (ORA)	(2.835)	214	–	–
Variação na participação relativa decorrente de alteração no percentual de investimento em controlada	–	4.059	–	4.059
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	–	–	(5.155)	111
- Ajuste ao valor justo (ORA)	–	–	(10.005)	640
- Efeitos tributários	–	–	4.502	(288)
- Ajustes de conversão de investimento no exterior	–	–	348	(241)
Resultado abrangente do exercício	98.650	75.635	183.463	155.951
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas da Companhia				
- Resultado abrangente atribuído a controladores			98.650	75.635
- Resultado abrangente atribuído a não controladores			84.813	80.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Outras reservas	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2022	218.671	71.000	9.873	72.341	(1.389)	(2.421)	–	368.075	438.282	806.357
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	71.362	71.362	80.419	151.781
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	4.273	–	–	4.273	(103)	4.170
Resultados abrangentes do exercício	–	–	–	–	4.273	–	71.362	75.635	80.316	155.951
Variação na participação de não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	(80.366)	(80.366)
Aumento de capital	31.562	–	–	–	–	–	–	31.562	–	31.562
Constituição de reservas	–	–	3.568	12.475	–	–	(16.043)	–	–	–
Atualização de empréstimo de ações	–	1.351	–	–	–	–	–	1.351	–	1.351
Outras transações de capital	–	(395)	–	–	–	–	–	(395)	–	(395)
Dividendos do exercício pagos	–	–	–	–	–	–	(55.319)	(55.319)	(51.776)	(107.095)
Dividendos de outros exercícios	–	–	–	(14.332)	–	–	–	(14.332)	(17.166)	(31.498)
Transações com acionistas e constituição de reservas	31.562	956	3.568	(1.857)	–	–	(71.362)	(37.133)	(149.308)	(186.441)
Em 31 de dezembro de 2023	250.233	71.956	13.441	70.484	2.884	(2.421)	–	406.577	369.290	775.867
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	101.485	101.485	87.133	188.618
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	(2.836)	–	–	(2.836)	(2.319)	(5.155)
Resultados abrangentes do exercício	–	–	–	–	(2.836)	–	101.485	98.649	84.814	183.463
Aumento de capital	46.923	–	–	–	–	–	–	46.923	–	46.923
Constituição de reservas	–	–	5.074	14.411	–	–	(19.485)	–	–	–
Atualização de empréstimo de ações	–	2.880	–	–	–	–	–	2.880	–	2.880
Recompra de ações para tesouraria	–	–	–	–	–	(24.291)		(24.291)	–	(24.291)
Dividendos do exercício pagos	–	–	–	–	–	–	(82.000)	(82.000)	(42.514)	(124.514)
Dividendos de outros exercícios	–	–	–	(6.931)	–	–	–	(6.931)	(49.600)	(56.531)
Transações com acionistas e constituição de reservas	46.923	2.880	5.074	7.480	–	(24.291)	(101.485)	(63.419)	(82.114)	(155.533)
Em 31 de dezembro de 2024	297.156	74.836	18.515	77.964	48	(26.712)	–	441.807	361.990	803.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS – EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Notas	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido		101.485	71.362	188.618	151.781
Ajustes para:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		–	–	(46.131)	(53.314)
Perda/(reversão) por redução ao valor recuperável		–	–	14.355	1.490
Depreciações e amortizações		–	–	7.509	6.727
Impostos diferidos		–	–	7.461	(6.060)
Provisão para contingências		–	–	162	143
Despesa com juros de letras financeiras subordinadas		–	–	25.511	165
Resultado de participações em controladas		(106.537)	(74.665)	–	–
Lucro líquido/(prejuízo) ajustado		(5.052)	(3.303)	197.485	100.932
Variações em:					
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		–	–	(1.554.151)	(1.356.361)
Instrumentos financeiros derivativos		–	–	(943.226)	342.881
Ativos financeiros ao custo amortizado					
- Operações de crédito		–	–	(146.415)	36.361
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		–	–	(231.047)	(961.408)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		–	–	(1.209.963)	(405.211)
Outros ativos		(23.735)	8.579	(23.681)	3.408
Valores a pagar – Fornecedores		3	(100)	11.295	1.280
Passivos financeiros ao custo amortizado					
- Recursos de operações compromissadas		–	–	569.185	697.305
- Recursos de clientes		–	–	2.375.488	760.028
- Recursos de emissão de títulos		–	–	842.650	74.988
- Outros passivos financeiros		–	–	195.336	939.589
Impostos a recolher		(65)	173	14.294	59.668
Outros valores a pagar		(19.478)	36.820	(20.042)	45.904
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais		(48.327)	42.169	77.208	339.364
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	–	(36.236)	(58.628)
Caixa líquido gerado (utilizados nas) atividades operacionais		(48.327)	42.169	40.972	280.736
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aumento de investimento em Companhia investida		–	(76.306)	–	–
Dividendos recebidos/a receber		105.695	71.637	–	–
Aquisição de imobilizado de uso		–	–	(2.819)	(2.233)
Aquisição de intangível		–	–	–	(5.767)
Caixa gerado (utilizado nas) atividades de investimento		105.695	(4.669)	(2.819)	(8.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recursos provenientes de emissão de ações		46.923	31.562	46.923	31.562
Empréstimo de ações e outras transações de capital		2.880	956	2.880	956
Variação na participação de não controladores		–	–	–	(80.469)
Recompra de ações em tesouraria		(24.291)	–	(24.291)	–
Emissão de letras financeiras subordinadas		–	–	372.900	72.600
Pagamento de juros de letras financeiras subordinadas		–	–	(7.186)	–
Passivos de arrendamento		–	–	(6.420)	(2.388)
Dividendos pagos		(82.000)	(69.652)	(88.931)	(69.652)
Dividendos pagos – não controladores		–	–	(92.113)	(68.942)
Caixa gerado (utilizado nas) atividades de financiamento		(56.488)	(37.134)	203.762	(116.333)
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		880	366	241.915	156.403
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		371	5	287.190	77.471
Efeito das mudanças das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		–	–	46.131	53.316
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	1.251	371	575.236	287.190
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		880	366	241.915	156.403
Informações suplementares dos fluxos de caixa operacionais					
Juros recebidos		–	–	1.236.818	826.401
Juros pagos		–	–	(1.386.180)	(656.957)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua ...

www.brpartners.com.br



BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional

A BR Partners Holdco Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 01 de fevereiro de 2013, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior. A Companhia controla diretamente a BR Advisory Partners Participações S.A. ("BRAP S.A."), sendo uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas em *unit* na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A.") sob o código BRBI11. Cada *unit* é composta por 2 ações preferenciais e 1 ação ordinária da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2025.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros". Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final de cada período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos nas demonstrações financeiras como receitas ou despesas de juros e ganhos em instrumentos financeiros. Para o investimento no exterior que possui moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no patrimônio líquido na rubrica de "Outros Resultados Abrangentes".

c. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

d. Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Destacamos as empresas controladas (diretas e indiretas) incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Ramo de atividade	País	% Participação 31/12/2024	% Participação 31/12/2023
Controladas diretas				
BR Advisory Partners Participações S.A.	*Holding*	Brasil	55,01	55,01
Controladas indiretas				
BR Partners Assessoria Financeira Ltda. [1]	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Gestão de Recursos Ltda. [1]	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Participações Financeiras Ltda. [1]	*Holding* Financeira	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Mercados de Capitais Ltda. [1] [3]	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. [1] [4]	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Banco de Investimento S.A. [1]	Banco de Investimento	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Europe B.V.	Prestação de Serviços	Países Baixos	100	100
BR Partners Corretora de Seguro Ltda. [1] [4]	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
Fundos de investimento [2]				
Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior – Crédito Privado	Fundo de Investimento	Brasil	100	100
BR Partners Capital	Fundo de Investimento	Cayman	100	100

(1) Percentuais inferiores a 100% referem-se à participação da BR Partners Holdco Participações S.A. (*Holding*).

(2) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(3) Empresa constituída no primeiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de intermediação de valores mobiliários.

(4) Empresas constituídas no terceiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de reestruturação financeira e comissão sobre intermediação de seguros.

3. Políticas contábeis materiais

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses a partir da data de aplicação, que são conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Para o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o Grupo realiza: (i) modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros; e (iii) requisitos sobre a contabilização de *hedge*, mantendo as principais orientações relacionadas ao reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do *IAS 39*.

Classificação e mensuração de ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado. A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPPJ").

Identificação e avaliação de *Impairment*

Modelo de perdas em créditos esperadas: O CPC 48/IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em 12 meses ou por toda a vida da operação. Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Companhia adotou os critérios de *default* e aumento significativo de risco de crédito e levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas esperadas, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Companhia. Para o critério de *default* a Companhia adota 90 dias de atraso, quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, a Companhia considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Esse diferencial pode ser dado pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito. A Companhia avalia o perfil de risco de cada cliente sempre levando em consideração os seguintes tópicos, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias.

c. Instrumentos financeiros derivativos e *Hedge Accounting*

Derivativos

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("*mark-to-market*"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para *hedge* de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de *Hedge Accounting* estão registrados no Banco, classificado como *Hedge* de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Para avaliar a eficácia da estratégia, o Grupo adota a metodologia do "*dollar offset method*", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de *hedge* versus a variação no valor justo do objeto de *hedge* atribuído às alterações na taxa de juros.

O Grupo mantém estrutura de *hedge* de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme evidenciado na nota explicativa 7e.

d. Passivos financeiros

Os passivos são demonstrados pelos fluxos de caixa conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "*pro-rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

e. Tributos sobre lucros

As despesas de tributos sobre lucros compreendem o imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Para a Controladora e as entidades controladas BR Advisory Partners Participações S.A. e BR Partners Assessoria Financeira Ltda., o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Para o BR Partners Banco de Investimento S.A., a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Nas empresas controladas BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. e BR Partners Corretora de Seguros Ltda. utiliza-se o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 60 por trimestre e 9% para a contribuição social, respectivamente.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

f. Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados conforme segue:

Ativos contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão sob controle total do Grupo. Não haverá registro de ativos contingentes nos livros contábeis do Grupo.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo, para perda avaliada como possível, apresenta-os em nota explicativa, e para perda avaliada como remoto, não há divulgação nas demonstrações financeiras.

g. Arrendamento

Conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação. Assim, a Companhia passa a reconhecer os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de pagar o arrendamento.

h. Capital social

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital, em caso de liquidação, até o valor do capital representado por essas ações preferenciais e o direito de receber um dividendo mínimo obrigatório de acordo com as diretrizes do Estatuto Social da Companhia, bem como pela Lei 6.404/76.

i. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

j. Receita de contrato com cliente

O reconhecimento da receita ocorre quando o serviço é concluído e entregue ao cliente.

Reconhecimento de receitas com prestação de serviços

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços, bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato.

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Comissão: estruturação e colocação de títulos – *Treasury Sales & Structuring*	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento.
Administração e gestão de ativos	A BR Partners assessora seus clientes no processo de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão cobrados pelo serviço prestado.
Assessoria e consultoria financeira – *Investment Banking*	A BR Partners oferece serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, *joint ventures* e reestruturação societária.	O reconhecimento da receita se dá, em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelas obrigações firmadas em contrato, na assessoria financeira e apoio na reestruturação dos negócios.

k. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e as informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da controladora e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade os seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras em CPC/IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, utilizamos nosso próprio julgamento para chegar à mensuração do valor justo. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

Ativos fiscais diferidos

Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração nas projeções de lucros futuros e determinação da expectativa do tempo de realização.

Passivos contingentes

As provisões são revisadas regularmente e são constituídas levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo.

4. Gerenciamento de risco

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, sendo divididos em: mercado, crédito, liquidez e capital. As políticas de gestão de risco do Grupo visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios das empresas que fazem parte do Grupo BR Partners. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos (*ALCO*) e Comitê de *Underwriting*, observando-se suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (Índice de Basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR) – (a)	**1.077.498**	**747.889**
Nível I	**833.550**	**675.124**
Capital principal	613.508	675.124
Capital complementar	220.042	–
Nível II	**243.948**	**72.765**
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	243.948	72.765
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	**5.992.233**	**4.117.764**
Risco de Crédito	3.812.736	2.527.930
Risco de Mercado	1.750.868	1.254.485
Risco Operacional	428.629	335.349
Índice de Basileia – (a/b)	**17,9%**	**18,2%**
Capital de Nível I	13,9%	16,4%
Capital de Nível I	4,0%	1,8%

continua ...



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil (mínimo requerido 10.5%). Essas informações são relacionadas à entidade controlada BR Partners Banco de Investimento S.A., que está sujeita as regulamentações do Banco Central do Brasil para fins de cálculo do Índice de Basileia.

b. Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de incorrer em perdas devido a flutuações adversas de preços, taxas de mercado, ações e commodities nas posições da carteira do Grupo. A gestão de risco de mercado é definida como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e commodities, com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e de gestão que são estabelecidos nos respectivos comitês internos e reportados à Diretoria.

O Grupo segrega suas exposições ao risco de mercado entre carteiras *Trading* e *Banking*. A carteira de *Trading* inclui posições proprietárias, que são representados por instrumentos financeiros ativos e passivos geridos com base no valor justo. A carteira *banking* é predominantemente caracterizada por operações do negócio bancário e relacionadas à gestão de instrumentos financeiros ativos (títulos e valores mobiliários) e passivos (captação) do Grupo.

O Comitê de Ativos e Passivos ("ALCO") é o responsável por estabelecer limites para cada tipo de risco em agregada e por tipo de carteiras, mitigando e prevenindo a exposição ao risco de mercado. A política de risco de mercado, revisada anualmente, define a estrutura de gestão de risco de mercado.

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros. O Grupo avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com relação aos contratos com cliente.

d. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Grupo dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos do Grupo quanto fatores externos. O caixa do Grupo é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Grupo BR Partners é realizado pela área de Riscos e pelo *ALCO* por meio de ferramentas como o Plano de Contingências de Risco de Liquidez, o RML (Reserva Mínima de Liquidez), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 (noventa) dias e a aplicação de cenários de *stress* nas condições de liquidez do Grupo.

e. Risco cambial

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar ou ao Euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do período não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Bancos – Conta corrente e caixa [1]	1	2
Aplicações financeiras	1.250	369
Total	1.251	371

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Bancos – Conta corrente e caixa [1]	63	11
Reservas livres	380	1.914
Disponibilidades em moedas estrangeiras [1]	27.936	111.603
Aplicações em compromissadas [2]	546.857	173.662
Total	575.236	287.190

[1] Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A., *JP Morgan Chase N.Y.*, *JP Morgan Chase Frankfurt* e Bradesco *Cayman* e *3S Money*.

[2] Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as aplicações compromissadas estavam, substancialmente, com data de revenda para o dia 2 de janeiro de 2025 e 3 de janeiro de 2024, respectivamente.

6. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Consolidado	Valor de mercado/contábil – Saldo em 31/12/2024	Valor de mercado/contábil – Saldo em 31/12/2023
Títulos públicos [1]	**8.684.734**	**6.811.803**
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	354.910	251.984
- Letras do Tesouro Nacional (LTN)	425.016	–
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	7.884.500	6.530.897
- Títulos públicos de governos estrangeiros	20.308	28.921
Títulos privados [2]	**405.612**	**741.657**
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	152.762	228.927
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	64.427	64.626
- Debêntures	97.906	139.199
- Cédula de Crédito Imobiliário	90.517	308.905
Cotas de fundos de investimento	**182.871**	**164.787**
- Cotas de fundos de investimento	182.871	164.787
Total	9.273.217	7.718.246

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Consolidado	Valor de mercado/contábil – Saldo em 31/12/2024	Valor de mercado/contábil – Saldo em 31/12/2023
Títulos privados [2]	**1.063.568**	**707.383**
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	857.201	315.982
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	30.012	28.537
- Cédula do Produto Rural	74.766	49.904
- Debêntures	75.688	187.806
- Notas Comerciais	25.901	125.154
Cotas de fundos de investimento	**1.316.089**	**483.067**
- Cotas de fundos de investimento	1.316.089	483.067
Total	2.379.657	1.190.450

[1] Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

[2] Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédulas de Produto Rural, Debêntures, Cédulas de Crédito Imobiliário e Notas Comerciais são classificados como Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"), e estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

7. Instrumentos financeiros derivativos – Consolidado

a. Composição por indexador

Saldo em 31/12/2024	Ativo – Valor a receber	Ativo – Valor nominal	Passivo – Valor a pagar	Passivo – Valor nominal
Swap	**834.744**	**9.132.760**	**(170.417)**	**3.770.579**
IPCA x CDI	41.009	357.838	(5.569)	44.280
CDI x Dólar	19.888	410.087	(7.318)	24.673
IPCA x Pré	2.776	32.950	–	–
CDI x IPCA	638.920	6.608.426	(77.126)	2.455.378
CDI x Pré	129.684	1.581.558	–	–
Dólar x CDI	–	–	–	–
CDI x CDI	2.328	111.465	–	–
Pré x CDI	139	30.436	(80.404)	1.246.248
NDF	**196.357**	**5.048.660**	**(107.118)**	**2.411.536**
Termo de moedas	**152.775**	**4.259.104**	**(70.332)**	**1.805.233**
Dólar x Pré	151.034	3.078.120	(560)	33.713
Pré x Dólar	170	1.143.146	(68.657)	1.748.315
Euro x Pré	–	–	–	177
Pré x Iene	443	14.810	(1.115)	23.028
Iene x Pré	1.128	23.028	–	–
Termo de commodities	**43.582**	**789.556**	**(36.786)**	**606.303**
Commodities	43.582	789.556	(36.786)	606.303
Opções	**18.817**	**666.593**	**(17.837)**	**580.038**
Compra de opção de compra	18.215	488.637	–	–
Compra de opção de venda	602	177.956	–	–
Venda de opção de compra	–	–	(17.233)	293.696
Venda de opção de venda	–	–	(604)	286.342
Futuros	**21.272**	**5.260.984**	**(21.943)**	**4.918.192**
Posição comprada	**859**	**1.867.692**	**(19.530)**	**4.626.465**
DAP	–	–	(11.455)	1.457.582
DDI	–	–	(151)	52.682
DI1	32	1.650.880	(2.526)	582.772
DOL	–	–	(4.940)	2.119.259
WDO	–	–	–	–
CCM	545	126.561	–	–
Commodities – Local	282	90.251	–	–
Commodities – Internacional	–	–	(258)	14.370
Posição vendida	**20.413**	**3.393.292**	**(2.413)**	**291.727**
DAP	155	259.142	–	–
DDI	3.670	1.307.850	–	–
DI1	1.683	449.622	(10)	91.499
DOL	–	–	–	–
WDO	2.252	1.192.993	(583)	125.623
Moedas – FX	12.589	181.986	(1.025)	32.855
Commodities – Local	64	1.729	–	–
Commodities – Internacional	–	–	(795)	41.750
Total	1.071.190	20.108.997	(317.315)	11.680.345

Saldo em 31/12/2023	Ativo – Valor a receber	Ativo – Valor nominal	Passivo – Valor a pagar	Passivo – Valor nominal
Swap	**110.772**	**2.902.628**	**(292.922)**	**5.432.397**
IPCA x CDI	36.096	210.205	–	–
CDI x Dólar	31.142	449.054	(214)	69.725
CDI x IPCA	40.079	1.840.332	(246.889)	4.585.748
CDI x Pré	13	30.250	(7.710)	452.703
Dólar x CDI	–	–	(36.043)	200.000
CDI x CDI	–	–	(2.010)	111.465
Pré x CDI	3.442	372.787	(56)	12.756
NDF	**98.664**	**5.087.930**	**(104.673)**	**3.033.853**
Termo de moedas	**45.655**	**4.594.667**	**(54.210)**	**2.409.430**
Dólar x Pré	11.826	2.401.174	(48.627)	1.316.458
Pré x Dólar	33.800	2.191.948	(5.583)	1.092.972
Pré x Euro	29	1.545	–	–
Termo de commodities	**53.009**	**493.263**	**(50.463)**	**624.423**
Commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Opções	**4.924**	**155.237**	**(4.561)**	**134.800**
Compra de opção de compra	231	54.087	–	–
Compra de opção de venda	4.693	101.150	–	–
Venda de opção de compra	–	–	(206)	45.950
Venda de opção de venda	–	–	(4.355)	88.850
Futuros	**21.826**	**2.460.713**	**(23.381)**	**3.061.048**
Posição comprada	**3.719**	**1.298.561**	**(6.188)**	**1.233.479**
DAP	226	233.856	(34)	174.664
DDI	2.318	480.434	–	–
DI1	–	289.087	(2.178)	858.851
DOL	95	31.468	–	–
WDO	738	246.827	–	–
Commodities – Local	342	16.886	–	–
Commodities – Internacional	–	–	(3.976)	199.964
Posição vendida	**18.107**	**1.162.152**	**(17.193)**	**1.827.569**
DAP	43	97.762	(253)	401.384
DDI	–	–	(2.962)	782.997
DI1	46	646.619	–	–
DOL	–	–	(325)	507.597
Euro x Dólar	–	–	(20)	2.687
Commodities – Internacional	18.018	417.771	(13.633)	132.904
Total	236.186	15.608.508	(425.537)	11.662.098

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R$ 380.628 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 258.590 em 31 de dezembro de 2023), registradas como vinculados à prestação de garantias.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Saldo em 31/12/2024	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	92.355	747.151	(4.762)	834.744
NDF	197.560	(44)	(1.159)	196.357
Opções	10.771	8.213	(167)	18.817
Futuros	21.272	–	–	21.272
Total	321.958	755.320	(6.088)	1.071.190
Passivo				
Swap	(311.850)	141.107	326	(170.417)
NDF	(107.034)	(181)	97	(107.118)
Opções	(14.343)	(3.496)	2	(17.837)
Futuros	(21.943)	–	–	(21.943)
Total	(455.170)	137.430	425	(317.315)

Saldo em 31/12/2023	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	105.979	5.286	(493)	110.772
NDF	81.946	17.155	(437)	98.664
Opções	3.887	1.037	–	4.924
Futuros	21.826	–	–	21.826
Total	213.638	23.478	(930)	236.186
Passivo				
Swap	(262.128)	(30.886)	92	(292.922)
NDF	(87.048)	(17.879)	254	(104.673)
Opções	(3.008)	(1.553)	–	(4.561)
Futuros	(23.381)	–	–	(23.381)
Total	(375.565)	(50.318)	346	(425.537)

c. Composição por vencimentos

Saldo em 31/12/2024	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swap	4.961	7.019	167.954	654.810	834.744
NDF	126.182	55.160	4.224	10.791	196.357
Opções	10.349	8.468	–	–	18.817
Futuros	9.725	6.917	3.307	1.323	21.272
Total	151.217	77.564	175.485	666.924	1.071.190
Passivo					
Swap	(130)	(17.623)	(14.234)	(138.430)	(170.417)
NDF	(53.306)	(42.696)	(2.744)	(8.372)	(107.118)
Opções	(3.370)	(14.467)	–	–	(17.837)
Futuros	(9.153)	(529)	(1.042)	(11.219)	(21.943)
Total	(65.959)	(75.315)	(18.020)	(158.021)	(317.315)

Saldo em 31/12/2023	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swap	1.685	12.138	70.604	26.345	110.772
NDF	70.799	18.058	9.807	–	98.664
Opções	4.065	859	–	–	4.924
Futuros	12.613	8.789	372	52	21.826
Total	89.162	39.844	80.783	26.397	236.186
Passivo					
Swap	(29)	(39.356)	(14.108)	(239.429)	(292.922)
NDF	(62.371)	(34.011)	(8.291)	–	(104.673)
Opções	(2.944)	(1.617)	–	–	(4.561)
Futuros	(6.745)	(4.768)	(11.650)	(218)	(23.381)
Total	(72.089)	(79.752)	(34.049)	(239.647)	(425.537)

d. Valor de compensação dos derivativos

Não há contratos nos quais o Grupo ou contraparte tenham o direito de compensar as quantias a receber e a pagar dos contratos separados em caso de inadimplência.

e. Derivativos designados como contabilidade de *hedge*

Estratégia (Saldo em 31/12/2024)	Instrumento de *hedge* valor de mercado [1]	Objeto de *hedge* valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de *hedge* registrado no resultado [2]
Risco de taxa de juros			
Hedge de Captações [3]			
Captações prefixadas	(134.088)	163.812	–
Captações pós-fixadas	(378.686)	396.116	2.158
Total	(512.774)	559.928	2.158

Estratégia (Saldo em 31/12/2023)	Instrumento de *hedge* valor de mercado [1]	Objeto de *hedge* valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de *hedge* registrado no resultado [2]
Risco de taxa de juros			
Hedge de Captações [3]			
Captações prefixadas	(250.480)	232.896	644
Captações pós-fixadas	(190.660)	222.260	1.855
Total	(441.140)	455.156	2.499

[1] O Grupo utiliza contratos futuros de DI e DAP, negociados na B3 S.A., como instrumento de proteção relacionado ao risco de taxa de juros das captações prefixadas e pós-fixadas selecionadas para *hedge*. Os ajustes diários relacionados aos contratos futuros estão registrados na rubrica de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros".

[2] Saldos apresentados em base acumulada para fins de comparação da variação do valor justo dos instrumentos versus objeto de *hedge*.

[3] Captações prefixadas e pós-fixadas registradas na rubrica de "Recursos de clientes", relacionadas ao produto de Certificado de Depósito Bancário ("CDB").

8. Ativos financeiro ao custo amortizado e outros ativos

a. Avaliados ao custo amortizado

Não houve saldo na controladora referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente.

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Operações de crédito [1]	**346.523**	**199.686**
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	**1.229.915**	**998.870**
- Operações de câmbio [2]	1.139.273	946.937
- Serviços a receber [3]	83.821	50.733
- Outros valores	5.785	234
- Depósitos judiciais	1.036	966
Total	1.576.438	1.198.556

[1] Saldo refere-se a operações com clientes do BR Partners Banco de Investimento S.A., representado por Cédulas de Crédito Bancário e Cédulas de Crédito Imobiliário.

[2] Refere-se a contrato de câmbio comprado a liquidar, cuja liquidação foi realizada no dia 2 de janeiro de 2025.

[3] Referem-se a serviços prestados a clientes e reembolsos a receber sobre gastos definidos em contrato na prestação de serviço.

b. Outros ativos

	Controladora – Saldo em 31/12/2024	Controladora – Saldo em 31/12/2023	Consolidado – Saldo em 31/12/2024	Consolidado – Saldo em 31/12/2023
Empréstimo de ações [1]	29.427	5.697	29.427	5.697
Tributos a recuperar	85	80	19.165	21.549
Pagamentos antecipados	–	–	1.708	1.968
Outros	–	–	6.472	3.877
Total	29.512	5.777	56.772	33.091

[1] Refere-se ao contrato de empréstimo de ações firmado com os acionistas da Companhia, corrigido com base no CDI + 2% a.a. As ações utilizadas nessa transação foram retiradas da rubrica de "Ações em Tesouraria".

9. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes.

Controladora	Acionistas, coligadas e controladas – Saldo em 31/12/2024	Acionistas, coligadas e controladas – Saldo em 31/12/2023
Ativo/(Passivo)		
Valores a receber [1]	30.163	6.432
Certificado de depósitos bancários [2]	1.250	369
Obrigações por contrato de mútuo [3]	–	(7.278)
Total	31.413	(477)
Resultado		
Receitas	41	872
Despesas	(1.694)	(667)
Total	(1.653)	205

Consolidado	Coligadas e controladas – Saldo em 31/12/2024	Coligadas e controladas – Saldo em 31/12/2023	Pessoal chave da Administração e Acionistas – Saldo em 31/12/2024	Pessoal chave da Administração e Acionistas – Saldo em 31/12/2023
Ativo/(Passivo)				
Valores a receber	–	–	29.427	5.697
Cotas de fundos	117.895	101.929	–	–
Certificado de depósito bancários [4]	(13.788)	(10.924)	(2.553)	(2.357)
Letras de crédito imobiliário [5]	–	–	(2.709)	(3.492)

continua ...



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Coligadas e controladas		Pessoal chave da Administração e Acionistas	
Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Letras de crédito do agronegócio [4]	–	–	(91)	(397)
Obrigações por contrato de mútuo [3]	–	–	–	(7.278)
Total	104.107	91.005	24.074	(7.827)
Resultado				
Receitas	9.966	8.124	–	–
Despesas	(1.338)	(1.348)	(653)	(1.567)
Total	8.628	6.776	(653)	(1.567)

[1] Refere-se aos empréstimos de ações para acionistas da Companhia no montante de R$ 25.427 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 5.697 em 31 de dezembro de 2023) e dividendos a receber de controladas no montante de R$ 736 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 735 em 31 de dezembro de 2023).
[2] Refere-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) junto a controlada indireta BR Partners Banco de Investimento S.A., com taxa de remuneração de 100% do CDI e vencimento para 13 de dezembro de 2027.
[3] Trata-se de valores captados através de contratos de empréstimos (mútuos) celebrados durante 2023 pela Companhia com alguns sócios, com remuneração de 100% do CDI. Os referidos contratos foram liquidados em 03 de janeiro de 2024.
[4] Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 13 de dezembro de 2027, com taxa variável de 103% a 111% do DI.
[5] Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 9 de maio de 2028, com taxa variável de 95% a 100% do DI + 1% a.a.
[6] Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 15 de janeiro de 2025, com taxa variável de 95% do DI.

a. Remuneração do pessoal-chave

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Pró-labore	38.397	24.430
Encargos sociais	7.679	4.886
Total	46.076	29.316

O pessoal-chave da Administração é representado pela diretoria estatutária e Conselho de Administração que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em "Despesas de Pessoal".

b. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:
• Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
• Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia.

10. Investimentos em controladas

i. Controlada direta

BR Advisory Partners Participações S.A. (Vide nota 1).

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Saldo inicial investimento	451.528	365.935
Aquisição de novas ações de controlada [1]	–	76.307
Variação na participação relativa	–	4.059
Dividendos recebidos/a receber	(105.696)	(69.652)
Resultado de equivalência patrimonial	106.538	74.665
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.768)	214
Saldo final	442.602	451.528

[1] Em 31 de agosto de 2023, a Companhia assinou um contrato de compra de 8.631.205 ações ordinárias e 17.262.410 ações preferenciais de emissão da sua controlada direta BR Advisory Partners Participações S.A., anteriormente detidas pelos veículos Brapinvest Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Brapinvest IV Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia. Adicionalmente, houve a transferência de 1.351.202 ações ordinárias e 2.702.404 ações preferenciais, anteriormente detidas pelo BR Partners Holdco Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, à Companhia. A participação da Companhia na controlada BR Advisory Partners Participações S.A. passou de 45,65% para 55,01%.

11. Outros valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Obrigação com manutenção de ações em tesouraria	31.986	10.214	31.986	10.214
Obrigação por compra de ações	–	33.972	–	33.972
Obrigação por contrato de mútuo	–	7.278	–	7.278
Passivo de arrendamento	–	–	29.441	29.699
Provisão a pagar despesas de pessoal	–	–	42.305	48.224
Provisão para contingências	–	–	1.368	1.206
Provisão para garantias de fianças prestadas (Nota 19a)	–	–	532	1.128
Resultado de exercício futuro	–	–	2.043	2.536
Outros valores	–	–	809	527
Total	31.986	51.464	108.484	134.784

12. Passivos financeiros

Depósitos, Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

Consolidado	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Recursos de clientes	611.514	709.643	1.228.273	76.791	2.626.221	2.057.036
- Depósitos a Prazo [1]	501.045	699.299	891.877	76.791	2.169.012	1.705.192
- Depósitos interfinanceiros [2]	110.469	10.344	336.396	–	457.209	351.844
Recursos de operações compromissadas	8.056.208	–	–	–	8.056.208	5.680.720
- Títulos públicos [3]	7.113.234	–	–	–	7.113.234	4.832.669
- Títulos privados [3]	942.974	–	–	–	942.974	848.051
Recursos de emissão de títulos	13.643	22.636	1.338.580	466.699	1.841.558	607.683
- Letras de Crédito Imobiliário [4]	–	–	–	2.709	2.709	260.604
- Letras de Crédito do Agronegócio [5]	8.751	34	–	–	8.785	45.790
- Letras Financeiras [6]	4.892	22.602	1.338.580	–	1.366.074	228.524
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital – Nível I [7]	–	–	–	243.948	243.948	72.765
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital Complementar [8]	–	–	–	220.042	220.042	–
Outros passivos financeiros	1.139.273	–	–	–	1.139.273	943.937
- Obrigações por compra de câmbio [9]	1.139.273	–	–	–	1.139.273	943.937
Total	9.820.638	732.279	2.566.853	543.490	13.663.260	9.289.376

[1] Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 9,80% a 16,49% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 97,2% a 113,8% do DI, 100% DI + 0,09% a 1,37% a.a. e IPCA + 4,36% e 9,18% a.a..
[2] Para os Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") pós-fixado, a taxa de remuneração está entre 100% do DI e 100% do DI + 0,85% a 1,13%.
[3] Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B", "NTN-F" e "LTN") a taxa de remuneração é de 12,15% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI", "CRA" e "CCI") a taxa de remuneração média é de 95% do DI.
[4] Para as Letras de Crédito Imobiliário ("LCI") pós-fixados, a taxa de remuneração é 100% do DI + 1%.
[5] Para as Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") pós-fixados, a taxa de remuneração está entre 89% a 97% do DI.
[6] Para as Letras Financeiras ("LF") prefixado, a taxa de remuneração está entre 11,62% a 13,99% a.a., e para as LF pós-fixado a taxa de remuneração está entre 112% a 113% do DI, 100% do DI + 0,48% a 1,66% e 100% do IPCA + 6,57% e 6,65% a.a.
[7] Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para as LFSN pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 109% do DI, 100% do DI + 1% a 2,94% e 100% do IPCA + 6,39%.
[8] As Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, elegíveis a composição do capital complementar, são remuneradas por taxas pós-fixadas em 100% do DI + 2,50% a.a.
[9] Refere-se a obrigação vinculada a contrato de câmbio comprado, cuja liquidação ocorreu em 2 de janeiro de 2025.
As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

Na Companhia, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 19.791.502.676 (dezenove bilhões, setecentos e noventa e um milhões, quinhentos e dois mil, seiscentos e setenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, totalizando o montante de R$ 297.156 em 2024. Em 2023, o capital social da Companhia era de R$ 250.233, representado por 17.760.039.542 (dezessete bilhões, setecentos e sessenta milhões, trinta e nove mil, quinhentos e quarenta e dois) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme definido no Artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

A distribuição do dividendo mínimo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade, ser ela incompatível com a situação financeira da Companhia, caso em que poderá ser distribuída parcela do lucro líquido ou aprovada a sua retenção como reserva, conforme o caso. Os lucros que deixarem de ser distribuídos na forma deste parágrafo serão pagos assim que o permitir a situação financeira da Companhia, aplicando-se as disposições do artigo 202, § 5º da Lei das Sociedades por Ações.

Do lucro líquido de 2024 foram deduzidas: (i) parcela de reserva legal no montante de R$ 5.074 (R$ 3.568 em 2023); (ii) parcela para formação de reservas registrada em "Outras reservas", no montante de R$ 14.411 (R$ 12.475 em 2023); (iii) pagamentos de dividendos aos acionistas no montante de R$ 82.000 (R$ 55.319 em 2023).

14. Resultado por linha de negócio

O resumo a seguir apresenta as receitas de prestação de serviço (receita de contratos com clientes) e as demais rubricas contábeis consolidadas que compõem o total de receitas consolidado desagregadas por linha de negócio:

	Saldo em 31/12/2024		
Linha de negócios	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	352.818	–	352.818
Treasury Sales & Structuring	4	88.328	88.332
Investimentos e *Wealth Management*	12.000	–	12.000
Remuneração do Capital	–	126.416	126.416
Total	364.822	214.744	579.566

	Saldo em 31/12/2023		
Linha de negócios	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	240.678	–	240.678
Treasury Sales & Structuring	19	65.295	65.314
Investimentos e *Wealth Management*	5.968	–	5.968
Remuneração do Capital	–	124.067	124.067
Total	246.665	189.362	436.027

15. Resultado líquido de juros e ganhos/(perdas) em instrumentos financeiros

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas de juros – Aplicações em títulos de renda fixa	41	872
Despesas de juros	(1.694)	(659)
Resultado líquido de juros e ganhos/(perdas) em instrumentos financeiros	(1.653)	213

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas de juros		
- Rendas de operações de crédito e outros créditos	17.866	45.612
- Rendas de garantias prestadas	1.961	1.751
Ativos financeiros		
- Ao valor justo por meio do resultado	1.381.279	1.300.960
Total de receitas de juros	1.401.106	1.348.323
Despesas de juros		
- Despesas de captação	(1.028.093)	(923.076)
- Ajuste negativo de valor de mercado – captação (Objeto de Hedge)	(340)	(2.514)
Ativos financeiros		
- Ao valor justo por meio do resultado	(1.060.311)	(180.712)
Total de despesas de juros	(2.088.744)	(1.106.302)

Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Rendas de câmbio	105.494	88.469
Despesas de câmbio	(65.278)	(98.592)
Total	40.216	(10.123)

Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Rendas em operações com derivativos	5.541.317	4.873.458
Despesas em operações com derivativos	(4.679.151)	(4.915.994)
Total	862.166	(42.536)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	214.744	189.362

16. Despesas administrativas

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Despesas de propaganda e publicidade	110	6
Outras despesas tributárias	18	8
Despesas de serviços de terceiros	187	90
Outras despesas	2	1
Total	317	105

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Despesas administrativas no exterior	436	331
Despesas de serviços de terceiros	85.131	27.801
Despesas de processamento de dados	9.549	9.686
Despesas de serviços do sistema financeiro	8.518	5.463
Despesas de promoções e relações públicas	2.472	1.624
Despesas com amortização e depreciação	7.509	6.727
Despesas de comunicações	4.555	3.944
Despesas de aluguéis	4.457	3.805
Outras despesas tributárias	2.980	3.365
Despesas de propaganda e publicidade	2.547	1.749
Despesas de viagem	2.884	2.435
Despesas de condomínio	1.864	1.609
Despesas de manutenção e conservação de bens	618	484
Despesas de água, energia e gás	253	259
Despesas de serviços de segurança e vigilância	198	185
Despesas com seguros	255	299
Despesas de material	276	122
Outras despesas	2.168	2.262
Total	136.650	72.150

17. Despesas tributárias

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas de prestação de serviços		
- PIS	3.428	2.455
- COFINS	16.039	11.541
- ISS	17.977	12.161
Resultado de instrumentos financeiros líquido de juros		
- PIS	1.064	1.574
- COFINS	6.546	9.074
Total	45.054	36.745

18. Tributos sobre o lucro

a. Tributos sobre o lucro – corrente e diferido

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido a participações nos lucros	101.485	71.362
Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)	(34.505)	(24.263)
Adições/Exclusões Permanentes	–	(278)
Adições/Exclusões Temporárias	–	34
Adições/Exclusões de resultado de equivalência patrimonial	36.223	25.386
Prejuízo fiscal	(1.718)	(879)
Despesa com IRPJ/CSLL	–	–

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	340.915	271.591
Encargo total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas vigentes	(115.911)	(92.341)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
- Adições/(exclusões) permanentes	1.359	(109)
- Adições/(exclusões) temporárias	187	(70)
- Outros valores [1]	34.100	22.868
Adições/Exclusões de resultado de equivalência patrimonial	36.223	25.386
Prejuízo fiscal	(1.718)	(879)
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	(45.760)	(45.145)
Alíquota efetiva	13,4%	16,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.199)	6.349
Imposto de renda e contribuição social correntes	(34.873)	(52.529)
Imposto de renda e contribuição social exercícios anteriores	1.312	1.035
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	(45.760)	(45.145)

b. Ativo e passivo fiscal diferido

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização/(Baixa)	Saldo em 31/12/2024
Diferenças temporárias	19.282	32.126	(18.230)	33.178
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	2.887	9.654	(4.915)	7.626
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	67.205	(15.430)	54.835
Total de ativo fiscal diferido	25.229	108.985	(38.575)	95.639
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	66.105	89.489	(13.778)	141.816
Impostos diferidos sobre receitas no regime caixa	4.123	12.736	(10.576)	6.283
Total de passivos diferidos	70.228	102.225	(24.354)	148.099
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(44.999)	6.760	(14.221)	(52.460)

continua ...



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização/(Baixa)	Saldo em 31/12/2023
Diferenças temporárias	18.722	17.943	(17.383)	19.282
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719	(5.007)	2.887
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	–	–	3.060
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662	(22.390)	25.229
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	76.016	36.550	(42.338)	70.228
Total de passivos diferidos	76.016	36.550	(42.338)	70.228
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**(51.059)**	**(13.888)**	**19.948**	**(44.999)**

Com base nas projeções de resultados, a Administração entende que irá auferir resultados tributáveis para absorver os créditos tributários registrados conforme demonstrado a seguir:

	Expectativa de realização		Valor presente	
Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
2025	37.152	22.268	33.225	19.832
2026	17.802	67	14.238	54
2027	20.242	202	14.477	142
2028	7.106	461	4.546	290
2029	507	211	290	119
A partir de 2030	12.830	2.020	4.681	647
Total	95.639	25.229	71.457	21.084

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do DI de 0,9353% ao mês em 2024 (0,9701% em 2023).

O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

O montante de crédito tributário não registrado na Companhia em 31 de dezembro de 2024 foi de prejuízo fiscal de R$ 6.357 (R$ 5.093 em 31 de dezembro de 2023) e base negativa de R$ 2.288 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 1.834 em 31 de dezembro de 2023), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização. No contexto consolidado, o montante de crédito tributário não registrado em 31 de dezembro de 2024 foi de prejuízo fiscal R$ 21.634 (R$ 18.365 em 31 de dezembro de 2023) e em 31 de dezembro de 2024 a base negativa foi de R$ 8.261 (R$ 6.976 em 31 de dezembro de 2023), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização.

19. Outras informações

a. Garantias, Avais e Fianças

São concedidos créditos por meio de avais e fianças, através do veículo BR Partners Banco de Investimento S.A.. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de limite de garantias prestadas foi de R$ 157.118 (R$ 222.081 em 31 de dezembro de 2023) e a provisão para perdas esperadas foi de R$ 532 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 1.128 em 31 de dezembro de 2023).

b. Contingências

Provisões tributárias

No Grupo BR Partners, não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Provisões cíveis

No âmbito cível não existem processos cujo risco seja provável ou possível em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024 as ações trabalhistas classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda possível foi de R$ 164 (R$ 735 em 31 de dezembro de 2023). Os processos trabalhistas classificados como perda provável estão registrados sob o montante de R$ 1.368 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 1.206 em 31 de dezembro de 2023).

20. Eventos subsequentes

O BR Partners Banco de Investimento S.A. (controlada indireta da Companhia), promoveu uma emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas para investidores institucionais em fevereiro e março de 2025. O montante captado foi de R$ 89,7 milhões, sendo elegível à composição do patrimônio de referência como capital complementar, em consonância com as diretrizes do Banco Central do Brasil.

A Diretoria

Hideo Antonio Kawassaki – Contador CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
BR Partners Holdco Participações S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Holdco Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Partners Holdco Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 0276.85/O-6 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador
CRC 1SP 153.569/O-0

www.brpartners.com.br



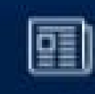
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.















ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Bens de consumo Expansão

Unilever anuncia investimento de R$ 410 milhões no Brasil

Aportes serão feitos na ampliação da capacidade de fábrica, na construção de um hub logístico e expansão de centros de distribuição

CARLOS EDUARDO VALIM

A Unilever vai investir R$ 410 milhões para aprimorar a sua estrutura de distribuição e ampliar a produção de desodorantes no Brasil. Os aportes fazem parte da estratégia de expansão até 2030 delineada para a companhia em todo o mundo, segundo o colombiano Andrés González, que assumiu a presidência da Unilever Brasil há um ano após comandar a subsidiária colombiana.

Serão R$ 265 milhões voltados para a expansão da unidade de Aguaí, no interior de São Paulo, que passará a ter uma quarta linha de produção de desodorantes e um aumento de mais de 30% de capacidade produtiva. Voltada para as quatro principais marcas da Unilever no segmento (Rexona, Dove, Axe e Suave), é a segunda maior fábrica de desodorantes da empresa no mundo.

Esse será o principal aporte na produção de cuidados pessoais da empresa desde a construção dessa unidade, em 2015, quando foram investidos R$ 500 milhões. A expectativa é chegar a 345 funcionários até o fim deste ano, quase dobrando em relação a 2022.

Já para ampliar, modernizar e automatizar seus centros logísticos no Brasil, serão investidos R$ 145 milhões. A iniciativa busca aumentar a eficiência operacional, expandir em quase 40% a capacidade de armazenamento e permitir o crescimento de vendas no País até o fim da década.

O planejamento prevê a construção do primeiro hub logístico da companhia, que ficará localizado em Itupeva (SP), além de um novo centro de distribuição em Serra (ES). Os outros centros em operação também receberão aprimoramento.

"Depois de 95 anos de operação no Brasil, esses investimentos mostram um compromisso ainda maior para o País, olhando três passos à frente", disse González, em sua primeira entrevista desde que assumiu a subsidiária brasileira da Unilever. "É um investimento com olhar de futuro, para melhorar a nossa capacidade de operação e ganhar eficiência."

SUCESSÃO. No início deste mês, o argentino Fernando Fernandez foi nomeado CEO global da Unilever, sucedendo Hein Schumacher. Entre 2011 e 2019, Fernandez liderou a operação da empresa no Brasil – que representa o terceiro maior mercado da Unilever, atrás apenas dos Estados Unidos e da Índia.

Com os novos investimentos, a Unilever ampliará o número de centros logísticos no Brasil, de sete para nove, ainda em 2025, o que permitirá atingir a capacidade total de 280 mil posições paletes.

O hub de Itupeva, previsto para estar em pleno funcionamento até o final de 2025, receberá a maior parte dos investimentos e terá capacidade para 50 mil posições paletes. E estará localizado estrategicamente entre três das principais fábricas da empresa, localizadas no interior de São Paulo – nas cidades de Valinhos, Vinhedo e Aguaí, responsáveis pela produção de algumas das linhas mais comercializadas pela empresa no País, como o sabão em pó Omo, em Indaiatuba.

UNILEVER/DIVULGAÇÃO


Andrés González, presidente da Unilever Brasil: olhar estratégico

> Produção
> **R$ 265 milhões**
> **serão aplicados na expansão da unidade da empresa em Aguaí (SP), que vai aumentar em mais de 30% capacidade da fábrica**

O hub também terá a função de redirecionar os produtos para outros centros de distribuição, com objetivo de tornar a logística mais integrada, ágil e eficiente. "Ela funcionará como um pulmão da empresa para a operação nacional", diz González. "É um pensamento olhando o plano para 2030."

O novo centro de armazenamento deve se tornar uma referência mundial dentro da Unilever, com alto uso de tecnologia. Permitirá automação total do deslocamento, movimentação e estocagem de itens, por meio de esteiras e carros shuttles 4D, que são veículos elétricos automatizados. Com isso, o tempo de descarregamento e carregamento pode ser otimizado em 62%, permitindo ainda dobrar a capacidade de armazenamento, se comparado a um depósito sem esta forma de automação.

Já o novo centro de distribuição em Serra será o primeiro da companhia no Espírito Santo, e será utilizado para abastecer os clientes das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Com capacidade para 14 mil posições paletes, está previsto para ser inaugurado ainda no primeiro semestre deste ano.

Todos os outros centros de distribuição da empresa nos Estados de São Paulo (Louveira e Indaiatuba), Minas Gerais (Pouso Alegre), Goiás (Goiânia) e Pernambuco (Igarassu, Garanhus e Cabo) também receberão investimentos, para ampliação de capacidade de armazenamento e melhoria de processos logísticos.

SORVETES. No dia 18 deste mês, a Unilever anunciou o nome da nova empresa que será desmembrada a partir de sua divisão de sorvetes. Ela será chamada The Magnum Ice Cream Company.

Dona das marcas Kibon, Magnum, Walls, Ben & Jerry's e Cornetto, a nova empresa nascerá como objetivo de alcançar valor de mercado superior para as duas empresas, uma vez que o negócio de sorvetes trazia pouca sinergia com o restante da operação. O objetivo é completar a separação até o fim de 2025. No Brasil, as fábricas de sorvetes e suas operações logísticas já são todas separadas das outras divisões.

"O novo investimento logístico permite um olhar mais estratégico para cada divisão", diz González.

Com faturamento de €60,8 bilhões (R$ 375 bilhões) em todo o mundo, em 2024, a Unilever está dividida em quatro divisões: beleza e bem-estar, cuidado pessoal, cuidados com a casa e alimentos. O crescimento foi de 4,2% em faturamento e de 2% em volume em relação a 2023. ●

ERA DO CLIMA

Mudança climática exigirá US$ 10 tri em cobertura de seguros a projetos

O setor de seguros terá um papel importante no combate às mudanças climáticas: o de diminuir riscos e tornar viáveis investimentos em projetos ambientais e de transição energética. De acordo com estudo realizado pela consultoria Boston Consulting Group (BCG), pela seguradora Howden e pelo grupo da Organização das Nações Unidas (ONU) Climate Change High-Level, as seguradoras terão de fornecer uma cobertura adicional no valor de US$ 10 trilhões para garantir a realização de US$ 19 trilhões em investimentos.

O estudo foi realizado com base no mapeamento de projetos voltados a questões ambientais nos setores da iniciativa The 2023 Breakthrough Sectors da COP-26, além de estimativa da parcela do investimento necessário que depende de um produto de seguro para ser viabilizado.

Segundo o estudo, US$ 19 trilhões em investimentos já foram comprometidos por empresas de energia, governos e capital privado para financiar a transição climática até 2030. No entanto, muitos projetos não atendem aos limites de risco exigidos pelos investidores e, para que o montante que falta seja liberado, o setor de seguros terá de fornecer mais de US$ 10 trilhões em cobertura adicional aos projetos.

"O seguro tem um papel importante, de proteger, limitar as perdas, mas também tirar o risco de um certo investimento. Ainda há produtos que precisam ser cocriados pelas realizadoras dos projetos com as seguradoras para destravar a cadeia", explica Gabriel Purkyt, sócio do BCG.

Ele cita como exemplos dois parques eólicos a serem construídos: um no Senegal, na África, onde há um problema de liquidez da moeda local, e outro nos Estados Unidos, que sofre com a volatilidade nos investimentos ambientais. Em ambos os casos, os seguros ajudam a limitar possíveis perdas.

> Avaliação do setor
> **Para criar modelos de seguros apropriados, será preciso uma boa dose de inovação e tecnologia**

Para criar modelos de seguros que funcionem, ainda será necessária uma boa dose de inovação entre os envolvidos – que pode vir tanto da tecnologia como de novas ideias entre as partes. ● LUIS FILIPE SANTOS



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais, a Administração submete à apreciação dos Senhores Acionista, Clientes, Fornecedores de Serviços e Produtos, Instituições Financeiras e à Sociedade em geral, as Demonstrações Financeiras Resumidas da Cruzeiro do Sul Educacional S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023. Permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

Aviso: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em sua íntegra, acompanhadas do relatório do auditor independente e o relatório de administração, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: a) https://estadaori.estadao.com.br/; b) https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br/ e c) www.gov.br/cvm/pt-br

Balanços Patrimoniais

Ativo	Notas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	58.930	1.360	555.331	522.915
Contas a receber	7	55.665	70.753	191.012	261.128
Tributos a recuperar	8	464	24.229	12.594	36.367
Outros créditos	9	60.666	77.295	88.582	41.463
Total do ativo circulante		175.725	173.637	847.519	861.873
Não circulante					
Contas a receber	7	3.470	2.652	28.692	22.286
Adiantamentos para futuro aumento de capital	17	20.330	225.835	–	–
Depósitos judiciais	19	10.371	9.653	24.933	24.571
Outros créditos	9	1.339	2.631	27.425	80.073
Tributos diferidos	25	–	–	114.345	104.267
Investimentos	10	1.322.514	1.033.754	146	146
Imobilizado, líquido	11	112.854	114.819	585.068	583.297
Direito de uso	14	299.438	334.150	1.002.601	1.129.737
Intangível, líquido	12	45.629	34.716	1.938.758	1.709.559
Total do ativo não circulante		1.815.945	1.758.410	3.721.968	3.653.936
Total do ativo		1.991.670	1.932.047	4.569.487	4.515.809

Passivo	Notas	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Fornecedores		41.795	33.589	80.765	77.870
Obrigações com partes relacionadas	17	1.466	1.334	3.421	3.166
Obrigações trabalhistas	15	47.391	53.430	121.815	127.201
Obrigações tributárias	16	16.183	15.374	63.221	57.434
Adiantamentos de clientes	18	13.767	10.577	72.805	47.549
Passivo de arrendamento	14	39.053	30.403	128.610	107.778
Debêntures	13	–	–	172.311	198.080
Obrigações por aquisição de participações societárias	20	–	–	260.887	169.438
Receita diferida	21	–	–	722	722
Outras contas a pagar		1.384	1.303	7.605	7.166
Total do passivo circulante		161.039	146.010	912.162	796.404
Não circulante					
Passivo de arrendamento	14	348.197	379.327	1.098.008	1.218.105
Obrigações tributárias	16	–	–	105.625	115.874
Obrigações trabalhistas	15	3.159	10.963	3.159	10.963
Debêntures	13	–	–	851.097	645.867
Obrigações por aquisição de participações societárias	20	–	–	45.078	251.953
Tributos diferidos	25	17	55	14.897	15.693
Provisão para demandas judiciais	19	7.981	7.989	56.291	60.922
Receita diferida	21	–	–	8.063	8.785
Outras contas a pagar		488	1.220	4.318	4.760
Total do passivo não circulante		359.842	399.554	2.186.536	2.332.922
Patrimônio líquido					
Capital social	22	1.203.576	1.203.576	1.203.576	1.203.576
Reserva de capital	22	102.993	102.993	102.993	102.993
Reservas de lucros	22	87.220	79.914	87.220	79.914
Dividendos adicionais propostos	22	77.000	–	77.000	–
Total do patrimônio líquido		1.470.789	1.386.483	1.470.789	1.386.483
Total do passivo e patrimônio líquido		1.991.670	1.932.047	4.569.487	4.515.809

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital: Emissão de ações	Reserva de capital: Total da reserva de capital	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Total das reservas de lucros	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.203.576	(23.133)	161.978	161.978	33.514	29.459	62.973	–	–	1.405.394
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	100.455	–	100.455
Ações em tesouraria	22.5	–	(35.852)	–	–	–	–	–	–	–	(35.852)
Cancelamento de ações ordinárias	22.5	–	58.985	(58.985)	(58.985)	–	–	–	–	–	–
Dividendos adicionais propostos	22.4	–	–	–	–	(23.514)	–	(23.514)	–	–	(23.514)
Destinação do resultado do exercício											
Constituição da reserva legal	22.2	–	–	–	–	–	5.023	5.023	(5.023)	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	22.4	–	–	–	–	–	–	–	(23.858)	–	(23.858)
Dividendos adicionais	22.4	–	–	–	–	–	–	–	(36.142)	–	(36.142)
Retenção de lucros	22.3	–	–	–	–	35.432	–	35.432	(35.432)	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.203.576	–	102.993	102.993	45.432	34.482	79.914	–	–	1.386.483
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	144.306	–	144.306
Destinação do resultado do exercício											
Constituição da reserva legal	22.2	–	–	–	–	–	7.215	7.215	(7.215)	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	22.4	–	–	–	–	–	–	–	(34.273)	–	(34.273)
Dividendos adicionais	22.4	–	–	–	–	–	–	–	(25.727)	–	(25.727)
Dividendos adicionais propostos	22.4	–	–	–	–	–	–	–	(77.000)	77.000	–
Retenção de lucros	22.3	–	–	–	–	91	–	91	(91)	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.203.576	–	102.993	102.993	45.523	41.697	87.220	–	77.000	1.470.789

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

1. Informações gerais: 1.1. Contexto operacional: A Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Cruzeiro do Sul Educacional" ou "Companhia"), com sede em São Paulo-SP localizada na Rua Cubatão, 320 - Vila Mariana, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão ("B3"), no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código CSED3, onde negocia suas ações ordinárias. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas têm como principais atividades a atuação na prestação de ensino em todos os níveis; a administração de atividades de educação básica, educação profissional de nível médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; o desenvolvimento do curso em geral e de extensão universitária e pós-graduação por meio presencial ou de qualquer sistema tecnológico de comunicação de dados diretamente para os consumidores, ou por meio de uma rede de parceiros, receptores do sinal televisivo ou de qualquer outro sistema de transmissão de dados; o oferecimento de cursos de aprendizagem, treinamento gerencial e profissional preparatórios para carreira jurídica, atualização profissional, extensão universitária, especialização e monógrafos; a prestação de serviço de promoção e organização de eventos relacionados ao setor de educação e cursos; o desenvolvimento e a ampliação do conteúdo dos cursos de pós-graduação oferecidos, bem como o desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento, ministrados de forma tele presencial à distância; a prestação de serviços relativa a cursos, inclusive cursos de idioma e demais atividades correlatas; a edição de material didático, livros e demais atividades correlatas; a gestão de direitos autorais de obras literárias; a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional em gestão empresarial no setor de educação; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista controladora no setor de educação. Em 31 de dezembro de 2024, a Cruzeiro do Sul Educacional e suas controladas contavam com dezessete instituições de ensino superior, sendo universidades, centros universitários e faculdades, quatro colégios, uma holding e uma empresa patrimonial, conforme abaixo: • Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo - SP; • Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo - SP; • Universidade de Franca, Franca - SP; • Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba - SP; • Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília - DF; • Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto e Itu - SP; • Faculdade São Sebastião, São Sebastião - SP; • Faculdade Caraguatatuba, Caraguatatuba - SP; • Sociedade Educacional Santa Rita - RS; • CESUCA - Complexo de Ensino Sup de Cachoeirinha - RS; • Sociedade Educacional São Bento - RS; • Sociedade Educacional Santa Tereza - RS; • Colégio Cruzeiro do Sul, São Paulo - SP; • Colégio Alto Padrão, Franca - SP; • Colégio Itu, Itu - SP; • Colégio Salto, Salto - SP; • Grupo Veritas - RS; • Grupo Unipê - PR; • Sociedade Educacional Braz Cubas, Mogi das Cruzes - SP; • Centro de Estudos Superiores Positivo, Curitiba - PR; • CESA - Complexo de Ensino Superior Arthur Thomas, Londrina - PR; • FAPI - Centro de Ensino Superior de Pinhais - PR. **1.2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, com alterações da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas estão sendo divulgados na Nota 4. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas. Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi cedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2025. **1.3. Consolidação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Razão social	31/12/2024	31/12/2023
Participação direta		
Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal Ltda. ("UDF")	100,00%	100,00%
Sociedade Empresária de Ensino Superior do Litoral Norte Ltda. ("Módulo")	100,00%	100,00%
Sociedade Educacional Cidade de São Paulo S.A. ("Unicid" ou "SECID")	100,00%	100,00%
ACEF S.A. ("Unifran" ou "ACEF")	100,00%	100,00%
Participação indireta		
Uni Cidade Trust de Recebíveis S.A. ("Trust")	100,00%	100,00%
Instituição de Ensino São Sebastião Ltda. ("FASS")	100,00%	100,00%
Colégio São Sebastião - Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda. ("Colégio São Sebastião") (Nota 1.8)	–	100,00%
Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio S/S Ltda. ("CEUNSP")	100,00%	100,00%
Veritas Educacional A Participações. S.A. ("Veritas")	100,00%	100,00%
CESUCA Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha Ltda. ("CESUCA")	99,99%	99,99%
Sociedade Educacional São Bento Ltda. ("São Bento")	99,99%	99,99%
Sociedade Educacional Santa Rita Ltda. ("Santa Rita")	100,00%	100,00%
Sociedade Educacional Santa Tereza Ltda.	99,99%	99,99%
IPE Educacional Ltda. ("Unipê")	100,00%	100,00%
IPE Patrimonial Ltda. ("Patrimonial")	100,00%	100,00%
Sociedade Educacional Braz Cubas Ltda. ("Braz Cubas")	100,00%	100,00%
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda. ("CESPO")	100,00%	100,00%
CESA - Complexo de Ensino Superior Arthur Thomas Ltda. ("CESA")	100,00%	100,00%
Centro de ensino superior de Pinhais Ltda. ("FAPI") (Nota 5)	100,00%	–

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas estiverem expostas ou tiverem o direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiverem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à controlada. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia, utilizando práticas contábeis consistentes. Os ativos, passivos e o resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre controladas são totalmente eliminados na consolidação. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, com seus efeitos registrados no patrimônio líquido, e não só no resultado do exercício. **1.4. Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC") e do valor adicionado ("DVA"):** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). A Companhia apresenta as operações de pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento como atividade de financiamento. A DVA foi preparada de acordo com o Pronunciamento CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as normas contábeis IFRS. **1.5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: O IAS 1 - "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. Essa alteração não tem impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Não há outras normas CPC, IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **1.6. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** IFRS 18 "Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras": Em 9 de abril de 2024, o IASB publicou o IFRS 18 - "*Presentation and Disclosure in Financial Statements*", nova norma que aborda a apresentação e divulgação de demonstrações financeiras, com foco em atualizações nas demonstrações dos resultados. O IFRS 18 irá substituir o IAS 1 - "*Presentation of financial statements*" e é aplicável para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027 e se aplica, também, para os períodos comparativos. IFRS 19 "Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações": Em maio de 2024, o IASB publicou o IFRS 19 - "*Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures*", essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As alterações: (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de

Demonstrações dos Resultados

	Notas	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita líquida	26	669.949	583.269	2.568.352	2.297.787
Custo dos serviços prestados	27	(363.642)	(334.581)	(1.317.230)	(1.198.011)
Lucro bruto		306.307	248.688	1.251.122	1.099.776
(Despesas) e receitas operacionais					
Despesas gerais, administrativas e comerciais	27	(427.536)	(347.262)	(812.962)	(719.755)
Resultado de equivalência patrimonial	10	320.403	220.429	–	–
Outras receitas, líquidas	27	3.412	6.475	31.755	32.118
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		202.586	128.330	469.915	412.139
Receitas financeiras	28.1	8.041	33.328	75.896	103.862
Despesas financeiras	28.2	(66.323)	(61.195)	(399.091)	(411.645)
Lucro antes do IR e da CS		144.304	100.463	146.720	104.356
IR e CS					
Corrente	25	(36)	(46)	(13.288)	(4.872)
Diferido	25	38	38	10.874	971
Lucro líquido do exercício		144.306	100.455	144.306	100.455
Média ponderada das ações no exercício	23	364.542.552	365.978.906		
Lucro básico e diluído por ações em reais	23	0,3959	0,2745		

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro líquido do exercício	144.306	100.455	144.306	100.455
Total do resultado abrangente do exercício	144.306	100.455	144.306	100.455

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Notas	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Das atividades operacionais					
Lucro antes do IR e CS		144.304	100.463	146.720	104.356
Resultado de equivalência patrimonial	10	(320.403)	(220.429)	–	–
Depreciação e amortização	11 e 12	31.176	34.949	126.673	137.219
Depreciação do direito de uso	14	38.324	38.334	127.450	127.181
Amortização do custo de captação	13	–	–	1.190	676
Encargos financeiros sobre financiamentos		–	–	–	85
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	20	–	–	40.051	48.635
Juros de debêntures	13	–	–	111.199	132.199
Juros sobre passivo de arrendamento	14	39.695	40.789	122.763	127.614
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	7	754	76	5.421	(543)
Provisão para demandas judiciais	19	(8)	1.731	(6.415)	3.245
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	7	47.120	45.916	172.492	131.439
Baixa de imobilizado	11 e 12	352	495	5.952	965
Receita diferida sobre venda de imóvel	21	–	–	(722)	(723)
Baixa por descontinuidade de arrendamento	14	–	–	(6.907)	(324)
Ajuste para reconciliar o lucro antes do IR e contribuição social com o fluxo de caixa		(18.686)	42.324	845.867	812.024
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Contas a receber		(33.604)	(64.137)	(112.971)	(176.922)
Depósitos judiciais		(718)	(3.402)	(325)	(631)
Tributos a recuperar		23.765	(6.459)	16.180	(7.419)
Outros créditos		(3.570)	(9.047)	5.380	(32.136)
(Decréscimo) acréscimo em passivos					
Fornecedores		6.713	(4.565)	(3.054)	(10.835)
Obrigações trabalhistas		(13.843)	(217)	(13.855)	(13.742)
Obrigações tributárias		773	3.497	(9.653)	(11.125)
Obrigações com partes relacionadas		132	19	(12.711)	218
Adiantamentos de clientes		3.190	3.069	23.563	6.729
Outras contas a pagar		(651)	(626)	(15.028)	333
		(36.499)	(39.544)	723.393	566.494
IR e CS pagos		–	–	(4.491)	(3.685)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(36.499)	(39.544)	718.902	562.809
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos de controladas	10	279.169	71.897	–	–
Recebimento pela venda de controlada	1.8	–	–	375	–
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	20	–	–	(179.311)	–
Aquisição FAPI, líquido de caixa adquirido	5	–	–	(157.916)	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	17	(20.330)	(225.835)	–	–
Aquisição de imobilizado	11	(16.520)	(37.091)	(73.498)	(121.659)
Aquisição de intangível	12	(22.463)	(28.945)	(67.773)	(81.239)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		219.856	(219.974)	(478.123)	(202.898)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos	22	(60.000)	(85.083)	(60.000)	(85.083)
Pagamento de empréstimos e financiamentos		–	–	–	(3.855)
Custo de reperfilamento de debêntures		–	–	–	(937)
Captação de debêntures	13	–	–	469.574	–
Pagamento de debêntures (principal e juros)	13	–	–	(402.502)	(351.387)
Pagamento de arrendamento	14	(65.787)	(65.587)	(215.435)	(212.625)
Ações em tesouraria	22	–	(35.852)	–	(35.852)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(125.787)	(186.522)	(208.363)	(689.739)
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa		57.570	(446.040)	32.416	(329.828)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		1.360	447.400	522.915	852.743
No fim do exercício		58.930	1.360	555.331	522.915
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		57.570	(446.040)	32.416	(329.828)

Demonstrações dos Valores Adicionados

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas	2.750.799	2.179.458	8.393.469	6.903.303
Receitas de serviços	2.796.184	2.221.282	8.541.980	7.013.272
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(47.120)	(45.916)	(172.492)	(131.439)
Resultados não operacionais	1.735	4.089	23.974	21.428
Outras receitas	–	3	7	42
Insumos adquiridos de terceiros	(378.742)	(285.953)	(734.492)	(613.169)
Materiais consumidos	(763)	(2.129)	(4.012)	(6.731)
Outros custos de produtos e serviços vendidos	(316.718)	(256.042)	(632.392)	(546.646)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(60.909)	(27.287)	(92.136)	(58.827)
Perda na realização de ativos	(352)	(495)	(5.952)	(965)
Retenções	(69.500)	(73.283)	(254.123)	(264.400)
Depreciação e amortização e depreciação do direito de uso	(69.500)	(73.283)	(254.123)	(264.400)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.302.557	1.820.222	7.404.854	6.025.734
Valor adicionado recebido em transferência	329.700	255.450	85.955	112.054
Receitas financeiras	8.041	33.328	75.896	103.862
Aluguéis	1.256	1.693	10.059	8.192
Resultado de equivalência patrimonial	320.403	220.429	–	–
Valor adicionado a distribuir	2.632.257	2.075.672	7.490.809	6.137.788
Distribuição do valor adicionado	2.632.257	2.075.672	7.490.809	6.137.788
Empregados	246.102	222.547	819.106	738.117
Remuneração direta e encargos	208.753	194.214	709.875	649.858
Benefícios	25.236	16.705	65.430	45.910
FGTS	12.113	11.628	43.801	42.349
Impostos, taxas e contribuições	73.482	76.038	244.806	251.383
Federais	42.259	44.749	144.902	157.636
Estaduais	101	136	124	166
Municipais	31.122	31.153	99.780	93.581
Remuneração de capitais de terceiros	66.987	61.461	400.140	413.898
Despesas financeiras	66.323	61.195	399.091	411.645
Aluguéis	664	266	1.049	2.253
Bolsa de estudo	2.101.380	1.615.171	5.882.451	4.633.935
Bolsa de estudos e descontos	2.101.380	1.615.171	5.882.451	4.633.935
Lucro líquido do exercício	144.306	100.455	144.306	100.455
Lucro líquido do exercício	144.306	100.455	144.306	100.455

continua →

Eufrázio

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando os impactos das novas normas em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **1.7. Reforma tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por leis complementares ("LC"). Aprovado na Câmara dos Deputados em 10 de julho, o projeto chegou ao Senado no dia 22 de julho, e foi aprovado em 12 de dezembro de 2024, retornado para a Câmara dos Deputados para uma segunda votação, que ocorreu em 15 de dezembro de 2024. Em 16 de janeiro de 2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei Complementar, transformando-o na Lei Complementar 214/2025. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá os tributos PIS, Cofins e IPI, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos ICMS e ISS. Foi também criado um imposto seletivo ("IS"), de competência federal, que incidirá sobre produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. A transição para o novo sistema tributário começará em 2026 e se estenderá até 2032, permitindo que a sociedade e os setores econômicos se adaptem gradualmente às novas regras. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por leis complementares. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. **1.8. Alienação Colégio São Sebastião:** Em 21 de novembro de 2024, a Companhia, por meio de sua controlada Módulo, celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças do Colégio São Sebastião. O preço total da venda foi de R$657, sendo R$375 à vista no fechamento do contrato, e R$282 a prazo, com o recebimento para o dia 31 de março de 2025, corrigido pela variação positiva do CDI entre a data de fechamento e a data do efetivo recebimento. O lucro líquido do Colégio São Sebastião, até o momento da venda, é de R$142, não apresentando efeito significativo no contexto do consolidado da Companhia. **1.9. Continuidade operacional:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$64.643 (ativo circulante consolidado de R$847.519 e passivo circulante consolidado de R$912.162), cujo principal impacto está atrelado às obrigações por aquisição de participações societárias com liquidações previstas no curto prazo. A Companhia e suas controladas geraram fluxo de caixa positivo de R$718.902 através de suas atividades operacionais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, baseada em suas projeções, conclui que a geração de caixa prevista para os próximos 12 meses será suficiente para liquidação das obrigações de curto prazo e capacidade de continuidade operacional. Vale ressaltar, também, que em 05 de fevereiro de 2025 a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples no valor de R$300.000 com prazo de liquidação até 05 de fevereiro de 2030. Esse recurso será integralmente utilizado pela emissora para reforço de caixa no âmbito da gestão ordinária dos negócios, maiores detalhes na nota 31.2. **2. Avaliação das informações por segmento:** Em função da concentração de suas atividades, substancialmente, na atividade de ensino superior, a Companhia está organizada e é gerenciada em uma única unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso e entregues em formatos diferentes, como campi e polos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas requerem que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo riscos que podem causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão relacionados a seguir. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e/ou suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Provisão para demandas judiciais: A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas, no curso normal dos negócios, a fiscalizações, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações sobre os processos judiciais ou procedimentos administrativos, a Companhia e suas controladas podem ser adversamente afetadas, independentemente do respectivo resultado final. Conforme exposto, não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia e suas controladas, nem que essas autuações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos quanto dos judiciais. Tributos: Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de tributos já registrada. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Imposto de renda e contribuição social diferidos: O método do passivo de contabilização do imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal. Provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa: A provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa é calculada de acordo com as diretrizes do CPC 48/IFRS 9. Como consequência da adoção da norma, a Companhia passou a mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na perda esperada e não mais na perda incorrida. A Companhia utiliza o expediente prático previsto na norma e aplica o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a vida toda do contrato, através da utilização de dados históricos e da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e os mesmos prazos de vencimento. Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário e períodos de contrato: A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar emprestados os recursos necessários para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, com valor similar ao direito de uso do ativo em ambiente econômico similar. A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo. A adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares. A Companhia adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares; e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares. Determinação do prazo de arrendamento: Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido). Para arrendamentos de centros acadêmicos, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes: • se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Companhia irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão); • se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que a Companhia irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento. Adicionalmente, a Companhia considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos e os custos e a disrupção nos negócios necessários para a substituição do ativo arrendado. Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e esteja sob o controle do arrendatário, por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se a Companhia fica obrigada a exercê-la (ou não a exercer). **4. Combinação de negócios: 4.1. FAPI - Centro de Ensino Superior de Pinhais:** A Companhia, através de sua controlada indireta Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda. ("CESPO"), realizou em junho de 2024 o acordo de investimento com os acionistas do Centro de Ensino Superior de Pinhais Ltda. ("FAPI"), para a aquisição de participação societária equivalente a 100% (cem por cento) do capital social total da empresa investida, com assunção do controle a partir de 12 de junho de 2024. A aquisição foi motivada pelo interesse da Companhia em expandir sua operação de medicina. O preço pago é composto da seguinte forma:

Descrição	Valor
Pago na data do fechamento	161.256
Ajuste de preço (i)	2.522
Parcela retida	21.312
Total da contraprestação	**185.090**

(i) Em 10 de outubro de 2024, houve o ajuste de preço da aquisição. Alocação do valor justo: Em cumprimento aos dispositivos do CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinações de Negócios, a Administração da Companhia concluiu por meio de laudo de PPA todas as mensurações nos valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data de aquisição, perfazendo as alocações abaixo apresentadas. Segue posição dos saldos reconhecidos na combinação de negócio em 12 de junho de 2024:

Descrição	Posição em 30/06/2024	Revisão da alocação	Alocação final
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3.340	–	3.340
Contas a receber	729	–	729
Tributos a recuperar	95	–	95
Outros créditos	186	–	186
Contas a receber	503	–	503
Depósitos judiciais	37	–	37
Imobilizado líquido	781	–	781
Intangível, líquido	–	–	–
Licença MEC	–	215.792	215.792
Direito de uso	7.375	–	7.375
	13.056	215.792	228.848
Passivos			
Fornecedores	(208)	–	(208)
Obrigações trabalhistas	(665)	–	(665)
Obrigações tributárias	(205)	–	(205)
Adiantamentos de clientes	(1.693)	–	(1.693)
Obrigações de arrendamento mercantil	(1.173)	–	(1.173)
Outras contas a pagar	(15.025)	–	(15.025)
Obrigações com partes relacionadas	(12.966)	–	(12.966)
Obrigações tributárias	(3.877)	–	(3.877)
Provisão para demandas judiciais	(1.744)	–	(1.744)
Obrigações de arrendamento mercantil	(6.202)	–	(6.202)
	(43.758)	–	(43.758)
Total de ativos identificáveis líquidos	(30.702)	215.792	185.090
Ágio	215.792	(215.792)	–
Total da contraprestação	185.090	–	185.090

Metodologia para o reconhecimento do ativo intangível:

Ativo	R$	Prazo esperado de amortização
Licença MEC	215.792	Indefinido

O ativo intangível Licença MEC foi avaliado utilizando a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), que considera os benefícios econômicos futuros projetados e os traz a valor presente por meio de uma taxa de desconto (WACC) de 15,30% ao ano e perpetuidade em 3,5% ao ano, equivalente ao IPCA de longo prazo. Considerando as características do ativo e sua relevância estratégica para a operação da empresa, foi atribuído a ele uma vida útil indefinida, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros por tempo indeterminado, em conformidade com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis.

Saída de caixa líquida na aquisição da FAPI	Junho/2024
Preço de Aquisição	185.090
Parcela retida	(23.834)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(3.340)
Efeito líquido no fluxo de caixa da adquirente	**157.916**

Impacto das aquisições nos resultados da Companhia: O resultado do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela FAPI, a partir de junho de 2024, uma vez que a transação de aquisição dessa investida se concretizou em 12 de junho de 2024. A receita incluída na demonstração consolidada do resultado desde junho de 2024 inclui o valor de receitas líquidas gerado pela FAPI de R$18.795. A FAPI também contribuiu com o lucro de R$7.747 no mesmo período. Caso a aquisição da FAPI fosse em 1 de janeiro de 2024, a receita líquida seria de R$26.602, com prejuízo no período de R$12.440. Cláusulas de reembolso de contingências: A Companhia possui cláusula contratual para eventuais desembolsos financeiros para contingências originadas em eventos passados, ocorridos antes da data de aquisição da FAPI. **5. Destinação do lucro líquido:**

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	144.306	100.455
Apropriação para reserva legal (Art.193 da Lei nº 6.404)	(7.215)	(5.023)
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	(34.273)	(23.858)
Dividendos adicionais	(25.727)	(36.142)
Dividendos adicionais propostos	(77.000)	–
Destinação para reserva de retenção de lucros	(91)	(35.432)

6. Eventos subsequentes: 6.1. Renúncia do CEO Fabio Fossen: Em 16 de janeiro de 2025 Sr. Fabio Fossen renunciou ao cargo de Diretor Presidente, o qual seguiu exercendo a função até 14 de fevereiro de 2025. Diante disso, o Conselho de Administração se reuniu e elegeu o Sr. Renato Padovese para o cargo de Diretor Presidente de forma interina, cargo que passou a ocupar a partir de 14 de fevereiro de 2025. O Sr. Renato Padovese é atualmente membro do Conselho de Administração e faz parte de uma das famílias fundadoras da Companhia, onde tem atuado por mais de trinta anos, sendo seu último cargo diretivo o de Codiretor Presidente em 2021. **6.2. Emissão de debêntures:** Em 23 de janeiro de 2025, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração ("RCA") a realização, pela Companhia ("Emissora"), em favor dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures simples da Companhia ("Emissora"), composta de 300.000 (trezentas mil) debêntures, com valor nominal unitário de mil reais, totalizando o montante de R$300.000 na data de emissão ("Emissão" e "Oferta"). No dia 05 de março de 2025, foi creditado o valor de R$300.000 (líquido do custo de captação), na respectiva data de emissão, sobre as quais incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da Taxa CDI + 1,35% ao ano, sendo que os pagamentos da remuneração serão realizados semestralmente todo dia 5 (cinco) dos meses de fevereiro e agosto de cada ano, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 05 de agosto de 2025 e o último dia 05 de fevereiro 2030. Esses recursos serão integralmente utilizados pela Emissora para reforço de caixa no âmbito da gestão ordinária dos negócios da Emissora e/ou de sociedades do seu Grupo Econômico. **6.3. *Rating* "AA(bra)"** Em 21 de março de 2025, a Companhia recebeu, pela primeira vez, o *Rating* Nacional de Longo Prazo "AA(bra)" da Fitch Ratings. Este *rating* também foi atribuído à 2ª Emissão de Debêntures, no valor de R$300.000, com vencimento em 2030 (nota 31.2). A perspectiva do *rating* corporativo é Estável. Este *rating* reflete nosso histórico consistente de desempenho operacional na indústria brasileira de educação superior privada, destacando nossas marcas reconhecidas, bons indicadores de qualidade acadêmica e um importante fluxo de receita dos cursos de medicina. A classificação também considera nosso robusto perfil financeiro e forte disciplina financeira. A Perspectiva Estável incorpora a expectativa de que continuaremos ampliando nossa base de negócios, com gradual incremento das margens de EBITDA e manutenção de alavancagem líquida abaixo de 2,0 vezes.

Conselho de Administração

Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente

Fábio Ferreira Figueiredo
Fernando Padovese

Patricia Ferreira Figueiredo
Gustavo Cellet Marques

Renato Padovese
Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva

Diretoria

Renato Padovese - Diretor Presidente
Luis Felipe Bresaola - Diretor de Relação com Investidores
Felipe Coragem Negrão - Diretor Financeiro e Administrativo

Contadora

Solange Marcos
CRC 1SP244763/O-6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://estadaori.estadao.com.br/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 31 de março de 2025, sem modificações.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
ACESSE E CONHEÇA
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
ESTADÃO150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast
FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

MATHEUS PIOVESANA, CRISTIANE BARBIERI
E CYNTHIA DECLOEDT
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Sicredi sofre peso do agro e vê queda de 3% no resultado, para R$ 6,6 bilhões em 2024

O Sicredi, uma das maiores cooperativas de crédito do País, encerrou o ano de 2024 com resultado líquido de R$ 6,6 bilhões, queda de 3,2% em relação a 2023. A redução se deu pelo aumento do risco da carteira de crédito para o agronegócio, diante de fatores climáticos e da redução nos preços das commodities, fatores que diminuíram as margens dos produtores rurais. "Vemos no setor primário, principalmente, o efeito de queda dos preços das commodities, como soja e milho, que são culturas importantes para os nossos associados", disse à Coluna o diretor de Sustentabilidade, Administração e Finanças do Sicredi, Alexandre Barbosa. Além disso, as enchentes no Rio Grande do Sul, entre abril e maio do ano passado, também afetaram a qualidade dessa carteira.

Inadimplência subiu no crédito rural

A inadimplência da carteira do agro subiu de 0,71%, em 2023, para 1,36% em 2024. A carteira total registrou atrasos acima de 90 dias de 2,43%, alta de 0,35. As despesas com provisões somaram R$ 8,9 bilhões ao todo, crescimento de 53% em relação a 2023, causado principalmente pelo agravamento do risco no segmento agrícola.

Peso do campo é visto como pontual

Barbosa afirmou que os problemas do agro são conjunturais e que o Sicredi continua apostando nesta que é sua maior carteira. Cerca de 85% das operações são para pequenos produtores. "Temos um impacto que precisa ser digerido ao longo do tempo. Mas vemos em 2025 uma situação melhor que no ano passado."

● **EM ALTA.** O ano de 2024 foi novamente de crescimento acima da média do sistema para a cooperativa. A carteira de crédito total subiu 22,4%, para R$ 257,6 bilhões. Em agro, as operações cresceram 21,2%, para R$ 101,1 bilhões, um volume que fica atrás somente do líder Banco do Brasil.

● **TAMANHO.** De acordo com o executivo, a cooperativa tem um balanço robusto, que permite manter o crescimento, e monitora a rentabilidade mesmo não tendo fins lucrativos. Em dezembro do ano passado, o volume de ativos do Sicredi estava em R$ 396,8 bilhões, 22,3% maior que no final de 2023.

● **NÃO É BANCO.** As cooperativas de crédito têm diferenças em relação aos bancos, e uma delas é que parte do resultado é distribuída aos associados, figura que neste sistema equivale aos clientes dos bancos. Neste ano, serão R$ 2,7 bilhões distribuídos, entre juros ao capital e outros formatos.

REDE

ALEX SILVA/ESTADÃO - 8/10/2019

A cooperativa tem 2,8 mil pontos de atendimento, em mais de 2,1 mil cidades, sendo que em 200, é a única instituição com presença física

● **NÚMEROS.** O Sicredi encerrou o ano com 8,5 milhões de associados. Em 2024, abriu 218 agências, na contramão dos grandes bancos privados, que fecharam. A rede chegou a 2,8 mil pontos, em mais de 2,1 mil cidades, sendo que em 200 a cooperativa é a única instituição com atendimento físico.

● **CAPTAÇÃO.** O banco BV, do grupo Votorantim e do BB, se prepara para anunciar hoje, no exterior, uma captação de cerca de US$ 500 milhões, se nenhum grande evento mudar a direção do mercado e trazer volatilidade aos títulos do Tesouro norte-americano. Os papéis do BV terão prazo de três anos. O BV conversou com investidores na semana passada para levar a emissão ao mercado.

● **NA ONDA.** Ontem, a Nexa Resources, também do grupo Votorantim, iniciou uma rodada de apresentação de proposta para captação de títulos de 12 anos no exterior. A empresa de mineração e metalurgia, com operações no Brasil e no Peru, está recomprando dois títulos, com vencimentos em 2027 e 2028. Procurados, Nexa e BV não comentaram.

● **APETITE.** A reunião anual realizada pelo Morgan Stanley com empresas da América Latina em Nova York, que ocorrerá nos dias 2 e 3 de abril, receberá 200 investidores internacionais, 40% a mais do que no ano passado. Das cerca de 50 companhias de capital aberto participantes, a maioria é brasileira. O restante divide-se entre México, Argentina, Colômbia, Peru e Chile.

● **ATENTOS.** Além de fundos e gestoras da costa Leste dos Estados Unidos, estarão lá fundos de pensão e soberanos de outros países, como canadenses e árabes. "O cheque ainda não foi escrito, mas a turma está olhando para se antecipar a uma mudança de cenário", afirma Eduardo Mendez, diretor gerente do Morgan Stanley no Brasil. Para ele, o principal motivo no maior número de inscritos é que o "Brasil está barato em termos históricos".

● **O QUE FALTA.** Segundo Mendez, o que falta para o maior apetite de alocação no Brasil por parte dos investidores é maior visibilidade com respeito aos riscos ligados às políticas monetária e fiscal do País.

SOBE

GPA: ação salta após pedido de mudança no conselho

PÃO DE AÇÚCAR / DIVULGAÇÃO - 24/10/2019

As ações do Grupo Pão de Açúcar (GPA) lideraram ontem as altas do Ibovespa, com valorização de 13,60%, para R$ 3,09, após a empresa informar que a Trustee DTVM, responsável pelo fundo Saint Germain, do empresário Nelson Tanure, solicitou formação de assembleia geral extraordinária (AGE) para destituir o atual conselho de administração e eleger nova composição para o órgão.

DESCE

Mineradoras e siderúrgicas caem em bloco na Bolsa

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 24/10/2023

As ações das empresas de commodities metálicas, como mineradoras e siderúrgicas, recuaram em bloco ontem na Bolsa brasileira, em linha com a queda dos preços do minério de ferro em Dalian, na China, e Cingapura. Vale cedeu 1,49% e CSN Mineração perdeu 1,75%. Entre as siderúrgicas, caíram Gerdau PN (-4,26%), Gerdau Metalúrgica PN (-4,18%), CSN (-2,77%) e Usiminas PNA (-0,70%).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 130.259,54 PTS. | Dia -1,25% | Mês 6,08% | Ano 8,29%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
P.ACUCAR-CBDON	3,09	13,60	14.776
MINERVA ON NM	6,32	1,77	8.786
TIM ON NM	18,05	1,58	13.940

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,39	-6,00	17.509
CVC BRASIL ON ATZ	2,13	-5,75	9.377
YDUQS PART ON	11,49	-5,51	11.269

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/3 a 26/4	0,1709	1,0460	0,6718	0,5000
27/3 a 27/4	0,1690	0,9968	0,6698	0,5000
28/3 a 28/4	0,1422	0,9461	0,6698	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.001,76	1,00	-4,20	-1,28
FRANKFURT - DAX	22.163,49	-1,33	-1,72	11,32
LONDRES - FTSE	8.582,81	-0,88	-2,58	5,01
TÓQUIO - NIKKEI	35.617,56	-4,05	-3,99	-10,56

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,58	3.278,97
	15/8/2040	7,38	1.504,67
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,57	4.111,87
PREFIXADO	1º/1/2028	14,71	686,38
	1º/1/2032	14,87	391,83
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.274,40

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	1,48	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	1,11	8,79
IPC (FIPE)	0,24	0,51	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	2,04	0,28	2,14	6,18
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,39	0,80	6,75

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	1,0506
IGP-DI (FGV)	1,0879	INPC (IBGE)	1,0487
IPC-FIPE	1,0452	ICV-DIEESE	[illegible]

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

(*) [illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	14,18	0,00	4,58	14,84
CDI	14,15	0,00	1,80	16,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAI25	18,46	383.382	18,12	11,13	4,88
CAFÉ N°*	JUL25	335,40	41.881	354,50	363,35	0,38
SOJA CBOT**	MAI25	1011	312.932	1012	1021	0,61
MILHO CBOT**	JUL25	443	523.746	4357	446	0,44

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM CENTS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	R$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	127,30	-0,35	6,43
BOI			
Cepea/Esalq, R$/@	319,50	0,40	37,54
MILHO			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	87,77	-0,16	41,87
CAFÉ			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	2.521,28	0,73	144,06

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7053	-0,58	-3,57	-7,68
DÓLAR TURISMO	5,9050	-0,62	-2,82	-7,52
EURO	6,1690	-1,0	0,57	-3,98
OURO US$/ONÇA-TROY	3.150,90	44,40	9,78	19,63
WTI US$/BARRIL	71,900	3,34	1,93	-0,67
BRENT US$/BARRIL	74,8500	2,25	2,21	-0,17

	US$ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0819	1,2918	0,1751
EURO	0,9243	1,0000	1,1941	0,1620
FRANCO SUÍÇO	0,884	0,9566	1,1425	0,1550
LIBRA ESTERLINA	0,774	0,8380	1,0000	0,1356
IENE	149,84	162,1400	193,5350	26,2600

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM EM COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Eufrázio

Empresas abertas Saldo positivo em 2024

Balanços indicam recuperação de faturamento e investimentos

Levantamento da PwC avalia resultados de 234 companhias que já publicaram seus balanços; especialista fala em 'resiliência'

CRISTIANE BARBIERI

As empresas brasileiras de capital aberto passaram por um ano de recuperação em 2024, com crescimento do faturamento, reestruturação de dívidas e aumento dos investimentos. Por outro lado, também enfrentaram um aumento no endividamento, conforme aponta um levantamento exclusivo da consultoria PwC para o **Estadão**. O estudo analisou os resultados de 234 companhias que divulgaram seus balanços até o último dia 25, de um total de 365 listadas na B3.

"Foi um ano de resiliência das empresas, em relação a um contexto macroeconômico desafiador, com juros mais altos e elevação do dólar", afirma Alessandro Marchesino, sócio e líder de mercado de capitais da PwC Brasil.

A receita líquida dessas companhias aumentou, em média, 7% no ano passado, em relação a 2023. Em termos reais, descontando-se a inflação medida pelo IPCA, significou alta de 2,2%. Entre 2022 e 2023, a receita líquida dessas mesmas empresas havia encolhido 3,8%. "Foi uma recuperação significativa", diz (*veja quadro nesta página com os principais dados do levantamento*).

SETORES. Em termos setoriais, os destaques de aumento de receita ficaram com água e saneamento (29,1%, em relação ao ano anterior), serviços diversos (28,4%), material de transporte (27%), construção civil (24,6%) e transporte (17,9%).

Outro destaque setorial foi para o agronegócio, que enfrentou um ano difícil em 2023, mas começou a dar sinais de recuperação. As empresas listadas do setor tiveram aumento de receita líquida de 14,4% e crescimento do lucro operacional de 21,1% em 2024. Já a margem bruta aumentou 6,5 pontos porcentuais, de 50,6% para 57,1%. "O agro continua sendo um dos principais corredores de crescimento do País e, mais uma vez, mostrou muita resiliência", diz Marchesino.

O comércio, que enfrentou grave crise após a pandemia e o escândalo da Americanas, teve um ano de desalavancagem e melhoria na estrutura de capital. A dívida bruta das empresas do setor caiu 11,2%. Ao mesmo tempo, houve redução da dívida de curto prazo em relação à dívida total: o indicador foi de 49,5% para 43,8%.

Algumas pistas nos balanços divulgados apontam tendências para o próximo ano. O investimento em bens de capital, indicadores da expectativa de crescimento futuro, aumentou 20,8% nas empresas analisadas em 2024 em relação ao ano anterior. O porcentual foi puxado principalmente pelos setores de petróleo, gás e biocombustíveis (58,4%); água e saneamento (57%) e energia elétrica (26,7%).

Porém, diz Marchesino, as instabilidades geopolíticas globais e as tarifas impostas pelos EUA a diferentes setores tendem a criar um cenário mais desafiador em 2025. ●

BOM RETRATO

Empresas de capital aberto* têm ano de recuperação, mesmo com juro e câmbio em alta

EM PORCENTAGEM

	2023 X 2022	2024 X 2023
VARIAÇÃO DE RECEITA LÍQUIDA (NOMINAL)	-3,8	7.0
VARIAÇÃO DE RECEITA LÍQUIDA (REAL)	-8.4	2.2
MARGEM OPERACIONAL (EBIT)	16.9	18.9
MARGEM EBITDA**	25.8	26.7
VARIAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA TOTAL	6.5	21.6
DÍVIDA BRUTA/ ATIVO TOTAL	38.1	40.5
DÍVIDA DE CURTO PRAZO/ DÍVIDA BRUTA TOTAL	31.0	28.2

*LEVANTAMENTO COM 234 COMPANHIAS QUE PUBLICARAM SEUS RESULTADOS ATÉ 25 DE MARÇO;
**INCLUI DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, COMO AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO

FONTE: PWC / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar, lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.100.000 Sacada 100úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, 3suítes, 4rts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
150m² a.u. Med. R H Lobo x O. Freire, 3Dts, 1St. Arm. ArCond. Amplo Liv, S/Jantar, Coz Americana, Cr. R$ 2.200.000, 99621-6622 Cr.19336F

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
R$3.800 Rua Card. Arco Verde, 1183, Ap 171. 2 dorms, sala, cozinha, banh., á. serviço, 1 vg. 90m², Lazer total. (11) 99613-7464

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac permuta. 2198.5555

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar (11)98304-9826

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BRAGANÇA PAULISTA
Fazendinha dos Sonhos 9.000m² Apenas 5 Km do Centro! Ideal p/ Eventos, Pousada ou Lazer Familiar, c/11 suítes confortáveis, amplo Salão de Festas, Espaço Gourmet, Piscina, Salão de jogos, Casa Caseiro, Segurança e Privacidade! Contato (11)98900-8139 whats

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA C/ CASA GRANDE
Castelo branco km 63 Itu cond. fechado c/ portaria, escritura, casa 4 cômodos faltando acabam. c/ pomar formado 1.380m2 preço a prazo 500mil 50% de entrada e o saldo 36x, a vista 20% desconto ac. auto F(11) 93471-0094 Marcelo

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Eu, Suhani Cristina de Souza Cabente, RG final 615-1 comunico o extravio do meu diploma do curso técnico em enfermagem, concluído no ano de 2019 na escola de enfermagem São Joaquim.

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

C6 E C7 A fundo


Caçar trufas selvagens nos EUA virou um negócio rentável



PABLO PORCIUNCULA/AFP



No domingo à noite, multidão entra no clima, em Interlagos, num programa com vozes mais jovens e apelo nas redes sociais; a geração Z entendeu e se fez presente

Música Festival

Mais pop, Lollapalooza chega ao fim com shows memoráveis

Foram 70 apresentações em três dias, com nomes que foram de Olivia Rodrigo e Shawn Mendes a Alanis Morissette e Sepultura; confira as melhores

DANILO CASALETTI
JULIA QUEIROZ
SABRINA LEGRAMANDI

A edição de 2025 do Lollapalooza Brasil chegou ao final na noite de domingo, 30, depois de três dias em que mais de 70 atrações se apresentaram em quatro diferentes palcos instalados no Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo.

Neste ano, o festival – que surgiu nos Estados Unidos, no início da década de 1990, com a proposta de ser palco para a música alternativa – mostrou que sua cara agora é cada vez mais pop, um movimento que já vinha ocorrendo nos últimos anos.

O evento deu espaço a artistas como as cantoras Olivia Rodrigo e Tate McRae e ao cantor Benson Boone, artistas jovens, com grande apelo nas redes sociais – um convite para que a geração Z começasse a frequentar o festival – e isso funcionou no primeiro dia, quando Olivia fez sua estreia no Brasil, no palco do Lolla.

No segundo dia, sábado, Alanis Morissette, ícone dos anos 1990, levou fãs mais nostálgicos ao evento. Eles curtiram a cantora e ficaram para ver Shawn Mendes, que voltou ao País pouco mais de seis meses após ser uma das atrações do Rock in Rio 2024.

No domingo, os destaques foram as bandas Foster The People e Sepultura, que fez apresentação em tom de despedida. Encerrando o festival, Justin Timberlake, que não entrou em acordo com a produção do festival para que seu show fosse transmitido pela TV Globo.

O **Estadão** lista na sequência os sete principais momentos do Lollapalooza 2025, entre as apresentações que foram acompanhadas pela reportagem, na ordem:

1. Alanis Morissette
Em um ano com tantas atrações jovens, voltadas para os tiktokers, Alanis trouxe de volta as boas canções dos anos 1990, com força e talento. Com músicas de diferentes fases de sua carreira, mas, sobretudo, do lendário álbum *Jagged Little Pill*, que fez dela uma estrela mundial, Alanis, aos 50 anos, se mostrou segura, com uma banda enxuta e competente. Ela nadou de muitas braçadas no festival – isso para quem considera a música a atração principal, obviamente.

2. Justin Timberlake
Justin Timberlake subiu ao Palco Budweiser no domingo, 30, para encerrar o festival. Ele não vive boa fase na carreira: seu último álbum foi recebido com indiferença e ele esteve recentemente envolvido em uma polêmica de Britney Spears, que o acusou de pressioná-la a fazer um aborto no passado. Conseguiu driblar todas as críticas e fez um show digno de headliner. Recheou o setlist com seus maiores sucessos e fez com que o público até esquecesse os celulares para dançar com ele. Seu show não foi transmitido – uma pena.

3. Olivia Rodrigo
Olivia Rodrigo era uma das atrações mais esperadas – se não a mais esperada da edição. Levou um público da geração Z para vê-la no Palco Budweiser na sexta, 28, vestindo roupas roxas e brilhantes. Fez uma verdadeira terapia coletiva com músicas sobre inseguranças e ex-namorados. Na metade do espetáculo, porém, foi prejudicada pela apresentação que ocorria no Palco Perry's. Apesar disso, entregou um dos melhores shows do festival.

4. Benson Boone
O cantor de 22 anos, detentor do hit *Beautiful Things* e de uma apresentação marcante no Grammy 2025, fez sua estreia no Brasil – e na América Latina – na esteira do sucesso de seu primeiro álbum, *Fireworks & Rollerblades*. Nome impulsionado pelo TikTok, Boone se mostrou empenhado no palco. Sua pegada country o torna interessante e com mais camadas que Shawn Mendes. Com clara inspiração visual e comportamental em Freddie Mercury, Boone adora dar cambalhotas no palco, a partir de um piano. Até isso funciona.

5. Shawn Mendes
O cantor e compositor canadense esteve no Brasil há pouco mais de seis meses, no Rock in Rio, em sua primeira apresentação após uma pausa na carreira para tratar de questões de saúde mental. Por isso, era difícil cobrar dele um show totalmente diferente do que havia apresentado antes. Embora nesse meio tempo ele tenha lançado um novo álbum, Mendes foi no arroz com feijão. Cantou três músicas novas, mas deu mesmo ênfase às mais conhecidas, além de seu show de simpatia que, invariavelmente, conquista a plateia.

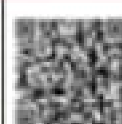
6. Marina Lima
A cantora e compositora, nome seminal no pop-rock brasileiro, fez um show ainda com o sol quente e conquistou um público de idade variada. Dentro de suas possibilidades vocais atuais, Marina cantou seus principais hits – não faltaram *Fullgas* e *À Francesa*. A certa altura, precisou se impor para que o volume de sua guitarra fosse aumentado. Muitos viram a atitude como grosseria, mas Marina só tinha uma chance de, aos 69 anos, ter o público nas mãos. E conseguiu. Ainda contou com a participação de Pabllo Vittar que, se não foi significativa musicalmente, teve muito significado social e político.

7. Tate McRae
A cantora do hit *Greedy* escolheu deixar sua canção viral do TikTok para o final do show. Ocupou o palco do Lolla no sábado, 29, para provar que, para além do talento vocal, é a dança que faz dela uma diva pop em ascensão. A apresentação foi repleta de dance breaks e bases pré-gravadas, mas também teve momentos que deram espaço para que a cantora mostrasse seu talento vocal, como em *You Broke Me First*, música que escreveu aos 16 anos. ●

CONFIRA A CRÍTICA DO SHOW DE JUSTIN TIMBERLAKE NA PÁG. C3



Alice
Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



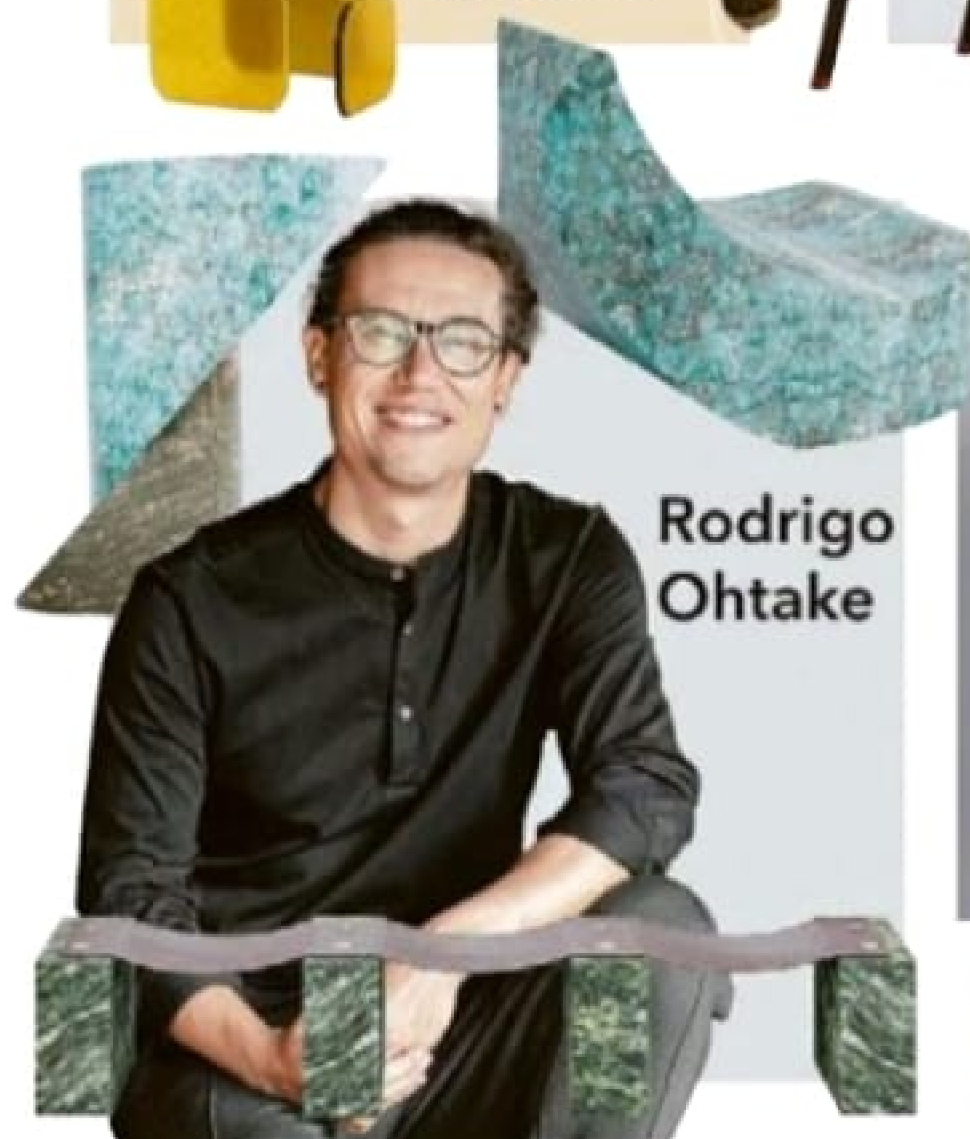
NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Os destaques do design da SP-Arte por Fernanda Feitosa

● SP: POLO INTERNACIONAL DO DESIGN. Desde que incorporou o design em sua programação, em 2016, a SP-Arte – que começa amanhã na Bienal – consolidou São Paulo como referência global no setor. O que começou com pouco mais de 20 galerias no terceiro andar do evento, hoje conta com 81 expositores, incluindo 16 estreantes e, pela primeira vez, designers internacionais. "A feira se tornou um marco na agenda do design, redefinindo o calendário de lançamentos e fortalecendo a presença do mobiliário brasileiro no cenário mundial", afirma Fernanda Feitosa, fundadora da feira.









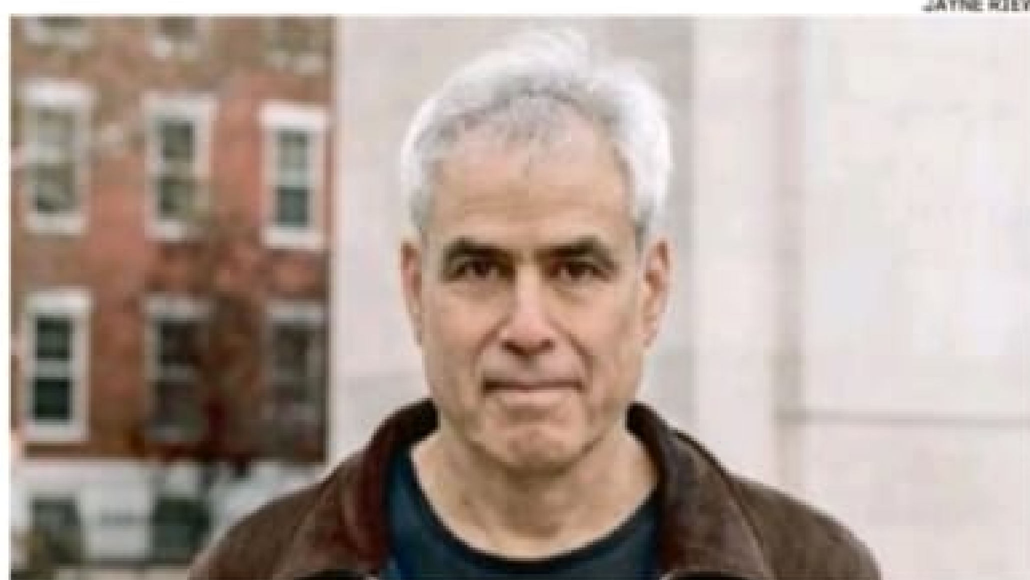
MONTAGEM SOBRE FOTOS DE FOTO RODRIGO OHTAKE - RUY TEIXEIRA; FOTOS DA NOEMI - FOTOS DOS PRODUTOS: MÁRIO AMARAL E RETRATO: TOMÁS ARTHUZZI; FOTOS CARLOS E DIEGO - SOFIA HAGE

● RODRIGO OHTAKE E SEU VIBRANTE DESIGN. Rodrigo Ohtake leva à SP-Arte o peso de sua herança e a ousadia de sua própria assinatura. Filho de Ruy Ohtake, relança uma peça icônica do pai, homenageando seu legado com um olhar renovado. Para Fernanda Feitosa, "ele mantém viva a influência arquitetônica do pai, ao mesmo tempo que imprime um olhar contemporâneo e vibrante no seu design". Na feira, também apresenta sua nova coleção em parceria com a Granistone, que desafia a gravidade e amplia as possibilidades das rochas semipreciosas brasileiras. Composta por cinco peças – mesa de jantar, mesa lateral, mesa de centro, banco e poltrona –, a série equilibra peso e fluidez, criando estruturas que intrigam e surpreendem pela sofisticação.

● CARLOS MOTTA: O RETORNO DE UM ÍCONE. Um dos pioneiros do design sustentável no Brasil, Carlos Motta retorna à SP-Arte após ter participado da primeira edição do setor de design, em 2016. Neste ano, ele chega com a Attom, marca que divide com seu filho, Diego, trazendo peças que refletem sua trajetória de 45 anos e seu compromisso com a sustentabilidade. Motta apresenta sua marca registrada: a valorização dos materiais naturais e da mão de obra artesanal. Seu estande estará posicionado logo na entrada da feira.

● NOVOS TALENTOS: O FUTURO DO DESIGN BRASILEIRO. Nesta edição da SP-Arte, dois jovens nomes de design chamam atenção: Lucas Recchia e Noemi Saga. Recchia, em ascensão, se destaca pela execução de suas peças e já atrai olhares de colecionadores internacionais. Noemi Saga, por sua vez, resgata técnicas artesanais japonesas em suas criações, como o processo de carbonização da madeira inspirado na arquitetura tradicional nipônica.

JAYNE RIEW



● GERAÇÃO ANSIOSA. Jonathan Haidt é o primeiro nome internacional confirmado na temporada 2025 do Fronteiras do Pensamento, evento que reúne pensadores influentes para debater temas atuais da sociedade. O autor americano participa da conferência em maio, em São Paulo. Há sete anos, o psicólogo investiga como as redes sociais afetam a saúde mental de adolescentes e agravam a disfunção política. Seu livro mais recente é o best-seller *A Geração Ansiosa*, que discute como o uso excessivo de telas levou a um aumento significativo dos casos de depressão, ansiedade e suicídio em jovens.



Sergio Martins

Vale tudo ou vale nada?

'Brasil/ Mostra tua cara/ Quero ver quem paga/ Pra gente ficar assim..." Os versos de Cazuza na voz de Gal Costa, eternizados na primeira versão de *Vale Tudo* (1988), até hoje soam como um tapa na cara. Era um retrato direto – como boa parte das letras do cantor e compositor carioca – sobre as mazelas do País.

É uma canção dos tempos em que as trilhas dos folhetins eram tão importantes quanto os personagens que a gente iria amar ou odiar na tela. É o ponto de partida de uma compilação à beira da perfeição, com uma inédita de João Bosco (*Terra Dourada*), hits que tinham o canto delicado de Verônica Sabino e Jane Duboc (*Todo Sentimento* e *Besame*), um funk/rock de Barão Vermelho (*Pense e Dance*), uma recriação de Ary Barroso por Caetano Veloso (*Isto Aqui o que É*) e um bis de Cazuza, cantando uma parceria com Renato Ladeira (a bossa nova *Faz Parte do Meu Show*).

A versão repaginada do folhetim mantém as versões de Gal Costa, Cazuza e Caetano Veloso, aliados a outros do primeiro escalão da MPB e sucessos do sertanejo, da soul music e do rap. Mas seu *modus operandi* destoa do que era feito nos tempos áureos dessas produções. As trilhas nasciam a partir de encomendas dos executivos da Globo e da Som Livre, braço fonográfico da emissora (*Carinhoso*, *Gabriela* e *Pecado Capital*, por exemplo) ou de resenhas do então diretor musical Mariozinho Rocha – que entrou na Globo em 1989 – com as gravadoras, nas quais ele mostrava a sinopse da trama e pedia músicas que pudessem se encaixar na história. Às vezes, sugeria um "contrato de risco": a companhia bancava a gravação de uma de suas prioridades e ela era submetida ao crivo da direção da emissora.

Hoje em dia, muitos executivos com quem eu conversei disseram sentir falta dessas resenhas. E outros dizem que o excesso de palpites na escolha das canções faz com que elas não caibam no tema proposto. Ou seja, ela serve muito mais à vaidade e ao gosto de quem sugeriu a música do que ao desenho do personagem.

Uma compilação de temas depende ainda de uma boa trama para sobreviver além das telas. *Mania de Você*, novela à qual *Vale Tudo* acaba de suceder, era tão ruim que nenhuma música se tornou sucesso (bem, a versão de Anitta para o sucesso de Rita Lee & Roberto de Carvalho está longe de ser memorável). Mas sem um elemento com o qual o público possa se identificar, os temas não decolam nem que sejam compostos por John Williams e Quincy Jones e tragam canções inéditas de John Lennon e Paul McCartney. *Vale Tudo* tem a vantagem de ter criado alguns dos personagens mais marcantes da história da TV brasileira. Que a nova roupagem da saga de Maria de Fátima (Bella Campos) e as maldades de Odete Roitman (Débora Bloch) caiam no gosto do público, bem como as canções que as representam. ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Borelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música *Festival*

Justin Timberlake canta, dança e seduz o Lolla

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Com seu irresistível pop sensual, Timberlake enfileirou sucessos como 'Mirrors', 'Cry Me a River' e 'SexyBack' e se emocionou com a recepção do público brasileiro

Em meio a polêmicas, cantor fez uma entrada triunfal com sequência de hits, mantendo a plateia engajada o show inteiro

ESTADÃO ANALISA

SABRINA LEGRAMANDI

Os últimos anos não têm sido fáceis para Justin Timberlake. O cantor, símbolo da cultura pop do início do milênio, não vive boa fase e subiu ao Palco Budweiser do Lollapalooza 2025 neste domingo, 30, entre polêmicas e críticas recentes, para encerrar o festival.

Se Timberlake é sinônimo de cultura pop do início dos anos 2000, sua carreira também refletiu o machismo da época. Do "escândalo do Super Bowl" com Janet Jackson ao namoro com Britney Spears – e a recente acusação da cantora sobre ter sido pressionada por ele a fazer um aborto –, o cantor teve de provar se era um verdadeiro showman ou apenas um falastrão.

Conseguiu entregar um espetáculo. Foi acompanhado de uma banda igualmente talentosa. Uma pena, para os fãs que não puderam ir ao festival, que ele não tenha autorizado a transmissão do show pela TV e streaming.

Subiu ao palco com uma entrada triunfal e uma sequência dos sucessos *Mirrors* e *Cry Me a River*. Era a prévia do roteiro perfeito. A tarefa mais difícil de um show é deixar a plateia engajada o tempo inteiro. Timberlake não apenas conseguiu, como até teve a proeza de fazer os presentes esquecerem de filmar cada passo que dava.

O público se dividia entre abrir espaço para uma pista de dança, como em *SexyBack*, ou observar com curiosidade as menos conhecidas, como *Selfish*, de seu novo álbum *Everything I Thought It Was*, recebido com indiferença pela crítica e pelos ouvintes quando lançado. Fato é que era impossível olhar para o Palco Budweiser neste domingo e permanecer indiferente.

"Estão se divertindo?", perguntava ele constantemente. Não precisava de resposta. Em determinado momento, chegou até a se emocionar ao dizer que "não há lugar como o Brasil". Timberlake seguiu explorando cada canto do palco com a precisão de um ex-membro de boyband, mas se manteve à vontade como alguém que tem plena noção do que é preciso fazer. Escolheu terminar mais introspectivo, ao piano, com *Until The End of Time* – mas ainda engajando quem ficou após *SexyBack*.

Justin se apresentou com a turnê *Forget Tomorrow* ("Esqueça o Amanhã"), pedindo para que, na verdade, o público esquecesse o ontem. Impossível dizer se conseguiu, mas mostrou ser inegável seu talento e irresistível seu R&B pop sensual. ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Um quarto do ano
Data estelar: Lua cresce em Touro

Uma quarta parte do ano gregoriano de 2025 foi encerrada e nunca mais voltará, e cabe fazer a reflexão de se estamos cumprindo o que prometemos a nós mesmos na alegria do réveillon, ou se a esta altura do ano já jogamos a toalha e nos abandonamos à inércia de viver empurrados pelos acontecimentos, em vez de motivados pelos nossos anseios.

Assim são as coisas para nós, humanos, se não utilizarmos nossa vontade para nos abrir passagem e construir nossos destinos por obra e graça dos sonhos e das memórias que administramos, inadvertidamente somos engolidos pela inércia e nos tornamos produto do que nos acontece, sendo manipulados pelas circunstâncias, sejam essas pessoais ou da história do mundo, e essa condição nos tira a dignidade que nos distanciaria da brutalidade e aproximaria da divindade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Enquanto houver respeito e apego à ordem, tudo procederá maravilhosamente. Porém, se houver atropelamento e precipitação, o que poderia ser bom acabará revertendo o contrário. É preciso respeitar a ordem.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Fale um pouco de seus planos com algumas pessoas, enquanto com certas outras fale você outra parte diferente de seus planos, porque com ninguém você deve abrir o jogo completamente, só você deve saber de tudo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Seus planos mirabolantes hão de continuar em segredo, ou compartilhados apenas com pessoas sabidamente confiáveis, as quais são poucas, porque nos tempos atuais a confiança é moeda rara nos relacionamentos.

LIBRA 23-9 a 22-10
Procure lidar com tudo que acontecer com a maior serenidade possível, ciente de que nesta parte do caminho se apresentam todas as complicações possíveis e por haver, de modo a sua alma se tornar consciente delas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A vontade de dar fim ao que perturba há de ser dominada para não mandar ao inferno assuntos e pessoas que ainda seria necessário preservar ao seu lado. Sua alma precisa agir com discernimento e imparcialidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Em geral, a janela de oportunidade que a vida apresenta é bastante curta, e precisa ser aproveitada enquanto acontece. Porém, isso não há de se tornar alimento para a ansiedade, que sempre estraga tudo. Isso não.

TOURO 21-4 a 20-5
Assustar-se com o que acontece é natural, porém, paralisar os movimentos como resultado do susto, aí não há nada de natural. Procure entender que o medo não é necessariamente um sinal de que algo errado acontece.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Esse entusiasmo que você experimenta ao pensar o que você pensa seria ainda mais acentuado fazendo um pequeno esforço para tornar essas ideias concretas, porque assim se multiplicaria por todas as pessoas que percebem.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Na mesma medida em que você entregar tudo que prometer, as pessoas com que você fecha acordos neste momento farão o mesmo também e, como resultado, todos se beneficiarão e produzirão acontecimentos auspiciosos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Faça todos os contatos necessários com as pessoas que serviriam aos seus intuitos, tendo em mente que provavelmente elas estejam ocupadas com outros assuntos, porém, assim mesmo faça contato com elas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Os bons relacionamentos não são necessariamente tidos como importantes de imediato, porque fazem parte da vida cotidiana e nela os valores são diluídos nos hábitos que se repetem. Porém, há um tesouro escondido aí.

PEIXES 20-2 a 20-3
Procure não diminuir o impacto de seus movimentos, considerando antecipadamente que sejam pequenos demais, comparados com suas pretensões. Neste momento, o que importa é fazer algo produtivo, mesmo que pequeno.

Música

Marisa Monte emociona ao fazer participação em show de Gil no Rio

Cantora surpreendeu a plateia e cantou 'A Paz'; turnê de despedida do artista baiano chega a São Paulo em 11 de abril

PEDRO SÓ

A estreia do show *Tempo Rei*, de Gilberto Gil, no Rio de Janeiro, na noite de sábado, 29, teve uma surpresa de primeira grandeza. Marisa Monte se juntou ao artista no palco da Farmasi Arena para cantar *A Paz* na seção acústica do espetáculo, que marca a última turnê do artista. Um dos momentos mais emocionantes do show.

Antes de aportar em São Paulo, para quatro datas no Allianz Parque (11, 12, 25 e 26 de abril), *Tempo Rei* tem sequência no espaço da zona oeste carioca nos dias 5 e 6 de abril. Novas participações especiais estão previstas para cada noite.

A apresentação de sábado foi a segunda da turnê, iniciada em Salvador em 15 de março, que vai passar por dez capitais brasileiras. No Rio, Gil repetiu a homenagem feita à filha Preta Gil na estreia, em Salvador.

"Eu ofereci essa canção para ela lá, e hoje ela está aqui de novo. Pretinha, minha querida filha Preta", disse o cantor, antes de apresentar *Drão*, inspirada em Sandra Gadelha, mãe de Preta e de outros dois filhos de Gil.

Antes de *Cálice*, foi exibido um depoimento em vídeo de Chico Buarque, parceiro de Gil na composição que foi proibida pelo regime militar, enquanto o público gritava "sem anistia!".

Ao longo de 2h20, o artista de 82 anos mostrou vigor vocal, a destreza instrumental de sempre e muita energia. Ao final, ganhou da plateia um coro de "Gil, eu te amo". No bis, despediu-se do palco sambando, depois de entoar um trecho de *Na Baixa do Sapateiro* (de Dorival Caymmi), deixando o público com uma versão gravada de *Sítio do Picapau Amarelo*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



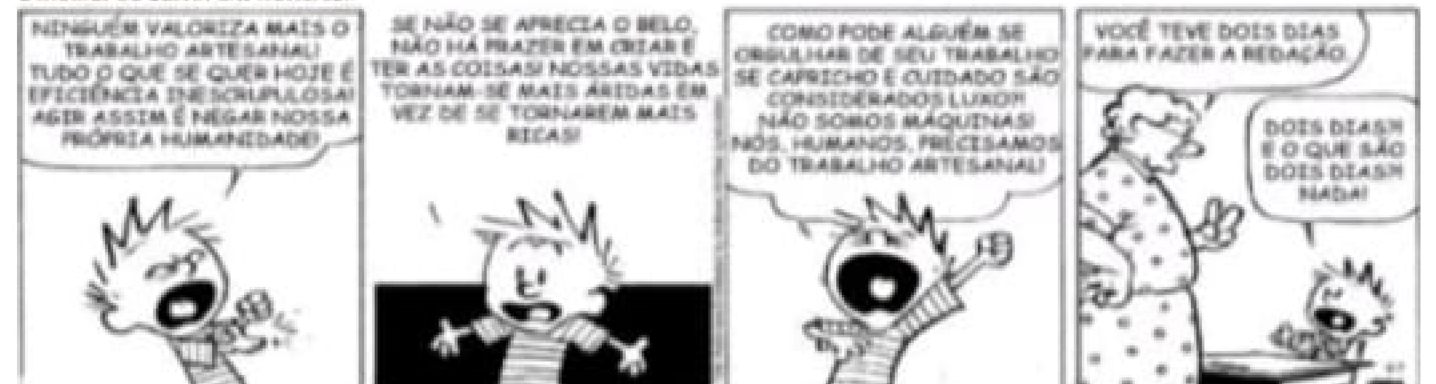
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Nunca somos pequenos demais para fazer a diferença"* **Greta Thunberg**



Prato do dia

Patrícia Ferraz **E-mail:** *patriciacferraz@gmail.com*; **instagram:** *@patriciacferraz*

Salada de couve-flor assada com molho cítrico



RENATA CARLINI

A couve-flor assada ganha muito sabor – não guarda qualquer semelhança com aquele legume mole, branquelo e sem gosto apenas cozido. Experimente preparar esta salada de folhas variadas, acrescentadas à couve-flor e queijo coalho assados com nozes-pecã agridoces.

É um show. Você até pode, se preferir, assar a couve-flor com antecedência, mas leve em conta que o coalho fica bem melhor assado na hora.

Para finalizar, sugiro um molho cítrico, uma mistura de limão e laranja com folhinhas de dill (endro) fresco. Mas uma combinação simples de azeite, limão e mostarda também combina.

Ingredientes

4 porções

_ 1 couve-flor lavada, seca e com floretes já separados
_ 4 retângulos de queijo coalho
_ Folhas frescas variadas
_ 1 xícara de nozes-pecã agridoces
_ 1 xícara de azeite extravirgem
_ sal e pimenta-do-reino a gosto
_ 4 colheres (sopa) de suco de laranja
_ 2 colheres (sopa) de limão
_ 1 colher (sobremesa) de mel
_ 4 colheres de dill (endro)

Preparo

Fácil. 40 minutos

1. Ponha a couve-flor numa assadeira untada ou forrada com papel próprio para assar. Tempere com azeite, sal e pimenta.
2. Leve ao forno e asse por aproximadamente 20 minutos.
3. Abra o forno, ponha o queijo coalho na mesma assadeira junto com a couve-flor e volte ao forno por mais 10 ou 15 minutos, até dourar o queijo.
4. Prepare o molho: misture o azeite, os sucos de limão e laranja, tempere com sal e pimenta e as folhas de dill.
5. Ponha as folhas frescas em uma travessa, espalhe por cima a couve-flor assada, os pedaços de queijo e tempere com o molho.
6. Finalize com as nozes-pecã agridoces grosseiramente picadas. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/43Wam2d

- Pancada com chinelo
- O segundo colocado
- Paz; concórdia
- A classe dos padres
- Da Marinha de Guerra
- Publicado (o livro)
- (?) Paes, a Filomena
- Antônimo de "abençoado"
- Aparecida, de "Pantanal"
- Museu de Arte Contemporânea (RJ)
- Chatear; importunar
- A atividade praticada dentro da faculdade
- Remexer; revolver
- O piano alternativo
- Querido, em inglês
- Letra "eme"
- Animal semelhante ao urso de pelúcia
- Enterrado na lama
- De perfume agradável
- A segunda das cinco vogais
- Elis Regina, cantora da MPB
- Componente do sal de cozinha
- Estender na cama
- Dia, mês e ano
- O sonho do jovem artista
- Uma das primeiras vacinas do bebê
- A mulher acusada de crime
- Lugar onde se abastece na F1 → B O X
- Aquele cuja esposa foi infiel
- Posição em que joga Richarlison (fut.)
- Operação realizada no matadouro
- (?) Moreira, locutor brasileiro
- Dígrafo de "barro"
- Portanto; logo
- Hábitat do mico
- Balcão de janela
- Mudança de (?): sugestão a doentes
- Interjeição de surpresa
- Membro de insetos
- Título de chefe etíope
- Ouvir, em espanhol
- Carta do baralho
- Beco sem (?): grande dificuldade
- Profissional como Murilo Benício
- De que há pouco (pl.)

BANCO 3/oír. 4/dear. 5/naval. 6/sacada. (impresso de cabeça para baixo)

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Dieta infantil



ILUSTRAÇÃO SANGIRA

A ~~**ALIMENTAÇÃO**~~ das **CRIANÇAS** exige dos pais e cuidadores muito carinho, sabedoria e, é claro, paciência. A partir dos **SEIS** meses de vida, os pequenos já podem consumir alimentos complementares à **AMAMENTAÇÃO**, sendo, até os três anos de idade, a melhor **FASE** para experimentarem novos **SABORES** e, consequentemente, desenvolverem uma dieta **SAUDÁVEL**. Para introduzir alimentos **NUTRITIVOS** ao cardápio infantil, procure levar as crianças a **FEIRAS** livres e **HORTOMERCADOS** para que descubram a grande variedade de **FRUTAS**, verduras, **LEGUMES** e hortaliças existentes. Assim, podem se interessar mais pelos novos sabores e conferir de perto seus diversos **AROMAS**, texturas e **FORMATOS**. Outra ideia é preparar com elas **RECEITAS** simples, como **SALADAS** coloridas, **GELATINA** de frutas, **BOLO** de banana e torta de **MAÇÃ**. Deixe também, na mesa ou na bancada da **COZINHA**, uma cesta com diferentes frutas para que estas sejam o alimento mais acessível na hora da **FOME**.

C	O	Z	I	N	H	A	O	H	B	O
P	U	P	D	S	M	R	I	G	G	Ã
O	J	B	O	E	S	A	F	P	F	Ç
D	L	O	W	I	A	K	A	O	A	A
W	I	O	V	S	U	I	M	A	U	T
M	Q	C	B	K	U	E	W	O	E	N
A	I	O	L	F	V	O	G	A	C	E
Ç	H	U	F	B	K	F	N	E	O	M
Ã	O	S	A	U	D	A	V	E	L	A
A	X	H	O	L	N	M	Y	W	M	M
C	S	A	T	U	R	F	R	S	D	A
I	U	R	O	N	M	S	F	A	O	Q
G	E	L	A	T	I	N	A	K	Ã	A
A	L	E	R	B	M	G	J	F	Ç	E
S	O	G	O	E	D	F	S	E	A	K
A	O	U	M	O	N	J	O	P	T	L
D	F	M	A	I	U	C	D	E	N	Y
A	J	E	S	Q	T	O	A	J	E	S
L	A	S	I	J	R	W	C	N	M	A
A	O	I	V	Q	I	M	R	I	I	Ç
S	H	O	R	E	T	B	E	O	L	N
C	I	I	R	A	I	A	M	U	A	A
A	X	A	L	S	V	N	O	L	W	I
A	S	R	S	U	O	O	T	I	S	R
I	E	D	O	U	S	I	R	W	C	C
W	R	E	T	U	G	T	O	U	Z	U
A	O	I	A	Y	Y	S	H	U	N	B
I	B	A	M	T	R	I	J	E	A	E
I	A	E	R	E	C	E	I	T	A	S
E	S	E	O	J	J	R	J	B	A	S
O	P	D	F	N	S	A	R	I	E	F

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/41Slv0G

Nível Fácil

	3							
				2		9		3
	7	5		3	9	8		
		8	5	9	3			
	9	6				7	3	
			7	6	1	5		
		4	3	8		2	7	
2		9		7				
							6	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!



Formação
Cerca de 2 mil cães foram treinados em cursos para caçar trufas no nordeste do Pacífico nos últimos 20 anos



Caçadores e cães entram na floresta à busca de iguaria que dá origem à mais fina gastronomia

Caça às trufas pode render R$ 10 mil o quilo

PETE WELLS
THE NEW YORK TIMES

Olha, eu não estou acusando Nicolas Cage ou qualquer outra pessoa envolvida no filme *Pig* (dirigido por Michael Sarnoski, lançado em 2021) de mentir. Mas, depois de uma busca pelo Estado do Oregon, nos EUA, não consegui encontrar uma única pessoa que caça as trufas selvagens com um porco, como Cage fez no filme.

Os porcos vão devorar tantas trufas quanto puderem, para começar. Eles reviram o solo da floresta como escavadeiras de cascos fendidos, razão pela qual é ilegal levá-los em caçadas de trufas na Itália desde a década de 1980. E, quando um colhedor está a caminho de um local secreto de trufas, eles tendem a entregar o jogo.

"Você coloca um porco de 300 libras (*cerca de 136 quilos*) no banco de trás do seu Subaru e as pessoas sabem para onde você está indo", disse Deb Walker, treinadora de cães profissional, enquanto instruía cerca de duas dúzias de humanos que vieram a uma fazenda para aprender a arte de trabalhar com caninos para farejar trufas selvagens perecíveis e misteriosas. Cerca de 2 mil cães no noroeste do Pacífico se formaram em cursos semelhantes nos últimos 20 anos.

Enquanto muitas pessoas estão contentes apenas em ensinar aos seus cães um novo truque exótico, outras adotaram a caça às trufas como um hobby sério. Alguns caçadores transformaram isso em uma renda adicional lucrativa durante a alta temporada, que vai de outubro a maio. Outros penteiam o solo argiloso sob os abetos-de-douglas – um tipo de pinheiro – com ancinhos em vez de cães.

Corretores de cogumelos selvagens os compram em postos de comércio na floresta que podem assumir a atmosfera de acampamentos de mineração durante uma corrida do ouro. Chefs em Portland, Seattle e outras cidades são visitados por pessoas com sujeira sob as unhas oferecendo cestas, baldes e bolsas de couro carregadas com pequenas trufas brancas e grandes, nodosas trufas negras a preços que podem chegar a US$ 800 (R$ 4,6 mil) a libra (cerca de 450 gramas, ou perto de R$ 10 mil o quilo). As trufas do Oregon foram transformadas em óleo, queijo, chocolate, cerveja e vodca.

No entanto, a crescente paixão local por essas trufas nativas não é amplamente compartilhada fora do noroeste do Pacífico. Seus aromas cativantes e peculiares quase nunca exalam das salas de jantar de outras partes do país. "Em minha experiência com restaurantes de alta gastronomia, há muito pouca ou nenhuma demanda por elas", disse John Magazino, que compra e vende trufas para o Chefs' Warehouse, um atacadista de alimentos especializados. "Em 30 anos no mundo das trufas, ainda não tive um chef que me pedisse por elas."

Urbani Truffles, um dos maiores fornecedores de trufas do mundo, vendeu trufas do Oregon brevemente nos anos 2010, mas não depois disso. Comparada com a trufa negra de Périgord, a do Oregon "não é tão poderosa", disse Vittorio Giordano, vice-presidente da empresa. "Os consumidores que estão acostumados com trufas têm uma ideia do aroma, e este é muito, muito diferente."







FOTOS SAEED RAHBARAN/THE NEW YORK TIMES

1. Trufas negras nas mãos de um caçador do Oregon

2. O caçador de trufas Charles Lefevre e seus cães, Dante e Luca

3. Omelete com raspas de trufa negra servida em restaurante de Portland

GOOGLE EARTH. No fim de fevereiro, acompanhado por Charles Lefevre, que fez mais do que ninguém para divulgar as trufas de Oregon, explorei um bosque de abetos-de-douglas fresco e sombreado nos arredores da cidade de Eugene. Mais precisamente, os cães de Lefevre, Dante e Luca, exploraram o bosque, enquanto ele e eu lutávamos para acompanhá-los. "Se eu tirar meus olhos dele por um segundo, ele vai comer uma trufa", disse ele enquanto seguia Dante por um emaranhado de galhos caídos.

Trufas pretas e brancas, as duas variedades mais comumente escavadas na região, foram encontradas tanto na Califórnia, ao sul, quanto em Vancouver, ao norte, no Canadá. Entretanto, o Oregon é seu hábitat favorito. Lefevre descreveu o terreno de caça ideal como antigas pastagens onde abetos-de-douglas foram plantados de 15 a 30 anos atrás. Ele consegue identificar terrenos clássicos de trufas do volante de seu carro, mas acha imagens de satélite mais úteis. "O caçador de trufas moderno começa pelo Google Earth."

Sua intuição sobre esse bosque de abetos estava dando bons resultados desde janeiro, quando assinou um contrato de locação dos direitos de trufas com o fazendeiro dono da terra. "Toda vez que entramos aqui encontramos cerca de US$ 5 mil (*R$ 29,1 mil*) em trufas", disse Lefevre. Ele doa a maioria delas para o Festival de Trufas do Oregon, que ajudou a fundar, já que ganha a vida inoculando mudas de árvores com esporos de trufas europeias e vendendo-as para pessoas que querem começar seus próprios pomares.

Dante e Luca são lagotto romagnolos, uma raça italiana que se especializa em encontrar trufas. (Treinadores dizem que qualquer cão com motivação pode caçar trufas.)

Algumas incursões recentes haviam prejudicado os quadris de Dante, mas ele havia se recuperado por meio de acupuntura, e o cheiro das madeiras parecia revivê-lo completamente. No minuto em que começava a farejar um local de solo fofo e argiloso, Lefevre caía de joelhos ao lado dele, tentando arrancar o prêmio e guardá-lo em uma bolsa que usava no quadril antes que pudesse entrar no estômago de Dante. Esse padrão – o cão cava; o humano mergulha – era repetido cerca de duas vezes por minuto.

Você pode comer uma trufa como se fosse uma maçã. É para isso que elas foram feitas. Elas são os corpos frutíferos de redes miceliais finas invisíveis de fungos que crescem entre as raízes das árvores e contêm esporos que têm de ser levados para novos locais nos intestinos dos animais que se alimentam delas.

Trufas são cheias de proteínas e carboidratos. A maioria dos humanos, porém, está muito menos interessada em seu conteúdo nutricional do que em seu sabor, concentrado em um aroma tão penetrante que obriga ratos, esquilos e cães a fuçar na sujeira.

Eu enterrei meu rosto em um punhado de trufas brancas que Dante e Luca haviam encontrado. Minha primeira impressão foi de ramps (espécie de folhagem) ou cebolinhas de alho, depois cogumelos brancos, mas o aroma esmagador era um fedor animal potente. Elas eram apenas vagamente reminiscentes da variedade branca italiana mais conhecida, as trufas mais valiosas do mundo.

> *Como uma maçã*
> ***Você pode comer uma trufa como se fosse uma maçã. É para isso que elas foram feitas***

As brancas eram mais pungentes. As pretas tinham um aroma mais difuso. Eu não conseguia percebê-lo, mas Dante conseguia. Ele ziguezagueava pelo solo da floresta, balançando e se contorcendo antes de parar em um local que poderia estar a 100 pés (cerca de 30 metros) de distância.

Nos seus primeiros dez anos com o Festival de Trufas do Oregon, o diretor culinário Charles Ruff disse: "Eu pensei que era meu trabalho enviar nossas trufas para o mundo". Depois, em uma viagem à Itália, ele comeu um prato que um chef havia feito com as trufas brancas locais que lhe deram uma profunda impressão de lugar. "Meu pensamento foi completamente invertido."

Desde aquele momento, o festival tem se concentrado em ajudar chefs no noroeste do Pacífico a entender suas trufas tão profundamente quanto chefs franceses e italianos entendem as deles.

"Levei muitos anos para superar o fato de que não são exatamente a mesma coisa" que as trufas europeias, disse Elias Cairo, o proprietário da empresa Olympia Provisions, em Portland. "Elas têm seu próprio perfil de sabor que representa essa floresta nos EUA."

Cairo às vezes cura salame ao lado de trufas brancas do Oregon para que possam absorver o aroma, no qual ele detecta noz-moscada, pimenta-da-jamaica e cravo. Como caçador, Cairo acha que elas também emitem um almíscar que o lembra de caça.

"Eu não sei se você já teve um javali selvagem que é um pouco fedorento demais", disse. "Eu imagino um animal macho mais velho que quer acasalar, que está com seus feromônios a todo vapor." Ele entende que isso pode não ser do gosto de todos.

"O branco é tão fedorento", disse Deb Meyer, chef que possui a Choux Pastries, em Beaverton. Ela quis dizer isso como um elogio. Para um jantar do Festival de Trufas do Oregon este ano, a chef infundiu essa força fedorenta em queijo de cabra que ela colocou entre macarons arejados.

Embora os pretos sejam mais suaves, ainda chamam a atenção quando estão em seu auge de cheiro. "O aroma vai te dar um soco no nariz de uma boa maneira", disse Gabriel Rucker, chef e proprietário do Le Pigeon, em Portland. Em um voo recente, ele levou meio quilo na sua bagagem de mão. "Eu basicamente 'trufei' todo o avião."

Por mais poderosas que sejam no auge, as trufas do noroeste do Pacífico têm uma vida útil mais curta que suas primas europeias. Com cuidados frequentes, elas podem sobreviver uma semana, às vezes dez dias. Elas exigem mais atenção do que um gato siamês. "Assim que você encontra uma trufa, ela te possui", disse Ava Chapman, uma colhedora de trufas de Portland que foi uma das instrutoras de Deb no seminário de treinamento de cães.

Como muitos coletores que trabalham com cães, Ava diz acreditar que a reputação das trufas do Oregon foi prejudicada pelo uso de ancinhos. Enquanto um cão se concentra nas trufas mais maduras e aromáticas, um ancinho é indiscriminado.

O comércio de trufas do Oregon é dominado por trufas coletadas com ancinho, que são muito mais abundantes do que os exemplares mais maduros encontrados pelos cães.

"Se um chef as quer do outro lado do país, ele vai obtê-las de um fornecedor que comprou trufas com ancinho, e isso não destaca o aroma da trufa", disse Kristi Anderson, uma ex-estenógrafa judicial de Eugene que encontra as suas com a ajuda de seus cães, Mia, Isa e Quinn.

PREPARO. Mesmo uma trufa perfeita pode ser uma decepção se não for cuidadosamente preparada. Em vários restaurantes ao redor de Eugene que obtiveram seu fornecimento de coletores que usam cães, experimentei batatas fritas com trufa, pizza de trufa, risoto de trufa e uma lagosta trufada. Embora eu pudesse ver as trufas, eu não conseguia sentir o gosto delas.

Mas houve outros momentos em que eu queria que todo o país soubesse o que está enterrado nas florestas do Oregon. Um chocolatier em Eugene faz o que ele chama de "trufas de trufa branca de inverno", cúpulas brilhantes de chocolate ao leite recheadas com crème fraîche infundido com trufa branca. O aroma animal das trufas funcionava com a doçura do doce e contra ela ao mesmo tempo, criando um sabor ao mesmo tempo inocente e carnal.

E havia o sorvete que Ruff, do festival de trufas, fez infundindo trufas pretas do Oregon em creme de leite pesado. Nunca provei nada parecido. ●

Streaming Estreia

Série emociona com histórias reais sobre doação de órgãos no Brasil

'Operação Transplante', do Discovery Home & Health, retrata os desafios da fila de espera para cirurgia

LAYSA ZANETTI

Leonardo Oliveira de Moraes esteve entre os primeiros brasileiros a contrair covid em 2020. Já com um quadro de diabete, ele ficou com algumas sequelas após o vírus, entre elas a insuficiência renal. Com os rins parando de funcionar, ele passou dois anos e meio fazendo hemodiálise, até que surgiu a oportunidade de ser encaminhado para a fila de transplante. Quem doou um rim para ele foi sua mulher, Rosa Bartoski de Moraes. Agora, os dois estão entre os personagens de *Operação Transplante*, nova série documental que acompanha a jornada de pacientes e o dia a dia das equipes médicas por trás dos transplantes de órgãos no Brasil.

Em oito episódios, a série do Discovery Home & Health e da Max, que acaba de estrear, narra 18 histórias de pacientes na fila de transplante no Brasil – e a corrida contra o tempo das equipes médicas para fazer a retirada e o implante dos órgãos em tempo hábil. O termo exato aqui é "tempo de isquemia", que designa o período em que o órgão pode ficar sem fluxo sanguíneo adequado e funcionar normalmente.

Essa corrida é um dos focos de *Operação Transplante*. Cada episódio acompanha duas ou três histórias, mostrando um transplante de órgãos autorizado pela família após o óbito e um transplante intervivos – possível em casos como rins, fígado, parte do pulmão e da medula óssea. A filmagem registra todo o processo, desde o pedido de autorização, no caso de um doador falecido, até a recuperação do receptor. Na grande maioria dos casos, o órgão é retirado em um hospital e precisa ser transportado a outro, em cidades ou Estados diferentes, e isso precisa ser feito com urgência.

ESTRATÉGIA E SORTE. O diretor-geral Rodrigo Astiz, da coprodutora Mixer Films, explica ao **Estadão**: a proposta era ir além da parte médica, traduzir também o medo e a expectativa dos pacientes na lista de espera. Mas isso dependia de elementos além do controle de sua equipe.



@DISCOVERYHHBR VIA INSTAGRAM

Nas 18 histórias contadas, momentos dramáticos de doadores, receptores, famílias e médicos

"Desde o primeiro momento, nós explicamos (para as equipes médicas) que deveríamos estar o tempo todo acompanhando tudo – e por meio dos médicos chegamos aos pacientes. O plano era gravar ao longo de três meses, conhecer os pacientes mais altos em posição na lista, para termos maior chance de gravá-los", diz.

Fila única no Brasil
A ordem é baseada em critérios como gravidade e tipo sanguíneo; 45 mil pessoas estão na espera

Mas foi necessário ter paciência. "Era colocar as equipes em campo nesses três meses e esperar. Porque aí vem um elemento imponderável, que é a sorte. Felizmente, o método funcionou, e permitiu contar essas 18 histórias de forma muito íntima", comemora.

Ao longo da temporada, o espectador é convidado a conhecer a vida pessoal dos pacientes e de suas famílias, para entender as limitações impostas a quem aguarda um transplante de órgão. A reportagem teve acesso antecipado a dois episódios – um deles relata o transplante de fígado de um bebê de 11 meses.

"Era um tema delicado, e por isso tivemos cuidado, desde a formação da equipe até a montagem", explica a produtora executiva Adriana Cechetti. "Uma discussão que tivemos foi até que ponto exibir ou não (*os procedimentos cirúrgicos*). Mostramos os órgãos, mas isso fazia parte de contar a história – e as cenas não são mostradas descontextualizadas", adverte. "É importantíssimo ter sensibilidade para imaginar o que o público vai gostar de ver", completa Astiz. "A gente não quer criar repulsa. Quando estamos mostrando uma cirurgia, andamos em uma linha tênue. Contamos com a nossa sensibilidade e também a deles (*do público*). Um pouco dessa ligação emocional vem de entender a vocação da equipe médica e a relação com o transplantado e sua família. A partir daí vem uma identificação muito grande. Todos nós temos família e problemas de saúde, ou podemos ter."

Leonardo concorda que o apoio emocional e a sensibilidade são importantes, para a série e para o processo cirúrgico. "Antes de fazer o transplante, tivemos uma palestra no Hospital das Clínicas com dois enfermeiros, e eu constatei que tudo o que eles diziam era verdade. E foi verdade", celebra. "O apoio familiar é muito importante."

"Nesse processo a gente tem histórias muito felizes, mas tem histórias que não têm um final feliz. Isso também foi muito, muito difícil"
Adriana Cechetti
Produtora executiva da série

"Cada vez que a mídia fala de forma positiva sobre doação e transplante, repercute em uma maior doação"
Francisco Monteiro
Coordenador do Sistema Estadual de Transplantes de SP

Ao longo dos meses de filmagens, a equipe de produção conheceu muitos pacientes e familiares na fila de transplante, sem saber antes qual seria o desfecho daquelas histórias. Em alguns casos foi difícil até para os profissionais segurar as lágrimas.

"Para mim, como mãe, histórias com crianças sempre emocionam. É muito difícil assistir ao episódio (*do transplante do bebê*) porque é onde me pega", confessa Adriana, revelando que a equipe de produção contou com apoio psicológico. "Nesse processo a gente tem histórias felizes e outras que não têm final feliz. Foi muito, muito difícil."

EXEMPLO. Hoje, a fila de transplantes no Brasil é única, com painel atualizado diariamente pelo Ministério da Saúde. A ordem é baseada em critérios técnicos, como tipo sanguíneo, compatibilidade genética e gravidade. Atualmente, cerca de 45 mil pessoas esperam por um transplante no Brasil – dos quais 42 mil aguardam um rim.

Para o dr. Francisco Monteiro, coordenador do Sistema Estadual de Transplantes de São Paulo, um dos grandes benefícios de um projeto como *Operação Transplante* é o efeito em possíveis doadores. "Cada vez que a mídia fala de maneira proativa sobre doação e transplante, isso repercute no menor índice de não autorização da família. No Brasil, em decorrência da lei existente, o que a gente vê é que repercussão negativa não existe. Há especulações, que a gente até dá como saldo positivo, porque nos levam à mídia para explicar o que realmente acontece."

O médico lembra o caso de Fausto Silva, o Faustão, cujo transplante de coração levou muitos a se informar sobre a doação de órgãos. "O povo não acredita, mas ele teve muita sorte", aponta Monteiro. "O grupo sanguíneo dele tem uma lista de espera pequena. A outra coisa é que apareceu um doador que era para o Faustão. Era um doador grande, e o Faustão é grande. O coração, como é uma cirurgia autotópica – ou seja, eu retiro o órgão e coloco outro no lugar –, tem que ser muito parecido com o tamanho do original. Havia outros pacientes que eram do grupo sanguíneo compatível, que foram excluídos porque as medidas antropométricas não batiam. Então, ele realmente teve muita sorte."

O saldo positivo de um possível aumento do número de doadores, é claro, conta a favor dos pacientes. "Doar órgãos não é nenhum bicho de sete cabeças", diz Leonardo. "Só a satisfação do doador poder salvar uma vida já é extremamente gratificante. Doem, não tenham medo." ●